

COMO A SORTE CHEGA

Para esse mesmo local e hora estava marcado o Jogo América x Campo Grande, que terá de ser deslocado com a cessão do estádio para os Jogos da Primavera, comunicada oficialmente no fim da tarde de ontem, pelo Sr. Marcelo Garcia, Chefe de Gabinete do Governador, ao jornalista Mário Filho, diretor do *Jornal dos Esportes*, que promove os jogos (P. 18).

AUXILIAR p. Diretoria, boa letra, redução firme calculada por P. Lucena aparelho, 90.000. Av. Rio Branco, 151, al. loja, sala 200.

AUXILIAR CONTABILIZADOR p. contabilidade prática escrita em português, 60.000. Av. Rio Branco, 151, al. loja, sala 200.

SALDA-SE rapas com praticidade, Kaxdas, 80 mil - AV. Pres Vargas 529, al. 410

AUXILIAR DE PSICOTECNICISTA - Mécas qd prat. sciz. gerenciais, bom dict. 60.000. Av. Rio Branco, 151, al. loja, al. 20000

CHINESES CONTINUARÃO REIVINDICANDO TERRAS À URSS

Rusk quer apurar o ataque

Washington (FP-AP-JB) — O Secretário de Estado Dean Rusk prometeu ontem ao Governo espanhol a mais completa cooperação nas investigações relacionadas com o ataque ao cargueiro espanhol Sierra Aranzazu, metralhado na noite de domingo para segunda-feira por duas embarcações não identificadas, quando se dirigia a Cuba.

O embaixador espanhol em Washington, Marqués Merry del Val, falando aos jornalistas após um encontro de 45 minutos com o Secretário de Estado, desmentiu que o Governo de Madrid tivesse responsabilizado os Estados Unidos pelo incidente. Esclareceu que a nota do Governo espanhol responsabilizava o Governo americano apenas pela falta de segurança na zona em que ocorreu o ataque.

DESMENTIDO
O Secretário de Imprensa do Departamento de Estado, Robert J. McCloskey, afirmou que o Governo norte-americano "repele categoricamente qualquer sugestão de que os Estados Unidos tenham qualquer responsabilidade pelo canhoneio do cargueiro espanhol".

Acreditou o porta-voz do Departamento de Estado que até o momento não existe nenhum indício que permita afirmar que os navios atacantes — que se supõe pertencerem a exilados anticomunistas — tenham utilizado como base uma parte qualquer do território dos Estados Unidos.

BRUTAL
O embaixador espanhol qualificou a agressão de brutal, assinalando como especialmente inatuito o fato de os atacantes não terem feito nenhuma tentativa para advertir o cargueiro, o que, segundo frisou, nem os submarinos da Alemanha nazista fizeram durante a Segunda Guerra Mundial.

O porta-voz do Departamento de Estado informou que os 8 feridos e 9 tripulantes do Sierra Aranzazu foram levados, juntamente com os corpos do capitão e dos dois oficiais mortos, a São João de Porto Rico ontem, de onde seguirão de avião para a Espanha. O Sierra Aranzazu foi rebocado até o porto cubano de Banes.

VIGILÂNCIA
Acreditou o porta-voz do Departamento de Estado que o ataque ao navio espanhol preocupa muito os Estados Unidos, e que o Governo norte-americano está disposto a intensificar a vigilância naval na região do Caribe, mas frisou que é impossível ao Governo de Washington garantir que não se repitam tais incidentes.

Turcos recusam alimentos

Kokkina, Chipre (UPI-JB) — Os líderes cipriotas turcos se recusaram ontem, novamente, a receber os alimentos enviados pelo Presidente Makarios, afirmando que "preferem morrer de fome a aceitar alimentos de quem pretende convertê-los em escravos". As 9 toneladas de alimentos enviados à população turca desta ilha costeira, continuam empilhadas na zona portuária sob a guarda de soldados finlandeses, que foram impedidos de distribuir os alimentos entre a população faminta.

Funcionários da ONU disseram que o levantamento do bloqueio econômico às comunidades turcas, ordenado pelo Presidente Makarios, como parte de um plano de paz de cinco pontos, não foi ainda totalmente cumprido. Os cipriotas turcos denunciaram que a Polícia do Makarios impediu que um veículo carregado de legumes entrasse em Nicosia, alegando que não tinha sido informada oficialmente da suspensão do bloqueio. Em Atenas, o Ministro das Relações Exteriores grego, Stavros Kostasopoulos, conferenciou com o Embaixador norte-americano Henry R. Loubouise sobre o comunicado do Presidente Makarios, anunciando o levantamento do bloqueio.

A GUERRA CIPRIOTA



Cipriotas "turcos" da aldeia de Kokkina hostilizando tropas da ONU que transportam alimentos "dos" a eles por cipriotas gregos (Radiojota da AP)

Militares contra peronismo

Buenos Aires (FP-JB) — O Ministro da Defesa, Dr. Leopoldo Suárez, falando ontem perante o mausoléu do General Eduardo Lonardi, chefe do movimento que depôs Perón em 1955, disse que "o sistema que criou há nove anos está definitivamente superado".

Foi a Argentina inteira que condenou um regime e um sistema que já foi julgado pelo povo e pela História — disse o Ministro da Defesa, reafirmando o propósito das Forças Armadas de impedir a volta de Perón à Argentina, este ano.

O Dr. Leopoldo Suárez disse que vinha prestar homenagem ao General Lonardi e, nele, aos civis e militares que lutaram e morreram pela libertação da pátria e também para os que "caíram nas fileiras adversárias, porque, ao final das contas, também eram argentinos".

Acreditou, noutro trecho de sua oração, que "esta recordação nos encontra com um Governo que chegou à responsabilidade de conduzir o país, sem pactos, sem transações, sem compromissos, sem outro vínculo que o que impõe a seus homens uma longa luta pela democracia, pela liberdade, ao lado do povo".

EUA não sabem da nova arma

Washington (IPS-JB) — Fontes bem informadas em Washington disseram que não têm conhecimento de que a União Soviética produziu uma nova e surpreendente arma.

Despachos de imprensa procedentes de Moscou anunciaram que o Primeiro-Ministro soviético, Nikita Krushev, dissera a um grupo de visitantes japoneses que seu país tinha criado uma nova arma capaz de destruir toda a humanidade.

As citadas fontes norte-americanas acreditam, em que as declarações do Primeiro-Ministro soviético tiveram por objetivo intimidar os comunistas chineses.

Em princípios do corrente mês, Moscou acusou Pequim de reivindicar mais de 1.300.000 km² de território soviético.

"Em suas declarações aos japoneses, o Sr. Krushev fez violentos ataques aos comunistas chineses e afirmou que qualquer tentativa para modificar a fronteira sino-soviética conduziria à guerra" — disseram os mesmos despachos de Moscou.

A guerra não tem sentido no mundo de hoje, diz Johnson

Em mensagem à conferência de desarmamento, disse o Presidente Johnson que "a paz não pode ser alcançada somente por militares", acrescentando que "é necessário que as nações atuem unidas, na eliminação das causas da guerra". Declarou o Presidente norte-americano:

— A guerra não tem sentido no mundo de hoje, quando uma só arma nuclear pode conter mais força explosiva do que todas as bombas usadas durante a Segunda Guerra Mundial. A conquista da paz exige muito mais do que preparativos militares. Exige a eliminação das causas da guerra e a construção de fundamentos firmes. A paz continua sendo o assunto principal de nosso tempo e o mais importante no tempo da humanidade. A guerra carece de sentido quando é possível provocar danos devastadores e sofrimentos incalculáveis no espaço de uma hora.

O que pode ser uma arma terrível

Os observadores políticos e científicos são de opinião que Krushev não blefava, quando o anunciou que a União Soviética dispõe de uma arma terrível, com limitado poder de destruição. Esses observadores, entretanto, se perguntam, perplexos, que arma poderá ser esta, que apavora o próprio Krushev. Várias hipóteses são aventadas nos meios científicos. Eis as principais:

1 — SATÉLITE BOMBARDEIRO

Seria um satélite artificial portador de uma bomba nuclear de extraordinária capacidade. Preencheria as duas condições indispensáveis a uma arma absoluta: uma potência explosiva fantástica e uma mobilidade tal que permitiria aos russos desencadear a explosão no momento desejado, em qualquer local da Terra. A esse respeito, recorda-se que Krushev anunciou, no 22.º Congresso de seu partido, que a URSS dispunha de uma bomba de cem megatons (50 mil vezes a de Hiroshima). A construção, a qualquer preço, desse engenho espacial, explicaria a relativa inatividade da astronáutica russa nos últimos nove meses.

2 — BOMBA DE COBALTO

Uma bomba atômica revestida de uma carapaça de

cobalto. Em vez de explodir, emitiria um fluxo permanente de neutrons, capazes de atravessar as mais grossas espessuras de concreto armado. Lançada em uma grande cidade, ela mataria toda a população, sem destruir os edifícios.

3 — BOMBA ABQ

O complexo atômico-bacteriológico-químico poderia desencadear mortes e epidemias incalculáveis. Como seus efeitos são impossíveis de conter, essa arma destruiria igualmente aquele que a utilizasse.

4 — REAÇÃO EM CADEIA

Quando foi experimentada a primeira bomba atômica, nos Estados Unidos, os cientistas americanos temeram que essa primeira explosão desencadearia uma reação em cadeia, que destruiria o planeta. Tal reação continua a ser uma hipótese científica. Caso ela pudesse ser provocada, não teria, em todo caso, valor estratégico, pelo mesmo motivo da guerra bacteriológica.

5 — RAIÃO DA MORTE

Não parece correspondente à descrição feita por Krushev, pois sendo por natureza de aplicação direta num objetivo determinado, dificilmente poderia causar a destruição maciça com que os russos ameaçam americanos e chineses.

A arte de acabar o mundo, em 3 lições

Roberto Pereira
Departamento de Pesquisa do JB

A mais recente advertência de Krushev ao mundo, ameaçando destruí-lo com uma nova arma terrível e monstruosa, em caso de guerra, é quase uma repetição das feitas em outras oportunidades da guerra fria, inclusive a de 1961, quando o Primeiro-Ministro soviético falou em afundar a Inglaterra, na eventualidade de uma agressão atômica.

Como o progresso tecnológico militar russo é mantido sob o mais rigoroso segredo, todas as previsões a tirar da advertência partem do aperfeiçoamento das armas já conhecidas.

1 — ARMA NUCLEAR

O poderio ofensivo da União Soviética concentra-se, a partir do início deste ano, em quatro grandes armas: 1) 6 submarinos atômicos e 12 outros, convencionais, mas armados com mísseis de alcance médio; 2) 400 bombardieiros pesados, armados com bombas e mísseis de 10 a 25 megatons cada; 3) 200 mísseis T-3 e T-3A de 8.000 quilômetros de alcance, com ogivas nucleares de 10 a 15 megatons cada, e 4) 400 mísseis intermediários T-2 com alcance de 4.000 quilômetros, só sujeitando, portanto, os países aliados da Europa.

Por outro lado, a maior bomba atômica jamais detonada, de 70 a 75 megatons foi de autoria russa. Essa bomba, que é pesada demais para ser transportada por mísseis ou aviões, poderia destruir em alguns segundos toda a Ilha de Manhattan. E ela, evidentemente, ainda não foi produzida em grandes quantidades, razão pela qual seria certo afirmar que não é essa a arma que poderia acabar com a humanidade.

Uma superbomba da classe dos gigatons, com poderio explosivo de cerca de 1 milhão de megatons, estaria sendo estudada há algum tempo pela Rússia e pelos Estados Unidos mas é improvável que nos próximos dez anos ela possa ser transformada em realidade, dada sua alta custo e sua complicada técnica. Uma superbomba de 12 a 20 gigatons lançada sobre território americano poderia, no entanto, transformar o continente num imenso deserto radioativo.

Um satélite de 6 toneladas, posto em órbita sobre os Estados Unidos, seria a plataforma ideal para o lançamento teleguiado desse engenho monstruoso. Os perigos de contaminação, no entanto, afetariam o país que o lançasse, a menos

que se tratasse de uma bomba totalmente limpa, isto é, sem radioatividade nenhuma — o que ainda está longe de ser realidade. Além dessa arma — que pode ser a tão decantada bomba de cobalto — há a hipótese da bomba neutrônica, uma variante tão cruel como a anterior.

2 — GUERRA QUÍMICA

A contaminação da atmosfera com um agente químico seria outra alternativa da ameaça de Krushev. Segundo o que se sabe de guerra química até o momento, todos os gases e agentes nela empregados são pesados, tendendo a condensar-se na direção do solo.

Assim, os seres vivos que estivessem acima de 2 mil metros, por exemplo, estariam isentos de suas consequências letais.

Por outro lado pode-se imaginar bombas dignas de Júlio Verne: uma bomba de 5 a 15 megatons colocada numa das fendas existentes no fundo dos oceanos poderia permitir a invasão do magma do planeta pela água fria dos mares. O fato provocaria a criação de um bolsão de vapor, o que produziria explosões em cadeia, como a que ocorreu com o Vulcão e a Ilha de Curacao.

A detonação de algumas bombas de 100 gigatons na outra face da Lua poderia talvez tirá-la da órbita, projetando-a sobre a Terra. Mas esse é assunto, que, por enquanto, ainda está no terreno da ficção científica.

3 — RAIÃO DA MORTE

A última hipótese — o raio da morte, o laser — seria então a mais plausível. O princípio do laser, que já existe em fase avançada de experiências, é a radiação concentrada que queima ou desintegra instantaneamente o alvo escolhido. Por maior que seja o canhão do laser, porém, dois metros de concreto ou aço tornam seu efeito seu poderio.

Um possante emissor de raios da morte colocado num satélite, levaria ainda meses e anos para destruir um continente.

Um Exército como o russo ou o chinês, armado dos fuzis laser (ora em prova, de apenas 11 quilos) poderia dispensar perfeitamente os artilheiros atômicos para vencer uma guerra mundial. Isso se seus adversários não dispusessem igualmente da arma.

Paris, Moscou (UPI-PP-JB)

Fontes diplomáticas francesas prognosticaram ontem que a China comunista continuará reivindicando território asiático ocupado pela União Soviética, apesar da advertência do Primeiro-Ministro Nikita Krushev de que possui uma nova superarma.

Realizou-se ontem no Kremlin a cerimônia inaugural do Fórum da Juventude, com a presença de delegações de 112 países e sob a presidência de Nikita Krushev e Anastas Mikoyan, que foram delirantemente aplaudidos por todos, à exceção dos 40 delegados chineses.

INTERNACIONAL

As fontes diplomáticas francesas disseram que a disputa territorial, cada vez mais profunda, pode fazer ressaltar o papel internacional da China comunista e vindicar o reconhecimento francês do regime de Pequim no dia 22 de fevereiro último.

O comentário coincide com a partida de uma comissão de 22 comerciantes franceses para a Capital chinesa, onde explorará as possibilidades de expansão do comércio entre as duas nações.

A missão comercial, chefiada pelo Presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Paris, Henri Curbout, conferenciará com funcionários chineses e visitará Xangai e Cantão. Na viagem de volta, fará escala também em Hong-Kong e Phnom Penh (Cambôja), devendo estar em Paris no dia cinco de outubro.

Curbout expressou no aeroporto sua esperança de que os contatos que vai estabelecer sejam proveitosos. Os círculos comerciais e políticos franceses não parecem impressionados com as prevenções dos Estados Unidos, segundo os quais a União Soviética e a China não têm muito o que oferecer ao Ocidente de proveitoso na esfera das relações comerciais.

Durante sua permanência em Pequim, a missão avaliará os resultados da atual exposição técnica francesa ali e conferenciará com o diretor desta, Jacques Duhamel, e o Embaixador francês, Lucien Paye.

O sensacional anúncio de Krushev sobre a nova arma

soviética foi notícia de primeira página em todos os jornais, excetuando os comunistas. O órgão do PC francês, L'Humanité, publicou breve informação em página interna.

Os especialistas franceses em problemas comunistas disseram que o teor do anúncio de Krushev reflete a determinação de reter a todo custo os extensos territórios habitados por povos não russos, ocupados durante as eras czarista e stalinista. Indicarão que a manutenção da integridade do vasto Império soviético será a preocupação primordial de Moscou durante os anos vindouros.

RIVALIDADE

Desde algum tempo antes da abertura dos trabalhos do Fórum da Juventude, que deverá se prolongar até o próximo dia 23, o evento já estava dominado pela rivalidade sino-soviética. Nesse ambiente de discórdia começou a se constituir o Comitê Preparatório dos trabalhos, já que os chineses responderam ao convite soviético acusando os organizadores de "embusteiros" e recusando.

Em face da repulsa mútua, desistida pela convocação, no entanto, os chineses mudaram de opinião e somente dias antes da abertura os 40 delegados, atletas, músicos e técnicos chegaram à capital soviética.

Após recusar sistematicamente qualquer contato com os organizadores e desprezar a residência que lhes fora oferecida, os chineses hospedaram-se na sede da Embaixada chinesa e dali partiram para a sessão.

Com a "experiência adquirida nas conferências anteriores", destes últimos meses, a última das quais, realizada em Argel, terminou em autêntico escândalo, a imprensa soviética começou ontem mesmo a preparar o espírito dos seus leitores.

"Esperamos que os chineses tragam um objetivo positivo", diz um jornal, enquanto a Agência Tass, lacônicamente pessimista, afirma: "será uma reunião dura". Os soviéticos querem compensar a derrota na conferência antinuclear de Tóquio, de onde foram expulsos pelos pró-chineses.

Húngaros e tchecos divididos quanto à cúpula comunista

Budapeste (AP-UPI-PP-JB)

A Hungria e a Iugoslávia pareciam ontem estar divididas quanto à conferência de cúpula dos partidos comunistas, convocada pela Rússia para tratar da disputa sino-soviética.

O assunto foi discutido entre o Primeiro-Ministro húngaro Janos Kadar e o Presidente da Iugoslávia, Josip Broz (Tito), mas um comunicado emitido ao final da visita não menciona a conferência em Moscou.

QUASE IDENTIDADE

O comunicado afirma que houve "identidade ou proximidade" de pontos-de-vista em todas as questões tratadas. O termo proximidade sugere que os dois líderes não estão muito de acordo sobre os efeitos benéficos ou prejudiciais de uma reunião de cúpula.

Kadar apóia plenamente a convocação da conferência, feita pelo líder soviético Krushev. Em discurso pronunciado esta semana, expressou esperanças de que seja alcançada uma solução pacífica.

Tito, por seu lado, embora apoiando Moscou contra Pequim, não concorda com a uti-

lidade de semelhante reunião, aparentemente por considerar que poderia provocar uma divisão fatal no mundo comunista.

As duas nações se felicitam pela redução da tensão mundial e se declaram satisfeitas pela assinatura do Tratado de Moscou sobre a proibição de provas nucleares e pelas iniciativas da União Soviética e demais países socialistas em prol da paz.

"Todas as forças pacifistas devem tomar uma posição definida contra a política dogmática que põe em perigo a coexistência pacífica — diz o comunicado — e declarar a luta pela paz da luta pelo socialismo tem um efeito prejudicial sobre a política de coexistência pacífica do movimento internacional".

O comunicado diz ainda que os dois governos procurarão estreitar suas relações econômicas, especialmente na produção de energia, metalurgia e indústrias químicas.

Tito convidou Kadar e seu colega húngaro Istvan Dobi para visitar "em breve" a Iugoslávia, segundo o documento.

Generais do Vietname exigem destituição de oficiais ambiciosos

Saigon (UPI-JB)

Os jovens generais reformistas que esmagaram a revolta militar do último fim de semana contra o Governo de Nguyen Khanh Duong, ontem, que sua obra terminou e que agora cabe ao Chefe do Governo destituir os oficiais politicamente ambiciosos e orientar a nação para o regime civil.

O Comandante da Força Aérea, Nguyen Cao Ky, falou em nome do grupo depois que o último Comandante rebelde se rendeu. Os oito "generais jovens" que salvaram o Governo de Khanh Duong manifestaram-se ansiosos por regressar a seus postos puramente militares e acrescentaram esperar que o Governo se liberte dos oficiais mais interessados em política do que no combate ao Vietcong inimigo.

OPORTUNIDADE

No dia seguinte ao golpe malogrado, o Vietcong comunista ordenou que suas forças lançassem repetidos golpes contra as tropas do Governo, aproveitando o enfraquecimento provocado pelas dissensões.

O General Khanh, devera agora travar uma intensa campanha contra o Vietcong e além disso, cumprir a promessa de convocar eleições para a Assembleia Nacional, dispor a redação de uma Constituição e estabelecer um governo civil.

Os estudantes e os altos chefes budistas deram ao Primeiro-Ministro um prazo de dois meses sem motins, a partir do dia 1 de setembro, para que institua um regime civil.

ÚLTIMO REBELDE

O último rebelde a se entregar foi o Coronel Huyn Van

Ton, Comandante da Sétima Divisão, cognominada "a divisão golpista".

Van Ton e o General Lam Van Phat, chefe do golpe militar fracassado, estavam ocultos no comando do primeiro, em My Tho, cerca de 60 quilômetros ao Sul de Saigon, provocando temores de que fosse proclamada uma "zona livre" no raio de operações da Sétima Divisão. A rendição de Van Ton, no entanto, significa que os rebeldes não têm tropas.

Os chefes do golpe frustrado pelos "generais jovens" foram, além dos dois citados, o Comandante do IV Corpo de Exército, General Duong Van Duc — que se entregou imediatamente após o fracasso da rebelião — o Comandante de um Corpo Blindado, Coronel Duong Hieu Nghia, e o ex-Prefeito de Saigon, General Duong Ngoc Lam.

Longo condena a China

Roma (UPI) — O Chefe do Partido Comunista italiano, Luigi Longo, classificou ontem de "destino" as reclamações chinesas a propósito de territórios russos fronteiriços.

— Condenamos — declarou — tais reclamações, como condenamos igualmente as reclamações territoriais de qualquer outro país.

As declarações de Longo foram feitas a uma revista desta Capital.

delicioso mesmo é o angu feito com...



Prato feito com fubá SADIA sempre dá certo. Fubá SADIA é uma delícia que você encontra em pacotes de 1 kg nos armazéns, supermercados e mercearias.

UM PRODUTO DE ALTA QUALIDADE DO
MOINHO DA LAPA S.A.
uma empresa das organizações Sadia (São Paulo)

REPRESENTANTE PARA O EST. DA GUANABARA
S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO CONCORDIA
Rua dos Benedittinos, 22 • Tel.: 23-2368 - 22-9139 - Rio de Janeiro

PTB aprova um substitutivo à compra das concessionárias

De Gaulle conhecerá Amado e Érico, cujos livros já leu

O Presidente Charles De Gaulle deverá ser apresentado, durante a sua próxima visita ao Brasil, aos escritores Jorge Amado e Érico Veríssimo, cujas obras, traduzidas para o francês, já há algum tempo em Paris, intercalando-as com as de Chateaubriand, Bossuet, Alfred de Vigny e Chamfort, seus autores prediletos.

A Academia Brasileira de Letras, que homenageará em sessão solene o Presidente do Senegal, Sr. Léopold Sédar Senghor, deverá propiciar um encontro entre o General De Gaulle e alguns literatos brasileiros conhecidos na Europa. O Presidente De Gaulle, que fará apenas um discurso no Brasil, às 23h30m do próximo dia 13, regressa à França no dia 16.

MENINO PRECOCE

George Cattaul, biógrafo do General no livro De Gaulle — Um Homem e Seu Destino, afirma que o Presidente herdou de sua avó materna, Julia Delannoy, um apuro gossolítico, cultivado em Lille, sua terra natal, nos longos passeios pelos bosques vizinhos.

Quando De Gaulle nasceu, em 1890 — escreveu Cattaul —, Lille era uma cidade de costumes austeros. O General fez-se um homem solitário e taciturno, amante de longos passeios, bons livros e música.

sica erudita. Charles admirava Chateaubriand, Bossuet, Alfred de Vigny e Chamfort, mas os poetas gregos e nunca abandonava Shakespeare.

Desde 16 anos, como aspirante à Academia Militar de Saint-Cyr, sabia de cor o Cíano de Bergerac e gostava de fazer versos. Pascal e Santo Agostinho tomavam-lhe duas horas diárias. Os clássicos latinos e os velhos cronistas de França, como Froissart, em particular, roubavam-lhe horas de estudo. Seu pai, Henri De Gaulle, advogado e professor de matemática, admirava os males da leitura desordenada, prevendo uma reprovação nos exames da Academia. De Gaulle não o ouviu. Começou, a seguir, a interessar-se por filósofos alemães, de Kant e Hegel, entre outros. Estudou profundamente a obra de Poincaré e Bergson. Oito meses depois, tirou o primeiro lugar nos exames de Saint-Cyr.

Na Academia — conclui Cattaul — dividia o tempo entre a balística, a tática e a filosofia de Péguy, por quem tinha verdadeiro fascínio. Depois de velho, conhecido como O Solitário de Colombey, passou a ler mais. Diariamente, escrevia e recebia cartas de partes do mundo. Soldado, escritor militar e historiador, ainda gosta de contemplar a natureza e percorrer a pé o Vale do L'Aube. Continua ríspido, equilibrado e metódico.

Ministério francês fará reuniões sem De Gaulle

Paris (AP-FP-JB) — O Presidente Charles De Gaulle disse, ontem, na sua última reunião ministerial antes de embarcar para a América do Sul, que a sua viagem contribuiria para o incremento das relações entre as nações sul-americanas e a França.

Após a sessão do Gabinete, o Ministro de Informação, Sr. Alain Peyrefitte, afirmou que a viagem do General De Gaulle destacará a importância da França.

Acrescenta a América Latina aos primeiros planos das questões mundiais, nas quais desempenhará um papel importante para a manutenção da paz e da estabilidade internacional.

REUNIOES

Durante a ausência do Presidente De Gaulle, o Primeiro-Ministro Georges Pompidou

Colômbia pedirá à França cooperação para novo canal

Bogotá (FP-JB) — O Presidente da Colômbia, Sr. Guillermo León Valencia, declarou ontem que, no terreno da cooperação técnica, seria gratíssimo para o Governo colombiano se a França quisesse interessar-se pela construção de um canal transoceânico, situado ao sul do Panamá, e que poderia passar por territórios colombianos, na região do Rio Atrato.

Disse o Presidente Guillermo León Valencia que a visita do Presidente De Gaulle à Colômbia constitui um dos acontecimentos mais importantes ocorridos no seu país durante toda a sua história, "porque o General De Gaulle é o Presidente da França, é um dos heróis autênticos da II Guerra Mundial e, além disso, um dos homens mais ilustres do século".

O Presidente colombiano ressaltou as consequências da visita do General De Gaulle para o incremento das relações culturais entre os dois países, lembrando que a França sempre

contribuiu para a cultura de seu povo.

Acrescenta a França econômica, o Presidente afirmou que "há possibilidades de que a França possa ajudar os países em desenvolvimento, sobretudo através da assistência técnica, pois na França está hoje a técnica em nível extraordinário de desenvolvimento".

PROGRAMA

O Embaixador Pouchardier

Família De Gaulle mantém suas tradições burguesas

Paris (FP-JB) — Estadista animado de conceitos revolucionários e reformadores em assuntos públicos, o General De Gaulle é, em sua vida privada, o chefe de uma família de firmes tradições burguesas, a qual repugna misturar sua atividade pública com a vida privada, entre as quais há um muro impenetrável, edificando pela Sr. De Gaulle.

A família de De Gaulle é numerosa e nela impera profundamente a tradição católica. A vida íntima do Presidente da França transcorre, assim, sem sobressaltos, ao ritmo dos batismos, primeiras comunhões e bodas religiosas.

"Meu pai — escreve De Gaulle em suas Memórias — homem meditativo, culto e de tradição, estava impregnado dos sentimentos da dignidade da França."

De Gaulle vem ao Brasil graças ao setor privado

Jean B. Dubois,
Correspondente da FNS

Paris (FNS) — A viagem do Presidente Charles De Gaulle ao Brasil, e a outros países latinos, está sendo esperada com entusiasmo por parte dos setores financeiros do Governo francês. Os homens de negócio franceses acham vital para a economia da nação um entendimento direto entre o General e o Presidente Castelo Branco.

Opinião geral nos meios econômicos foi em grande parte garantida pela intervenção dos homens de negócio franceses, junto ao Governo de Paris. O setor privado considera vital o "descongelamento" das relações políticas entre as duas nações porque o Brasil representa, atualmente, um dos mais importantes mercados do mundo para a indústria e o comércio da França. As possibilidades de incrementar-se o intercâmbio entre os dois países estão baseadas nos seguintes fatos: 1) os financiamentos franceses acham que a nova Lei de Remessas de Lucros vai favorecer, no futuro próximo, quaisquer novos investimentos nesse mercado de crescimento acelerado; 2) com o progresso do Mercado Comum Europeu, aumenta a capacidade de oferta externa da indústria francesa. O Brasil representa um dos melhores mercados de consumo para esses produtos; 3) a elevação do índice de consumo e da produção, na França, cria novos mercados de consumo para os produtos brasileiros no país; 4) a atual política interna e externa do Brasil está recuperando a confiança dos investidores estadunidenses, os

quais poderão obter as melhores parcelas do mercado brasileiro, se a França não cuidar, agora, de participar do surto de progresso que deverá ocorrer no Brasil.

Há meses, quando perigava a viagem do General ao Brasil, os banqueiros franceses fizeram saber às autoridades em Paris, que o cancelamento da visita, ou até mesmo a redução do prazo de estada do Presidente no Brasil, refletiria mal no comércio externo da França.

DE GAULLE QUER SEPARAR POLÍTICA DE ECONOMIA

A pressão dos homens de negócio franceses sobre o Governo conseguiu inclusive superar quaisquer pretextos de saúde, que pudessem ser apresentados para reduzir ou suspender a viagem de De Gaulle ao Brasil. Fontes oficiais informam, também, que o General delineou um programa de visitas para o Brasil que separa os aspectos políticos dos aspectos econômicos, que pretende tratar com o Governo brasileiro.

De Gaulle já tem uma agenda pronta, para assuntos econômico-financeiros. Por outro lado, os temas políticos serão limitados ao máximo para se evitar divergência entre a política internacional neutralista do General e a definição anticomunista da nova política internacional do Brasil.

dono de eloquência persuasiva, forte e sóbria.

OBRAS

O Palácio das Laranjeiras está sofrendo reparos e adaptações, para receber o Presidente Charles De Gaulle, que chegará ao Rio no próximo dia 13, em visita oficial.

Um grupo de operários — marceneiros, pedreiros e pintores — está trabalhando para tornar o Palácio mais acolhedor e confortável ao Presidente francês.

Segundo o Conselheiro Paulo Paranaíba, da Presidência da República, o trabalho a ser feito é de pequena monta e a sua realização não atrapalha as atividades normais do Presidente Castelo Branco, que desde ontem ocupa o Palácio das Laranjeiras.

LACERDA

O Governador Carlos Lacerda, ao embarcar ontem para Macaé, disse que não sabe onde estará no dia da chegada do Presidente De Gaulle ao Rio, nem sabe quando se dará essa recepção, "pois até agora não recebi nem mesmo o programa oficial da visita".

— Que sei eu que sábado estarei aqui no Galeão para receber o Presidente Senghor, que é um homem bem educado — concluiu.

presidirá uma ou mais reuniões ministeriais e manterá contato com o Presidente através de telefone e outros meios.

Em sua viagem, que terminará no dia 15 de outubro próximo, o General De Gaulle viajará a bordo do cruzador Colbert, em duas ocasiões. Tecnicamente, estará em território francês, o que lhe permitirá assinar decretos e outros documentos para melhor funcionamento do Governo.

confirmou que o Chanceler Couve de Murville ficará mais dois dias na Bolívia, após a visita do Presidente De Gaulle, no dia 28. O programa de visita já foi publicado em La Paz, mas o Embaixador francês deu a conhecer alguns itens extras.

Depois do almoço que o Presidente boliviano oferecerá a De Gaulle, os dois Chefes de Estado pronunciarão discursos na Praça das Armas e o Presidente francês se reunirá à multidão ali reunida. Em seguida, os dois Presidentes assistirão a um festival popular e, antes do banquete programado para esse mesmo dia, realizará uma conferência de uma hora com seus respectivos Chanceleres.

O General De Gaulle partirá de Cochabamba no dia 29, por volta das 10 horas, com destino a Arica, Chile, onde embarcará no Colibri, que o conduzirá a Valparaíso e Santiago do Chile.

dando apenas da contabilidade dos afilhados do General, distribui roupas para os recém-nascidos, seleciona as pessoas convidadas para as recepções íntimas.

Seu único filho varão, Philippe, foi destinado ao Exército e, atualmente, é Capitão-de-Fragata e Chefe da Seção de Emprego de Armas Nucleares e Estratégicas de Alto Mar. Sua filha Elisabeth casou-se, em 1946, com o hoje General Alain de Boissieu de Luigne. A última, Anne, frágil criatura que viveu apenas 20 anos, sob os carinhos cuidados dos pais.

Elisabeth morreu em 1949 e sua lembrança levou o General De Gaulle a fundar perto de Paris uma instituição para crianças órfãs, que recebe todos os direitos autorais do livro Memórias de Guerra.

Brasil apóia antecipação de encontro sobre OEA que Uruguai quer, diz Vasco

O Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Vasco Leitão da Cunha, declarou ontem a jornalistas no Palácio das Laranjeiras, após despacho com o Presidente Castelo Branco, que o Brasil apóia o Uruguai na proposta de realização de uma conferência interamericana extraordinária para examinar a estrutura jurídica e política da Organização dos Estados Americanos.

— O Brasil, e com ele outros países do Continente, estão de acordo com o Uruguai na necessidade de realização dessa conferência — disse o Chanceler, sem manifestar-se sobre data provável e sobre local do encontro interamericano.

ADIAMENTOS

A Conferência Interamericana, pretendida pelo Uruguai, quando da decisão do Governo de Montevideo de romper suas relações diplomáticas e comerciais com o Governo de Cuba socialista com base nas decisões da OEA, estava prevista para realizar-se em Quito, em

1955, porém foi adiada sucessivamente.

O Embaixador Vasco Leitão da Cunha desmentiu, classificando-a de imaginosa, a informação segundo a qual o Chanceler Zorrilla de San Martín se recusara a jantar com o Presidente Castelo Branco, em Brasília, durante a visita oficial do diplomata uruguayo ao Brasil, recentemente.

Câmara aprova substitutivo à reforma bancária, que dá maiores poderes à SUMOC

Brasília (SUCURSAL) — A Câmara terminou ontem a votação da reforma bancária, aprovando integralmente o substitutivo apresentado pelo relator da Comissão Especial, Sr. Ulisses Guimarães, que dá à SUMOC as funções de Banco Central do País, sob o comando de um Conselho Monetário Nacional, órgão de cúpula do sistema financeiro.

Mesmo votando a favor do substitutivo Ulisses Guimarães, a bancada do PTB, através do seu vice-líder João Hercúlio, declarou que aprovará "com restrições a matéria, esperando que no Senado, ela venha a ser aperfeiçoada".

AUTARQUIA

O projeto transforma a SUMOC em autarquia federal, com poderes de um Banco Central, passando a ter sede no Distrito Federal, com a missão de cumprir e fazer cumprir as normas expedidas pelo Conselho Monetário Nacional, criado como órgão de cúpula, com a finalidade de formular a política da moeda e do crédito, sendo integrado pelos Ministros da Fazenda, da Indústria e Comércio, do Planejamento; Diretor da SUMOC, Presidentes do Banco do Brasil e do BNDE e pelos Conselheiros representantes das instituições financeiras privadas, da indústria, do comércio e do setor agropecuário.

SUMOC compete privativamente a emissão do papel-moeda, que será feita com a devida autorização do Congresso. Cabe-lhe ainda instalar Delegações nas diferentes regiões geo-econômicas do País e se poderá receber depósitos ou conceder crédito a instituições financeiras. Será ela administradora por uma Diretoria de cinco membros, nomeados pelo Presidente da República, com prévia aprovação do Senado.

trada por uma Diretoria de cinco membros, nomeados pelo Presidente da República, com prévia aprovação do Senado.

EXTINÇÃO

Pelo projeto, ficam extintas a Carteira de Redescobertas e a Caixa de Mobilização Bancária. A Carteira de Comércio Exterior passa para a jurisdição do Ministério da Indústria e Comércio, e o Conselho Monetário Nacional tem o prazo de um ano para adaptação das disposições votadas às instituições financeiras. O substitutivo consagra o sigilo das operações bancárias.

Além de outras, ficam transferidas à SUMOC as atribuições dadas por lei ao Ministério da Agricultura, para a autorização de funcionamento e fiscalização das cooperativas de crédito. O Banco do Brasil continuará a ser — agora, porém, sob a supervisão do Conselho Monetário Nacional — o principal instrumento de execução da política do Governo

Castelo deverá aprovar nesta semana anteprojeto do Estatuto da Terra

O Presidente Castelo Branco deverá ainda esta semana aprovar o anteprojeto de reforma agrária, elaborado por grupos técnicos do Ministério da Agricultura e do Planejamento, em colaboração com especialistas em problemas agrários e com o aproveitamento das sugestões de partidos políticos e da reunião dos Secretários de Agricultura, realizada em Viçosa.

O anteprojeto adota o princípio de que a reforma agrária deve fundamentar-se na extinção dos minifúndios e latifúndios e na difusão da propriedade familiar e cria um novo órgão para promover e coordenar a reforma, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.

DESAPROPRIAÇÃO

Fixa o anteprojeto como justo valor para efeito de desapropriação o declarado pelo proprietário e aceito pelo Poder Público para lançamento do Imposto Territorial. A distribuição de terras será feita de acordo com as possibilidades de aproveitamento, tendo os agricultores preferência na aquisição.

A desapropriação obedecerá a seguinte ordem: 1.º minifúndios e latifúndios nas áreas prioritárias; 2.º áreas a serem beneficiadas por obras públicas de vulto; 3.º áreas cujos proprietários desenvolvam atividades predatórias recusando-se a pôr em prática normas de conservação dos recursos naturais; 4.º áreas destinadas a empreendimentos de colonização; 5.º áreas que apresentem elevada incidência de arrendatários, parcelos e posseiros; 6.º terras cujo uso atual não seja comprovado através de estudo procedido pelo IBRA ou adequado à sua vocação de uso econômico.

EMENDAS

O anteprojeto preconiza a necessidade de alteração do texto constitucional, especialmente

SUPRA não pode indenizar fazendas que desapropriou

Niterói (SUCURSAL) — O Assessor Jurídico do Palácio do Itaipá, Sr. Plínio dos Santos, informou que o Governo fluminense está ameaçado de um colapso total em sua política agrícola porque a SUPRA não tem condições de pagar os Cr\$ 340 milhões do Fundo Social Rural que seriam empregados no pagamento das 14 fazendas desapropriadas pelo Estado e o prazo estipulado no decreto está chegando ao fim.

EXTENSÃO

A divisão da terra se fará em áreas de dimensão suficiente para, através do cultivo direto, o lavrador e sua família garantir sua subsistência e o progresso econômico e social. Essa área não será a mesma em todo o País, variando de dimensão de acordo com as condições regionais.

O anteprojeto propõe, para a posse de áreas devolutas, limites de 25 até 100 hectares. O Parágrafo 3.º do anteprojeto estabelece que o usucapio rural se exerça até 100 hectares e não limitado aos atuais 25 hectares.

Brasília (SUCURSAL) — A bancada do PTB, reunida informalmente na residência do Sr. Old Carvalho, aprovou o substitutivo elaborado pela comissão partidária incumbida de examinar a compra das concessionárias, o qual será, nas próximas horas, encaminhado à Comissão Especial Mista que dará parecer ao projeto do Governo.

Apenas um deputado presente à reunião, onde se

achavam cerca de 20, deixou de assinar o substitutivo, mas resolveu que assim agia apenas para fazer um exame mais atento do texto; foi o Sr. Batista Ramos.

NEFASTO

O Sr. Doutel de Andrade reiterou, ontem, a proposta de uma reunião, que o PTB não pretende combater a compra, mas "não aceita, em hipótese alguma, o projeto do Governo", que afirma ser "incorreto, prejudicial e desprimoroso para o Brasil".

A essa última reunião estiveram presentes, entre outros, os Deputados Wilson Chedid, César Prieto, Doute

PSD resiste à indenização pela demora no negócio

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Tancredino Neves revelou, ontem, que em áreas pedessistas está-se articulando uma resistência ao dispositivo do acordo das concessionárias que acresce em 10 milhões de dólares o seu preço, como resultado da demora na conclusão do negócio.

Declara-se o deputado mineiro favorável à compra, mesmo porque as negociações se iniciaram quando era ele Primeiro-Ministro, mas considera muito sumária a justificativa do projeto encaminhado ao Congresso e afirma, no que diz respeito aos 10 milhões de dólares, que não há, em seu favor, "nenhum fundamento moral nem jurídico nem econômico".

INVESTIGAÇÃO

Acrescentou, ainda, que, na hipótese de admitir-se a mora, isso significaria que, no período entre a nota Kennedy-Goulart e a conclusão do negócio, a AMFOP dirigiu as concessões como uma espécie de delegada do Governo brasileiro e, nesse caso, sua gestão teria de merecer uma minuciosa investigação. Acredita, porém, que isso não interessa à AMFOP, porque tal investigação implicaria o levantamento das atividades anteriores das empresas.

Os líderes das bancadas estaduais do PSD na Câmara se reuniram, ontem à tarde, secretamente, no Gabinete do Sr. Martins Rodrigues, para a escolha do líder interino do PSD durante a ausência do Sr. Martins Rodrigues, que vai nos Estados Unidos, e também para oficializar a posição do partido em face da compra das concessionárias.

Foi indicado, para a liderança interna, o Sr. Amaral Peixoto, mas ele próprio recusou a indicação, por considerar inconveniente a acumulação dessas funções com as de Presidente do partido. O Deputado Matos Carvalho, do Maranhão, sugeriu o nome do Sr. Ovídio de Abreu, líder da bancada mineira, a maior do partido, e essa indicação foi aprovada por unanimidade.

ESPERAM EMENDAS

Quando a compra das subsidiárias da AMFOP, o partido reiterou sua posição favorável à transação, reservando-se, porém, para apreciar as emendas que serão, até domingo, apresentadas ao projeto do Governo.

Quanto à compra das subsidiárias da AMFOP, o partido reiterou sua posição favorável à transação, reservando-se, porém, para apreciar as emendas que serão, até domingo, apresentadas ao projeto do Governo.

Atingida por uma explosão abrupta, demagógica e irresponsável por parte do então Governador do Rio Grande do Sul, pode-se imaginar a reação dos acionistas que, procurando demonstrar interesse e simpatia por um país, recebem em troca uma bofetada — argumentou.

Discrepando das críticas levadas contra a operação pelo Governador Carlos Lacerda, que disse ser "o maior líder da revolução", e com o qual está sempre solidário, o Sr. Herbert Levi reproduziu os argumentos levantados pelo Presidente da Eletrobrás, Sr. Marcondes Ferraz, em favor da operação.

— No período de liquidação, o Brasil deixará de receber cerca de 400 milhões de dólares, que é a diferença entre o que pagará como principal e juros e o que teria de pagar com a remuneração ao

Lacerda quer ver carta de Kennedy sobre as empresas

Salvador (Correspondente) — O Governador Carlos Lacerda, que ontem passou pelo Aeroporto de Salvador, rumo a Macaé, acusou o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, de estar servindo a dois senhores, e estranhou que até agora não tenham sido publicadas as cartas trocadas pelos Presidentes Kennedy e Goulart sobre o problema das concessionárias.

Disse o Governador Carlos Lacerda que "existem 40 mil soluções para a compra e nenhuma contra os interesses nacionais, lembrando a transação da Light com a Guanabara, quando esta foi indenizada com Cr\$ 5 bilhões, agora aplicados na compra de ônibus e na Reforma Administrativa".

REFORMISMO

O Governador Carlos Lacerda disse que o Ministro Roberto Campos conseguiu descobrir o reformismo do Deputado Amaral Peixoto, "que mandou durante 34 anos e nada reformou".

Tenho apenas uma coisa a lembrar — disse o Governador da Guanabara, afirmando que o Sr. Roberto Campos deveria ter convidado o Sr. Benedito Valadares para colaborar com ele.

POLÍTICA

O Governador Carlos Lacerda afirmou que não acredita no sucesso da prorrogação dos

mandatos dos Governadores, dizendo que deixará o Governo da Guanabara no tempo previsto pela Constituição do Estado. Logo passará a fazer sua campanha para alcançar o Palácio do Planalto.

Disse que apóia a tese defendida pelo Deputado Armando Falcão, que preconiza a redução do número de partidos.

MAGALHÃES

No Rio, antes de viajar, o Governador Carlos Lacerda disse que não acredita na veracidade da notícia de que o Governador Magalhães Pinto pensa em fazer uma proposta para a criação de um partido único, afirmando que "isso é um equívoco".

Comissão Mista voltou a reunir-se em Brasília

Brasília (SUCURSAL) — A Comissão Mista de Deputados e Senadores incumbida de opinar sobre o projeto do Governo relativo à compra das concessionárias voltou a reunir-se

ontem à noite, tendo o relator, Deputado Flóres Soares, oferecido relatório preliminar favorável à proposta.

O prazo para apresentação de emendas começou a correr

PRP apóia oficialmente o projeto do Governo

O Diretório Regional do Partido de Representação Popular distribuiu nota comunicando a resolução votada na sua última reunião, aprovando a compra, pelo Governo Federal, das

concessionárias de serviços públicos do grupo AMFOP.

Diz a nota que a resolução "baseou-se nos princípios contidos na doutrina integralista, inspiradores do programa do

PRP e tendo em conta não só a honradez do Presidente Castelo Branco, mas também a dedicação a tirar dos debates travados, de que se trata de medida de alto interesse nacional".

Helena acha que há confusão no negócio

Brasília (SUCURSAL) — Voltando a expressar seu pensamento contrário à compra das subsidiárias da AMFOP, o Senador José Ermírio de Moraes, falando perante a Comissão Mista que estuda o problema, afirmou que a vida de uma termelétrica é calculada em 16 a 17 anos, enquanto que as que se pretende comprar têm várias décadas de anos.

Além de fazer uma análise da operação em seus aspectos financeiros, o Senador sustentou que o preço estipulado é elevadíssimo, citando cálculos sobre custos de hidrelétrica feitos por Krieger and Justini, em publicação técnica que afirma ser a mais considerada nos Estados Unidos, observando que tais

cálculos conferem inteiramente com o custo de duas usinas instaladas no Rio Juquá pelo grupo Volcanin.

CUSTO

O Senador Ermírio de Moraes citou uma série de cifras, segundo as quais as subsidiárias do grupo AMFOP custarão ao todo cerca de US\$ 342.628 mil, o que reputa "uma exorbitância". Isso computando a compra e ações, de juros, compensação e reinvestimento.

O Senador formulou uma série de questões que, disse, deverão ser evidentemente esclarecidas pelo Congresso.

Com base em cálculos feitos por Krieger and Justini, disse que a Usina de Peixoto custaria no máximo US\$ 22 milhões, acrescentando que agora mesmo se termina a instalação de Furnas, com 900 mil Kw, custando 107 milhões de dólares, sendo 73 milhões em equipamentos importados e o restante em obras civis e complementares.

— As empresas concessionárias do Nordeste sobrevivem graças ao fornecimento da CHESF, revendendo o quilowatt ao consumidor por preço quatro vezes superior ao que lhes é cobrado — disse — afirmando também que "os diretores das concessionárias serão indenizados pela AMFOP como se fossem empregados, certamente para não opinarem contra a operação".

O Presidente considera o assunto bem estudado e tem como definitiva a sua decisão.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Superior Tribunal Militar julgou 24 habeas-corpus e só deu um para jornalista

Foram, também, aprovados dois projetos de autoria do Sr. João Agripino, o primeiro instituindo prêmio para inventor de máquinas desfibradoras de sisal e, o segundo, autorizando a emissão de selo comemorativo do centenário de Caminha Grande.

Magalhães está preparando pronunciamento destinado a repercussão nacional

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Círculos do Governo mineiro informavam, ontem, que o Sr. Magalhães Pinto prepara, para amanhã, um pronunciamento político da maior importância, destinado a provocar repercussões em escala nacional.

Os dados fornecidos nesse sentido acrescentam que o Governador abordaria, de maneira objetiva, o problema da reforma da vida política do País, anunciando a reformulação partidária nos termos em que a concebe e preconiza.

NOVO PARTIDO

Enquanto isso, informava-se que o Sr. Magalhães Pinto considera aglutinadas importantes forças políticas de Minas para um novo partido. Até ontem, depois de oito dias de contatos pessoais ininterruptos, sabe-se que o Sr. Magalhães Pinto tem todo o PR, seis deputados do PSP, metade do PTB, todos os pequenos partidos e perto de 400 prefeitos municipais.

Na área da Assembleia, ficam com o Sr. Magalhães, no novo partido, os deputados estaduais João Bello, Cícero Dumond, Artur Fagundes, J. B. de Medeiros, Agostinho Campos Neto, Carlos Megale, Alos Andrade, Ulisses Escobar, Lúcio Cruz, Jorge Ferraz e todos os suplentes. Além deles, o Vice-Presidente Clóvis Salgado, toda a bancada federal e o Sr. Bernardes Filho.

No PSP, os Deputados Geraldo Quintão, Wilson Paiva, Luís Junqueira, Paulino Cícero, Raul Fernandes e Levi Silva. Dos pequenos partidos ficam com Magalhães os Srs. Anuar Fares, PDC; Pinto Coelho, Valdir Morato e Wilson Chaves, do MTR, e três suplentes do PRP. Do PTB tem-se como certo que acompanharão o Governador no

novo partido os Srs. Feliciano Oliveira, Mário Pena, Valdomiro Lôbo, Euclides Cintra, Wilson Modesto, e oito suplentes. Finalmente, na área do PSD consideram-se comprometidos todos os elementos vinculados à liderança do Sr. José Maria Alkimim, com os Srs. Plo Canedo, Murilo Badaró, Lourival Brasil, Otello Sol e mais quatro deputados, um dos quais o Sr. Cláudio Pinheiro.

NA ESPERA

Informava-se, ao mesmo tempo, que os Deputados estaduais Geraldo Quintão, Wilson Paiva, Raul de Barros Fernandes e Luís Junqueira, que acabam de abandonar o PSP, decidiram, ontem, não ingressar em nenhuma outra agremiação política e aguardar a formação de novo partido político liderado pelo Sr. Magalhães Pinto.

Ao mesmo tempo iniciaram contatos e sondagens para verificar a profundidade da tese do Governador do Estado nos meios políticos do Estado. Pretendem, segundo informaram ontem, participar de movimento de âmbito nacional para a formação desse novo partido que, no seu entender, deve ter cunho eminentemente popular.

PSD e PTB concordam com reforma política

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O PSD e o PTB consideram a reformulação partidária no País como absolutamente necessária, a fim de possibilitar a formação de novos partidos que tenham realmente cunho ideológico e que possam, assim, reunir homens com tendências ideológicas. Apoiam, por isto, em tese, a formação de novas agremiações políticas que possam oferecer a opção direita-centro-esquerda.

Os possedistas mineiros afirmam que o único partido que pode ser considerado como tendo uma tendência ideológica clara, apesar de reunir em seu seio alas contraditórias minoritárias, é o PSD, cuja posição é acuradamente centrista. Os

trabalhistas, por outro lado, admitem tendência do partido para a esquerda.

REFORMULAÇÃO

O Líder do PSD na Assembleia, Deputado Murilo Badaró, observou que uma reformulação partidária deve ser estudada com isenção de ânimo e espírito público e, por isto, o seu partido teria que estudá-la com calma. Os meios possedistas, entretanto, consideram quase certa esta reformulação, que seria proposta pelo próprio Presidente Castelo Branco ao Congresso, dentro em breve.

Por outro lado, o Líder do PTB, Deputado Feliciano de Oliveira, disse que apoia a tese do Governador Magalhães Pinto e este ponto-de-vista coincide com o da maioria dos seus correligionários, porque cada político teria liberdade de escolher o partido que melhor se afinasse com suas idéias.

Castelo chega pela manhã ao Rio e recebe pianista Guimar Novais em Palácio

O Presidente Castelo Branco, que chegou à Guanabara, vindo de Brasília, na manhã de ontem, recebeu em audiência no Palácio das Laranjeiras a pianista Guimar Novais, com quem conversou sobre assuntos gerais.

A artista, ao sair, elogiou um plano de cauda, Steinway, que fica no salão do primeiro andar do Palácio das Laranjeiras, e não resistiu à tentação de tocá-lo: — É excelente e magnificamente afinado — disse.

COM BOSÍO

A segunda pessoa com quem o Presidente da República conferenciou foi o Presidente da Comissão-Geral de Investigações, Almirante Paulo Bosíio. Foram examinados aspectos do trabalho da CGI, particularmente os que dizem respeito ao próximo, quando expira prazo fixado pelo Ato Institucional permitindo ao Governo revolucionário não respeitar a inamovibilidade de magistrados e da vitaliciedade de cátedra.

FALCÃO

O Deputado possedista Armando Falcão, ex-Ministro da Justiça do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, conferenciou, também, com o Presidente da República, a quem repetiu opinião a respeito da extinção dos partidos políticos atualmente existentes no País e sobre a necessidade da reformulação política brasileira.

Comuniquei ao Presidente — disse o parlamentar — a minha viagem ao Ceará, onde, aliás, me encontrarei com o Governador Carlos Lacerda. Acompanhado do Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, o Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, avistouse com o Presidente Castelo Branco, a quem, segundo se informou, expôs a atuação da delegação do Bra-

sil que esteve na Conferência de Tiquito do Fundo Monetário Internacional.

ALMOÇO

O Presidente Castelo Branco almoçou com o Ministro Antônio Borges Castelo Branco, Secretário-Geral do Itamarati, com o Conselheiro-Adjunto para Assuntos da Europa Ocidental, Sr. Carlos Eiros, e com a Conselheira Lourdes De Vicenzi, Secretária-Geral de Organismos Internacionais do Ministério do Exterior.

Fontes palacianas disseram que foram debatidos assuntos relacionados com a próxima viagem do Presidente da França, General Charles De Gaulle, ao Brasil, inclusive a fixação da agenda de conversações, no tocante aos temas econômico-financeiros que serão levantados por iniciativa do Governo brasileiro.

CORDEIRO E LEME

Os Ministros do Interior, General Cordeiro de Farias, e da Agricultura, Sr. Hugo Leme, também estiveram com o Presidente da República.

O primeiro comunicou seu embarque, hoje, para o Alto do São Francisco, e o segundo foi informado do cancelamento da reunião sobre abastecimento de mercado para ontem.

Envelopes de sigilo têm seu dia no Laranjeiras

Pela primeira vez, desde que assumiu a Presidência da República e que vem ao Rio para trabalhar, o Marechal Castelo Branco entregou, ontem, cerca das 17 horas, pela porta interna do primeiro andar do Palácio das Laranjeiras, um envelope, no qual, ao lado do nome do Coronel Mateo Matos, da Casa Militar da Presidência da República, a quem entregou um envelope.

Houve rápido diálogo entre ambos, tendo o Presidente da República, em seguida e ainda sozinho, se dirigido à Casa Militar, de onde foi por elevador para o seu gabinete, no segundo andar da casa.

O Sr. Meine, Ministro da Embaixada dos Estados Unidos, de sembarcou, às 17h 35m, do carro chapa CD-744 e rumou direto para o gabinete do chefe da Casa Civil da Presidência, Ministro Luís Viana Filho, a quem entregou um envelope com lacre vermelho, imediatamente encaminhado ao Marechal Castelo Branco.

O Sr. Meine teve acesso ao Palácio das Laranjeiras na qualidade de emissário da Embaixada dos Estados Unidos.

Tanto o conteúdo do documento entregue pelo Marechal Castelo Branco ao Coronel Mateo Matos quanto o do envelope levado pelo Sr. Meine ao Presidente da República através do Sr. Viana Filho, foram mantidos em sigilo.

Prefeitos e vereadores paulistas com Castelo

O Presidente Castelo Branco recebeu, hoje, no Palácio das Laranjeiras, delegação de prefeitos e de vereadores paulistas e de sua agenda constam, ainda, audiências e despachos diversos.

Pela primeira vez, a partir das 16 horas, o Ministério estará reunido no Rio, no Palácio das Laranjeiras, sob a presidência do Marechal Castelo Branco. Segun-

do o Ministro Luís Viana Filho, chefe da Casa Civil, o tema principal deverá ser o orçamento para o próximo exercício.

HOMENAGEM

O Marechal Castelo Branco será homenageado, amanhã, com almoço, por ex-pracinhas, no Clube Militar.

Monopólio do Papel

Enquanto sucessivos adiamentos vêm impedindo o plenário da Câmara dos Deputados de se pronunciar sobre as emendas do Senado ao projeto de lei relativo ao financiamento do papel de imprensa, e particularmente sobre a 7.ª, que atribui ao Governo da República o controle da produção e a fixação dos preços, prepara-se a Comissão de Finanças daquele corpo legislativo para tomar hoje decisão da mais alta importância votando a favor ou contra o projeto Maurício Goulart. Todos os nossos leitores que vêm acompanhando de perto o assunto não desconhecem que o referido projeto representa a única solução a longo prazo para a crise permanente em que se debate a imprensa brasileira em consequência, por um lado, do alto custo em divisas do papel importado e, por outro, da circunstância de a insuficiente produção nacional ser controlada por um grupo monopolista cujas manobras vêm sendo insistentemente denunciadas pelas grandes jornais do País. Compreende-se assim o interesse com que a imprensa seguiu toda a lenta tramitação do projeto de Sr. Maurício Goulart. Nenhuma dúvida resta de que, aprovadas pelo Legislativo as facilidades nele previstas para a instalação de empresas que se dediquem ao fabrico de papel de imprensa, o Governo não se oporia de nenhum modo à concretização do plano, tanto mais que através da sua atitude vigilante em relação ao monopólio já deixou o Executivo transparecer que veria com satisfação o estabelecimento no Brasil de uma indústria nacional do ramo, baseada na concorrência e capaz de por termo à nossa dependência dos fornecedores estrangeiros.

Como era, entretanto, de esperar, o monopólio não permaneceu inativo em face da ameaça que sobre ele impende. O grupo Klabin, hoje como no passado, tem os seus trunfos no Congresso. Precisamente por isso, antes mesmo de a Comissão de Finanças se pronunciar sobre o texto do projeto, já o relator, Sr. Carvalho Sobrinho, começara campanha contra a iniciativa, visando aniquilá-la no que ela tem de essencial. Pretende aquele deputado adarstar nada mais nada menos do que introduzir no texto do Sr. Maurício Goulart um dispositivo pelo qual as fábricas nacionais a instalar só gozariam das facilidades previstas no projeto enquanto a produção não atendessem ao consumo interno. A ter acolhida essa tese, o monopólio sairia reforçado, uma vez que produzindo uma grande porcentagem do papel, as jovens indústrias não poderiam competir com ele se abandonadas a si próprias logo após a sua criação.

Paralelamente à manobra do parlamentar a quem foi confiada a missão de relatar matéria de tanta relevância, o grupo Klabin prossegue na sua campanha de propaganda, com o objetivo de confundir a opinião pública. Procura o monopólio, com desespero, apresentar-se como vítima inocente de inimigos implacáveis. Sem êxito, porém. O disfarce é simplesmente grotesco: as patas e os dentes do lobo aparecem sob a pele do cordeiro. Na análise de desmentir fatos de todos conhecidos, não hesita o grupo monopolista em se proclamar campeão e defensor da livre iniciativa. Em outras palavras, sustenta o contrário do que defendia meses atrás quando apoiava a política estatizante do Governo comunisto-junguista. Mas não se limita a isso. Vai mais longe, e nas suas insinuações vagas, alude aos que pretendem "continuar a usufruir do subsídio". Fraseza memória a do monopólio. Porventura terá esquecido que nasceu à sombra de favores e que medrou a poder de subsídios, precisamente quando a maioria da imprensa nacional se empenhava numa campanha tenaz contra o artificialismo cambial?

Enfim, resta-nos a esperança de que a Comissão de Finanças da Câmara seja mais sensível aos interesses do País e aos apelos de apelo da imprensa nacional do que aos malabarismos de politiquês e a gritaria do monopólio.

(Transcrito de O Estado de São Paulo, de 16-9-64). (P)

CPI vai apurar a verdade a respeito dos custos da produção de papel no País

Brasília (SUCURSAL) — Com 156 assinaturas — 19 além do número exigido pelo regimento — o Deputado Maurício Goulart, do PTN de São Paulo, encaminhou ontem à mesa da Câmara o requerimento para a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar o custo real da produção de papel, especialmente do tipo linha d'água, usado pela imprensa.

Essa CPI, segundo determina o próprio requerimento encaminhado pelo Deputado Maurício Goulart, terá o prazo de seis meses para seu trabalho, contará com 11 membros e com uma verba de Cr\$ 2 milhões para as suas despesas.

JUSTIFICAÇÃO

Ao justificar seu pedido, disse o Deputado do PTN no seu requerimento que o objetivo da CPI, com a apuração do custo de fabricação do papel nacional, "é de salvaguardar a liberdade de imprensa e o funcionamento e a segurança das instituições".

A constituição dessa Comissão Parlamentar de Inquérito, segundo determina o Regimento da Câmara, dependerá agora das indicações dos seus

membros por parte dos líderes de partidos.

PSD APROVA EMENDAS

O Sr. Martins Rodrigues informou, ontem, depois da reunião do PSD, que a maioria do Partido inclinava-se para aprovar as emendas do Senado ao projeto sobre o custo do papel de imprensa.

O Partido, nessa reunião, decidiu de tomar posição oficial em face do projeto, mas apenas alguns deputados de São Paulo se declararam contrários às emendas do Senado.

Maurício acha que preço do papel deve ser controlado

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Maurício Goulart, do PTN de São Paulo, afirmou ontem na Câmara que os Deputados devem aprovar as emendas do Senado, atribuindo ao Ministério da Indústria e do Comércio o controle do preço do papel, pois isso é fundamental à liberdade de imprensa e à própria sobrevivência da democracia no Brasil.

Disse o Sr. Maurício Goulart que "alguns pequenos jornais, sobretudo do interior, que não dispõem, para compor-lhes a receita publicitária, de poderosos parques industriais ou importantes mercados de negócios, já começaram a desaparecer, enquanto outros — quase todos — vão diminuindo as tiragens para índices alarmantes".

O DISCURSO

É o seguinte o discurso do Deputado Maurício Goulart: "Ao encerrar-me ao lado dos que, dentro e fora desta Casa, se batem para por sobre o abuso do poder econômico num dos setores mais importantes da vida nacional — o da fabricação de papel de imprensa — obedeço a imperativo de consciência e procuro ser fiel às raízes de minha vida pública. Todas as vezes que, há longe, no jornalismo, e onde aprendi, no prolongamento das lutas e dos exemplos colhidos em casos meus maiores, a melhor servir ao Brasil nesta oportunidade e a mais amar a liberdade".

Repetiu, nesta oportunidade, o que tenho dito tantas vezes: não há democracia representativa sem liberdade de imprensa. Não há liberdade de imprensa onde as empresas jornalísticas, por fatores estranhos à sua vocação, não tenham estabilidade econômica. O preço do papel é requisito essencial à consecução desse estado de segurança.

No Brasil, no entanto, a continuidade das coisas como vão, grandes setores da imprensa têm os dias contados. Alguns pequenos jornais, sobretudo do interior, que não dispõem, para compor-lhes a receita publicitária, de poderosos parques industriais ou importantes mercados de negócios, já começaram a desaparecer, enquanto outros — quase todos — vão diminuindo as respectivas tiragens a índices alarmantes."

Como episódio chocante dessa luta, está a morte brutal, em 1962, em São Paulo, de um jornalista, da revista Anhembi. Cada um de nós é um pouco responsável, por omissão, pelo desaparecimento dessa publicação, que Paulo Duarte fundou, em 1950.

No requerimento para a missão interrompida, com que registrou o fim da revista, Paulo Duarte apontava como causa principal do malogro da publicação, o preço do papel, que subira "em 8 meses, apenas, de cerca de 6 para perto de 150 cruzeiros o quilo".

Ora, como todos sabem, há uma única fábrica produzindo, no Brasil, papel destinado ao consumo da imprensa: as Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S. A. Urge, pois, que examinemos alguns aspectos das origens e das atividades dessa empresa, na procura honesta de uma solução para o problema que ameaça assolar os jornais, e com eles, por via de consequência, a voz dos Deputados desta casa e da própria democracia.

Permit-me, Srs. Deputados, que vos lembre que a só expressão — única fornecedora, única fabricante, única produtora — em setor de economia, deve ser de molde a alertar a atenção do legislador. Os privilégios que deflitem, necessariamente, dessa condição ímpar, são atentatórios à ordem democrática.

Tão perniciosa e inadmissível, com efeito — e, ali, sob certos aspectos — mais perniciosa e menos admissível do que a intervenção do Estado, ao sobrepor-se à iniciativa particular em setores que não envolvem a segurança nacional e o bem comum, é o caráter monopolístico de que revestam — não importa que, apenas, de fato — as atividades de empresa privada. Tanto menos admissível quanto mais essa situação resulte de favores concedidos pelo Poder Público, o que vale dizer, em última análise, favores feitos à custa da Nação.

A luz desses critérios, vamos verificar o que se passa no Brasil, sobre a produção de papel de imprensa, denominado Linha d'Água.

3,60 o quilo, compreendidos, no preço, a margem de lucro do distribuidor. Vende-o, atualmente, a Cr\$ 150,00, ou seja, como percentagens de alta: 3 300 por cento.

Foram os aumentos de preço resultado da desvalorização do cruzeiro e do consequente acréscimo do valor do dólar? Sem dúvida, pois, a cada alta do dólar, o preço do papel nacional — embora fabricado no País, com a quase totalidade do seu custo determinado, portanto, pela nossa moeda — foi subindo até às nuvens.

Custava o quilo desse papel em 1950, Cr\$ 3,60; Cr\$ 4,63 nos primeiros meses de 1958, atingiu a Cr\$ 8,90 em dezembro de 1958. Vieram, então, a partir de fevereiro de 1959, as Instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito em busca da verdade cambial, e, à medida em que a taxa do dólar se elevava, de Cr\$ 100,00 para Cr\$ 620,00, e daí, para a taxa livre, o preço do papel nacional, a rebuque do similar estrangeiro, ascendeu e ascendeu. Em 1959, o quilo, em 1958, para Cr\$ 112,00 em 1959 e para Cr\$ 150,00, atualmente.

O aumento do preço do dólar para a imprensa, de agosto de 1959 a abril de 1963, foi de 520 por cento. Foi de 1 196 por cento o aumento do preço do papel Klabin, em igual período e de 1 560 por cento até agora. De 3 000 por cento, de 1957 a 1964.

Teria, acompanhado o aumento do preço do papel Klabin o aumento do custo de vida verificado no País? Examinemos a hipótese.

O aumento do custo de vida em São Paulo — mais acentuado, evidentemente, do que no Paraná — foi de 680 por cento entre 1958 e 1963, segundo o Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho. Em igual período, foi de 1 160 por cento o aumento do preço do papel Klabin.

Teria, então, influenciado, nesta alta, a elevação dos salários mínimos?

Examinemos, também, esta segunda hipótese. Em 1958, o salário mínimo, no Paraná, era de Cr\$ 2 700,00. Era de Cr\$ 17 800,00, em 1963. Uma elevação assim, no período, de 550 por cento. De 1 160, como vimos, foi o aumento do preço do papel Klabin para a imprensa, no mesmo período.

Não, Sr. Presidente e Srs. deputados, ousa afirmar que alguma coisa está errada, muito errada, erradíssima, nesse setor, um dos mais essenciais à vida e à segurança das instituições democráticas.

Atente-se mais para os seguintes dados: entre agosto de 1957, em que entrou em vigor a Lei número 3 244, a dezembro de 1959, a Nação pagou aos fabricantes de papel nacional, a título de subsídio, a importância de Cr\$ 2 624 437 251,80, ou, ainda, Cr\$ 2 999 673 578,50, computadas bonificações anteriores à vigência da referida Lei. Dessa importância, 89,039 por cento, ou seja, Cr\$ 2 670 673 378,70, couberam às Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S. A.

Não foi só, porém, de janeiro de 1960 a junho de 1961, quando se aboliu o Câmbio Preferencial, os fabricantes de papel nacional receberam mais, dos cofres públicos, Cr\$ 2 309 698 370,00. Mantida a mesma proporção anterior de 89,039 por cento, as Indústrias Klabin teriam recebido, dessa nova parcela, mais de 2 bilhões de cruzeiros, ou seja, em números redondos: as Indústrias Klabin de Celulose do Paraná S. A., em menos de quatro anos, receberam dos cofres públicos cerca de 4 bilhões e 700 milhões de cruzeiros.

Não me parece que seja necessário dizer mais para que esta Casa compreenda a oportunidade das emendas apresentadas pelo Senado ao projeto 2 171, emendas segundo as quais caberá ao Ministério da Indústria e do Comércio fixar o preço do papel de imprensa.

Os favores oficiais que a empresa recebeu para instalar-se, como pioneira, no País; o apoio de que o Poder público a tem coberto; os subsídios imensos que lhe pagou — tudo isso estaria a justificar, só por si, a providência pretendida.

Há mais, porém. Ainda que nada disso houvesse ocorrido, restaria, ainda, a necessidade de resguardar a liberdade de imprensa, para que existira, enquanto a produção de papel para os jornais constituir um monopólio. Defendendo a imprensa, fortalecendo-a, conjurando os perigos e ameaças que a rondam, o Congresso estará agindo em legítima defesa. E — assim Deus o permita — estará sendo fiel à liberdade e à democracia.

Patrimônio Histórico e Artístico interessado no tombamento do Parque Laje

O Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Sr. Rodrigo Melo Franco, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que está na expectativa de contatos com autoridades da Guanabara para discutirem sobre o tombamento do Parque Laje, por meio de desapropriação ou outro recurso, para aproveitá-lo como parque público.

Numa cidade com tão poucos parques públicos, como é o Rio de Janeiro — acrescentou o Sr. Rodrigo Melo Franco — é excepcional a oportunidade de desapropriar o Parque Laje, principalmente por sua localização, pois tem sua parte final na encosta do Corcovado e que é o último ponto do Rio onde isso ainda é possível.

DESAPROPRIAÇÃO

Reafirmou o Sr. Rodrigo Melo Franco, de acordo com telegrama que enviou no início da semana ao Governador Carlos Lacerda, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional considera "um grande

benefício" para a Cidade a recuperação do Parque Laje, para transformá-lo num grande parque público de recreação.

O contato com a encosta do Corcovado, particularmente dá-lhe um caráter excepcional e valoriza imensamente o recanto.

Ademar diz que voltou as costas ao passado e só pensa agora é no futuro

São Paulo (SUCURSAL) — Em jantar oferecido ontem ao Ministro da Marinha, Almirante Melo Batista, o Governador Ademar de Barros disse que é um homem de peito voltado para o presente e de costas para o passado.

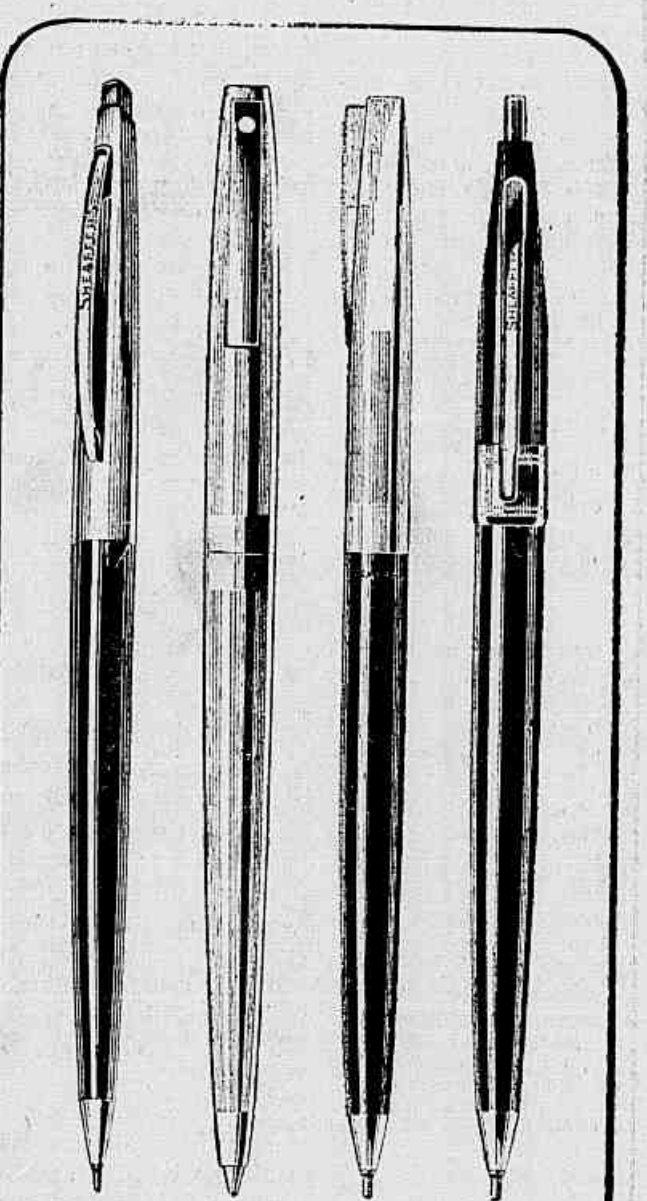
— Assim reitero o que disse várias vezes: não podemos permitir qualquer volta ao passado, não admitiremos que nossa Pátria retorne à época de subversão — declarou.

BRIGADEIRO FALTOU

Estiveram presentes ao jantar o Comandante do II Exército, General Amauri Kruehl, e o representante do Comandante da 4.ª Zona Aérea, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, que não compareceu por se encontrar acamado. O Ministro da Marinha ontem ainda esteve em Santos, onde visitou a Associação Comercial e o Sindicato dos Estivadores.

Antes de jantar foi assinado um convênio entre o Estado e a União, transferindo para a agenda estadual a exploração da pesca no Entreposto de Santos. No seu discurso o Governador Ademar de Barros disse que "continuamos aglutinados em torno da revolução democrática e dispostos a levá-la a completar seus objetivos". Afirmando também que "não apenas o Governador de São Paulo, mas todos os paulistas sabem muito bem que de nossa administração e de nosso trabalho depende a aceleração do ritmo de desenvolvimento sócio-econômico da Nação".

Disse ainda que "as Forças Armadas podem estar certas — agora nesta segunda etapa da revolução — que São Paulo mobilizará todo seu potencial econômico a fim de que o Brasil vença também a batalha da reconstrução, espírito que domina o Governador paulista, agora inteiramente voltado para o trabalho, e o mesmo que nos conduziu à revolução democrática". Reafirmou o Governador paulista que São Paulo está totalmente ao lado do Presidente Castelo Branco, empenhado na batalha da redenção nacional.



Como explicar o sucesso das esferográficas Sheaffer

- fácil!

Todas são equipadas com a Super-Carga Sheaffer - 5 vezes maior que as cargas comuns. Contendo a tinta "Dokumental 303", aprovada para cheques e documentos. Vantagem exclusiva que você só encontra nos 10 modelos de esferográficas Sheaffer. 10 modelos? Sim, em plástico ou metal, em cinco cores diferentes. Qual você vai preferir?

SHEAFFER
Sua garantia de qualidade insuperável.

Rua do Ouvidor, 130 - 3.º pavimento - conj. 304 - Edifício "Onix" - Rio de Janeiro

Doenças Urinárias e Nervosas
Clínica: Riachuelo 386. Atendimento
Leia anúncio detalhado nas páginas
amarelas dos telefones do Rio
deste ano, à página 327.

DR. AUGUSTO MARQUES (P)

CHASSIS
LONGOS, CURTOS E DE ÔNIBUS
AUTOMÓVEL FNM-2000

Fnm

AS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO. A MAIS PERFEITA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MECÂNICA VICTORI S/A.

Vendas: Rua Assembleia, 51, s/ 601 — Tel. 22-5020
Oficinas: Rua Assunção, 236
Av. Suburbana, 3 643 — Tel. 49-4741

AUMENTO DE CAPITAL DA SAMITRI

A S. A. MINERAÇÃO DE TRINDADE — SAMITRI está advertindo seus acionistas da conveniência de não deixarem para os últimos dias do prazo a subscrição do aumento de capital da empresa, cuja primeira chamada encerra-se a 18 de setembro próximo. A subscrição nos últimos dias limita as possibilidades do atendimento rápido e adequado aos subscretores, o que estes podem evitar, no seu próprio benefício, antecipando-se ao prazo.

A SAMITRI está promovendo a subscrição do aumento do seu capital, de Cr\$ 4 200 000 000,00 para Cr\$ 7 000 000 000,00 — a ser realizado mediante subscrição de dois milhões e oitocentos mil ações ordinárias de Cr\$ 1 000,00 (mil cruzeiros), cabendo ao acionista o direito de subscrever duas ações novas por grupo de três ações que possuir. As ações subscritas participarão da bonificação resultante da reavaliação compulsória do ativo.

A subscrição das ações poderá ser integralizada imediatamente ou, se o preferir o subscritor, da seguinte forma:

20% até 18 de setembro de 1964
20% até 20 de outubro de 1964
20% até 20 de novembro de 1964
20% até 20 de dezembro de 1964
20% até 20 de janeiro de 1965

A subscrição pode ser feita, no horário comercial, de segunda a sexta-feira, nos escritórios da SAMITRI do Rio (Avenida Nilva Pessanha, 26, 9.º andar) — Belo Horizonte (Rua da Bahia, 903 - 3.º andar) — São Paulo (Rua Líbero Badurá, 293 - 12.º andar).

A SAMITRI depositará as importâncias recebidas no Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A. e no Banco Moreira Salles S. A.

Num dos seus habituais instantes da poesia, confessava Alvaro Moreira ter vindo ao mundo, não no bico de uma cegonha, mas sim num ramo de oliveira. "A oliveira" — esclarecia — "é a árvore da paz. Deve ter sido essa a minha origem espiritual."

Homem de paz, amando o seu canto com um livro, Alvaro parece ter passado a vida a aprimorar-se para a mansuetude que o caracterizou nos últimos tempos. Há vinte anos, teria publicado as suas memórias, sem as expurgar das críticas ferinas com que fazia sentir, nos momentos adequados, o aço de sua pena, comumente molhada em tinta roxa. Ainda o conheci homem de luta. Mas a verdade é que, por lá fora, lhe faltava o físico do papel.

Debaixo do chapéu de abas largas, passo vagaroso, não tinha a cabeça baixa que pretendia aproveitar para título de um livro, e sim o olhar direito e suave, uma perene disponibilidade para a alegria, a compreensão e a amizade.

A inteligência do escritor, não se harmonizando com o programa de paz que seu perfil reclamava, apanha o empenho consigo mesmo. De um lado, a sua bondade, pronta a perdoar. Do outro lado, o seu espírito alerta, pronto a reagir à estupididade e à violência, à injustiça e à falta de vergonha.

Desse conflito interior nasceu-lhe a ironia, que a idade veio adoçando lentamente, até conseguir que o memorialista buscase de lado o trazo e a amargura com que se desforçava das asperezas de seu caminho.

Uma tarde, no Instituto Nacional de Música, depois de assistir a um concerto lírico, muito contra a sua vontade, lá foi ele, passo lento, a passear pelo jardim do braço curto, cumprimentar o cantor. E este, desculpando-se de um agudo resaca, que feria os ouvidos educados:

— Foi um catarrinho que me atrapalhou.

Alvaro abriu o sorriso generoso. Mas logo o seu espírito mordaz insinuou a frase ferina, que tontou o cantor:

— Não ligue. Você está acima de todos os catarrinhos. De seu horror à ópera, ficou-me esta definição, numa das conferências que proferiu no Teatro Regina: "A ópera é o teatro que endoideceu".

Compensava esse horror amando o outro teatro, para o qual supunha ter nascido, e a que deu, realmente, o melhor de sua paixão, no lado da infundamental Eugénio.

No entanto, quando se fizer a apreciação de sua figura literária, para lhe assinalar a importância durante meio século de atuação contínua, o cronista há de prevalecer sobre o teatrólogo e o poeta.

A crônica, quando ele começou a escrever, era ainda uma modalidade de artigo de fundo, longa, estridida, derramando-se em duas colunas. Tínhamos perdido a boa medida da leveza e da graça, deixada por Machado de Assis nos seus comentários da vida diária. O inegável talento de João do Rio, nervoso e frívolo, não conseguiu modificá-la, com os paradoxos wiliams de que a pontilhou.

Alvaro Moreira reduziu-a às proporções do poema em prosa, sabendo dizer numa linha leve o que se dizia num período compacto. E teve a sorte de harmonizar a revolução do gênero com a transformação gráfica das revistas em que escrevia.

Os cronistas de hoje não seriam talvez o que são, com o direito de trazer para as colunas diárias a poesia de seu pequeno mundo, sem a presença do cronista de Para Todos, que foi o primeiro a conquistar em nossa imprensa esse direito.

Simultaneamente à lição do escritor, devemos considerar, ainda, na personalidade de Alvaro Moreira, a formidável lição humana, que é todo o seu destino. Ele estendeu a mão aos que chegavam, suavizando-lhes as primeiras horas na vida literária, sem temer o talento alheio, antes se comprazendo em tê-lo ao seu lado, e ajudando-os a encontrarem o seu próprio caminho.

Carta do leitor

* O Superintendente da Administração do Porto do Recife, Major João José Cavalcanti de Albuquerque, contesta reportagem publicada no JORNAL DO BRASIL no ano passado e que tinha por título Cais do Porto do Recife ameaça desabar em toda sua extensão, dizendo que "os problemas de pessoal decorrentes dos privilégios inadmissíveis que eram outorgados aos trabalhadores de capatazia, não mais existem. O agitado Cícero Targino Dantas e outros citados na reportagem, como ganhando salários astronômicos, estão presos a responder pelos seus crimes".

A reportagem em questão foi publicada na série Bloqueio do Mar, e reproduzida em junho deste ano, em tabulete, e comentando-a, diz também o Major Albuquerque que "há na Administração do Porto do Recife uma conjugação de esforços no sentido de restaurar as instalações do porto e equipá-lo de modo a atender plenamente os seus fins, como porto regional que serve à interlândia do Nordeste". "Os problemas de estiva e conferência de carga fora da órbita da APR — finaliza — estão sendo objeto de estudo no Ministério da Viação, esperando-se que em breve tenham a solução mais conveniente."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de setembro de 1964

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Renovação partidária

O Governador de Minas Gerais reforçou o debate. Une-se ao Presidente da República para revolver o problema da reforma partidária, colocando-a no primeiro plano de atenções, muito justificadamente. Porque será impossível pensar em encaminhar o problema sucessório de 1966, evitando o risco de uma crise institucional, como afirmou San Tiago Dantas, sem renovar a estrutura partidária.

A atual estrutura partidária poderá nos conduzir, com toda probabilidade, a uma solução sucessória de prestígio militar, pura e simples, sem consonância com a realidade popular e partidária.

Ao intervir em favor da reforma da estrutura partidária, o Governador de Minas não terá pensado apenas no ângulo sucessório, que é o mais dramático do ponto-de-vista institucional. Terá certamente pensado no estado de seu partido — a União Democrática Nacional — partido-mosaico, sem coerência ideológica maior, alçado ao Poder depois de longos anos na oposição e, talvez por isso, dividido pelo hábito entre atitudes governistas e oposicionistas de seus parlamentares e líderes.

Ao caracterizarmos a UDN como partido-mosaico, procedemos levados pelo papel de maior realce que hoje ela apresenta no jogo partidário, sendo como é o partido que mais próximo teria estado do movimento de 31 de março. Partido-mosaico também o é o PSD, onde se descobrem tendências ideológicas conflitantes, apesar de sua maior maturidade governista e maior disciplina. Também o é o PTB, para não referir o PSP. Talvez maior coerência encontraríamos nos partidos pequenos. Aliás, é da possibilidade dos pequenos partidos serem coerentes. Difícil será ser coerente, e seguir uma certa disciplina partidária, tratando-se de um partido grande preocupado em manter sua posição numérica no quadro eleitoral, ainda que com prejuízo dos princípios programáticos.

Essas considerações devem ter igualmente inspirado a sugestão do Governador mineiro de formação de um novo partido — o da Revolução. Não se esclarece ainda no pensamento do Sr. Magalhães Pinto se o partido seria, ao mesmo tempo, da Revolução e do Governo Castelo Branco, e em consequência seu candidato seria igualmente candidato da Revolução e do Governo. Mas é esta uma faceta que poderá ser tratada oportunamente, cabendo destacar logo o processo de reforma ou renovação partidária. Parece claro que a oportunidade da reforma através da extinção, por lei, dos atuais partidos, sem exceção, está perdida. Só se renovaria a oportunidade com novo Poder constituinte-revolucionário, coisa bem distante das considerações do Presidente da República, também empenhado em chegar à redução, à simplificação e à renovação partidária, por pro-

cessos mais orgânicos. Talvez primeiro pela redução simplificada dos partidos e, depois, pela renovação do próprio quadro restante.

Como se faria essa renovação? — eis a questão. Poder-se-ia partindo da concepção dos partidos-mosaicos aproximar afinidades interpartidárias, numa primeira etapa, para depois transformar as afinidades unidas, em partidos novos. As alas ideológicas, de identidade ideológica, se uniriam. transitóriamente, mantendo, como lembrava San Tiago Dantas, uma espécie de dupla nacionalidade, até que a renovação se processasse organicamente, com novas nacionalidades partidárias.

Esse processo orgânico poderia ser precipitado tanto pelo Governo como pelas lideranças partidárias responsáveis e oportunidade extraordinária se abre com o processo de autocritica em marcha no PTB, que se depura do caudilhismo e de tendências marxistas. Por que os demais partidos não fariam o mesmo, apreciando com franqueza suas incoerências e divisões internas, num reconhecimento público de sua consideração com a inteligência do eleitorado, que sabe não existirem no Brasil partidos, mas alianças eleitorais contraditórias unidas para fins eleitorais?

O processo de reforma partidária assim se enriqueceria sem recurso à cirurgia legal, amputativa e estropiadora. Ao lado da intervenção moderada do Poder Público, para instituir o voto de legenda e outras medidas de reforço da vida partidária e da intervenção judicial no processo seletivo, dar-se-ia a renovação dentro dos próprios partidos.

O PTB se renova, sem lei, espontaneamente, quando se propõe uma direção colegiada representativa das tendências partidárias, o que equivale a um repúdio ao caudilhismo, que o comprometeu tanto tempo. Renova-se igualmente quando procura ampliar a faixa do diálogo democrático (tão inaudível no setor sindical-trabalhista), na busca legítima de uma nova posição de liderança trabalhista. Renova-se ainda quando aceita como necessária a redução partidária e defende, com inteligência, um fortalecimento da legalidade democrática, a legalidade do novo regime, abandonando assim a linha utópica da contestação, saudosista e subversiva. O PTB se renova, em suma, porque se desvincula do passado e cuida do futuro.

Aos demais partidos compete seguir o comportamento do PTB e se perguntarem: que papel legítimo desempenham hoje, depois da Revolução, depois que eles falharam na defesa das instituições, salvas pelas armas? A pergunta é dura e franca, mas se impõe como sugestão de uma autocritica criadora e renovadora, que abra novos caminhos partidários e sucessórios, de modo orgânico e vivo. Não através de extinção inoportuna dos partidos.

Ameaça à vida

O Premier soviético Nikita Krushev decidiu apoiar com toda a força dos seus provérbios a candidatura do Senador Barry Goldwater à Presidência dos Estados Unidos. "Se vives entre os lobos debes agir como um deles", declarou Krushev para em seguida anunciar ao mundo "uma nova arma monstruosa".

O anúncio veio, em primeiro lugar, para a China de Mao Tsé-tung, mas se dirige a todos os homens, bichos e plantas do Planeta, já que Krushev se declara em posição de "aniquilar a vida na Terra".

É claro, além de ser justo e normal, que a estas horas os círculos mais reacionários do Pentágono estejam assediando o Presidente dos Estados Unidos para que lance o País em nova corrida armamentista com a União Soviética. Todos aqueles que, nos Estados Unidos, acham que a Rússia não merece a menor confiança se movimentarão agora, à beira das eleições presidenciais, para que o Governo americano amarre mais e mais a indústria do País a um programa, estéril para o resto do mundo, de conseguir também armas novas capazes de "aniquilar a vida".

O mundo está realmente diante de uma nova crise belicista. A China reivindica 900 mil quilômetros quadrados de território soviético e se estaria infiltrando em zona que considera seu lebensraum, seu espaço vital. Indiferente a qualquer ameaça às vidas humanas, defensora aberta de uma guerra nuclear, da qual espera sair com muita gente viva, já que tem uma população de 700 milhões (cerca de 300 milhões a mais do que a URSS e os Estados Unidos somados), a China tem provocado a União Soviética. E esta, em lugar de apelar para o resto do mundo e buscar uma solução para o problema, ameaça o mundo inteiro, revelando uma política de puro poder destruidor. Os próprios termos da discussão entre Mao e Nikita dão uma estranha sensação de velharia, de política dos tempos vitorianos. Ou pior ainda. Diz Krushev: "Mao Tsé-tung declara que a Rússia czarista conquistou muitos territórios chineses, mas os tzares e os imperadores chineses eram da mesma espécie."

Assim, os dois grandes líderes socialistas

do mundo vão-se abastecer de ódio histórico sabendo lá em que épocas de Gengis Khan ou de Ivã, o Terrível. E toda a argumentação segue o rumo de eras ultrapassadas, com indenizações, trocas de territórios, um jogo mesquinho de poder. Krushev propõe a restituição de ilhas ao Japão, desde que os Estados Unidos restituam outras. Argumentando com as possibilidades de desenvolvimento do Japão (a quem a União Soviética deve dinheiro) Nikita, na sua confusão ideológica, fez o elogio da República Federal Alemã, de quem tem sido o implacável inimigo.

O mundo assiste, até certo ponto com alívio, ao espetáculo da degradingolada ideológica do mundo comunista. A luta sino-soviética é o centro dessa dissolução. Mais longe, surgem os efeitos do desencanto da URSS consigo mesma: mais e mais adota os métodos de produção do Ocidente e abre as portas a um velho e vilipendiado amigo, o lucro. Mas as modificações introduzidas são fruto de uma espécie de raiva com o insucesso de métodos de produção e com o malogro da política internacional no interior do bloco comunista. Não são, como se vê agora, fruto de uma liberalização de costumes. Há zonas, parece dizer Krushev, em que continuamos excelentes. Nossa agricultura não produz tantos alimentos quanto a dos países do Ocidente, para alimentar os vivos. Em compensação nossa indústria bélica já sabe como se extermina por completo a vida, o que é uma solução apocalíptica do problema.

Ao romper a trégua atômica, liberando sua bomba de 100 megatons no fim do ano de 1962, Krushev pôs a rodar em todo o mundo as rodas de morte da corrida armamentista. Volta agora à carga, anunciando coisa bem pior do que simples bombas, e isto apenas para sanar as contradições internas do mundo socialista. Mas dá a todos uma tal visão desse mundo, que agora parece impossível evitar a nova corrida, em termos inéditos. E reforça as razões de todos os belicistas, em todos os países. A conclusão a tirar é de que esses são os seus correligionários. Inimigo, primeiro, do Ocidente, inimigo em seguida do Extremo Oriente, Krushev parece querer surgir agora, simplesmente, como inimigo da espécie humana.

COISAS DA POLÍTICA

Agripino não admite a compra sem tombamento

O Senador João Agripino deu-nos ontem algumas das razões que o mantêm na linha de combate ao projeto das concessionárias, a mais importante das quais é esta: o Governo não pode fixar nem aceitar determinado preço para um acervo que não conhece, sob pena de comprar gato por lebre, que é, segundo o líder udenista, o que vai acontecer no caso de certas empresas do grupo AMFORP.

Sustenta o ex-Ministro das Minas e Energia que já se encontra praticamente realizado o levantamento dos bens das concessionárias a serem compradas, não havendo explicação, portanto, para o estabelecimento de condições fundadas em tombamento posterior: das dez empresas enumeradas no projeto, seis tiveram concluído em 1962 o tombamento de seus bens; duas ou três iniciaram o tombamento nesse mesmo ano, devendo a esta altura tê-lo já concluído; e duas o iniciavam também em 1962.

Como Ministro das Minas e Energia em 1961, verificou o Sr. João Agripino que essas empresas, como outras dedicadas ao negócio da energia, lançavam mão de numerosos artifícios para auferir lucros indevidos, ao mesmo tempo que mantinham os rendimentos lícitos em nível acima do limite fixado pela legislação brasileira.

Um de tais artifícios consistia na aplicação, aqui, de parcelas de empréstimos levantados nos Estados Unidos por meio do lançamento de debêntures a 5,2 por cento, cobrando-se no Brasil juros de 8 por cento e realizando-se, assim, volumosos lucros disfarçados.

Outro artifício mencionado pelo Senador Agripino: as subsidiárias da AMFORP, nenhuma das quais registrou até aqui um só contrato no Departamento de Água e, mandavam dólares para

a matriz a título de pagamento de assistência técnica, jurídica ou contábil, em procedimento rigorosamente ilegal.

Mais outro: os adiantamentos pagos pelos consumidores, usuários das empresas, eram lançados por elas como donativos, em vez de convertidos em ações ou títulos, como manda a lei brasileira.

Tudo isto, segundo o Senador Agripino, há de ser deduzido do preço global das companhias, o que não seria praticável sem uma verificação a priori.

No que toca ao item dos empréstimos, transformados em fontes de lucros disfarçados, o ex-Ministro das Minas e Energia lembra haver um precedente que coloca o Governo em condições de defender o interesse nacional: a SUMOC apurou em inquérito, em 1961, que a Brazilian Traction usou do mesmo artifício da cobrança de juros de 8 por cento no Brasil, obrigando-se então a Light a consignar as remessas daí resultantes como "retorno de capital".

Afirma o Sr. João Agripino que todo o capital das concessionárias é formado nessa base.

Juros de juros

Assinala o Sr. João Agripino que o projeto enviado ao Congresso pelo Governo obriga o Brasil, sem qualquer explicação, a pagar semestralmente os juros de 6 e 6,5 por cento fixados na minuta de contrato da própria AMFORP, para vencimentos anuais.

— Juros de juros, diz o líder udenista.

A parte pelo todo

Outro ponto que merece, segundo o Sr. João Agripino, a maior atenção do Congresso, refere-se ao que vai ser, de fato, entregue ao Brasil depois da compra.

As concessionárias da

AMFORP exploram nas diversas regiões em que funcionam, no País, serviços de bondes, gás e energia. No curso dos últimos anos, transferiram as respectivas Prefeituras os dois primeiros, recebendo altas indenizações e ficando apenas com o serviço de energia.

Como os três serviços eram englobados sob a cobertura de capital único, o preço que vamos pagar pelas concessionárias, observa o líder udenista, pagará uma parte pelo todo, isto é: pagamos pelos bens relativos aos três serviços mas recebemos apenas o material referente a um deles.

Compensação sem cabimento

Revelando a tendência para apresentar substitutivo completo ao projeto governamental, o Senador João Agripino alude, finalmente, a outro ponto que lhe parece estranho na proposição oficial: além do preço que vamos pagar pelos bens das concessionárias, obrigamo-nos a pagar-lhes 10 milhões de dólares a título de compensação pelo retardamento de um ano sofrido pelo negócio.

Segundo o ex-Ministro das Minas e Energia, essa compensação é inteiramente descabida, pois no curso do período em que as negociações ficaram paralisadas, as empresas auferiram lucros que não nos foram entregues nem serão deduzidos do preço do acervo a comprar.

Não haverá batalha

Ao mesmo tempo que o Senador Agripino enumerava, assim, algumas das razões da Oposição, uma alta fonte do Governo afirmava ontem, a propósito do projeto das concessionárias, que o Presidente da República não pretendia inspirar uma batalha parlamentar para a aprovação da lei, embora continue vivamente interessado nela.

Da elite à massa

Tristão de Athayde

cultura, em sua expressão mais completa, tentou cruzar a linha divisória e ir às massas escuras, para desatar-lhes os cordões do isolamento.

Só depois de 1930, no entanto, é que tivemos massas livres e cada vez mais conscientes do seu poder, de sua atuação e do seu futuro. Veio então o que Hermano Alves chamou, com tanta justeza, o "paternalismo social" de Getúlio Vargas. E homens de elite intelectual, como o um Lindolfo Coler, e em seguida um Pasqualini, um Salgado Filho, um Fernando Ferrari, no campo do trabalhista, de um Queirós Filho ou um Franco Montoro, no da democracia cristã, procuraram ou continuaram a empreender aquilo que um Eduardo Frei acaba de realizar, com tanto êxito, no Chile.

De todas essas tentativas ou realizações parciais, porém, nenhuma se apresenta em traços tão nítidos ou em promessas tão fecundas, como aquela em que San Tiago Dantas sacrificou a vida fácil, de que podia gozar, à vida tremedamente dura a que o levou sua passagem do pla-

no das idéias ao plano dos acontecimentos.

Se considero o caso de San Tiago Dantas como singular, é que ele foi, sem dúvida, uma flor absolutamente autêntica da mais alta cultura intelectual, tanto literária, como jurídica, econômica e até filosófica. De cultura no sentido mais completo da expressão. E veio a atuar politicamente num momento em que as massas brasileiras começam a passar da fase paternalística, de 1930, para uma fase autônoma, ainda imprecisa, mas inêquívoca e irreversível.

A grande visão política de San Tiago Dantas, a meu ver, estava precisamente em ter compreendido essa evolução das massas e em ter tentado impedir que continuasse o paralelismo isolacionista entre elas e as elites, ou fosse resolvido por um simples paternalismo militar, como neste momento se está fazendo; ou então por um imperialismo das próprias massas, através de um partido implacável e monopolista, de ideologia a leninista ou a leninista ou a leninista. Utopia?

Devoção excessiva à Maria é barreira, diz Cardeal

Cidade do Vaticano (AP-UI-PP-JB) — O Cardeal Raul Silva Henriquez, de Santiago do Chile, declarou ontem que a devoção excessiva à Virgem Maria é um escândalo e uma barreira à unidade cristã, explicando que muitos fiéis "preferem falar da mediação de Maria, esquecendo Jesus Cristo".

O tema sobre a hierarquia da Virgem Maria divide os padres conciliares desde o ano passado, provocando violentas intervenções dos membros favoráveis ou contrários a manutenção da posição de Maria "como mediadora de todas as graças".

BARREIRA

Joseph Suenens, Cardeal Primaz da Bélgica, principal líder da corrente progressista, pediu que os Bispos reformem drasticamente o processo da canonização.

— Quase todos os santos da Igreja saíram da Europa e de camadas distintas da sociedade. É necessário que façamos sentir que a Igreja é para todos os homens, sem distinção. Nossos santos e exemplos devem proceder de todas as nações e classes sociais.

A seguir criticou os lentos e demorados processos de canonização, "intrincados e custosos", citando como exemplo o fato de desde o século VIII, oitenta e cinco por cento dos santos católicos procederem das ordens religiosas, dos quais noventa por cento haviam nascidos na Europa.

Apontou como uma das causas da não santificação de leigos a ausência de organizações que deem apoio econômico aos processos de santificação.

VERGEM MARIA

Quanto ao mais delicado problema que divide os padres conciliares, a hierarquia da Igreja da Virgem Maria, o Cardeal Raul Silva Henriquez disse que falava em seu nome e no do Cardeal José Humberto Quintero, Arcebispo de Caracas, e de 43 outros Bispos latino-americanos.

Logo a seguir o Cardeal Paul Emile Leger, Arcebispo de Montreal, Canadá, criticou a excessiva devoção à Maria, pedindo "mais precisão na posição da Igreja em relação à Virgem Maria e à raça humana". As vezes — prosseguiu — o culto exagerado à Maria provoca piedade e fé em alguns, porém, afasta outros cristãos.

A posição de Maria na Igreja Católica, segundo os observadores não católicos, é uma das principais barreiras à unidade cristã. Os protestantes não admitem a virgindade de Maria — dogma para os católicos — e mesmo entre os Bispos católicos há sérias divergências, provocando os violentos debates atuais.

DEFESA

Em defesa do culto à Virgem Maria, falou o Cardeal Stefan Wysinski, Arcebispo de Varsóvia, apresentando

uma proposta para que o Concílio proclame Maria como Mãe da Igreja, com apoio dos representantes do Brasil, Bélgica e México.

O Bispo de Puebla, México, Octaviano Marques, afirmou que "as atuais circunstâncias exigem uma proclamação, não uma definição, da Virgem como Mãe Espiritual na concessão de graças".

— Há alguns anos — prosseguiu o representante mexicano — os sacerdotes católicos de meu país, com apoio de centenas de Bispos de todo o mundo, pediram a Pio XII a definição da maternidade espiritual da Virgem. Nenhum passo foi dado nesse sentido no Concílio, que deveria, pelo menos, chamar a Virgem de Mãe da Igreja.

Os defensores de Maria, segundo os observadores, provêm de países em que praticamente não existe o problema da infiltração protestante, como na América Latina, solidamente estabelecida em torno do catolicismo e ao culto à Virgem. Para a maioria dos presentes ao Concílio, entretanto, o que se discute é a virgindade de Maria na gestação de Jesus, "contrário à qualquer lógica e com única base na fé que para alguns é simples fanatismo", afirmou um comentarista batista da Grã-Bretanha.

Encerrando os debates, o Cardeal alemão Agustin Bea, Presidente da Secretaria para Unidade Cristã, afirmou que "os excessos devocionais causam sérias dificuldades para nossos irmãos separados".

A Igreja na Hungria

Departamento de Pesquisa do JB

Com o esmagamento da revolução húngara pelos tanques russos em 1956 e o asilo do Primaz da Hungria, Cardeal Mindszenty, na Embaixada Americana em Budapeste, tornaram-se mais tensas que nunca as relações entre os católicos e o Governo comunista naquele País.

Em julho do ano seguinte o Vaticano determinou a proibição expressa de religiosos católicos participarem da vida política ali, devendo os membros do parlamento incluídos no Decreto renunciarem a seus mandatos no prazo de um mês, regressando a suas dioceses. Os três padres que se recusaram a obedecer foram excomungados em março de 1958.

Dois anos depois, o Governo húngaro começou a conceder algumas anistias a intelectuais presos, excluindo dessa liberalidade líderes católicos envolvidos na revolução contra o domínio russo. Em fevereiro de 1961 a Rádio Budapeste anunciou a prisão de 6 padres e 3 monges católicos, sob a acusação de atividades contra o Estado. A preocupação do Governo de Kadar era enfraquecer a força imensa da Igreja naquele País.

Nos últimos três meses anteriores àquelas prisões, 1.200 católicos foram detidos para interrogatório, tendo sido alguns deles, segundo se disse então, submetidos a tortura. Nesse período, no entanto, algumas reuniões oficiais foram realizadas entre representantes governamentais e o Arcebispo Kalocs, Chefe da Igreja na Hungria, na ausência do Cardeal Mindszenty.

Viviam esses encontros obter um acordo, segundo o qual a Igreja deveria cooperar com o Estado em algumas de suas atividades no setor de educação. Dai resultou uma declaração das autoridades

eclesiásticas magiars, afirmando que se opunham a ações levadas a efeito contra a segurança do Estado e proibindo o uso do nome da Igreja para fins políticos.

Fôra dado o primeiro passo para o desgelo entre o poder temporal e o espiritual. As escaramuças, no entanto, continuavam. Contra nova condenação de 9 padres, por traição, o Vaticano fez ouvir seu protesto, falando em "terrorismo judiciário" e "encenação de legalidade jurídica".

Em maio de 1962 o Observador Romano denunciou a sufocação a que estava sendo submetida a religião católica na Hungria. Nos primeiros meses daquele ano, 64 padres foram removidos de seus postos eclesiásticos por ordens do Estado e obrigados a abandonar totalmente sua atividade pastoral. O religioso designado pelo Papa para substituir o Arcebispo de Kalocs, há meses falecido, teve seu nome recusado pelas autoridades civis comunistas.

Em outubro do mesmo ano, porém, foram dados alguns passos no degelo entre as duas forças em luta. Três religiosos tiveram permissão do Governo para comparecer ao Concílio Ecumênico, em Roma, liberalidade que foi saudada pelos católicos na Europa Ocidental como um sinal de relaxamento de tensão.

No ano passado, finalmente, negociações em nível mais alto passaram a ser feitas, por iniciativa do Papa João XXIII, junto ao Governo de Budapeste. Em junho, aquelas reuniões foram transferidas para Roma e recentemente voltaram a ser feitas na Capital húngara. O acordo agora firmado pode ser o primeiro grande passo para a liberdade de culto naquele país e a consequente libertação de Mindszenty, há oito anos exilado numa representação diplomática, em sua própria cidade.

Possível prevenção do câncer

Genebra (UPI-JB) — É possível a prevenção do câncer em sessenta e cinco por cento dos casos, e já se tem um controle parcial sobre os fatores, até agora conhecidos, que causam essa doença, foi o que revelou, ontem, o Chronicle, órgão oficial da Organização Mundial de Saúde (OMS), citando um grupo de especialistas que se reuniram em Genebra para debater a questão.

O relatório médico disse da necessidade que têm as pessoas maiores de 30 anos de se submeterem a um exame clínico geral, uma vez por ano, acrescentando que "o tratamento das lesões pré-cancerosas constitui o processo fundamental na prevenção do câncer".

COMBATE

— A erradicação do câncer depende da descoberta dos elementos que provocam a doença, antes que se possam desenvolver — declararam os médicos, antes de se referirem a experiências realizadas pela OMS, em que mulheres foram submetidas a exames gerais regulares, durante um período de oito anos. A incidência do câncer (cervical) diminuiu em 45 por cento. O relatório também propugna por uma educação sanitária adequada, aos povos em todo o mundo.

Aprovado orçamento da França

Paris (UPI-JB) — O Governo do Presidente Charles De Gaulle aprovou ontem o novo orçamento nacional, que ascende à cifra sem precedentes de cem bilhões de francos, e constitui o primeiro orçamento equilibrado nestes últimos 38 anos.

Disse o Primeiro-Ministro Georges Pompidou que o Governo conseguiu alcançar seus objetivos: pôr fim aos aumentos nos gastos, limitando-os a uma porcentagem proporcional à arrecadação, e ao déficit orçamentário.

O orçamento foi aprovado em reunião realizada sob a presidência de De Gaulle, a última do Gabinete antes da partida do Chefe de Estado, domingo, para uma viagem de 28 dias a dez países da América Latina. Prevê gastos superiores a 98 bilhões de francos, isto é, quase seis por cento mais que em 1964.

Os maiores aumentos correspondem aos gastos destinados à educação, construção, previdência e desenvolvimento das indústrias nacionalizadas. Pompidou declarou ao Gabinete que foi superado o perigo de uma inflação descontrolada, e que o comércio exterior da França continua em progresso. O ano passado, o volume das exportações aumentou em 12,1 por cento e das importações, em 7,2 por cento.

Inglaterra não quer negociação

Nações Unidas (AP-JB) — A Grã-Bretanha se opôs, ontem, a qualquer negociação com a Argentina sobre o futuro das Ilhas Malvinas, alegando que o problema da soberania das Ilhas deve ser decidido pelo povo malvinês.

O Delegado britânico Cecil King, declarou a subcomissão especial de colonialismo que seu país não pode se desvincular dos compromissos assumidos com a população das Ilhas, para atender a um apelo, embora bem intencionado, em favor de negociações, as quais por justiça para com o povo malvinês, não podem ser aceitas. King afirmou que isto não implicava num fim de diálogo sobre o problema, a fim de evitar que as controvérsias prejudicassem as relações entre os dois países.

Iraque e RAU de acordo

Cairo (UPI-PP-JB) — A fusão dos partidos políticos do Egito e do Iraque, em acordo firmado, ontem, em Alexandria, constituiu o primeiro passo para o estabelecimento de um Parlamento comum aos dois países, separados por mais de 400 quilômetros de território da Jordânia e Israel.

Não se revelaram detalhes do acordo. Mas a medida, decidida pelo Conselho Presidencial Egípcio-Iraquiano, permitirá que a RAU participe do controle das organizações do Iraque. Deverá apoiar o Marechal Salem Aref. O único partido político permitido em cada um desses países é a União Socialista Árabe (USA).

Canadá vai proteger Elizabeth

Londres (AP-JB) — As autoridades britânicas e canadenses adotaram medidas extraordinárias de segurança para a Rainha Elizabeth II, quando de sua visita ao Canadá, em outubro, devido aos rumores crescentes de possíveis atentados à sua vida, por parte dos canadenses que desejam estabelecer em Quebec um Estado independente.

— Ameaças vêm sendo feitas e a tragédia do Presidente Kennedy é muito recente em nossa memória para ter sido esquecida na Grã-Bretanha ou no Canadá. Está em jogo uma vida inocente, bem como a dignidade de uma grande Nação — disse, em editorial, o London Times.

Acordada durante uma operação no cérebro

Annette Anselmo sofria de ataques epiléticos com devastadora frequência. Com o tratamento de anticonvulsivos, foram eliminados os ataques mais violentos. Mas continuou sofrendo de convulsões menores, às vezes 65 numa hora. Conhecia o impressionante relato do que foi a intervenção cirúrgica, realizada sob o risco de paralisia, em que a paciente acompanhou acordada todos os lances. Leu em Seletões de setembro, já à venda.

"Gladys" em direção a Porto Rico

Miami (UPI-AP-JB) — O furacão Gladys, o sétimo desta temporada, continua a se deslocar pelo Atlântico, afastando-se da terra firme, com ventos soprando a uma velocidade máxima de 120 quilômetros por hora.

A meia-noite de ontem, a Gladys se encontrava a 800 quilômetros a nordeste de São João de Porto Rico, avançando a 16 quilômetros horários. Diminuiu de intensidade e não mais parece constituir ameaça.

Holanda negocia com BID

Hala (UPI-JB) — O Governo da Holanda está negociando com o BID um programa de 5 milhões de dólares para financiamento e assistência ao desenvolvimento dos países latino-americanos, segundo anunciou, ontem, um porta-voz do Ministério do Exterior.

Russos violam espaço

Hamburgo, Alemanha (UPI-JB) — Pela segunda vez nas duas últimas semanas, segundo fontes alemãs, um jato supersônico da União Soviética violou, ontem, o espaço aéreo da Alemanha Ocidental. Cruzou a fronteira próxima a Dannenberg, na Baixa Saxônia, pela manhã, e sobrevoou 20 quilômetros de território do outro setor.

OEA vai esperar Comissão

Washington (AP-JB) — O Conselho da OEA absteve-se, ontem, de considerar a disputa entre Haiti e República Dominicana, surgida em consequência da demora do Governo haitiano em conceder salvo-condutos aos asilados políticos dominicanos, na expectativa de que a comissão presidida pelo Embaixador chileno, Manuel Trucco, possa chegar a um acordo, in loco. A comissão chegou ontem a Porto Rico, procedente de São Domingos, e procura, também, eliminar a tensão entre os dois países, devido às acusações recíprocas de incursões fronteiriças.

Chile quer mesmo arbitragem

Londres (AP-UI-PP-JB) — O Chile solicitou oficialmente a arbitragem da Rainha Elizabeth II em sua disputa fronteiriça com a Argentina, e fontes argentinas, extra-oficiais, informaram que seu Governo está disposto a aceitá-la. O convite foi entregue ontem pelo Chanceler chileno ao Ministro Lord Carrington.



com seu carro de passeio



enfrentar as durezas de



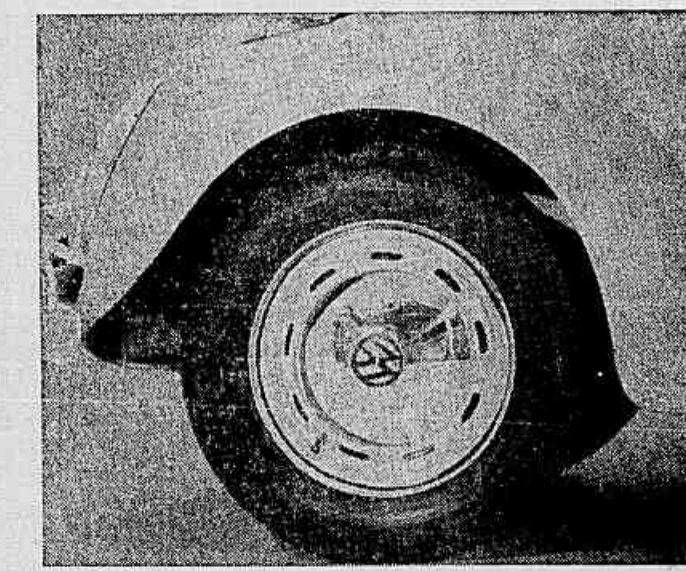
de automóveis



você não vai precisar



uma corrida



(mas pode: os pneus são os mesmos!)

os mesmos pneus que ganham a maioria das corridas,
Stelvio "spalla di sicurezza"
e CINTURATO
estão à venda nos revendedores

PIRELLI

um

escritório

atualizado

tem

móveis

brafor



S. Paulo/Pça. Roosevelt, 189
Tele.: 34-6665 — 35-4454
Rio: Rua México, 21A
Tele.: 22-0180 — 32-7178

MANTENHA SEU

SCANIA
VABIS



COM **PEÇAS**
GENUÍNAS
E O
SERVIÇO
AUTORIZADO



CONCESSIONÁRIOS NA GUANABARA
Av. Brasil, 2544 - Tels.
28-3536 e 28-3953

Segunda Seção

WILSON FIGUEIREDO

De Gaulle tem hora certa com bomba de cobalto

De Gaulle se submeterá aos efeitos da bomba de cobalto, no Rio e em Brasília, onde há hospitais mobilizados para o tratamento médico que ele não pode interromper de nenhuma forma. O assunto já foi objeto da viagem de uma equipe de médicos franceses ao Brasil, debaixo da maior discrição.

Além do Hospital dos Servidores do Estado, também um hospital de Brasília está entrando no programa que tem hora estabelecida para o Presidente da França submeter-se às aplicações de cobalto. A fonte que transmite a informação chama também a atenção para as últimas fotos de De Gaulle, com o semblante abatido desde a operação a que se submeteu no começo deste ano.

Os prognósticos feitos em círculo muito chagado ao Presidente da França têm tom sombrio e estimam a sua viagem à América do Sul como um programa que leva em consideração o seu estado de saúde não resolvido na intervenção cirúrgica. O sentido triunfal da viagem adquire outra perspectiva. É história e não política.

A equipe de médicos que acompanha De Gaulle preparou também um esquema de emergência: um avião ficará permanentemente em posição de decolar imediatamente, onde se encontre o Presidente da França, a fim de trazê-lo para o Rio, se for o caso. O HSE representa a base dessa operação.

Expectativa

Em meados de outubro deve estourar no Rio a missão do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento. Será a primeira, em muitos anos, a vir ao Brasil examinar a possibilidade para o reinício da concessão de financiamentos. Aos poucos vamos reconquistando o crédito lá fora.

Saudade

Correspondência com toque de exílio da ciência da disposição em que se encontram em Paris os Srs. Bocaninha Cunha e Rubens Paiva: os dois ex-representantes do PTB fazem as malas para voltar ao Brasil. Cartas e cartões transmitem o estado de espírito onde é forte a vontade de voltar. A Europa como punição política perde pendorável parcela de encanto, mesmo para quem cumpre o exílio com os recursos que não representam graças da política. São bens de família. Pois nem a presença de suas mulheres ameniza o quadro. Ambos querem estar de volta ao Brasil na segunda metade de outubro, depois de ultrapassada a data em que a Justiça se libertará da tutela do Ato Institucional. Se não acontecer o contrário, a volta é certa.

Em memória

Um minuto de silêncio em sinal de respeito por San Tiago Dantas foi a forma pela qual os membros da Sociedade dos Amigos de Marcel Proust no Brasil homenagearam o fundador ausente. San Tiago estava

programado para falar na reunião a que não compareceu. Na próxima, Hermenegildo Sá Cavalcanti vai saudar a árvore genealógica de Proust, que ele já pôde com espírito de botânico das letras. Hermenegildo contesta qualquer relação direta com a visita de De Gaulle e assegura que os sócios são todos nacionalistas. O grande mérito é ser leitor de Proust no Brasil, na França isso não impressiona. Não há de ser De Gaulle quem vai se impressionar com a existência dessa organização literária.

Um novo Castro

Depois de dizer, Evarado Magalhães Castro repetiu para os repórteres, pedindo divulgação: "Esta não é a revolução dos meus sonhos", declarou solenemente o representante da UDN, quando falava na inauguração da Escola Mário Faccini. A frase foi dita com os olhos voltados para o radialista Paulo Roberto, que foi aluno e colega de Faccini no rádio. Depois de abril, Paulo Roberto foi demitido da Rádio Nacional. O udenista Magalhães Castro dá como exemplo de sonho desfeito a revolução que demite por demitir.

Papel pega fogo

Surgiu a primeira ameaça ao prestígio dos IPM: a volta da CPI à moda pode desbaratar os inquéritos revolucionários. A opinião pública é que ainda não percebeu direito a briga em torno do papel de imprensa fabricado no Brasil. Um dos articuladores da CPI quer começar a história do papel de imprensa fabricado no Brasil ouvindo o Deputado Alvaro Catão, que em requerimento de informações apresentado em 13 de maio último fazia profissão de fé no monopólio de importação dos produtos necessários à revolução. A opinião pública é que ainda não percebeu direito a briga em torno do papel de imprensa fabricado no Brasil ouvindo o Deputado Alvaro Catão, que em requerimento de informações apresentado em 13 de maio último fazia profissão de fé no monopólio de importação dos produtos necessários à revolução. A opinião pública é que ainda não percebeu direito a briga em torno do papel de imprensa fabricado no Brasil ouvindo o Deputado Alvaro Catão, que em requerimento de informações apresentado em 13 de maio último fazia profissão de fé no monopólio de importação dos produtos necessários à revolução.

Duas paulistas

* Uma política agressiva de exportação de fios e tecidos brasileiros para a Nigéria já está decidida. Foi este o assunto dominante da entrevista mantida esta semana entre o Embaixador do Brasil na Nigéria, José Osvaldo Meira Pena, e o Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, Sr. Joaquim Gomes de Figueiredo Filho.

* A primeira Feirinha do Nordeste no Clube Paulistano está sendo preparada por Manézinho Araújo, que providencia um estoque de coisas nordestinas para movimentar este fim de semana paulista: em barracas de vendas de artigos regionais, haverá comida típica, estatuetas de barro e de madeira, instrumentos musicais, e entre as muitas novidades mandadas buscar de avião.

Lance livre

* Está convocada para o dia 25 a assembleia-geral dos acionistas da América Fabril. A empresa recuperada em seis meses vai distribuir bonificação de 4 ações, pelo menos, por conta de cada uma.

* Está de viagem marcada para Belo Horizonte o Sr. Benjamin da Graça Aranha, que vai fechar na Capital mineira um financiamento a grande indústria instalada nas montanhas. Graça Aranha é Presidente da SETEC.

* Seguiram ontem para Alemanha o Diretor da COPEG, Sr. Fernando de Lamare, e o candidato da UDN à sucessão carioca, Sr. Hélio Beltrão. Sabado, De Lamare verá a inauguração de uma feira industrial em Berlim. Tratará de assuntos da COPEG nos dez dias de visita à Alemanha.

* A partir de hoje a Radiodifusão-Televisão Francesa apresentará diariamente o Programa Cruzeiro do Sul, das 8 e 15 às 9 da noite, com informações sobre a viagem do General De Gaulle ao Brasil.

* Amanhã, depois de domingo haverá um Seminário de Pais promovido pelo SESC da Guanabara no auditório do Colégio Inaculada Conceição (Praia de Botafogo, 266), dentro do programa de comemoração do seu 18.º aniversário.

* No seu último balanço o Banco Nobre de Minas Gerais ultrapassou a cifra de 1 bilhão de cruzeiros em depósitos. Entra assim para a relação dos bilionários. Acaba também de elevar seu capital social com o objetivo de conseguir da SUMOC autorização para instalar novas agências na Guanabara.

* Ipanema, Leblon, Gávea, Jardim Botânico e Humaitá são dependências administrativas da Lagoa: comércio e indústria de todos eles integram a Associação Comercial e Industrial da Lagoa. Na próxima reunião será discutido o plano para ornamentar e iluminar as principais ruas desses bairros. As Ilhas gerais foram estabelecidas num encontro entre os dirigentes da ACIL com os estudantes Lucília De Biasi, Gilberto Fonseca Ramos (da Escola Nacio-

nal de Arquitetura) e Marcelo Augusto Moreira de Oliveira.

* Leon Eliachar vai apresentar A Mulher em Flagrante no dia 23, às 9 da noite: é o primeiro livro de bolso de José Alvaro Editor. Dará autógrafo na hora.

* As segundas edições estão em grande moda: Tempo de Arrais, de Antônio Calado em edição José Alvaro, já está caminhando para a terceira, em duas semanas de venda.

* Na Guanabara, escola não mais será construída na base do palpite ou do terreno vago. A Secretaria de Educação vai adotar critérios objetivos, de acordo com as necessidades da população de cada ponto do Estado. É assim que serão construídas mais vinte escolas, somando 202 novas salas de aula, com financiamento da Aliança para o Progresso. Até agosto do ano que vem estarão todas prontas.

* O Sr. Flexa Ribeiro promete para o ano que vem assegurar ensino gratuito por dez anos aos cariocas. Seis anos de primário e 4 de ginásio estarão à disposição de quem precisar e quiser, já em 65.

* De sala vermelha, Teresa Raquel reapareceu no Teatro Copacabana, retornando aos ensaios de Mary, Mary, que ela fará em São Paulo.

* Sérgio Oliveira, cuidando da administração da peça, promove testes com gente de rádio, televisão, cinema e teatro para recrutar elementos em condições para Como Vencer na Vida sem Fazer Força.

* A criança que adquirir por duzentos cruzeiros um copo de plástico poderá beber refrigerante enquanto quiser, durante o festival do refresco, dias 28 e 29, no mesmo lugar onde foi realizado o Festival do Chope. A partir das duas da tarde, naqueles dias, a sede da Associação dos Servidores Cívicos do Brasil oferecerá espetáculos e divertimentos infantis. A iniciativa é da Campanha da Criança Retardada e a renda será para a Sociedade Pestalozzi e a APAE.

Brasil há milhares de anos tinha desertos e nível do mar mais baixo, diz geólogo

Há dezenas de milhares de anos, grandes áreas do Brasil eram imensos desertos e na Era Quaternária o mar se encontrava cerca de 100 metros abaixo do nível atual, segundo trabalho apresentado ontem ao I Congresso sobre Oceanografia do Atlântico Sul-Occidental pelo Professor João José Bigorrela, da Universidade do Paraná.

O geólogo brasileiro, que estudou a morfologia da costa brasileira e a variação do nível do mar, afirmou na sua exposição que foram descobertos, na região costeira situada na divisa do Paraná com Santa Catarina, vestígios de climas semi-áridos, que modelavam aspectos topográficos característicos.

CLIMA RIGOROSO

Os estudos, realizados com a colaboração dos Professores Aziz N. Absuber, da Universidade de São Paulo, e Gilberto Osório, da Universidade de Recife, foram estendidos para o Sul, até o Rio da Prata, e para o Norte e o Nordeste.

Sallentou o Professor João José Bigorrela que na Era Quaternária houve três fases de clima rigoroso, intercaladas por fases de clima similar ao existente atualmente, indicando as pesquisas que os níveis, na sua maioria, eram todos de origem marinha e elaborados nas épocas desérticas em ambiente continental. Há mais ou menos 16 mil anos, o nível do mar se encontrava bastante baixo; há seis mil anos, subiu sete metros, passando a flutuar para baixo e para cima do nível atual. O Brasil, nessas épocas, possuía áreas extensas comple-

tamente desprovidas de vegetação, segundo revelou o Professor João José Bigorrela.

O SIMPÓSIO

O simpósio, que está sendo realizado na sede da Academia Brasileira de Ciências, entidade promotora do certame, tem por finalidade impulsionar os estudos sobre os recursos do mar, não somente no que se refere à alimentação humana, como também sob todos os aspectos de produtividade que o oceano possa oferecer a qualquer setor econômico.

O congresso deverá prosseguir até depois de amanhã, estando previstos para hoje estudos sobre os estuários e a zona litorânea. O simpósio, que conta com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Pesquisas, da CAPES e da Fundação Ford, deverá reunir-se em cada três anos, para dar continuidade aos estudos.

CONTEL desmente censura a emissoras e agências internacionais de notícias

O novo Diretor da Divisão Jurídica do Conselho de Telecomunicações, Sr. José Antônio Marques, disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL que jamais houve e não há censura de parte do CONTEL nas estações de rádio e agências internacionais de notícias, afirmando que "o que existia era uma recomendação para que não houvesse excessos". Disse que logo após a Revolução de 1 de abril, o CONTEL, para atender às representações que lhe eram feitas pelas autoridades, e a fim de impedir a divulgação de notícias inverídicas e alarmantes para o interior do Brasil e Exterior, exerceu somente uma fiscalização nas agências e estações radiofônicas nacionais e estrangeiras.

CÓDIGO NÃO PERMITE

Afirmou o novo Diretor do CONTEL que qualquer autoridade estadual ou federal poderá fazer uma representação ao Conselho denunciando a infração do Código de Telecomunicações pelos veículos noticiosos, mas que pelas próprias leis do referido Código, o CONTEL não tem poderes para censurar, devendo unicamente informar ao Ministro da Justiça, o qual determinará a sanção a ser aplicada ao agente infrator.

— O CONTEL ainda não possui um órgão fiscalizador que deveria controlar e inspecionar a programação das estações de rádio, sem contudo exercer a censura, por falta de material e equipamento para a sua montagem — disse.

CORPO ÚNICO

Informou o Sr. José Antônio Marques que os planos de sua gestão frente à Divisão Jurídica do CONTEL serão todos concentrados na formação de um corpo único para o órgão que está dividido em duas partes: uma, a

administração, funcionando no Rio e a outra, em Brasília, onde não há condição de funcionamento, revelando que o Presidente da CONTEL, nomeado pelo Comando Militar da Revolução, Coronel Eustóquio, ao assumir já procurou solucionar o problema, fazendo um relatório ao Presidente da República, contando da impossibilidade de o CONTEL funcionar dividido em duas partes.

— Agora — prosseguiu — o atual Presidente, Almirante José Cláudio Beltrão, conseguiu que o Presidente Castelo Branco aceitasse a sugestão de reunir todos os departamentos do órgão em Brasília, desde que a Capital Federal ofereça condições para o seu funcionamento, de vez que a maior parte do pessoal técnico se encontra no Rio ou em São Paulo.

Assinalou que a dificuldade de para o CONTEL funcionar em Brasília reside na dificuldade do alojamento para o pessoal de administração e dos departamentos técnicos, devido a que nem os próprios Conselheiros conseguiram alugar apartamento para as suas famílias naquela Capital.

Pólio ataca em Campos

Niterói (Sucursal) — A políoma infantil, Distrito de Santa Maria, no Município de Campos, está ameaçada por um surto de poliomielite, que já fez duas vítimas nas últimas 24 horas, segundo denúncia feita em telegrama enviado ontem ao Secretário de Saúde do Estado pela Câmara Municipal daquela Cidade.

O Diretor do Departamento Médico Sanitário do Governo, Sr. João Batista Risi, anunciou que terá início dia 21, a campanha de vacinação contra o pólio em Campos, São João da Barra, Macaé e Conceição de Macabu.

ENTROSAMENTO

Adiantou o Diretor do DMS que dia 20 seguirá para o Centro de Saúde de Campos 30 mil doses de vacinas Sabin. Para que o plano de vacinação obtenha êxito desejado, as autoridades médicas dos quatro municípios da baixada manterão entendimentos com a direção da Associação dos Lavradores de Campos, a fim de utilizar os ambulatórios mantidos pela entidade nas zonas rurais daquelas cidades.

A Secretaria de Saúde informa que prossegue satisfatoriamente a campanha de vacinação contra a paralisia infantil, iniciada sexta-feira nas cidades de Niterói, São Gonçalo, Meriti, Nilópolis, Nova Iguaçu e Caxias, onde já foram vacinadas mais de seis mil crianças com idades que variam de quatro meses a três anos. Nos Municípios da Baixada Fluminense, dentro de mais dois dias serão instalados novos postos de vacinação.

NO PARA

Em comunicação telefônica mantida ontem com o Ministro da Saúde em exercício, médico Luís Vicente Belfort de Ouro Preto, o Governador do Pará, Tenente-Coronel Jarbas Pasarinho, informou que foi lançada naquele Estado ampla campanha de vacinação antivaricela, com vacinas doadas pelo Ministério.

Navios atômicos no Rio a 21

A Embaixada Americana informou que a porta-aviões Enterprise, o cruzador Long Beach e o destróier Bainbridge, todos a propulsão nuclear, que realizam a Operação-Orbita Marítima — primeiro cruzeiro mundial de navios desse tipo — chegarão ao Rio na próxima segunda-feira, devendo ficar abertos à visitação pública.

O Serviço de Imprensa da Embaixada revelou que divulgará hoje um boletim com dados explicativos sobre as características dos três navios e do cruzeiro que realizam, iniciado em Gibraltar, a 31 de julho, e com duração prevista de 65 dias. A operação tem por objetivo provar a exequibilidade do uso desse tipo de embarcação em viagens longas e sem reabastecimento.

Suíça ignora que Goulart vá a Genebra

Berna (AP-JB) — O Governo suíço fez saber, ontem, que não tem conhecimento de que o ex-Presidente João Goulart viajara para Genebra, a fim de submeter-se a tratamento médico. Acrescentou o porta-voz que, como qualquer outro brasileiro com passaporte válido, o Sr. João Goulart poderá entrar na Suíça. Informações oficiais indicavam que se o Presidente do Brasil derrubado em 1 de abril se dirija para a Suíça, a Chancelaria do país examinaria se pode ser considerado indesejável, mas adiaram que não ordenem que pudesse haver objeção a que o Sr. Goulart visite a Suíça para tratar-se.

NOVAS TURMAS DE FRANCÊS NO YÁZIGI (Matrículas abertas)

É muito mais fácil aprender idiomas pelo Yáziqi

INSTITUTO DE IDIOMAS Yáziqi

Centro: R. México, 119-9 and Tel. 32-5295. Centro: Av. Rio Branco, 156 Jd. A. Central: 2336-Tel. 32-5295-Rio Comprido: R. Paulo da Fronteira, 476-Tel. 34-3253-Tijuca: R. Marques de Valença, 35-Teléfono 28-5618-Copacabana: R. Siqueira Campos, 43-Tel. 37-3159-Jardim Botânico: R. Frei Leandino, 22-Tel. 26-017-Niterói: R. Beliziano Augusto, 66-Local. Depto. de Cursos Externos: R. Alcindo Guanabara, 24 conj. 607 Tel. 42-2553

Telefônica afirma que só autofinanciamento pode dar mais aparelhos ao País

O sistema de autofinanciamento para a aquisição de novos telefones pelos usuários é a única forma que poderá resolver o problema dos telefones no País, segundo declarou o Diretor-Geral da Companhia Telefônica Brasileira, Sr. Carlos Reis Filho, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL.

Acrescentou o Sr. Carlos Reis Filho que a notícia da aprovação de convênio para autofinanciamento entre a CTB mineira e a Prefeitura de Belo Horizonte, recentemente firmado, "só pode ser recebido com satisfação por quantos hoje se esforçam pela telecomunicação no Brasil."

COLABORAÇÃO

Depois de revelar que existe na Guanabara clima favorável ao sistema de autofinanciamento, o Diretor-Geral da CTB informou que o que a companhia tem feito de positivo, em matéria de instalação de novos telefones, tem sido através do autofinanciamento, isto é, com a colaboração financeira dos interessados.

Para exemplificar, citou a cidade de Campinas, em São Paulo, onde a CTB, há quatro anos, assinou convênio com a Prefeitura para expansão do seu sistema de telefones, à época com 8.800 aparelhos e hoje com 17.500, estando ainda em vias de execução mais mil linhas.

Lembrando que, pelo mesmo processo, a CTB ampliou a rede de Bauri. No próximo mês já será inaugurada uma estação automática de 3.800 linhas, em substituição à estação manual existente de 2.200 linhas. Para São Paulo já existe contrato assinado entre a CTB e o município, para uma expansão em moldes idênticos ao de Campinas.

Informou ainda o Diretor-Geral da CTB que as pro-

postas dos fabricantes de equipamentos já foram recebidas e analisadas, devendo as encomendas ser feitas logo que o Conselho da Telecomunicações aprovar o contrato, o que é esperado a qualquer momento.

Dentro daquele sistema — acrescentou a companhia, até novembro, já terá instaladas, por força de novo contrato, seis mil novas linhas. Além daquelas cidades, o autofinanciamento permitiu a instalação de novos serviços em Salvador, Recife, Macaé, João Pessoa e em cerca de 300 outras cidades menores.

Também falando sobre o assunto, o Interventor da Companhia Telefônica Brasileira, Coronel Benjamin da Costa Lammão, revelou que o CONTEL, que supervisiona os planos de expansão da companhia e a quem está dirigido o problema, deverá, nos próximos dias, divulgar o programa futuro da CTB. Excusou-se de entrar em pormenores, alegando que o Presidente da República determinara que mantivesse o programa em sigilo, deixando ao CONTEL o encargo de anunciá-lo. Adiantou, todavia, que os trabalhos já estão muito adiantados.

Magalhães autoriza CTM a ampliar redes urbanas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto autorizou a Companhia Telefônica de Minas Gerais a ampliar suas redes urbanas, pelo sistema de participação do usuário, sem prejuízo de posterior concorrência, para que a empresa instale 30 mil novos aparelhos em Belo Horizonte.

A autorização foi dada pelo

Governador sob a condição de que o Estado e uma representante dos empregados participem da administração da Telefônica em Minas Gerais, ao mesmo tempo que a empresa se comprometerá a converter em Estado, os recursos conseguidos com a ampliação das redes ações ordinárias, a favor do urbanas.

Juscelino estuda inglês e trabalha no escritório, diz Maristela ao voltar

A Sr.ª Maristela Lopes, filha do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, ao voltar ontem da França, revelou que seu pai está muito bem disposto, trabalhando, intensamente, em um pequeno escritório que montou em Paris, "onde está estudando muito".

— Mãe reclama porque papai já não tem tempo sequer de almoçar em casa. Sai de manhã para aulas de inglês, põe em dia a correspondência e prepara as conferências que fará nos Estados Unidos no fim do ano — acrescentou a Sr.ª Maristela Lopes.

POLÍTICA, NAO

Em relação à política, Maristela revelou que na família se fala de tudo, menos desse assunto, "mesmo porque não se tem do que falar".

Nos encontros que mantém com amigos, acrescentou, "papai conversa muito mas evita discutir a situação política brasileira. Por isso mesmo, abstenho-me de contatos oficiais com personalidades oficiais do Brasil e da França".

Maristela, que espera para novembro, o segundo filho, disse que já escolheu o nome da criança. Se for menina, chamar-se-á Marta Maria; se for menino, terá o nome do bisavô, João César. O padrinho já

está convidado: será o Sr. Juscelino Kubitschek, devendo o batizado ser realizado no Rio, com a presença do avô.

DIGNIDADE

O Senador Flinto Müller, que voltou ontem de Copacabana, revelou que manteve um encontro com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, adiantando que o encontrou "tranquilo e bem disposto".

— Com a dignidade de um estadista — acrescentou — o ex-Presidente tem-se recusado a fazer pronunciamentos, apesar da insistência de importantes órgãos de divulgação, não só da Europa como de quase todas as partes do mundo.

Amaral movimentada esquerda breve porque tem força de vontade, revela médico

O médico do Deputado Amaral Neto, Dr. Donato D'Ángelo, afirmou, ontem, que ele tem muita possibilidade de recuperação da paralisia no lado esquerdo mas para isso deverá ficar com a perna engessada e submeter-se a um tratamento de fisioterapia, durante três meses.

Informou ainda o Dr. Donato D'Ángelo que a recuperação do Sr. Amaral Neto, que sofreu fratura total das extremidades do perônio, será facilitada pela sua juventude, estado físico e força de vontade, que lhe garantem uma boa reação aos medicamentos aplicados.

DE MULETAS

Afirmando que o Deputado Amaral Neto deverá usar muletas durante duas semanas, o médico adiantou ainda que vai poder pisar, sem tirar o gesso, permanecendo assim, durante um mês.

O Dr. Donato D'Ángelo declarou ainda que o Deputado Amaral Neto está muito cansado porque recebe, constantemente, visitas de amigos e parentes "o que não é recomendável porque ainda deverá ficar de cama durante três semanas".

Tratamento Médico-Hospitalar Com Internamento em Zona de Veraneio

+ Internamento para tratamento de casos Clínicos;
+ Clínica Geriátrica;
+ Repouso;

Os Internados Serão Assistidos, Dia e Noite por Médicos e Enfermeiros em Hospital de 1.ª Categoria.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES
TELEFONE — 32-5019 de 2.ª a 6.ª-fera
45-3501 — Domingo (P)

Aprovado feriado em Finados

Brasília (Succurs) — O projeto restabelecendo o dia 2 de novembro, Dia de Finados, como feriado nacional, de autoria do Deputado Monsenhor Arruda Câmara (PDC — Pernambuco), foi aprovado ontem pela Comissão de Justiça da Câmara.

LEPROSOS

A Comissão de Legislação Social da Câmara aprovou ontem o projeto do Senado que concede aos segurados dos Institutos de Previdência acometidos de lepra a aposentadoria integral, com qualquer número de contribuições.

SIRJA lança foguetes em Macaé dia 20

A Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro homenageará a população de Macaé, no próximo domingo, dia 20, quando fará, às 10 horas, o lançamento dos foguetes Macaé I, Macaé II e o Precursor XL-2, na Praia de Imbituba, naquela cidade fluminense, dentro das programações da V Semana da Ciência instituída por aquela entidade.

Também será inaugurada ali uma exposição sobre Astronômica e Astronomia, além da produção de filmes cedidos pela Embaixada Americana, e instalado um telescópio que aumentará 750 vezes para que os interessados possam fazer observações sob orientação de um técnico da Sociedade Interplanetária.

FOGUETES

Os foguetes a serem lançados são de plástico (teflon) com carga sólida monobloc, sendo que o Macaé I e o Macaé II serão recuperados, devendo ser experimentados três combustíveis diferentes. Acreditam os técnicos da Sociedade Interplanetária que com esses combustíveis possam os foguetes alcançar altura entre dois e três mil metros.

Catálogo tras história do Rio

O Guia dos Telefones, por ordem de nomes, para o ano de 1964, e que já começou a ser distribuído aos assinantes, traz em suas primeiras 16 páginas uma reportagem de caráter histórico e comemorativo do IV Centenário do Rio de Janeiro. Destacam-se, ainda, a proclamação de Estádio de São e citações de Tomé de Sousa, Nobrega, Mem de Sá e Anchieta.

Trata-se de trabalho didático-jornalístico oferecido pelos editores de Listas Telefônicas Brasileiras, que fornecem, ainda, uma síntese dos principais fatos ocorridos durante os 400 anos da Cidade. A promoção, além disso, está enriquecida com informações do Rio de Janeiro, que a empresa já havia iniciado no ano passado, em outros Guias.

PROCLAMAÇÃO

A famosa proclamação feita por Estácio de Sá no dia da fundação da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no dia 1 de março de 1565, dirigida a seus "soldados companheiros" consta das curiosidades históricas agora divulgadas. Seguem-se os primeiros acontecimentos na nova cidade, das crises das invasões francesas e holandesas, à época do Vice-Reinado, do Império e da República.

Uma biografia de São Sebastião, padroeiro do Rio de Janeiro, intimamente ligada à conquista da terra, à vitória das armas portuguesas, à história, ao nome e à devoção da Cidade, também consta da reportagem.

A lista de endereços acrescenta valiosos subsídios para a divulgação do patrimônio histórico-geográfico do Rio, ali se incluindo reproduções de gravuras do período colonial até o século XIX, permitindo a identificação de prédios ainda existentes. Essa parte é completada por uma monografia com fotos de 37 importantes ruas cariocas. Há, finalmente, crônicas sobre dois dos mais típicos bairros da Cidade: Santa Theresa e Copacabana.

ASPECTOS URBANOS

Finalmente, o Guia dos Telefones do Rio para 1964 traz completa descrição dos aspectos urbanos da Cidade, compreendendo o período que vai de 1902, quando o Prefeito Pereira Passos remodela completamente a Cidade, até os dias de hoje, com as construções do atual Governo da Guanabara. Um capítulo especial trata do quadro geral do ensino carioca suas universidades, bibliotecas, museus, instituições científicas, imprensa, rádio e televisão. Dentro das atividades econômicas, assinala as perspectivas do seu comércio e de sua indústria.

Em sua parte principal o Guia traça um roteiro pormenorizado do Rio turístico e suas atrações, estendendo-se em capítulos sobre as igrejas, conventos, palácios, solares, aquedutos, charifazes, florestas, ilhas, piscinas, praias e os arredores da Cidade.

O AZAR EM FOCO



Depois de ser sorteado, um dos sócios da firma que comprou o DKW ficou sabendo que não levaria, por força do regulamento, o prêmio maior

Bisavó mineira ganha os 4 milhões de Seus Talões e vai cumprir uma promessa

Uma mineira de 67 anos, que já é bisavó, foi a ganhadora do prêmio de Cr\$ 4 milhões, da Série F, do sorteio Seus Talões Valem Milhões, que, no mesmo dia premiou ainda, com Cr\$ 4 milhões, o Sr. Félix Marcialis, na Série G, porque o certificado apontado inicialmente, pertencia a uma firma, o que o regulamento proíbe.

A Sr.ª Maria da Costa Ráfare, que tem seis filhos, 14 netos e um bisneto, vai esperar seu marido voltar para saber o que fazer com o dinheiro, depois de uma reunião da família. Sua única promessa será cumprida: levar a Niterói uma imagem de Santa Edwige.

ANULAÇÃO

O prêmio maior da Série G foi sorteado, inicialmente, para a firma Buarque de Macedo Engenharia, para o certificado referente à compra de um DKW. Como o regulamento proíbe o sorteio de firmas, ainda que as mercadorias sejam compradas para uso próprio, o novo sorteio indicou o Sr. Félix Marcialis, com o certificado número 242 750.

Já na Série F o sorteio foi tranquilo e a Sr.ª Maria da Costa Ráfare, que mora na Av. N. Senhora de Copacabana, 945 foi a ganhadora de maior prêmio e revelou que, no concurso dos Seus Talões já havia ganhado quatro prêmios, nos valores de Cr\$ 2 mil, Cr\$ 5 mil, Cr\$ 50 mil e Cr\$ 200 mil.

DEMAIS PRÊMIOS

Os outros prêmios da Série F do Concurso Seus Talões Valem Milhões, foram dados às seguintes pessoas: Aline Nicolazzi Tromposwski, 724 833, que declarou "estar ainda em estado de choque, sem saber o que fazer do dinheiro". O prêmio, no valor de Cr\$ 800 mil, servirá "talvez para ajudar em casa nas despesas de educação dos dois filhos, Lella, de 14 anos e Júlio, de 16 anos.

Os prêmios de Cr\$ 400 mil foram sorteados para a Sr.ª Ivanilda Almeida Pinto, certificado número 954 850; Sr. Alcino Manuel Pereira n.º 037 507; Alda Moreira da Costa Lima, 341 636; Sr.ª Leonarda Salom de Andrade, 750 391 e Rita Costa Velasco, 815 059. A Sr.ª Ivanilda Almeida Pinto, declarou ao JORNAL DO BRASIL que utilizará o dinheiro numa viagem a Ilacoatiara, Amazonas, onde está sua família, e considerou o prêmio como "um presente dos deuses".

Os prêmios de Cr\$ 200 mil foram dados aos portadores dos seguintes certificados: 717 822, Sr.ª Alcina Tomas; 527 145, Aurora Pereira Gonçalves; 526 333, Manuel Rodrigues Alves; 347 057, Darci Soares; 836 800, Manuel Nogueira Negreiros; 388 563, Severino Blaise; 539 382, Leonor de Castro Vieira; 341 507, Maria da Glória Santos; 583 087, Alfred Mel Den e 204 998, Eva Vetterlich.

SÉRIE G

O primeiro prêmio da Série G, no valor de Cr\$ 4 milhões, foi sorteado para a firma Buarque de Macedo Engenharia e Construção Ltda. com o certificado n.º 414 650. O Sr. José Buarque de Macedo Filho, explicou ao JORNAL DO BRASIL, sorridente e "esperando levar o dinheiro", que seu sócio, o Sr. Vitor de Oliveira Fi-

Tribunal anula nomeação de Amando para Delegado porque desrespeitou fila

O Tribunal de Justiça da Guanabara anulou, ontem, a nomeação do Sr. Amando da Fonseca para o cargo de Delegado de Polícia do DESP, em virtude do mandado de segurança impetrado pelo perito criminal Thaurion da Rocha Pimentel que tinha direito à promoção na vaga que foi preenchida, irregularmente, pelo Sr. Amando da Fonseca.

Os desembargadores declararam que houve má fé na elaboração da lista de antiguidade enviada ao Governador Carlos Lacerda, pois o Sr. Amando da Fonseca foi alçado do quinto para o primeiro lugar em antiguidade, quando o Sr. Thaurion da Rocha já havia requerido a inclusão de seu nome entre os pretendentes à nomeação.

ANTIGUIDADE

A promoção dos peritos criminais — cargo público ocupado pelo Sr. Amando da Fonseca antes de ser Deputado Estadual — foi assegurada pela Constituição da Guanabara, em seu artigo 25, a qual exigia apenas que o cargo de Delegado de Polícia fosse preenchido pelos peritos mais antigos e que fossem bacharéis em Direito. Aberta a vaga, foi remetida ao Governador Carlos Lacerda

uma lista de antiguidade na qual omitiu-se, de má-fé, segundo os Desembargadores, o nome do Sr. Thaurion da Rocha Pimentel, e graças a esse artifício o Deputado Amando da Fonseca foi promovido. A decisão do Tribunal de Justiça foi tomada por maioria de votos e mandou que o Governador Carlos Lacerda nomeie o Sr. Thaurion da Rocha desde a data em que irregularmente promoveu o Sr. Amando da Fonseca.

Françoise Hardy chega a São Paulo e concede entrevista com timidez

São Paulo (Succurs) — Françoise Hardy, a Primavera da Canção Francesa, chegou ontem à Capital paulista, onde hoje estréia no Teatro Record, às 21 horas, e domingo volta a apresentar, às 22h 30m. Vestida de preto, sem maquiagem, cabelos soltos e pele queimada, Françoise concedeu entrevista com simplicidade, embora um tanto tímida.

Terminada a entrevista, Françoise Hardy levantou-se para sair, mas se atrasou um pouco a compor-se, porque seu vestido abriu e mostrou o moreno bronzeado de Copacabana, praia que a cantora achou "ótima". A entrevista correu bem, mas só houve protestos — discretos — quando a moça disse que não quer usar o monoquini.

BOSSA DO RIO

Francesca de nascimento e carioca por vocação, Françoise Hardy chegou encantada com as praias, com o jeito do Rio e com a música de Baden Powell, que já conhecia, pois em Paris ganhou um de seus long-plays.

Três horas depois de chegar a Viracopos reuniu a imprensa, deu entrevista e desmentiu o namorado com Roger Vadim, que a levou para filmar Um Casamento na Suécia, baseado em um romance de Sagan, outra Françoise famosa. Casamento, por enquanto, não.

Françoise Hardy ficou famosa em três minutos, em um pro-

grama de TV, em Paris, no dia 24 de novembro de 1962. No dia seguinte, 100 mil exemplares de seu disco foram vendidos, e duas músicas se espalharam na cidade: Tous les garçons et les filles e Je suis d'accord.

Seis meses depois, seus fãs haviam comprado 350 mil gravações suas. Então é que apareceu Vadim, com o convite para o filme. Em 1963, ganhou o Grande Prêmio do Disco, da Académie Charles Cros, como a melhor do ano.

Depois da entrevista, a opinião geral é de que o General De Gaulle encontrará um caminho bastante amaciado.

UDN preside a CPI para a SURSAN

As bancadas do Governo e da Oposição chegaram a um acordo no sentido de dar, à UDN, a presidência da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar desvio de verbas na SURSAN, ficando a Oposição com a incumbência de indicar o relator do novo órgão. A CPI somente se reunirá depois que forem publicados no Diário da Assembleia os nomes de todos os seus componentes, como manda um dispositivo regimental. Espera-se que isso ocorra na próxima semana, de maneira a possibilitar a sua convocação até quinta-feira.

CNTI será ouvida sobre desemprego

A comissão interministerial instituída para o estudo do problema do desemprego no Brasil, resolveu — como medida preliminar — abrir um amplo inquérito sobre o assunto, convidando o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. João Wagner, a prestar depoimento, segunda-feira, às 9 horas, no Ministério do Trabalho.

Durante os trabalhos de ontem o Presidente da Comissão, Sr. Nério Batendieri, fez uma exposição de dados já reunidos, inclusive estatísticos, apresentados pelos Delegados Regionais do Trabalho. Na reunião, que teve a duração de hora e meia, ficou decidido também convocar o Presidente do CONCLAP, para prestar informações, terça-feira, às 9 horas da manhã.

Aprovado Neder para Recursos

Brasília (Succurs) — O Senado, em sessão extraordinária, aprovou ontem à noite a mensagem do Executivo, propondo o nome do Desembargador Antônio Neder para atuar no Tribunal Federal de Recursos.

Substituto Frota Aguiar sobre bancas de jornais é aprovado por comissão

A Comissão de Economia da Assembleia Legislativa aprovou ontem — contra o parecer do relator Carlos Sam-palo — o voto em separado do Sr. Frota Aguiar, em forma de substitutivo ao projeto do Sr. Darci Rangel, que dispõe sobre a licença para a localização de bancas destinadas à venda de jornais e revistas em logradouros públicos.

Em seu voto, o Deputado Frota Aguiar sustenta que "é preciso combater esse regime de decretos e portarias, tão ao gosto do Poder Executivo, e substituí-lo por leis verdadeiras, com sua tramitação normal na Assembleia Legislativa".

AS MODIFICAÇÕES

O penúltimo artigo do projeto estabelece que os proprietários de bancas já existentes na data da publicação da nova lei deverão renovar o licenciamento de suas concessões no prazo de 60 dias, mediante requerimento e prova de quitação fiscal. O parágrafo terceiro diz que, mediante atestado expedido pelo Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, poderá ser permitida a mudança de nome do proprietário anterior da banca,

"para regularização da situação de fato preexistente".

Permanecem no substitutivo as proibições de vender, distribuir ou trocar figurinhas, mapas e cupões de concursos; aumentar ou modificar o modelo da banca; fazer uso de árvores, caixotes, tábuas, encanados e toldos para aumentar ou cobrir a banca; vender jornais ou revistas atrasados; exibir ou depositar jornais ou outras publicações no chão; mudar por conta própria o local de instalação da banca; e expor publicações para leitura dos transeuntes.

Minas Gerais comemora em novembro 150.º aniversário da morte do Aleijadinho

Belo Horizonte (Succurs) — A Comissão designada pelo Governador Magalhães Pinto para organizar as comemorações do 150.º aniversário da morte do Aleijadinho, elaborou o programa para os dias 16 a 22 de novembro, no Instituto Histórico Geográfico, na Igreja do Carmo, de Sabará, no Santuário de Congonhas e na Matriz de Antônio Dias, em Ouro Preto, onde está o túmulo do escultor mineiro.

O Secretário do Trabalho e Cultura Popular de Minas, Sr. Paulo Antunes, oficiou a todos os Prefeitos de cidades onde existem obras do Aleijadinho, sugerindo a organização, em cada município, de três comissões encarregadas de promover as festividades locais, durante a semana de 16 a 22, enquanto a Comissão Central organizará uma exposição em Ouro Preto.

PROGRAMA

A Semana do Sesquicentário do Aleijadinho será instalada dia 16, no Instituto Histórico e Geográfico, comparecendo como convidado oficial o Prof. Rodrigo de Melo Franco Andrade, Presidente do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A solenidade cívica será realizada em Ouro Preto, dia 18, data do sesquicentário, enquanto no dia 21 as festividades serão transferidas para Sabará, antes da representação teatral de um auto, nas escadarias do Santuário de Congonhas.

Uma exposição de obras do Aleijadinho será aberta em Belo Horizonte, onde uma rua ou praça deverá ter o nome do artista. O Clero participará das comemorações, celebrando missas, dia 18, em todas as Cidades históricas de Minas, em memória do maior estatuairelo religioso nascido no Brasil.



Menino ou menina?

(parabéns papai! Nycron não amarrota em nenhuma situação.)

NYCRON

O TECIDO MAIS FAMOSO DO BRASIL ■ FIBRA POLYESTER EXCLUSIVA DA SUDAMTEX

LAGOA

Rua Ministro

Artur Ribeiro, 353

Vendemos em alvenaria p/ entrega em 18 meses ótimos aps. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. completas de serviço e empregada. Magnífica vista para a Lagoa. Ótimo clima. Construção a cargo de LECOC — Sinal de Cr\$ 1 milhão. Parte facilitada até as chaves. Saldo financiado até 4 anos. Informações no local diariamente até às 21 horas ou na Rua Miguel Couto, 23, sala 705. Tel. 42-2250. (P)

90% Financiados

Apartamentos
Prontos

Vendo, alugados sem contrato, com 2 quartos, sala, vestíbulo, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada — Sinal de 10% e o restante financiado até 50 meses sem parcelas intermediárias. Rua Condessa de Belmonte, 211, Grajaú. Informações no local diariamente até às 21 horas ou na Rua Miguel Couto, 23, sala 705. Tel. 42-2250. (P)



Juarez quer conclusão de obras em 65

**Bolsa de
Valôres do
E. do Rio**

o melhor negócio:

LETRAS DE CÂMBIO

das maiores cias.
pelas melhores taxas



Informações e reservas

MOEDA
ua 7 de Setembro, 34-1

Rua Líbero Badaró, 293 . 25.º andar . Conj. 25 B . Tels. 32-7074 . 34-0837 . 37-9057



CARTA DE AUTORIZAÇÃO
N.º 106, DE 28 - 1 - 1961

CAPITAL E RESERVAS CR\$ 390 481 398,30
BALANCETE EM 4 DE SETEMBRO DE 1964

ATIVO		
A — DISPONIVEL		
Caixa	50 000,00	
Bancos	107 415 522,90	107 465 522,90
B — REALIZAVEL		
Depósitos em dinheiro, no Banco do Brasil, à ordem da "SUMOC"	1 758 000,00	
Participações Contratadas em Contas Correntes	149 827 814,40	
Devedores por Responsabilidades Cambiais	2 534 202 012,00	
Devedores por Empréstimos em Contas Correntes	40 000 000,00	
Títulos de Conta Própria	160 130 561,30	
Outros Créditos	1 900 800,00	
Empréstimo Compulsório — Leis 1 474 e 2 973	6 409 800,00	
Empréstimo Público de Emergência — Lei 4 069 de 11/6/62	408 500,00	
Outros Valores	45 125 008,60	2 939 861 495,30
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso da Sociedade	13 159 858,00	
Móveis e Utensílios	7 881 520,10	
Instalações	5 006 573,70	
Material de Expediente	2 237 172,80	28 285 124,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	12 449 142,30	
Despesas Gerais e Outras Contas	20 410 463,40	32 859 605,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	3 658 611 753,90	
Ações Cauionadas	400 000,00	
Outras Contas	145 937 600,00	3 804 949 353,90
		6 913 421 103,40

PASSIVO		
F — NAO EXIGIVEL		
Capital	350 000 000,00	
Fundo de Reserva Legal	11 582 442,30	
Fundo de Provisão	12 199 899,30	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo ...	2 687 341,30	
Outras Reservas	14 011 721,40	
		390 481 398,30
G — EXIGIVEL		
Títulos Cambiais	2 563 100 000,00	
Outros Créditos	48 791 841,50	
		2 611 891 841,50
H — RESULTADOS PEDENTES		
Contas de Resultados		106 098 509,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia ...	3 658 611 753,90	
Caução da Diretoria	400 000,00	
Outras Contas	145 937 600,00	
		3 804 949 353,90
		6 913 421 103,20

São Paulo, 11 de setembro de 1964.

SEBASTIAO FERRAZ DE CAMARGO PENTEADO
Diretor-Presidente

EDUARDO DE MORAES DANTAS
Diretor-Vice-Presidente

ANTONIO NOVAES NETO
Diretor-Secretário

PLINIO ANTONIO LION SALLES SOUTO
Diretor-Superintendente

PEDRO BLANE FILHO
Contador — CRC. SP. 12.634

GÊNEROS E MATÉRIAS-PRIMAS

Nova Torque (AP-UI-JB) — O	Setembro	43.53	Novembro	6.17
catê as apresento ontem, na Bô-	Dezembro	44.65	Março	6.30
lêta de Nova Torque, com alta e	Março	44.65	Maiô	6.20
baixas. O Santos número 4, pa-	Maiô	44.00		
ra a entrega imediata, cotou-se a	Julho	43.70	O contrato mundial número	
4 a 45.50 centavos de dólar a libra-			elto fechou com baixa de 4 a 4	
peço. As ofertas, que incluem	O contrato C fechou calmo,		pontos, sendo negociados 374	
plato e frete, o Santos Bourbon	sem registro de vendas.		contratos:	
número 3 cotou-se a 46.50 e o Núme-	AÇOCAR			
ro 5 a 45.50 centavos de dólar a	O contrato número sete fechou		Março	3.40/40
libra-peço.	ontem com baixa de 1 a 2 pontos,		Maiô	3.53
	sendo vendidos 84 contratos:		Julho	3.54
O contrato B a termo fechou			Setembro	3.55
ontem 84 pontos de baixa e 44 de			Outubro	3.60
alta, sendo negociados 41 con-				
tratos:				

MOEDAS

DÓLAR		MANUAL	lando a Cr\$ 1 720,00 para compra e a Cr\$ 1 730,00 para venda.		
Compra	Cr\$ 1 560,00	Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel foi cotado a Cr\$ 1 715,00 para compra e a Cr\$ 1 730,00 para venda. Em seguida o dólar baixou e passou a vigorar para compra a Cr\$ 1 710,00 e para venda a Cr\$ 1 720,00. Fechou fraco, com o dólar cotado a Cr\$ 1 730,00 para compra e a Cr\$ 1 740,00 para venda.	Os bancos operavam às seguintes taxas:		
Venda	Cr\$ 1 610,00		Venda	Compra	
LIBRA		PARALELO	Abertura:		
Compra	Cr\$ 4 344,00		Libra	4 492,00 4 344,00	
Venda	Cr\$ 4 492,00		Dólar	1 610,00 1 540,00	
LIVRE		No mercado paralelo o dólar papel regulou para compra a Cr\$ 1 705,00 e para venda a Cr\$ 1 715,00. A seguir o dólar foi cotado a Cr\$ 1 700,00 para compra e a Cr\$ 1 710,00 para venda. Fechou fraco, com o dólar regulado para compra a Cr\$ 1 700,00 e para venda a Cr\$ 1 710,00.	Fec. Belg.		
Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo, com os bancos vendendo o dólar a Cr\$ 1 610,00 e a libra a Cr\$ 4 492,00, comprando a Cr\$ 1 560,00 e a Cr\$ 4 344,00 respectivamente. Fechou inalterado.			Fec. suíço	372,70 361,10	
			Fec. francês	326,00 318,20	
			Shilling	62,40 60,10	
			Coroa din.	235,00 225,20	
			Escudo	58,00 54,10	
			Marco	400,00 342,20	
	Peseta	27,00 25,50			
	Florim	46,40 442,40			
	Lira	2,57 2,49			
	Pêso urug.	31,50 303,50			
	Pêso arg.	11,40 10,80			
	Pêso urug.	73,30 69,40			
	Coroa nor.	224,80 217,70			

TÍTULOS

Funcionou ontem, a Bolsa de Títulos, sem maior atividade, tanto assim que os negócios se finaram em escala apenas regular. Venderam-se no decorrer dos trabalhos 290 566 títulos, na importância de Cr\$ 637 580 110,00. Foram vendidas letras de Importação no valor de Cr\$ 129 244 600,00 e de câmbio no de Cr\$ 304 183 550,00. O índice BV da Bolsa, foi cotado em 448, com baixa de 12 pontos.

CURSO DOS TITULOS DO I.R.V. EM: 16-9-64

Companhias	Quant. Ações	Valor em Cr\$	Cot. Máx.	Mín. Cot.	Méd. Cot.	(%) Val.
Banco do Brasil	2 200	5 070 000	2 320	2 300	2 305	+ 10,5
D. Isabel (pref)	1 653	2 542 500	1 590	1 500	1 560	- 6,3
Acção Vilares	4 830	15 880 000	3 320	3 150	3 271	+ 0,4
Arco	6 093	6 708 360	1 350	1 100	1 117	- 4,6
Bras. Rioupas	2 207	5 467 900	2 700	2 700	2 709	- 2,5
Brahma (ord)	3 119	18 270 360	6 100	5 700	6 132	- 4,6
Brahma (pref)	35 316	219 561 000	6 500	6 090	6 038	- 4,5
Sociedade Cruz	14 993	74 929 650	5 100	4 930	4 999	- 5,3
D. Santos	38 500	18 200 000	485	468	478	- 2,4
Ferro Bras.	6 412	12 557 160	2 000	1 950	1 958	- 1,5
Kibon	37 010	17 970 000	3 200	3 000	3 035	- 21,3
L. Americanas	1 900	7 723 060	4 100	4 000	4 069	- 0,6
Estim. Econ.	5 100	5 100 000	2 500	2 500	2 538	- 9,8
Mesbla	57 334	63 237 620	3 700	3 500	3 659	- 6,9
Sauniter	550	1 110 000	2 100	2 000	2 018	- 3,3
M. Santista	1 500	3 604 060	2 500	2 360	2 403	- 12,0
P. P. Alportas	38 825	20 221 600	500	500	562	- 0,2
Belgo Min.	18 267	42 173 350	2 300	2 300	2 218	- 2,1
Sid. Nacional	5 052	4 759 310	930	900	942	- 5,0
V. R. Doces (pt)	334	2 235 400	6 400	6 350	6 391	- 1,0

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

16-9-64	15-9-64	9-9-64	2-9-64	Setembro de 1963
2 853	3 054	3 174	2 641	2 417

(Elaborada pelo Serviço Nacional de Investimentos Ltda.).

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr\$	Últ. Dist. Cr\$	Valor do Fundo Cr\$
FUNDO CRESCENDO	15/9	515,10	15,00 setembro	27 347 180,
CONDOMÍNIO DELTEC	14/9	337,60	8,00 junho	3 677 979,
FUNDO ATLÂNTICO	11/9	500,49	8,00 junho	1 310 059,
FUNDO ORCICA	10/9	439,47	4,00 junho	428 663,
FUNDO NORTE	10/9	461,60	6,00 fevereiro	43 869,
FUNDO BRASIL	10/9	106,90	1,50 maio	45 723,
FUNDO HALLS	16/9	508,90	30,00 junho	133 234,

Letras de Importação

Banco de Brasil:			
3000	Em	6-7-64
10000	Em	13-7-64
11686	Em	20-7-64
5000	Em	23-7-64
20000	Em	27-7-64
30000	Em	24-8-64
60000	Em	31-8-64
1000	Em	6-8-64
1000	Em	14-8-64
1000	Em	3-9-64
1000	Em	15-9-64
10610	Em	14-9-64	REG.

DEBENTURES

1 Cia. Petróleo Brasileiro de (200)	200	800 Mineração da Trindade - v/c em 15-10-64	2100
3 Idem de (1000)	1000	300 Siderg. Belgo Mineira - portador v/c em 15-10-64	2470
LETRAS HIPOTECARIAS			
130 Banco do Estado da Guanabara	700	500 Idem	2470
		1000 Idem	2470
VENDAS JUDICIAIS			
673 Cia. Siderúrgica Nacional	1000	1000 Idem	2470
		500 Siderg. Belgo Mineira - Portador v/c em 15-10-64	2500
VENDAS A PRAZO			
500 Ferro Brasileiro -		1000 Siderg. Belgo Mineira - Portador v/c em 15-10-64	2500

MERCADORIAS

CAFE		Desde 1 do mês 193 785
O mercado de café disponível		Desde 1 de julho 1 628 105
está entre ontem, sustentado e com		Idem, ano passado ... 667 039
os preços mantidos inalterados.		
O tipo 7, safra 1964/65, contribuição		Embarque em 14 de setembro
de 22,50 dólares foi cotado a		Europa 13 715
Cr\$ 4 300,00 por 10 quilos e não		
houve vendas sobre o disponível.		Desde 1 do mês 90 571
Foram despachadas para embar-		Desde 1 de julho 827 662
ques 95 688 sacas. Fechou inaltera-		Idem, ano passado ... 782 324
do.		Existência 603 025
		Idem, ano passado ... 644 434
Cotações por 10 quilos:		
Safra 1964/65 — Contribuição		ACUCAR
de 22,50 dólares.		O mercado de açúcar regulou
Tipo 2 Cr\$ 5 300,00		ontem, firme e com as cotações
Tipo 3 Cr\$ 5 100,00		inalteradas. Entradas 14 216 sa-
Tipo 4 Cr\$ 4 900,00		cos do Estado do Rio. Saídas
Tipo 5 Cr\$ 4 700,00		10 600. Existência 539 268 sacas.
Tipo 6 Cr\$ 4 500,00		Cotações por 60 quilos:
Tipo 7 Cr\$ 4 300,00		Resolução n.º 1 046, de 29/6/64
Tipo 8 Cr\$ 4 100,00		— FVU — Cr\$ 8 200,00.
ESTADO DE MINAS:		ALGODÃO
Idem, safra 64/65 Cr\$ 430,00		O mercado de algodão em rama,
ESTADO DO RIO:		funcionou ontem, firme e com
Café comum safra 64/65 430,00		os preços inalterados. Entradas
Liberado em 15 de setembro:		não houve. Saídas 209. Existência
E. de Rodagem:		5 968 fardos.
São Paulo 4 870		Cotações por 10 quilos
Paraná 6 375		(Entrega em 120 dias)
Minas 2 789		Seridó Tipo 2 10 000,00 10 200,00
Bahia 200		Seridó Tipo 4 9 000,00 10 000,00
E. do Rio 400		Fibra curta:
E. Santo 255		Serlões Tipo 3 9 100,00 9 200,00
M. Grosso 250		Serlões Tipo 4 9 000,00 9 100,00
Marilândia:		Ceará Tipo 3 8 900,00 9 000,00
Minas 937		Ceará Tipo 4 8 800,00 8 900,00
Total 10 076		Fibra Média:
		Matas Tipos 3-4 8 000 —
		Paulistas Tipo 6 8 400,00 8 500,00

Por dentro do negócio

João Muniz de Souza

Para garantir à Petrobrás os recursos financeiros necessários à execução do programa de investimentos no setor petrolífero, aquela companhia estatal terá uma quota do Imposto Único, segundo estatui o projeto do Governo enviado ao Congresso.

Desde 1962 cessara a participação da Petrobrás na arrecadação daquele tributo que a nova lei agora volta a dar-lhe, especificando quais as importâncias que a Petrobrás Brasileira S. A. aplicará no financiamento do aparelhamento dos distribuidores, transportadores e consumidores de óleo combustível, para utilização desse produto com alto ponto de fluidez.

Dentro da orientação daquele anteprojeto, tais benefícios são conseguidos sem aumentar de modo apreciável o preço final dos refinados de petróleo para os consumidores.

Aquela lei estabelece ainda que os níveis de preços ex-refinaria e de incidência do Imposto Único devam, todavia, procurar eliminar a dependência do orçamento geral, em que se encontra o programa rodoviário nacional.

Outro critério ali fixado é o de que os veículos rodoviários devem pagar o custo das rodovias mantidas pelo Estado.

O Imposto Único, nos próximos cinco anos, deve também contribuir para o desenvolvimento do transporte rodoviário cujas instalações físicas se encontram em estado de grave atraso técnico, do qual resultam encargos adicionais para o Tesouro Nacional, sob a forma de subvenções à operação de várias linhas aéreas deficitárias, agravando o déficit federal.

O objetivo governamental de proporcionar meios de desenvolvimento dos transportes sem que o Estado se veja na contingência de lançar mão de processos inflacionários é a constante de toda a lei.

Tendo em vista que a aplicação da nova forma de Imposto Único resultará importante aumento de receita para os Estados, a nova lei admite uma certa flexibilidade na aplicação

de tais recursos para que algumas Unidades da Federação, cujo programa rodoviário se acha mais adiantado, possam atender às necessidades prioritárias em outros aspectos dos transportes ou mesmo em telecomunicações.

REPRESENTANTE NO GT

O Presidente do Banco do Desenvolvimento de Minas, Sr. Paulo Camilo de Oliveira, enviou ofício ao BNDE solicitando a indicação de um representante do banco mineiro junto ao Grupo de Trabalho que estuda o mercado de produtos siderúrgicos recentemente criado pelo Banco Federal.

O Professor Paulo Camilo mostra, no ofício dirigido ao Presidente Garrido Torres, que o Banco de Desenvolvimento de Minas está "séria e profundamente preocupado com o problema siderúrgico em Minas, tendo feito um levantamento cadastral da pequena siderurgia não integrada na Região Oeste de Minas que revela capacidade instalada superior a 800 mil toneladas".

DE LAMARE VIAJA

Com destino à Alemanha, seguiu ontem o Presidente da COPEG, Sr. Fernando de Lamare, que em Berlim assistirá à inauguração de importante fábrica industrial. Durante sua permanência em território alemão, de 8 a 10 dias, o Sr. de Lamare aproveitará para tratar de assuntos do interesse da empresa que dirige. Em sua companhia seguiu também o Sr. Hélio Beltrão.

DIVERSAS

* Chegou ontem ao Rio o Presidente da Kaiser Jeep Corporation, empresa automobilística associada à Willys do Brasil e à IKA, da Argentina, Sr. Steve Girard, que debaterá com autoridades brasileiras a possibilidade de incrementar os trabalhos da ALALC, objetivando a coordenação de providências entre as empresas do grupo no sentido de facilitar os negócios nos mercados da América Latina.

Empresários manifestam preocupação por novos tributos nos pagamentos

Na reunião de ontem da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sob a Presidência Interina do Sr. Antônio Carlos Osório, os meios empresariais manifestaram-se alarmados com a incidência de novos tributos nas folhas de pagamento, "e que implicam em prejuízos incalculáveis para os empresários".

O Sr. Antônio Carlos Osório alertou o plenário da Associação para "a verdadeira onda de tumultos fiscais que se aproxima" e decidiu convocar uma série de reuniões, já a partir de ontem, com a finalidade de tratar do assunto, com a presença do corpo jurídico da entidade representativa do comércio do Rio de Janeiro.

PRAZOS CURTOS

Decidiu, ainda, telegrafar ao Ministro da Fazenda solicitando maiores esclarecimentos sobre a Lei 4.357, de julho deste ano, que determina a atualização dos débitos fiscais e para com os inatutos de Previdência. O diploma deu prazos curtos para liquidação dessas dívidas ou para depósito em discussão judicial sem o reajuste dos impostos e contribuições em atraso, de acordo com os coeficientes de desvalorização da moeda. Segundo opiniões, esse reajuste poderia significar prejuízos para as empresas, que preferir depositar o dinheiro, por maior que seja a sua confiança na Justiça.

AGENTES FISCAIS

Falando a seguir, o Sr. Eduardo Schmidt Mendes declarou que embora reconheça justiça na medida que determina a correção dos débitos fiscais, "tem o mérito de desencorajar longas discussões com a Fazenda Nacional, acabando com a verdadeira prática de dilatar para ganhar tempo", tem surgido certas opiniões que, se prevalecerem, poderão desvirtuar completamente o objetivo visado pelo Governo no projeto do Congresso Nacional a referida Lei.

— Aos contribuintes desejamos de regularizar sua situação, evitando a correção monetária dos débitos fiscais, conforme a Lei 4.357, até o dia 15 de outubro, benefícios apreciáveis, quais sejam: a redução nas multas ou o pagamento parcelado. Pois bem: alguns agentes fiscais, provavelmente pensando em evitar que o comparecimento aos efeitos do Tesouro dos contribuintes em falta afaste para o futuro a possibilidade de autos de infração, estão defendendo a tese de que os beneficiários da Lei 4.357 só se aplicam aqueles que tenham processos em curso. Assim, quem já está sob processo, quem já foi apanhado em falta, pode gozar da redução da multa ou pagar em prestações seus débitos fiscais. Mas quem, no prazo da lei vier confessar uma infração de que o fisco não tenha conhecimento e oferecer-se

Kafka diz que produto bruto aumentou em 11%

De 1947 a 1960, quando foram levantados os últimos dados a respeito, a participação fiscal do Setor Público no produto nacional bruto se elevou de 18% para 29%, sem contar com a presença das empresas de economia mista, segundo informou o Professor Alexandre Kafka em reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio.

Adiantou que se computando essas empresas de economias mistas "e extrapolando os números respectivos para o ano findo, teríamos uma participação, em 1963, de aproximadamente 42%. Somente três países conseguiram situar-se acima do Brasil nesse terreno: a República Federal Alemã, Austrália (ambas a 45%) e a Jordânia, paradoxalmente um país de desorganização".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Apontando algumas das causas que respondem por essa crescente participação fiscal das diversas entidades públicas do País na formação de nossa renda bruta, declarou o Prof. Alexandre Kafka que, em primeiro lugar, é preciso apontar a elevação do consumo público, que, embora tendo estacionado a partir de 1953, registrou expressivo aumento entre 47/53. "Pois, além disso, a partir de 1947 começou a ocorrer um desequilíbrio entre a receita e a despesa pública. Naquele ano, as duas parcelas se equivaliam em torno de 18% do PNB, não havendo, portanto, déficit. Porém, em 1960, a receita subiu apenas 4 pontos, ao passo que a despesa se elevou a 11 pontos. O resultado está na expressão na avaliação: inflação que assola o País".

Castelo ouve críticas de exportadores de café mas só promete outra reunião

O Presidente Castelo Branco, preocupado com a situação brasileira no mercado internacional do café, ouviu, durante várias horas, exposição de motivos e críticas feitas pelos Srs. Renato de Freitas Levi, Presidente do Conselho Superior do Comércio Exportador de Café, e Sálvio de Almeida Gomes, Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sobre a atual política cafeeira desenvolvida pelo IBC.

Anotando os argumentos que considerou mais importantes e solicitando explicações sobre vários detalhes e fenômenos específicos da economia cafeeira, o Presidente fez questão de ouvir a opinião dos negociantes de café, prometendo realizar uma nova reunião para tratar do assunto.

SEM PROMESSA

O Presidente da República não fez qualquer promessa aos homens da produção e do comércio, afirmando, entretanto, que embora a política cafeeira seja definitiva, é também flexível. E adiantou que todas as ponderações apresentadas pelos Srs. Renato de Freitas Levi e Sálvio de Almeida Gomes, serão examinadas por técnicos do Governo. Na próxima semana o Presidente pretende realizar outro encontro, quando serão propostas soluções objetivas para os problemas apresentados.

Os representantes da lavoura e do comércio pediram a atenção do Marechal Castelo Branco para os problemas sociais que estão sendo criados, principalmente em Santos, onde a paralisação das exportações está ameaçando de desemprego milhares de trabalhadores. E reclamaram do Chefe do Governo, a aplicação de medidas urgentes, capazes de restabelecer a confiança do mercado importador, a fim de que possam ser realizadas as vendas para o exterior.

Os exportadores levaram ao Presidente Castelo Branco o texto do memorial enviado recentemente, pelo Conselho Superior do Comércio Exportador de Café Brasileiro ao Ministro da Indústria e Comércio, onde a lavoura e o comércio, que defendem os mesmos pontos de vista, fizeram uma análise da situação da dualidade do tratamento cambial para a comercialização do café e afirmaram a necessidade da unificação dessa medida confiscatória.

O Instituto Brasileiro de Café informou ontem que a Junta Executiva da Organização Internacional do Café decidiu que o sistema de Certificado de Origem entrará em vigor a partir de 1 de outubro próximo.

A decisão foi tomada depois que, com votos do Brasil e da Colômbia e as abstenções da Guatemala, Uganda e Organi-

zação Africana e Malgaxe do Café, todas em território francês.

CERTIFICADO

O Instituto Brasileiro de Café informou ontem que a Junta Executiva da Organização Internacional do Café decidiu que o sistema de Certificado de Origem entrará em vigor a partir de 1 de outubro próximo.

A decisão foi tomada depois que, com votos do Brasil e da Colômbia e as abstenções da Guatemala, Uganda e Organi-

zação Africana e Malgaxe do Café, todas em território francês.

O Instituto Brasileiro de Café informou ontem que a Junta Executiva da Organização Internacional do Café decidiu que o sistema de Certificado de Origem entrará em vigor a partir de 1 de outubro próximo.

A decisão foi tomada depois que, com votos do Brasil e da Colômbia e as abstenções da Guatemala, Uganda e Organi-

zação Africana e Malgaxe do Café, todas em território francês.

O Instituto Brasileiro de Café informou ontem que a Junta Executiva da Organização Internacional do Café decidiu que o sistema de Certificado de Origem entrará em vigor a partir de 1 de outubro próximo.

A decisão foi tomada depois que, com votos do Brasil e da Colômbia e as abstenções da Guatemala, Uganda e Organi-

zação Africana e Malgaxe do Café, todas em território francês.

O Instituto Brasileiro de Café informou ontem que a Junta Executiva da Organização Internacional do Café decidiu que o sistema de Certificado de Origem entrará em vigor a partir de 1 de outubro próximo.

A decisão foi tomada depois que, com votos do Brasil e da Colômbia e as abstenções da Guatemala, Uganda e Organi-

zação Africana e Malgaxe do Café, todas em território francês.

O Instituto Brasileiro de Café informou ontem que a Junta Executiva da Organização Internacional do Café decidiu que o sistema de Certificado de Origem entrará em vigor a partir de 1 de outubro próximo.

A decisão foi tomada depois que, com votos do Brasil e da Colômbia e as abstenções da Guatemala, Uganda e Organi-

zação Africana e Malgaxe do Café, todas em território francês.

O Instituto Brasileiro de Café informou ontem que a Junta Executiva da Organização Internacional do Café decidiu que o sistema de Certificado de Origem entrará em vigor a partir de 1 de outubro próximo.

A decisão foi tomada depois que, com votos do Brasil e da Colômbia e as abstenções da Guatemala, Uganda e Organi-

zação Africana e Malgaxe do Café, todas em território francês.

O Instituto Brasileiro de Café informou ontem que a Junta Executiva da Organização Internacional do Café decidiu que o sistema de Certificado de Origem entrará em vigor a partir de 1 de outubro próximo.

A decisão foi tomada depois que, com votos do Brasil e da Colômbia e as abstenções da Guatemala, Uganda e Organi-

Comentário Econômico

Cacau (II)

A conjuntura atual do cacau e suas perspectivas a curto prazo, com referência à produção e exportação brasileira do produto, não são de molde a nos transmitir muito otimismo, embora os esforços que grupos administradores e técnicos vêm desenvolvendo no Sul do Estado da Bahia, responsável por cerca de 95% das safras.

Resultante de condições climáticas desfavoráveis, que há três anos consecutivos vêm prejudicando a colheita, a produção brasileira de cacau, estimada para o ano agrícola 1963/64 em 102 mil toneladas, significou uma redução de aproximadamente 40% sobre a capacidade produtiva da lavoura em condições normais. A modificação das boas condições em relação à distribuição dos fenômenos climáticos prevalentes na região do Sul baiano, para o cultivo do cacau, decorre, é bom que se frise, do impiedoso desflorestamento que se tem verificado naquela região, com a não proteção das nascentes dos rios e a não manutenção dos núcleos florestais em número e localização adequados.

A redução do volume das nossas safras caqueiras foi agravada, no que se refere à obtenção de divisas desse importante produto de exportação, pela queda do valor unitário do cacau nos mercados internacionais, nos anos de 1961, 1962 e 1963.

Os países produtores do Continente africano, por seu turno, demonstram enorme inquietude ao verem os preços do cacau se aviltarem porque, para a maioria desses produtores, o cacau representa, praticamente, sua única fonte de divisas. Consideram os africanos a contingência grave de sua economia, uma vez que os preços dos produtos que importam tendem a crescer de ano para ano, provocando uma deterioração nos termos de troca com os países industrializados.

Após vários anos em que a oferta mundial superou a procura, observou-se, nas duas últimas safras, colheita menor do que o consumo previsto, provocando baixa nos estoques mundiais. Em consequência disto, registrou-se reação favorável nos preços do produto, que chegaram, no ano de 1963, à média de 26 centavos de dólar por libra-peso. Como decorrência do excesso da oferta dos produtores africanos, especialmente Gana e Nigéria, as cotações internacionais situavam-se, em 1961/62, em torno de 22 centavos de dólar por libra-peso, quando no quinquênio 1955/59 alcançaram em média 34 centavos.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

As informações distribuídas ontem em relação ao mercado londrino, dizem que a declaração publicada no Rio de Janeiro com respeito à vigência do Acordo Internacional do Cacau não produziu o maior efeito nas operações. Durante a sessão, os preços progrediram ligeiramente, mas segundo os meios especializados, é somente uma reação depois da baixa registrada nos últimos dias.

Taveira adia o pedido do IPM e crise da carne recrudescce

O Superintendente Nacional do Abastecimento, Sr. Arnaldo Gomes Taveira, decidiu ontem adiar por alguns dias o envio do ofício ao Presidente Nacional dos IPMs, General Hugo Panasco Alvim, solicitando a abertura de Inquérito Policial-Militar, para apurar e processar os responsáveis pela crise no abastecimento de carne bovina.

Enquanto o Sr. Arnaldo Taveira informava que o assunto continua em estudos nos órgãos técnicos da SUNAB, a crise da carne recrudescce, com os açougues vendendo apenas carne de boi (congelada) e porco, pois os frigoríficos distribuíram apenas 250 toneladas aos retalhistas.

PSICOLÓGICO

O abastecimento de carne, que havia melhorado sensivelmente nos últimos três dias, em virtude da ameaça de IPM por parte da SUNAB, voltou a diminuir ontem, já que os atacadistas perceberam que a SUNAB, ao pedir a constituição do Inquérito Policial-Militar, agira apenas com a intenção de lhes aplicar um golpe psicológico.

Em grande parte da Zona Norte, a distribuição de carne foi deficiente, com os açougues vendendo apenas carne conge-

lada, e carne seca às escondidas. Das 350 toneladas distribuídas diariamente na Guanabara, para suprir o seu consumo, os frigoríficos forneceram ontem pouco mais de 250.

No Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas da Guanabara, apurou-se que houve muitas falhas na distribuição, pois os frigoríficos Wilson e Belcap "não distribuíram um só quilo de carne".

Para a constituição do Grupo de Trabalho foram enviados ofícios, solicitando a designação de representantes, à Confederação Rural Brasileira e entidades afins, que deverão designá-los no máximo, até o fim da semana. Revelou o Diretor-Executivo da SUNAB que os pedidos de aumento para o leite foram feitos um pela CRB e outro pela FARESP, tendo esta última pleiteado que o preço passe a ser Cr\$ 120 por litro nas fazendas, o que eleva o custo para o consumidor para Cr\$ 180.

Produtores de leite confiam em Borghoff

O Presidente da Comissão de Pecuária de Leite, da Confederação Rural Brasileira, Sr. Lindolfo Martins Ferreira, disse ontem que os produtores estão dispostos a colaborar com o novo Superintendente Nacional do Abastecimento, certos de que o Sr. Guilherme Borghoff dará à SUNAB uma função técnica objetiva, "até ago-

ra sempre ausente de suas deliberações". Revelou, porém, o Sr. Lindolfo Ferreira que os produtores mostram-se apreensivos com o tempo de que o Sr. Guilherme Borghoff necessitará para a formulação de uma política que permita, no mais curto prazo, o desafogo da crise em que se debatem os criadores.

Adolfo quer apoio para extinguir SUNAB

Niterói (Sucursal) — O vice-líder da UDN na Câmara Federal, Deputado Adolfo de Oliveira, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o seu projeto extinguido a SUNAB deverá ser apreciado em Plenário dentro de 60 dias. Disse o parlamentar udenis-

ta que espera contar com o apoio dos deputados do Estado do Rio para a aprovação da matéria, que determina a liberação dos preços dos gêneros de primeira necessidade e transfere os servidores da SUNAB para outros órgãos do Governo federal.

Est. do Rio apura a falta de leite em pó

Niterói (Sucursal) — A Delegacia Regional da SUNAB vai intensificar hoje a fiscalização às fábricas de leite em pó localizadas no Estado do Rio, para apurar os motivos da escassez do produto no mercado. Solicitará auxílio à Delegacia de Economia Popular para exercer rigorosa fiscalização nas empresas produtoras de leite em pó, a fim de evitar o lockout anunciado pelos produtores, que pretendem aumento de preços.

Enquanto isso, os fabricantes de leite em pó, em declaração conjunta, feita às autoridades estaduais e federais, informaram que não está havendo negociação do produto nem pretendem realizar lockout, revelando que a falta da mercadoria é decorrente da pouca quantidade de leite in natura que recebem para industrialização e do "aumento vertiginoso do consumo". Disseram ainda que o pedido de revisão da tabela de preços é uma reivindicação antiga que somente agora foi a estudo na SUNAB.

SUNAB mineira baixa tabela para a carne

Belo Horizonte (Sucursal) — O Delegado Regional da SUNAB, General Astolfo Ferreira Mendes, fixou ontem uma tabela de emergência para o preço da carne e designou uma Comissão Especial que cuidará, no prazo de 15 dias, do tabelamento definitivo, após estudos detalhados do problema. Em reunião no Palácio da Liberdade, com a presença do Presidente do Sindicato dos Marchantes, Diretores da Frimisa, e Delegado da Ordem Econômica, recebidos em audiência especial pelo Governador Magalhães Pinto, o General Ferreira Mendes disse que o novo tabelamento foi baixado

tendo em vista a garantia de interesse da população. Com a decisão da SUNAB, aumentados os preços, espera-se para hoje que o abastecimento de carne volte ao normal.

RAZOÁVEL

Comentando o relatório da Comissão Especial criada pelo Governador Magalhães Pinto para apurar suas acusações à Frimisa o General Astolfo Ferreira disse tê-la achado razoável "pois ficou apurado ter havido uma redução no fornecimento de carne por parte da empresa".

Pôrto Alegre sem carne há mais de oitenta dias

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os açougues desta Capital, que estão praticamente fechados há mais de 80 dias, informaram ontem que a carne de boi só reaparecerá com a requisição do gado de corte ou liberação dos preços, embora o Instituto de Carnes tenha prometido que iniciará segunda-feira a distri-

buição de 80 toneladas diárias aos retalhistas particulares. O Instituto de Carnes frisou que normalizará o abastecimento a Pôrto Alegre assim que os Municípios criadores enviarem as parcelas destinadas à Capital do Estado. Pôrto Alegre, já sem carne de boi, ficou também sem carnes de porco, cabrito e galinha.

Reator atômico brasileiro entra em funcionamento na Ilha do Fundão em 1965

O primeiro reator atômico fabricado no Brasil, o Argonauta, que tem um índice de nacionalização de 93%, deverá entrar em funcionamento em janeiro de 1965, na Cidade Universitária, onde está sendo montado.

O Argonauta, que foi encomendado à Indústria Mecânica CBV, destina-se à formação de 20 engenheiros nucleares por ano, bem como para estudos de todas as organizações científicas que dele necessitarem para pesquisas.

EXPERIÊNCIA

Segundo informou o engenheiro Antônio Didier Barbosa Viana, designado para Chefe do projeto do reator pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, o Argonauta funcionará com óxido de urânio como elemento combustível e grafite nuclearmente puro e

água como agentes moderadores de fissão dos neutrons. O Argonauta, disse, que desde a sua construção até a instalação final deverá durar um total de dois anos, deu-nos excelente experiência para a construção de novos reatores atômicos, na CBV, possibilitando-nos, também, projetar, construir e instalar novas unidades num prazo no máximo, um ano.

A LONGA CAMINHADA



Setenta dias é a duração da marcha que leva o gado de corte dos campos de criação para as invernadas, onde chega magro e doente

Criadores apontam falta de ajuda oficial como uma das 6 causas da crise da carne

(Primeira de uma série)
Waldemir Nóbua

Fotos de Fernando Abrunhosa

Criadores de gado de corte de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás — ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL sobre a crise no mercado da carne — relacionaram a falta de ajuda do Governo, a seca, a grande distância entre os campos de criação e as invernadas (a maioria está em São Paulo), as dificuldades de transporte, a inflação e o jogo de negócios como os fatores determinantes da instabilidade dos preços e da insuficiência do produto nos grandes centros consumidores do País.

O mercado da carne é bastante complexo, envolvendo produção, indústria, distribuição e consumo, e na sua composição influem os interesses dos produtores, industriais, açougues e intermediários dos criadores e compradores, que trabalham à base de altas comissões, objetivando sempre os maiores índices de lucros.

PREÇOS DO BOI

Os invernistas do interior de São Paulo vendem o boi gordo, com mais de três anos, a Cr\$ 130 mil, ou seja, Cr\$ 7.600 pela arroba ou Cr\$ 506, o quilo. Os bois magros, de dois a três anos, e os bezerros até dois anos são vendidos, em Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo, a preços que variam de Cr\$ 30 mil a Cr\$ 70 mil, por cabeça. A vaca é vendida a Cr\$ 40 mil, em média.

Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais são as regiões de criação e recriação de gado de corte, onde os invernistas e mercadores, após a venda dos bois gordos, compram o gado magro, levando-o para os centros de engorda localizados em São Paulo.

TRANSPORTE E FRETES

O gado é levado para as invernadas paulistas em trens e caminhões, mas a maioria dos criadores prefere as caminhadas, alegando que os gastos são menores. O gado, porém, perde peso, sua resistência orgânica diminui e logo adquire doenças, das quais a mais grave é a febre aftosa.

PASTOS RUINS

Os criadores queixam-se das dificuldades resultantes do abandono em que se encontra a pecuária de corte, devido, principalmente, à falta de assistência técnica, financeira, sanitária e social. O índice de mortalidade dos bezerros é de 50%, isto é: para cada duas vacas, nasce um só bezerro por ano.

A SUBIDA DOS PREÇOS

O preço da carne começa a subir com a venda do bezerro desmamado aos criadores — os intermediários — que poderiam ser eliminados, desde que houvesse condições para que os criadores mantivessem os bezerros nos campos em que nascem até alcançarem o ciclo de abate.

Os criadores dizem que a tendência é a elevação permanente dos preços da carne nos centros de consumo, mas frisam que jamais são beneficiados com os reajustamentos, já que os lucros pertencem a aqueles que entram no mercado apenas para especular, incompatibilizando os produtores com os consumidores.

nejadamente, apresentam baixo teor nutritivo, carência de minerais e vitaminas e falta de água. Outras causas são a má distribuição dos bois e as dimensões excessivas dos pastos, sem falarmos nas precárias condições sanitárias dos campos, que provocam a suspensão da função reprodutiva nas fêmeas.

VENDA DE BEZERROS

A vaca tem uma gestação de nove meses e amamenta o bezerro durante oito meses, produzindo de oito a dez vezes. Os pequenos e médios criadores são obrigados a vender os bezerros assim que termina a desmama, cobrando preços entre Cr\$ 20 mil e Cr\$ 25 mil, por cabeça.

As vezes, porém, após dezessete meses de desmama, o criador perde o bezerro, quase sempre por lhe faltar uma dose de vacina contra a febre aftosa ou por não haver na região qualquer posto veterinário. Só lhe resta, então, sustentar a vaca por novo período de ano e meio, obtendo, ao final, com a venda do bezerro, uma renda que não cobre os gastos, calculados em cerca de Cr\$ 35 mil. O prejuízo que desama o produtor é de Cr\$ 10 mil.

PARA HAVER PROGRESSO

Declaram os criadores que a produção pecuária só registrará um considerável aumento se os seus custos forem reduzidos e contar com o apoio de poderosa indústria subsidiária, que forneça tratores, implementos, máquinas agrícolas, arames, fertilizantes e produtos veterinários.

Fator importante para a modificação dos métodos de criação, segundo os criadores, é o crédito, que deve ser coletivo e orientado, com a sua concessão condicionada ao emprego de práticas avançadas para o aumento da produção.

Reclamam os criadores que não lhes é dada ajuda oficial para a compra de tratores equipados, cujo custo é de Cr\$ 9 milhões. As agências do Banco do Brasil são acusadas de sustentar uma burocracia totalmente superada, prendendo durante vários meses as propostas de financiamento apresentadas pelos pequenos e médios criadores de gado de corte.

Os financiamentos concedidos pelo Banco do Brasil — informam — serve apenas ao pagamento dos peões, tão mínimas as suas bases. Em consequência, somos forçados a recorrer aos bancos particulares, pagando juros elevados.

COOPERAÇÃO

O Instituto Americano para o Desenvolvimento do Trabalho Livre já cooperou com o México e a Argentina na execução de projetos de casas para operários, associações trabalhistas de financiamento e de crédito e outras atividades similares.

Disse o Sr. Doherty que o Departamento de Projetos Sociais do Instituto administrativo o programa de desenvolvimento rural do Nordeste mediante um contrato de dois anos com a Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos.

Se Castelo não anular o decreto, refinarias serão da Petrobrás em novembro

Brasília (Sucursal) — Até novembro próximo a Petrobrás poderá apossar-se das refinarias da Amazônia, Manguinhos, Ipiranga, Matarazzo, Rio-Grandense e União, (Capuava), se o Presidente Castelo Branco mantiver o decreto baixado pelo ex-Presidente João Goulart, no dia 14 de março último, uma vez que a liminar concedida no Tribunal Federal de Recursos tem vigência só até 3 de outubro próximo.

A decisão do Presidente Castelo Branco, de nomear uma comissão para rever o decreto de encampação das refinarias particulares, por isso, foi recebida com expectativa pelos meios forenses de Brasília, já que seis ações correm no Tribunal Federal de Recursos contra a encampação, e o Ministro Godói Ilha concedeu uma liminar sustentando o andamento das ações desapropriatórias.

A LIMINAR

Até hoje, o decreto do ex-Presidente João Goulart não produziu nenhuma medida processual por parte da Petrobrás ou da União, o ambas requereram ao Tribunal Federal de Recursos a suspensão da liminar concedida pelo Ministro Godói Ilha, a favor das refinarias particulares, para sustar o andamento das ações de desapropriação, em curso na 14ª Vara da Fazenda Nacional, desta Capital.

O Tribunal vem procrastinando o julgamento do "grave", esperando que o Ministro Godói Ilha lhe submetta, para decisão, o próprio mandado de segurança, já instruído com as informações do Juiz Leal Fagundes, titular daquela Juízo, e com parecer da Subprocuradoria Geral da República. Se o TFR suspender a liminar imediatamente — no que ninguém crê, pois não quer se

Tôres não adere à tese de semi-oficialização do jogo defendida por Amil

Niterói (Sucursal) — O Deputado Amil Nei Reichald do PSD, conferenciou ontem, durante uma hora, com o Governador Paulo Tôres, tentando convencê-lo, sem êxito, a aderir à tese da semi-oficialização do jogo do bicho, que vem defendendo junto à Comissão Parlamentar de Turismo da Assembleia Legislativa.

O Governador disse ao Deputado que após a oficialização do jogo do bicho no País, através de uma lei do Congresso, mas não concordou, no plano estadual, com qualquer medida que vise à sua tolerância, "porque não posso passar por cima da Constituição Federal, como militar e Chefe de Estado".

TENTATIVA

Com a declaração do Governador Paulo Tôres, a tentativa de oficialização do jogo de bicho, que vinha sendo tentada na Assembleia Legislati-

va, voltou à estaca zero. O Deputado Amil Nei Reichald disse que não val desistir do caso e informou que continuará tentando uma fórmula aceitável pelo Governo.

Instituto norte-americano construirá casas e criará cooperativas no Nordeste

Washington (UPI-JB) — O Diretor de Projetos Sociais do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Trabalho Livre, Sr. William Doherty Jr., disse ontem que será incrementado um programa de construção de casas, colonização e desenvolvimento de terras, estabelecimento de cooperativas e crédito agrícola, eletrificação rural e beneficiamento de colheitas no Nordeste do Brasil.

Disse o Sr. Doherty que o programa será consequência de uma solicitação feita no ano passado pela Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais do Brasil, para que aquele Instituto Americano a assessoras "nos estudos para a formulação e execução de um programa de desenvolvimento para trabalhadores livres e organizados nos sindicatos rurais do Brasil, especialmente no Nordeste".

COOPERAÇÃO

O Instituto Americano para o Desenvolvimento do Trabalho Livre já cooperou com o México e a Argentina na execução de projetos de casas para operários, associações trabalhistas de financiamento e de crédito e outras atividades similares.

Disse o Sr. Doherty que o Departamento de Projetos Sociais do Instituto administrativo o programa de desenvolvimento rural do Nordeste mediante um contrato de dois anos com a Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos.

Leme garante que Governo já estruturou política de proteção à agricultura

O Ministro da Agricultura, Sr. Hugo de Almeida Leme, declarou ontem aos jornalistas credenciados no Palácio das Laranjeiras que "o Governo já estruturou e porá em execução uma política de proteção à agricultura", que contará com a colaboração tanto dos bancos oficiais como dos particulares, para distribuição de crédito aos produtores.

A informação foi dada após o encontro do titular da Agricultura com o Presidente Castelo Branco. Adiantou que o mecanismo para o funcionamento do Conselho Nacional de Política Agrária já está preparado para coordenar a política governamental no setor agrário.

20 BILHÕES

Revelou que o Conselho, receberá da Aliança para o Progresso Cr\$ 20 bilhões, que serão irrigados na rede bancária particular para aplicação específica. Acredita que essa política produzirá efeitos práticos, ainda na presente safra.

Disse que a política agrícola do Governo Castelo Branco, entretanto, não se restringirá ao maior impulso do sistema creditício, abrangendo garantias para preços mínimos, reajustáveis em função da desvalorização da moeda, em decorrência da inflação. Desse modo, os preços mínimos fixados periodicamente serão adaptados à realidade financeira, permitindo, com isso, remuneração adequada e estimulante para o produtor rural.

ÁREAS DE CULTIVO

Disse, ainda, o Sr. Hugo de Almeida Leme que está em desenvolvimento o programa destinado a ampliar as áreas destinadas à produção agrícola, citando que as glebas para a cultura de amendoim crescerão duas vezes.

Lembre-se ter o Presidente Castelo Branco assinado decreto garantindo preços mínimos para certa gama de produtos agrícolas, ao mesmo tempo em que, para garantir remuneração justa para o produtor situado em regiões distantes dos centros de consumo, foram estabelecidas zonas de consumo que funcionarão como Bóias para o arbitramento do preço dos produtos agrícolas.

O Ministro da Agricultura disse que o Banco do Brasil dispõe de Cr\$ 40 bilhões para financiar a aquisição de tratores por produtores rurais e que já pleiteou do Conselho Superior das Caixas Econômicas determinação para que elas também se interessem por esse tipo de operação.

Nada mais justo — comentou — já que a Caixa Econômica financia a compra de automóveis.

ESTATUTO DA TERRA

Revelou o Ministro Hugo de Almeida Leme já haver entregue ao Presidente da República anteprojeto do Estatuto da Terra, que representa o programa técnico que orientará a política agrícola brasileira.

O Presidente Castelo Branco ainda não examinou o trabalho — disse — e creio que depois disso ocorrerá uma reunião para fazer a coleta das opiniões dos ministros a respeito.

REUNIÃO ADIADA

O Sr. Almeida Leme informou, finalmente, que o Presidente Castelo Branco decidiu cancelar a reunião sobre abastecimento, marcada para ontem, não fixando, entretanto, data para a sua efetivação. Não foi informado sobre a agenda da reunião do Ministério que se realizará hoje, mas se foram abastecidos temas vinculados ao seu Ministério, tratará do problema da rede de armazéns e silos e do crédito para a lavoura.

Lloyd Brasileiro-P.N.

O LLOYD BRASILEIRO — P.N. torna público, para conhecimento de todo e qualquer interessado inscrito no Autarquia, que adquirirá mediante Concurso Administrativo a realização no dia 21 de setembro corrente, às 14 horas, Gêneros Alimentícios de primeira qualidade, destinados ao abastecimento de navios e restaurantes desta Autarquia, conforme Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, edições de 8, 9 e 10-9-64.

O Edital em questão e as relações dos gêneros a adquirir estão à disposição dos interessados no Serviço de Abastecimento, Rua do Rosário n.º 1, 13.º andar, nesta Cidade.

Devem as propostas ser apresentadas pelos representantes das firmas na hora da abertura das mesmas.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1964.

LUIZ JACINTHO DIAS

Chefe do Serviço de Abastecimento

EDITAL

O Presidente da Comissão de Investigações Sumárias no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, designada pela Portaria número 231, de 27 de maio de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor

Ministro da Viação e Obras Públicas, e tendo em vista o disposto no parágrafo 1.º do Art. 7.º do Ato Institucional, cita, pelo presente Edital,

João Belchior Marques Goulart e Expedito Machado da Ponte, para, no prazo de três (3) dias, contados a partir da publicação deste, comparecerem à Sede do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, à Avenida Presidente Vargas, 522, 14.º andar — Rio de Janeiro — a fim de apresentarem defesa, no processo a que respondem.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1964.

Ulysses de Albuquerque Rebuí Tte.-Cel. Presidente da Comissão de Investigações Sumárias do D.N.E.R.

RURAL

Jeep PICK UP

PARA PRONTA ENTREGA

WILLYS

CONCESSIONÁRIOS NA GUANABARA

BRASITA

Avenida Suburbana, 77 • Tel. 34-2154

Avenida Brasil, 4573 • Tel. 30-6303

Magalhães não aplicará Ato Institucional em Minas sem antes saber decisão do STF

Belo Horizonte (Sucursal) — Um funcionário do Palácio da Liberdade revelou ontem que o Governador Magalhães Pinto não pensa em aplicar, em Minas Gerais, o Ato Institucional, senão após a decisão do Supremo Tribunal Federal sobre o recurso da Assembleia Legislativa da Guanabara contra ato do Governador Carlos Lacerda que promulgou leis sem autorização legislativa com base no Ato Institucional.

A Assessoria Técnica do Governo do Estado está estudando projeto-resolução de autoria do Deputado Bonifácio Andrada, que estabelece apenas um prazo de 40 dias para a Assembleia apreciar mensagens do Executivo, depois de aprovadas em primeira discussão.

SATISFEITO

O Governador do Estado está satisfeito com o rendimento e produção da Assembleia de Minas, segundo ainda revela a mesma fonte, onde possui ampla maioria e recebe a

cooperação até mesmo dos setores oposicionistas. Não há motivo, portanto, para a aplicação do Ato Institucional no Legislativo mineiro, a não ser que a Justiça decida nesse sentido — concluiu.

Guedes defende revolução e responde à Assembleia

O ex-Comandante da 4.ª Região Militar, General Carlos Luís Guedes, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o movimento revolucionário em Minas, deflagrado a 31 de março, "era autônomo, sem qualquer vinculação com conspirações que se articulavam em outros Estados", frisando que fazia tal afirmação "para que ninguém desvirtue o fato histórico, dizendo que ele foi antecipado por nossas tropas".

Sobre a nota oficial da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, respondendo a críticas sobre o seu funcionamento, o General Guedes esclareceu que, ao pedir a aplicação do Ato Institucional em Minas após o pronunciamento da Justiça, não teve a intenção de menoscuar o poder legislativo, mas que os deputados "enfriaram a carapuça até o pescoço".

RECORDAÇÃO

Na tarde de ontem o General Guedes recebeu uma foto sua com os líderes revolucionários, tirada após a parada da vitória, que será enviada hoje ao Marechal Otilio Denis, "como recordação de seus amigos mineiros".

"Dizer que a revolução de 31 de março foi antecipada é conversa. Ela foi preparada cuidadosamente, contando com as forças do Exército sediadas em Belo Horizonte e da Polícia Militar, para ser desencadeada no momento oportuno, como realmente ocorreu. Nosso movimento não tinha qualquer ligação com outras conspirações que se deram na ex-República da Paraíba, era autônomo e contava com 25 mil homens em armas — disse ontem o General Luís Guedes, ao transmitir o cargo de Comandante da 4.ª RM ao General Alfredo Souto Malan.

O General Guedes, com o apoio ostensivo de sua mulher,

desmentiu ontem que tivesse chorado ao passar o cargo ao General Alfredo Souto Malan, como chegou a ser noticiado por um matutino desta cidade. E declarou:

— Homem que chora, mulher que não chora e homem muito cortês, fugir de todos os três. Este ditado sintetiza todo o meu pensamento sobre o assunto.

Revelou também que está recebendo agradecimentos de famílias de presos políticos, "atestando o bom tratamento que o Exército vem dando aos que estão sob sua vigilância".

ELOGIO

No boletim do I Exército referente à passagem de comando da 4.ª RM, o General Otacílio Terra Ururai afirmou: "Não registramos uma despedida, pois que jamais partem os militares que deixam em sua passagem a marca do amor à profissão e da fidelidade aos princípios cristãos e democráticos, tão bem evidenciados pelo General Carlos Luís Guedes em soberba arrancada cívica e em unânime brado de liberdade ecoado a 31 de março por todo o território brasileiro".

Em outra parte do boletim, o General Terra Ururai diz: "por todo o tempo de nosso comando no I Exército, cumpri o dever que sempre encontramos no General Guedes o companheiro leal e compreensivo, o auxiliar cumpridor das ordens bem recebidas, o comandante operoso e realizador, integrado do mais alto espírito de justiça no trato de seus subordinados, os quais conquistou pelo exemplo dados como chefe dedicado e amigo". O General Guedes segue depois de amanhã para São Paulo, onde vai assumir, segunda-feira, o comando da 2.ª Região Militar.

Diagnóstico reduzirá casos de morte por câncer entre mulheres, diz Campos da Paz

O Presidente da Associação Mundial de Prevenção do Câncer Ginecológico, Sr. Campos da Paz Filho, disse ao JORNAL DO BRASIL que com a aplicação sistemática dos recursos de diagnóstico precoce e prevenção do câncer ginecológico atualmente existentes, poderão ser totalmente mudadas as cifras de mortalidade pela doença, sendo este o objetivo principal da entidade.

A Associação, que terá a sua sede permanente no Rio de Janeiro, foi fundada durante a realização do II Congresso Pan-Americano de Citologia do Câncer, recentemente encerrado. Além de um presidente internacional, a entidade tem também quatro presidentes continentais e presidentes nacionais.

OBJETIVOS

O Sr. Campos da Paz Filho disse que "o câncer ginecológico ainda ceifa centenas de milhares de vidas em todo o globo terrestre", e que "no estado atual de nossos conhecimentos científicos já existem valiosos recursos de diagnóstico precoce e de prevenção desse tipo de câncer".

— A pouca divulgação desses recursos entre os médicos e as pessoas leigas — frisou — só permitiu, até hoje, que uma escassa percentagem de mulheres venha encontrando proteção contra o câncer ginecológico. A Associação tem por objetivos estimular o estudo e a pesquisa dos métodos de diagnóstico precoce e de prevenção do câncer ginecológico, promovendo a realização de conferências sobre o assunto, mundiais, continentais e nacionais — esclareceu.

Patrocinará também cursos de formação de técnicos e especialistas em prevenção do câncer ginecológico, cursos de pós-graduação e de atualização, bolsas-de-estudo, estágios, intercâmbio de técnicos e espe-

cialistas etc.; estimular a criação de centros e serviços especializados em diagnóstico precoce e prevenção do câncer ginecológico em todas as categorias de medicina, hospitais privados e governamentais; principalmente no âmbito da previdência e do seguro social.

EUA E URSS

A Associação promoverá, por todos os meios de divulgação, campanhas de educação sanitária, a fim de que seja cada vez maior o número de mulheres submetidas a exame periódico, convencidas da sua importância como recurso na luta contra o câncer ginecológico. Para ressaltar a importância do diagnóstico precoce e da prevenção de câncer ginecológico, o Sr. Campos da Paz disse que duas experiências realizadas nos Estados de Maryland e Nova Iorque, recentemente, baixaram o índice de mortalidade da doença para 50%. Informou que também na União Soviética há experiências notáveis de prevenção do câncer ginecológico.

Encerrada a reunião sobre colposcopia

Belo Horizonte (Sucursal) — Foi encerrado ontem, o I Congresso Brasileiro de Colposcopia, durante o qual foi decidido, pelos 200 especialistas brasileiros e estrangeiros presentes, a comparação posterior das teses apresentadas e a difusão do método da colposcopia para o diagnóstico precoce do câncer feminino.

A Seção Mineira da Associação Brasileira de Colposcopia remeterá ao Conselho Nacional de Pesquisas do Ministério da Saúde os resultados de suas pesquisas, que são feitas desde 1952 "e provam o valor da colposcopia no combate ao câncer incipiente do colo do útero".

Congresso que estuda os olhos começa hoje

Será instalado hoje, no Hotel Glória, o XII Congresso Brasileiro de Oftalmologia, durante o qual serão debatidos quatro temas oficiais e 23 livres, além do anteprojeto de lei que regulamenta o uso de lentes de contato, nos casos de refração.

O Presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, Professor Silvio Abreu Filho, informou ao JORNAL DO BRASIL que 460 oftalmologistas de todo o País já efetuaram suas inscrições ao Congresso, que se encerrará dia 22 próximo, estando previsto, ainda, o comparecimento de médicos da Espanha, França, Argentina, Uruguai, Moçambique e Estados Unidos.

São Paulo reúne 1 500 anestesistas dia 20

Será instalado no próximo dia 20, em São Paulo, o III Congresso Internacional de Anestesiologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia a que comparecerão cerca de 1 500 anestesistas de todo o mundo.

Durante o Congresso serão debatidos diversos temas, destacando-se os informes a respeito da neuroleptocirurgia, técnica ainda desconhecida para a maioria dos anestesistas.

mas, que permite aos pacientes um pós-operatório que dispensa a administração de analgésicos.

No Congresso, será proposta, pela delegação de Portugal, a fundação de uma Federação das Sociedades de Anestesiologia dos Povos da Língua Portuguesa, que deverá congrega todos os especialistas, não só do Brasil e Portugal, mas também dos territórios portugueses de além-mar.

Paulistas fazem aliança política para lançar Faria como candidato a Prefeito

São Paulo (Mauro Guimarães, da Sucursal) — O primeiro acordo político-eleitoral de importância, depois de abril, recebendo inclusive influência da área nacional, está prestes a ser celebrado em São Paulo, entre forças consideráveis, objetivando a formação de uma frente eleitoral de apoio à candidatura do ex-Secretário da Viação, Brigadeiro Faria Lima, à Prefeitura da Capital.

O pleito está marcado para março do próximo ano e oito políticos disputam o direito de se candidatar e o apoio das lideranças políticas e partidárias. Se for confirmada a data da eleição, esta será, também, a primeira grande manifestação eleitoral depois da queda do Governo João Goulart, envolvendo quase dois milhões de eleitores.

CONSCIÊNCIA

As lideranças políticas e partidárias se apressam para consolidar o quadro eleitoral, por estarem conscientes de que as eleições na Capital paulista encerram, de imediato, duas consequências da maior importância política: significar, efetivamente, o primeiro passo para a normalização do cenário político-eleitoral no País e seu resultado, pela importância do eleitorado, influenciar, certamente, a opinião paulista, com vistas às eleições presidenciais.

Até mesmo os candidatos já lançados para a Prefeitura da Capital ainda encaram com certo ceticismo as possibilidades de eleições em março próximo e, por isso mesmo, procuram valorizar o quadro da sucessão municipal, buscando a consolidação que o tornará irreversível. Nesse sentido, o acordo, praticamente concluído entre várias forças políticas paulistas, ganhou importante significação através da presença do Governador Carlos Lacerda, representado pela direção da UDN paulista.

Assim, consagram esse acordo, além do Governador carioca, e o seu partido, o ex-Presidente Jânio Quadros, o Sr. Carvalho Pinto, o PDC e gran-

de parte dos dirigentes do PTN, ligados ao ex-Presidente da República.

ESQUEMA

Segundo se sabe, o entendimento entre essas forças começará com a sustentação da candidatura Faria Lima para a Prefeitura (com a assistência da UDN, PDC e dos carvalhistas, em apresentar candidatos próprios) e se estenderá até a sucessão presidencial, quando elas apoiarão a candidatura do Sr. Carlos Lacerda. Finalmente, na sucessão do Sr. Ademar de Barros, elas seriam novamente conjugadas para apoiar o Sr. Carvalho Pinto à governança do Estado.

Se consumado o acordo e prestigiado até o fim, dificilmente a candidatura do Brigadeiro Faria Lima poderá ser batida na Capital. Ao mesmo tempo, estará o Governador Carlos Lacerda conseguindo importante apoio para suas pretensões presidenciais, justamente em um poderoso núcleo eleitoral, onde é reduzida e influenciada a unidade. Para o Sr. Carvalho Pinto, igualmente, estarão reabertas perspectivas eleitorais em São Paulo, com a reunificação das forças jani-nistas e carvalhistas.

Trânsito adia operação na Central e Leopoldina para a SURSAN poder trabalhar

O Diretor do Departamento de Trânsito, Coronel Américo Fontenelle, informou ontem que em virtude do grande número de obras da SURSAN em andamento e em vias de conclusão nos diferentes bairros das Zonas da Central do Brasil e da Leopoldina, ficarão adiadas, *sine die*, as operações daquelas zonas.

O desenvolvimento dessas obras — disse — pela importância que elas têm para os bairros, não recomenda a implantação imediata de um novo sistema de circulação de tráfego, que poderá impedir ou dificultar o seu término, e não é esta a intenção do Departamento de Trânsito.

AVENIDA BRASIL

Esclareceu o Coronel Américo Fontenelle que, para substituir estas duas operações, o Departamento de Trânsito, juntamente com o Departamento de Estradas de Rodagem, prepara a Operação-Avenida Brasil que será implantada no próximo dia 3 de outubro.

Com a Operação-Avenida Brasil serão entregues ao tráfego: o viaduto Faria Lima, e o conjunto de viadutos que, inicialmente, ligarão a Avenida Brasil com a Avenida dos Democráticos; as pistas externas da Avenida, com tráfego de mão única, e a Avenida Rio de Janeiro, que será usada como pista externa do Centro para os subúrbios.

QUATRO PISTAS

Com a Operação-Avenida Brasil — esclareceu o Depar-

tamento de Trânsito — serão utilizadas quatro pistas, com sistema de mão única, no eixo daquela Avenida, no trecho entre a Avenida Rodrigues Alves e o Viaduto da Ilha do Governador, do seguinte modo:

Do Centro para os subúrbios: a pista externa, da Avenida Rio de Janeiro até a confluência com a pista externa do lado direito da Avenida Brasil, se destinará aos caminhões e ônibus subúrbios; a pista Central se destinará a carros de passeio, táxis, ônibus subúrbios (além de Olaria, inclusive) e ônibus interestaduais.

Dos subúrbios para o Centro: 1 — A Pista Externa se destinará aos caminhões e ônibus subúrbios, do Galeão até Francisco Bicalho; e 2 — a pista central se destinará a carros de passeio, táxis, ônibus subúrbios (anteriores a Olaria, inclusive) e ônibus interestaduais.

Trânsito educa com "slogans" em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento de Trânsito de Minas, criou vários slogans pedindo prudência no volante para serem irradiados dos dias 18 a 25 deste mês, em comemoração à Semana do Trânsito, que será feita pela Escola Oficial do Trânsito.

A campanha tem fins educativos e foi bem recebida pelo comércio e a indústria, que vão doar doces, biscoitos, balas e refrigerantes para a festa dedicada às crianças, que o DET vai promover, dia 23, no Instituto de Educação.

EDUCAR

Para a campanha educativa de pedestres e motoristas, o DET pediu a colaboração dos

jornais e emissoras de rádio e televisão, que durante sete dias vão divulgar os slogans da Semana do Trânsito. Os slogans de apoio dizem: "Motoristas, não matem"; "Motorista irresponsável tem um pé na seta e o outro no cárcere"; "O álcool é ilusório: em vez de aumentar, diminui as aptidões do motorista"; "Sufoque seus complexos de inferioridade; dirija com prudência" e "Se você tem um carro, que pressa?".

No encerramento da Semana do Trânsito, o DET vai fazer uma festa para as crianças, no Instituto de Educação, já tendo recebido das fábricas 600 doces e balas, das lojas 100 quilos de biscoitos, 50 quilos de balas, além de doces e pirulitos.

Inglêses rebocam tanto como polícia do Brasil

Fontes diplomáticas informaram, ontem, opinando sobre o protesto da Embaixada da Inglaterra, sobre o tratamento dispensado pelo Departamento Estadual de Trânsito aos carros estacionados na Rua Tucumã, sede da Embaixada, que a reciprocidade de trata-

mento aludido na nota de protesto britânica não existe.

Esclareceram que, em Londres, somente o carro do Chefe da Missão Diplomática goza de regalias no estacionamento. Os demais carros estacionados no local são imediatamente multados e a Polícia inglesa se reserva o direito de rebocá-los.

Multado renovador do trânsito no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — O autor do plano que racionaliza o tráfego em Porto Alegre, Sr. Severo Dulius, foi multado, ontem, em Cr\$ 16 mil, porque, apesar de ter tido o direito de execução de seu esquema, não tem diploma de engenheiro ou arquiteto, sendo

enquadrado no exercício ilegal da profissão.

Em ofício dirigido ao Sr. Severo Dulius, o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura aconselha-o a "casar suas atividades legais, sob pena de ser novamente autuado, agora como reincidente".

E. do Rio aprende mais 122 carteiras

Niterói (Sucursal) — O Inspetor de Trânsito do Estado do Rio, Antônio Francisco Torres, chefiou uma blitz, ontem, na Zona Norte de Niterói, e em São Gonçalo, tendo apreendido 122 carteiras de motoristas e autuado 280 veículos. As carteiras foram apreendidas por falta de matrícula e de

revisão no exame de vista.

Na blitz foram usados dois carros-reboque, um socorro e dois caminhões, além de 50 soldados da Polícia Militar, lotados na IGTP. Os locais autuados foram Neves, Rodo de Alcantara, Rodo de São Gonçalo e Largo do Moura.

Fundo Sindical vai ser extinto mas em 5 anos, afirma diretor da CIS

O Diretor da Comissão de Imposto Sindical, Sr. Ricardo Serran, falando ao JORNAL DO BRASIL sobre a extinção do Fundo Sindical, afirmou que a extinção será progressiva, realizando-se em cinco anos.

O Diretor da Comissão de Imposto Sindical afirmou que antes de se verificar a extinção da CIS, o Ministro Arnaldo Sussekind encaminhará ao Presidente da República o projeto que servirá de base à Mensagem que o Presidente enviará ao Congresso.

DIFÍCIL

Disse, ainda, o Sr. Ricardo Serran que será muito difícil que o Congresso estude a Mensagem antes de dezembro vindouro, pois o Orçamento da União para 1965 está em pauta.

A Mensagem presidencial que extingue a CIS levará os funcionários da CIS e da CTOS, Comissão Técnica de Orientação Sindical, para os quadros do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, sendo que parte dos funcionários serão aproveitados no Departamento de Emprego e Salário,

no Departamento Nacional de Higiene e Segurança do Trabalho e, outra, no Departamento Nacional do Trabalho.

Falando sobre a formulação do projeto, disse o Diretor da CIS que o mesmo fora elaborado pelo Presidente da CTOS, Sr. Armando de Brito, e pelo Diretor do Departamento de Assistência Sindical, Sr. Fernando Dias Martins, e serviram de assessores o Sr. Raul Ripoll, Contador da CIS, e o Sr. José Aureliano Boff, Assistente-Jurídico da Comissão de Imposto Sindical.

Bulhões adia reunião com os bancários

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, adiou para terça-feira a reunião que teria ontem com os dirigentes de todas as federações de bancários do País.

O adiamento do encontro — destinado a debater o impasse existente nos entendimentos para o aumento salarial da classe — foi motivado pela coincidência do seu horário com o despacho do Ministro da Fazenda com o Presidente da República, no Palácio Laranjeiras.

Machado para o lugar de Mazzilli

Brasília (Sucursal) — O Deputado Djalma Marinho, da UDN, comunicou ao Presidente do partido, Sr. Bilel Pinto, que está articulando a candidatura do Deputado Guilherme Machado à Presidência da Câmara.

Defendendo a indicação, diz o Sr. Djalma Marinho que o momento exige, no comando da Câmara, "um homem devotado ao diálogo", virtude que atribui ao seu candidato. O Sr. Guilherme Machado, ex-Secretário-Geral da UDN, é o iniciador do movimento esboçado na Câmara para a execução de uma reforma em profundidade do Congresso Nacional.

Três emendas circulam na Câmara para coincidência de mandatos nos Estados

Brasília (Sucursal) — Os Deputados José Sarnel, Muniz Falcão e Ivar Saldanha começaram ontem a recolher assinaturas nas suas emendas constitucionais para o estabelecimento do princípio da coincidência de mandatos nos Estados.

As três emendas não admitem a prorrogação de mandatos, tese em favor da qual recarria, no momento, a preferência do Marechal Castelo Branco, mas duas atribuem ao Presidente a escolha do Governador para o mandato-tampão, desde que aprovada pelo Senado.

A emenda do Sr. José Sarnel estabelece a eleição do Governador para o mandato-tampão por dois terços dos membros da Assembleia Estadual e, no caso de não ser obtido esse quorum, determina a convocação de eleição popular.

A do Sr. Ivar Saldanha manda as Assembleias estaduais elaborarem listas tripartidas de candidatos, das quais o Presidente da República extrairá os preferidos, submetendo-os à escolha do Senado Federal.

Finalmente, o texto proposto pelo Deputado Muniz Falcão estabelece a eleição do Governador para o mandato-tampão por dois terços, como na primeira fórmula. Não obtido o quorum, determina que as Assembleias, como na segunda, façam listas tripartidas para escolha dos governadores pelo Presidente da República, ouvido o Senado.

Deputados protestam contra a prorrogação

Brasília (Sucursal) — Os Deputados Muniz Falcão (PSF de Alagoas), Aroldo de Carvalho (UDN de Santa Catarina) e Paulo Macarini (PTB de Santa Catarina) manifestaram-se ontem, na Câmara, contra a tese da prorrogação dos mandatos dos Governadores.

Alertou o Deputado Muniz Falcão que a ocorrência de uma segunda prorrogação de mandato, depois da do Presidente Castelo Branco, tornará muito difícil ao Congresso livrar-se de novas manobras, em 1970, que visem prorrogar os mandatos do Presidente e do Vice-Presidente da República, dos Governadores e Vice-Governadores, dos Deputados, Senadores, Prefeitos e Vice-Prefeitos.

Essa repercussão — acentuou o Deputado — seria danosa à própria Revolução, que a custo firmou o seu prestígio no exterior.

O Deputado Paulo Macarini, finalmente, invocou os ideais do seu partido, o PTB, para justificar sua oposição à ideia da prorrogação dos mandatos dos Governadores.

Para os trabalhistas — frisou — interessa a reabertura, em 1965, do processo eleitoral, com a realização de eleições diretas nos 11 Estados, onde os mandatos dos Governadores se esgotarão.

Vasconcelos defende eleições nos Estados

Niterói (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Torres (PTB), que se encontra há cinco dias nesta Capital, informou ao JORNAL DO BRASIL que seguirá segunda-feira para Brasília, a fim de defender, em discurso, a realização de eleições em 1965 em 11 Estados do País.

Disse que as eleições serviriam de teste para o Presidente Castelo Branco, "agora que a ordem jurídica, política e civil está se consolidando, sendo a tese acatável dentro do bom senso e da sinceridade que norteiam as ações do Governo revolucionário".

Prorrogação passa sem problema, diz M. Taveira

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Manuel Taveira disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a prorrogação dos mandatos dos governadores, como fórmula para se efetuar a coincidência de mandatos, será aprovada sem dificuldades pelo Congresso Nacional, tão logo chegue a mensagem do Presidente Castelo Branco.

Observou o parlamentar adu-nista que a grande maioria dos deputados e senadores não esconde sua preferência pela prorrogação, por considerar que o momento não é oportuno para se pensar em eleições.

A impressão que tenho — disse — é a de que o próprio Presidente Castelo Branco propôs ao Congresso a tese da prorrogação de mandatos, conforme verificou nos contatos com os seus auxiliares diretos.

Declarou ainda o Deputado Manuel Taveira que foram realmente aventadas outras soluções para o problema da coincidência dos mandatos, mas que já não têm consistência no Congresso.

O Deputado Manuel Taveira mostrou-se favorável à extinção de todos os partidos políticos, frisando que o ideal seria a redução dos atuais em apenas quatro ou cinco.

RENDA MENSAL

ATE

5%

• Certa e pontual

• Paga em dinheiro

• Livre de despesas

79,50%

ANUAL ACUMULADA
VALENTE S/A IMÓVEIS
DEPARTAMENTO DE INVESTIMENTOS
Rua Álvaro Alvim, 31 — Grupo 1 802
Telefones 22-0876 e 52-5737
FAÇA SUA CONSULTA
Rua Barata Ribeiro, 639-D
Telefones 57-8984 e 57-6552
Rua Barata Ribeiro, 425-B, loja — Tel. 36-1843
Av. Copacabana, 613, gr. 808 — Tel. 36-5023
Rua Sete de Setembro, 81 — sala 801
Av. Rio Branco, 156 — Grupo 1 824
Ed. Av. Central
Atendimento à noite, (36-4743
inclusive domingos (57-2354
COM GARANTIA ABSOLUTA

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A

Matriz: Av. Amaral Peixoto, 15 — Niterói

Filial: Av. Rio Branco, 37 — Estado da Guanabara e

99 Departamentos a serviço da Economia Brasileira. (P

Justiça da Assembleia acha legal o projeto mudando o pessoal da Corregedoria

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa manifestou-se ontem pela constitucionalidade do projeto que modifica o quadro da Secretaria da Corregedoria da Justiça, decidindo que as emendas apresentadas sejam encaminhadas ao Tribunal de Justiça, que se pronunciará sobre o seu mérito.

A Comissão aprovou, por unanimidade, o projeto do Executivo, autorizando a abertura do crédito especial de Cr\$ 58 616 mil à Secretaria de Economia da Guanabara, "estando, inclusive, ao cumprimento de convênio com a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional.

OS OUTROS

Foi aprovado ainda projeto do Deputado Rubem Cardoso, dispondo sobre o pagamento de salário-família aos pensionistas do Instituto de Previdência do Estado.

AGENDA JB

CURSOS — Abertas inscrições para os cursos que serão ministrados pelo Professor Cândido José Filho, às quartas e sextas-feiras, na Associação Brasileira de Educação (Av. Rio Branco, 81, 10.º andar), sobre Problemas da Língua Portuguesa e Análise Sintática. **Procurar** — Sra. Lindomar Leite, das 14 às 18 horas, exceto nos sábados. **★** Desde ontem a Ação Social Arquidiocesana dá curso sobre Religião na História da Humanidade, em 10 aulas, a cargo do Frei Raimundo Olinda. Interessados ligarem para 22-9270. **★** Proseguiu-se até 25 próximo inscrição para curso de especialização de Jéssy, para médicos. Maiores detalhes, Avenida Rui Barbosa, 716, 6.º andar. **★** Até o dia 30 abertas inscrições para curso de recreação para o I Curso de Informações por Correspondência. Av. Marechal Câmara, 314, 4.º andar. **★** Hoje às 18 horas, no Instituto Italiano de Cultura, Rua Cardoso Jr., 95, a Professora Vanda Clavel dará aula sobre Lo Sviluppo Della Lettera Mannoniola, em prosseguimento ao curso de Cultura da 1984. **★** Hoje às 17 horas início de aulas do Curso Miguel Angelo, sob o tema Miguel Angelo, Escultor, revelado pelo Prof. Gerson Pompeu Pinheiro, sob patrocínio da Associação dos Artistas Brasileiros.

CONFERÊNCIAS — A partir do dia 21, início de uma série de conferências sobre direito comercial na América Latina, coordenada pelo Prof. Alfredo Damil Filho, na Faculdade Cândido Mendes, tendo como matérias principais sociedades anônimas, direito financeiro (compreendendo Imposto de Renda) e obrigações, títulos de crédito e instituições comerciais. **★** Às 19 horas do hoje conferência do médico Jaime de Marilhe sobre Cistos do Canal Tiroglossa, na Praça Cruz Vermelha, 23, 6.º andar. **★** Dia 22, terça-feira, conferência em francês da Sra. Simone Beaulieu, embaixatriz do Canadá, proferirá na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Será às 18 horas, na Av. Graça Aranha, 327, 3.º andar, sob o tema *Cavalerie sur l'Art Canadienne*.

PAGAMENTOS — O Diretor da Despesa Pública comunica que o pagamento do pessoal aposentado do Tribunal de Contas, constante da folha 4820, só será feito a 21, segunda-feira. **★** A Pagadoria do Tesouro Nacional, iniciou hoje o pagamento do funcionalismo, com as seguintes folhas: 1001, 1005 a 1007, 1011, 1012 e 1014, 2002 a 2004, 2007 a 2012, 2014 a 2030, 4340. **★** Serão feitos hoje os seguintes pagamentos externos: Palácios Presidenciais, Congresso Nacional, Poder Judiciário, e Aposentados: Ministros do STF e STJ, além de juizes, promotores e Desembargadores do Tribunal de Justiça. **★** Termino hoje às 17 horas o pagamento do pessoal da folha de obras do Departamento de Assistência Econômica à Lavoura, da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

EXERCÍCIOS — Até dia 30 continuarão as provas de tiro real, promovidas pelo Arsenal de Guerra do Rio, entre 9 e 12 horas da manhã. Nesse horário, a permissão de entrada é dada a cidadãos que residam na Zona da Praia de Maricó e pelo Pontal da Sernambetiba, em uma distância de 8 mil metros, para a navegação marítima e 2 mil, para a aérea.

DOAÇÃO — Amanhã, às 10 horas da manhã a Associação dos Retardados Fotográficos entregará 20 cadernos de rodízio a crianças paraplégicas, na Praça Saens Peña, em frente ao Cinema Olinda.

LOTERIA — Extração de ontem: 1.º prêmio, 25 milhões, bilhete 39.501, SP; 2.º, 5 milhões, 25.471, Paraná; 3.º, 3 milhões, 25.685, Minas; 4.º, 1 milhão, 35.867, RJ; 5.º, 1 milhão, 11.922, Minas. **★** Prêmios aproximados: bilhete 500, 20.992, SP; bilhete 100, 10.000, SP; bilhete 38.129, SP; 8.460, Minas; 28.616, Santa Catarina; 24.065, Goiás; 38.021, RJ. Todos os bilhetes terminados em 1 (final do 1.º prêmio), e com as decenas 71, 85, 67 e 22 têm direito a 5 mil, cada.

MESA — Hoje às 20h30m na Sociedade Pestalozzi vai promover mesa-redonda, na Rua Gustavo Sampaio, 29, para troca de idéias acerca do recém-fimido Congresso Internacional Sobre Estudo Científico de Retardamento Mental, havido em Copenhague.

BAILE — O Iate Clube Jardim Guanabara convida a imprensa e o povo em geral para o Baile das Debutantes, a ser realizado amanhã, com início às 22 horas, tendo a Sra. Mitzel de Almeida Magalhães como patronessa. **★** O Atlântico Refining Clube fará na sede do Flamengo, Av. Rui Barbosa, 170, no sábado próximo, escolha da sua Rainha da Primavera-84, seguindo-se um baile.

ADMISSÃO — Abertas inscrições para a Escola de Formação de Oficiais da PM do Estado, até o dia 15 de outubro, na Rua Evaristo da Veiga, 78, no horário das 13h30m às 16h30m. Os exames serão feitos na 1.ª quinzena de novembro. São as seguintes as condições: apresentar certificado de conclusão de curso científico ou equivalente; certidão de idade, comprovada de ter o candidato civil idade de compreensão entre 16 anos completos e 23 incompletos e, as praças com mais de 2 anos de serviço, bem como os oficiais da reserva (R/2) poderão se inscrever com a idade máxima de 27 anos completos, referida na data de matrícula; atestado de vacinação antitetânica; atestado de bons antecedentes (Páx Pacheco); 4 retratos tamanho 3x4 (dois de frente e dois de perfil, ambos descobertos); ser brasileiro nato e solteiro; ter consentimento do pai ou tutor para verificar nota na PM, se menor; possuir antecedentes preditos pessoais que o recomendem ao ingresso na Escola, sendo atestado para os civis por dois oficiais da Corporação, das Forças Armadas ou pela autoridade policial ou judiciária do local, onde residir o candidato; para as praças, ter comportamento bom e juízo favorável do Comandante do Corpo ou Chefe de Repartição, paga a taxa de Cr\$ 1.000,00.

REUNIAO — A Sociedade Nacional dos Médicos convida a todos os formados em 1959 para se reunirem dia 21, segunda-feira, às 18 horas, no Auditório Prof. Braga, na Santa Casa da Misericórdia, a fim de organizar a referida sociedade.

FOLCLORE — O Clube Santa Angela, do Colégio Santa Ursula, promove, dia 19, sábado, às 17h30m, o VI Festival Folclórico, sobre Goiás. **★** A 21, segunda-feira, no auditório do Colégio Imaculada Conceição, Rua Aristides Gaire, 141, às 20h30m, audição da cantora folclórica Eli Camargo, e do coral da Escola.

PRAIAS — As praias do Leblon, Ipanema e Arpoador continuam interditadas ao banho de mar, até amanhã, em face da interrupção da elevatória de esgotos do Leblon.

CONVENÇÃO — Instala-se no próximo domingo, dia 20, às 20 horas no Instituto Nacional do Câncer, a 1.ª Convenção do Serviço Médico Social em Cancerologia.

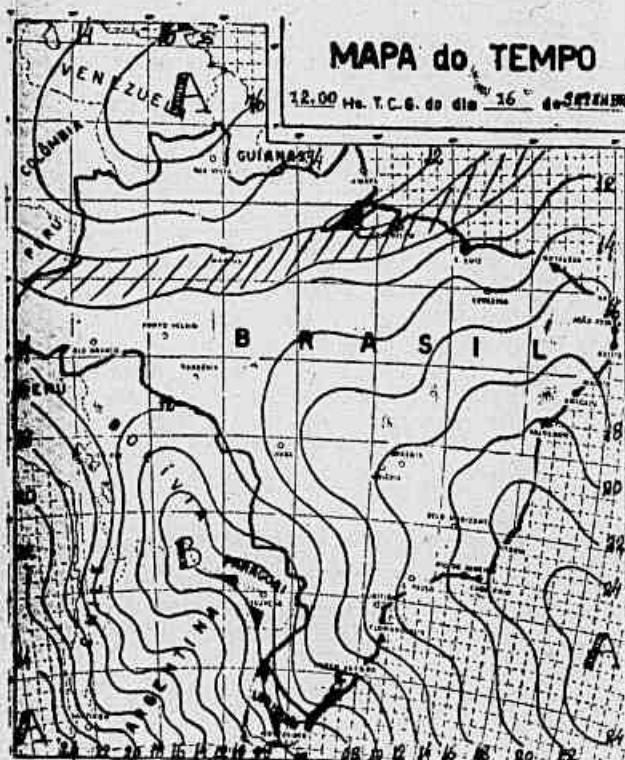
MARES — Hoje: Previsão — 12 h 40 m/1,0 m e 6 h 45 m/0,2 m; baixa-mar apenas às 19 h 50 m/0,4 m.

LUA — Fases da Lua, neste mês de setembro:

Q. MING.	L. NOVA	Q. CRESC.	L. CHEIA
Dia 6	Dia 13	Dia 21	Dia 28

TEMPO — Brasília — tempo bom com nebulosidade, névoa seca; temperatura em elevação; ventos de norte fracos; visibilidade moderada; máxima, 26,8; mínima, 14,6. Recife e Salvador — tempo instável; ventos de sul a este fracos; visibilidade moderada. Belo Horizonte — tempo bom com nebulosidade, névoa seca; temperatura em elevação; ventos de norte fracos a moderados; visibilidade moderada. São Paulo — tempo bom, névoa seca; temperatura em ligeira elevação; ventos de este a norte fracos; visibilidade moderada a boa. Curitiba — tempo bom, nebulosidade variável; temperatura em elevação; ventos do quadrante norte fracos a moderados; visibilidade boa a moderada. Rio de Janeiro e Guanabara — tempo bom, névoa seca; temperatura em ligeira elevação; ventos de este a norte fracos; visibilidade moderada a boa.

Análise Sinótica do Mapa — frente fria ativa sobre o Uruguai, deslocando-se para nordeste, devendo atingir Santa Catarina nas próximas 12 a 36 horas. Ao norte e nordeste da frente mantêm-se o domínio de massa tropical, com tempo em geral bom com nebulosidade e névoa seca, temperatura em elevação, salvo no litoral este/nordeste, onde ainda persistem condições de instabilidade.



Interinos da Previdência serão demitidos para dar lugar a concursados

Brasília (Sucursal) — O Ministério do Trabalho informou que serão exonerados tantos interinos quantos sejam necessários para o ingresso, nos órgãos da Previdência Social, dos candidatos aprovados em concurso.

Informou ainda que todos os atos de exoneração e nomeação deverão ser aprovados pelo Presidente da República, que verificará antes a necessidade de pessoal para as autarquias.

PROCESSOS

O Presidente do Grupo de Trabalho que estuda o aproveitamento dos concursados do DASP na Previdência Social, Sr. Flávio Sussekind, deu ontem por encerrados os processos relativos a telefonistas, nutricionistas, redatores, porteiros, auxiliares de portaria, visitadoras de alimentação e técnicos-auxiliares de mecanização.

Adroaldo aprova redator em nível universitário

Brasília (Sucursal) — O Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, manifestou-se, em parecer aprovado no seu despacho com o Presidente da República, favorável ao enquadramento em níveis universitários das carreiras de redator, técnico de administração, geógrafo, nutricionista, sociólogo e estatístico, a fim de que os ocupantes desses cargos possam perceber o aumento concedido recentemente ao funcionalismo civil da União.

Em seu parecer, o Consultor Adroaldo Mesquita da Costa sugeriu também que um grupo de trabalho de alto nível estabeleça quais os cargos do serviço público que devem ser desampliados, privativamente, por portadores de diplomas de curso superior, a fim de que, após tal regulamentação, o ingresso nas respectivas carreiras seja, apenas e exclusivamente, de diplomados.

NORMA

A partir daí — considera o Consultor-Geral da República — ter-se-á a norma que normeará o enquadramento dos cargos técnicos-científicos, nos níveis 19 a 22, acrescentando que, sem esta providência, ha-

Meneghetti está contra uniformizar vencimento

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Ildo Meneghetti não acha prática a uniformização de vencimentos dos funcionários estaduais com os federais, conforme recomendação do Presidente Castelo Branco, deverá fazer aos Governadores.

Pessoalmente, não teria maiores restrições, se contasse com os recursos necessários — disse o Governador, acrescentando que “o problema está na falta de cobertura financeira do Estado, para proceder à equiparação”.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governo do Estado e a Bandeira da Oposição na Assembleia Legislativa chegaram ontem a um acordo sobre vários projetos em tramitação no Legislativo, principalmente o que unifica os impostos e aumenta os vencimentos do funcionalismo.

CGI revoga anistia dada ao assassino de Toledo Piza enquadrando-o na lei penal

Niterói (Sucursal) — O advogado Agnaldo Figueiredo, que assassinou em 11 de novembro de 1956 o ex-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, Desembargador Toledo Piza, vai responder pelo crime, segundo decisão da Comissão-Geral de Investigações, que revogou um ato de anistia que o beneficiava.

A decisão da CGI, que reviu o processo a pedido de parentes do morto, foi comunicada ontem ao Tribunal de Justiça e está sendo mantida em sigilo pelos membros do Poder Judiciário. A notícia teve grande repercussão, nos círculos políticos, forenses e sociais do Estado. Pela decisão, o assassino do ex-Desembargador será julgado como réu comum pelo Tribunal do Juri de Niterói.

COMO FOI

O advogado assassinou o Desembargador Toledo Piza em seu próprio Gabinete, no Tribunal de Justiça, por discussão banal, com seis tiros de revólver. Preso em flagrante, aguardou durante seis anos a tramitação do processo, na Polícia Militar, até que seus advogados conseguiram enquadrá-lo na Lei de Segurança Nacional, livrando-o do Juri Popular.

A época, 1962, o ex-Presidente João Goulart, concedeu anistia a todos os presos políticos enquadrados na Lei de Segurança Nacional e que haviam participado de greves políticas, beneficiando também o Sr. Agnaldo Figueiredo, que foi posto em liberdade.

Com o advento da Revolução de abril, o Comandante da II Divisão e Comandante de Niterói e São Gonçalo requisitou o processo já encerrado, a pedido de parentes do ex-Presidente do Tribunal de Justiça, enviando-o à CGI, que resolveu anular o ato de anistia, por considerar sem cabimento o enquadramento do assassino na Lei de Segurança Nacional, quando estava incurso simplesmente em Artigos do Código Penal, pela prática de crime comum.

Os advogados de Agnaldo Figueiredo, Srs. Alcir Amorim de Cruz e Ronaldo Machado, receberam a anulação da anistia com surpresa, mas firmaram um pacto e se recusaram a prestar declarações à imprensa.

Aprovada isenção a equipamentos

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Finanças da Câmara aprovou, a 1h30m da manhã, o projeto do Deputado Maurício Goulart, que concede isenção de impostos e taxas de importação a equipamentos destinados a fabricação de papel de imprensa, com base no texto elaborado de comum acordo pelos Deputados Hamilton Prado e Carvalho Sobrinho.

Cordeiro de Farias foi ver de perto necessidades do Vale do S. Francisco

Depois de haver inspecionado a Estrada Belém-Brasília em agosto e o Parque Nacional do Xingu, na semana passada, o Ministro do Interior, General Cordeiro de Farias viajou, na manhã de ontem, para o Vale do São Francisco, onde tomará conhecimento das necessidades da região, para elaborar um plano que só poderá pôr em execução no próximo ano.

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, o General Cordeiro de Farias disse, ontem, que a maior dificuldade do seu Ministério é englobar diversos órgãos que têm praticamente o mesmo objetivo — atacar o subdesenvolvimento — mas encontram problemas diferentes em cada região em que operam, numa área correspondente a 70% do território nacional.

VISÃO GLOBAL

Segundo o Ministro Cordeiro de Farias, sua única preocupação, no momento, é ter uma visão global do trabalho a realizar, pois os órgãos sob sua jurisdição são muito complexos e se interpoem uns sobre os outros, sendo necessário determinar bem o que compete a cada um executar.

Para isso ele já inspecionou as obras da Superintendência do Plano da Valorização Econômica da Amazônia, as obras da rodovia Belém-Brasília, o Território do Amapá e a Fundação Brasil Central. Depois da viagem ao Vale do São Francisco, que se estenderá até o dia 26, pretende em outubro visitar as obras da SUDENE e, em novembro, a Fronteira Suldoeste. Esses órgãos funcionam, muitas vezes, em colaboração com departamentos estaduais e setores de outros Ministérios, o que trás novas dificuldades.

BELEM-BRASILIA

Só no próximo ano, quando houver verbas suficientes e serviços organizados, será possível ao General Cordeiro de Farias executar o seu Ministério ativamente planejado. Algumas obras, no entanto, necessitam de medidas imediatas, como por exemplo a estrada Belém-Brasília, na qual serão empregados, ainda este ano, Cr\$ 5 bilhões.

Magalhães convida Castelo para inaugurar Agência Central Imobiliária amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto enviou ontem uma carta ao Presidente Castelo Branco, convidando-o para participar, amanhã, das solenidades de inauguração da Agência Central Imobiliária, que é um dos órgãos estaduais executor do Plano Nacional de Habitação, de acordo com os critérios fixados pela Lei Federal 4.380, recentemente publicada.

Na carta, o Governador reafirma sua convicção de que o Presidente Castelo Branco estará presente à inauguração, mostrando que a Agência é o primeiro órgão criado no Brasil para iniciar a execução do Plano Nacional de Habitação de acordo com os ideais revolucionários.

FINANCIAMENTO

A Agência Central vai funcionar com depósitos imobiliários habitacionais de cooperativas e com convênios. Esses depósitos serão reajustados todos os anos de acordo com as taxas de correção monetária estabelecidas pelo Conselho Nacional de Economia. Para ajudar na construção de casas para o povo, a Caixa Econômica Estadual vai receber um financiamento da USAID, de US\$ 5 milhões.

Além dos quatro depósitos específicos, a Agência Central terá um outro para os serviços que foram atendidos pela Caixa Econômica Estadual, que ficam obrigados a depositar cinco por cento de seus vencimentos todos os meses para a formação de um fundo especial de financiamento.

Fernando José dos Santos

Sua família convida parentes e amigos para a missa que o Instituto Celyano manda celebrar em intenção de sua alma, terça-feira, dia 22, às 8 horas, na Igreja de São João e Santo Agostinho (Rua São João). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Isabel de Góes Bezerra

A família de ISABEL DE GÓES BEZERRA agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 30.º dia que será celebrada sexta-feira, dia 18, às 10h30m, na Matriz de S. João Batista da Lagoa.

RANZA MANSUR

(FALECIMENTO)
Alberto Mansur, Maria Mansur Elian, Nazira Mansur, Amélia Mansur Redisch, Lúcia Mansur Caillieux, filhos genros, noras, netos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, e convidam os parentes e amigos para o sepultamento, hoje dia 17, às 11 horas, saindo o féretro da capela São Tiago, na Avenida Automóvel Club, 634, para o cemitério de Inhaúma. (P)

Waldir Medeiros Duarte, Sr.ª e Filhos, Sandro Moreyra, Sr.ª e filhas, João Paulo Moreyra, Sr.ª e Filhos, Alvaro Samuel Moreyra e Sr.ª, Ruy de Freitas, Sr.ª e filhas, Ernesto Vianna, Sr.ª e filhas convidam para a Missa de Sétimo Dia de seu pai, sogro e avó

ÁLVARO MOREYRA
amanhã, sexta-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária. (200)

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

(ESTEVES) (FALECIMENTO)
Maria Guilhermina Esteves, Waldemar Esteves, esposa e filhos, Iracema Ribeiro, esposo e filhos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avó — ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — ocorrido ontem e convidam seus amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 17, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem Terceira da Penitência, para a mesma necrópole. Antecipadamente agradecem. (P)

Superintendente acha que a Polícia não perde guerra contra “Cara de Cavalo”

O Superintendente da Polícia Judiciária, Promotor Paulo Sales Guerra, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que “a Polícia não está perdendo a guerra contra Cara de Cavalo, atualmente escondido e protegido por uma grande rede de informantes, que o avisa da aproximação dos detectivos”.

— A Polícia — afirmou o promotor — continua no seu trabalho, visando à localização do bandido, tendo apenas suspenso as batidas sem coordenação que vinham sendo efetuadas nos morros e favelas caríacas, pois esse método de trabalho contribui para o esgotamento físico dos policiais, sem conseguir resultados satisfatórios.

O CUIDADO

O Superintendente da Polícia Judiciária disse que nunca deu ordem para que policiais massem os bandidos. A recomenda-

ção é para que não se exponham e se defendam da ação dos marginais, “que atualmente enfrentam a polícia armada de pistolas calibre 45”.

Niterói julga seu “Cara de Cavalo”

Niterói (Sucursal) — A 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio julgará hoje uma apelação de Jorge Gama da Silva, também conhecido por Cara de Cavalo, condenado pelo Juízo de São Gonçalo como incurso em quase todos os artigos do Código Penal, a 15 anos de prisão.

Jorge Gama da Silva tem um carinhoso especial pelo seu apelido e protesta quando alguém diz que tomou o apelido do bandido carioca, procurado por toda a polícia do Estado da Guanabara. Afirma que antes de o assassino do Detective Le Cocq aparecer no cartaz ele já era conhecido e respeitado nas rodas do crime como o Cara de Cavalo.

ESPECIALIDADE

O Cara de Cavalo fluminense seguiu a mesma especialidade de seu colega carioca, o assaltante, não armada e o recebimento de propinas de jogo, a título de dar proteção aos donos de pontos de bicho.

Difere do matador de Le Cocq apenas no físico pois é louro e “boa pinta” e sempre gostou de boas roupas, que confessa ser mesmo “o seu fraco”. Todas as fugas ocorridas nos últimos dois anos na Casa de Detenção de Niterói foram estimuladas por Jorge Gama, mas ele nunca conseguiu evadir-se.

Polícia de Minas está procurando o bandido

Belo Horizonte (Sucursal) — A Polícia informou ontem que está procurando o bandido Cara de Cavalo na Cidade, desde que prendeu o marginal Bob Nelson, companheiro do assassino do Detective Le Cocq, e ouviu o depoimento do Sr. Váiter Assis, assaltado por três homens com sotaque carioca, no Bairro Aarão Reis, onde a polícia travou um duelo a bala com bandidos, na noite de terça-feira.

O Departamento de Investigações tomou medidas especiais a partir de ontem, pois os bandidos de Aarão Reis, entre os quais é provável que esteja Cara de Cavalo, estão armados de metralhadoras e disseram ao Sr. Váiter Assis que resistirão aos investigadores até morrer.

A primeira suspeita da presença de Cara de Cavalo em Belo Horizonte surgiu com a prisão de Bob Nelson, que, acompanhado de mais dois companheiros, enfrentou a polícia a bala no Bairro Aarão Reis. Ele confirmou ser amigo e companheiro de Cara de Cavalo.

Engenheiro Romeu de Sá Freire

(7.º DIA)
+ Mario Theodorico Alves, senhora e filhos, Irmã Maria Tereza Ramos de Sá Freire (r.s.c.m.), Romeu de Sá Freire, Filho, senhora e filhos, Luiz Higynio Paes Leme Vianna Sá, senhora e filhos agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu querido pai e avô, convidando para a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, hoje, quinta-feira, às 11h30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

Engenheiro Romeu de Sá Freire

(7.º DIA)
+ Viúva Antônio Francisco de Sá Freire Júnior, Jorge Gonçalves de Pinho Júnior, senhora e filhos, Luiz Gonzaga Bernhauss de Lima, senhora e filhos, José de Sá Freire e senhora, Viúva Raul de Sá Freire e filhos, José Joaquim de Sá Freire, Senhora e filhos, Luiz Mário de Sá Freire Sobrinho, senhora e filho agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu querido irmão, cunhado e tio, convidando para a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, hoje, quinta-feira, às 11h30 horas, no altar-mor do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária. (P)

Engenheiro Romeu de Sá Freire

(7.º DIA)
+ A Diretoria e Funcionários da “COBRASIL” CIA. DE MINERAÇÃO E METALURGIA “BRASIL” agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu estimado Diretor, ENGENHEIRO ROMEU DE SÁ FREIRE, convidando para a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, hoje, quinta-feira, às 11h30 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (P)

Engenheiro Romeu de Sá Freire

(7.º DIA)
+ A Diretoria da CIA. IMOBILIÁRIA ITECIA agradece a todos que compareceram ao sepultamento de seu estimado CONSELHEIRO FISCAL ENGENHEIRO ROMEU DE SÁ FREIRE, convidando para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma hoje, quinta-feira, às 11h30m, na Igreja da Candelária. (P)

Engenheiro Romeu de Sá Freire

(7.º DIA)
+ A Diretoria da CIA. IMOBILIÁRIA NOLIA agradece a todos que compareceram ao sepultamento de seu estimado CONSELHEIRO FISCAL ENGENHEIRO ROMEU DE SÁ FREIRE, convidando para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma hoje, quinta-feira, às 11h30m, na Igreja da Candelária. (P)

Ouçã diariamente a RÁDIO JORNAL DO BRASIL Música e Informações

Frota nega que Comissão de Marinha Mercante tenha vendido barcas a empresas

O Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Comandante Fernando Saldanha da Gama Frota, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL, que é totalmente infundada a denúncia de que aquela Comissão "passou duas de suas barcas a companhias particulares".

Esclareceu que o que houve foi uma troca com a Verolme, troca que satisfaz a ambas as partes, e que foi idéia sua e não do Serviço de Transportes da Baía da Guanabara. Fez questão, ainda, de ressaltar que não é irmão do Presidente da Verolme.

A VERDADE

Explicou o Comandante Frota que "duas barcas de carga estão sendo construídas no Arsenal de Marinha por conta da Comissão de Marinha Mercante para serem usadas no transporte na Baía de Guanabara, e nunca foram especificadas as companhias a que se destinavam."

Um problema apareceu, porém, com o Estaleiro Verolme, na Ilha Grande, disse — ao qual o Governo havia prometido a construção de uma estrada que até hoje não construiu. O Estaleiro só tem para transportar, uma barca, semelhante às da Guanabara, e que trafega entre o estaleiro e Angra dos Reis. Esta barca está quase indo a pique e necessita substituição imediata. O Estaleiro solicitou, então, a entrega da primeira barca que estará pronta dentro de uma

ou duas semanas. A Comissão de Marinha resolveu, porém, entender-se com as companhias e autorizar a Verolme a escolher entre todas as barcas, pequenas e antigas, que servem na Guanabara, a que mais lhe conviesse. Os estaleiros escolheram a Valda L, da Viação Atlântica, com a qual fizeram um arrendamento comercial que satisfaz a ambas as partes."

A Comissão de Marinha decidiu, então — disse — substituir a barca cedida à Verolme pela nova, que será vendida ou arrendada à Viação Atlântica, segundo entendimentos que se estão processando. A segunda barca, que estará pronta daqui a um ou dois meses, será entregue ao S. T. B. G. (isto é, doada, pois o S. T. B. G., como companhia do Governo que só perde dinheiro, não pode pagar nunca).

Santa Casa desmente nota sobre despejo de velhos do Abrigo São Manuel

A Provedoria da Santa Casa de Misericórdia desmentiu, na tarde de ontem, que os velhinhos que estavam instalados no Abrigo São Manuel, na Rua do Catete, cujo prédio vai ser demolido, tenham sido despejados, encontrando-se assim, na noite para o dia, sem terem onde ficar.

Esclareceu a Santa Casa que o prédio do Abrigo São Manuel já estava velho, não mais oferecendo as mínimas garantias para os que ali residiam e que, em vista disso, o mesmo será demolido, sendo construído, em seu lugar, um supermercado.

TRANSFERÊNCIA

Segundo esclareceu a Santa Casa, é um velho plano da instituição transferir a maior parte das pessoas idosas que se encontram em seus asilos para um só lugar, onde teriam mais conforto e melhores serviços de higiene geral. Este local, onde seriam reunidos quase todos, é o Asilo que está sendo construído em Jacarepaguá, cujas obras já se encontram em fase de acabamento.

Em obediência a este planejamento, a direção da Santa Casa, vem avisando, já há algum tempo, às famílias das pessoas que estão abrigadas na instituição, que todos deverão ser transferidos para o Asilo de Jacarepaguá.

Esta medida, porém, causou uma série de protestos por parte das famílias — que negavam ser o novo abrigo muito afastado do centro da cidade — e por parte dos próprios velhinhos — que não desejam sair por lá se terem afeição aos locais onde estão há muito tempo.

NEM TODOS

Os que se encontravam abrigados no Asilo São Manuel (cerca de 30) deveriam ser transferidos diretamente para Jacarepaguá, o que não foi possível por não estarem ainda concluídas as obras de acabamento do prédio. A transfe-

rência foi feita ontem, então — em regime temporário — para o Asilo de Santa Maria, localizado próximo ao Túnel do Pasmado. Nem todos, porém, aceitaram a medida determinada pela direção da Santa Casa, preferindo voltar a morar com amigos e parentes.

Por isso, apenas dez velhinhos foram transferidos, na manhã de ontem, para o Asilo de Santa Maria, onde deverão permanecer até que fiquem concluídas as obras do Asilo de Jacarepaguá.

O zelador do Asilo São Manuel, Sr. Domingos Varejão, de 75 anos, foi proibido de falar à imprensa pela direção da Santa Casa. O zelador, conforme contam as velhinhos que com ele conviviam e que agora estão no Asilo de Santa Maria, era muito bom para todos, estava sempre de bom humor e sempre pronto a ajudar no que precisassem. Havia sido, em sua mocidade, cocheiro e motorista da Bonitas, fundando o JB, afirmaram ser o Sr. Domingos muito emotivo e que na última missa celebrada no Asilo São Manuel ele chorou durante quase todo o ofício. Para elas, é apenas por isso que a direção da Santa Casa o proibiu de falar, uma vez que "ele é quem sabe toda a história do Asilo São Manuel".

O zelador Domingos Varejão, deverá ser aproveitado em outro órgão da Santa Casa.

Voluntários da Paz chegam em grupos ao Brasil para trabalhar no interior

O Diretor dos Voluntários da Paz para o Brasil, Sr. Warren Graham Fuller, informou ao JB que os 25 americanos chegados ao Rio esta semana irão para Vicos e anunciarão a chegada, amanhã de dois grupos, um que trabalhará nas favelas do Rio e na Universidade de Brasília, e outro que desembarcará no Recife mas atuará na Paraíba. Um quarto grupo, de 50 americanos, passará pelo Rio dia 25, a caminho do Mato Grosso.

Segundo o Sr. Graham Fuller, até o fim deste ano haverá 500 Voluntários da Paz norte-americanos em atividade pelo interior do Brasil. Os 25 há dias desembarcados na Guanabara se localizarão em Mato Grosso, depois de fazer um estágio na Escola Agrícola de Vicos. Irão para os Clubes 4-S, entidades que a Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos sustenta em Campo Grande.

OS GRUPOS

O grupo que deverá chegar ao Rio de Janeiro amanhã se dividirá em dois subgrupos: um para atuar nas favelas da Guanabara, em coordenação com a Secretaria de Saúde carioca, e um para seguir para o Planalto Central, a fim de ajudar na instalação de uma biblioteca na Universidade de Brasília, estendendo Bibliotecas.

O grupo que desembarcará na Capital de Pernambuco, a caminho do Estado da Paraíba, trabalhará no setor da saúde pública rural e urbana. Dêe fazer parte visitantes sanitários, técnicos em farmácia, enfermeiros etc.

O QUE SÃO OS 4-S

Os Clubes 4-S constituem entidades sociais e educativas de adolescentes de ambos os sexos, patrocinadas pela Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos da América do Norte. Têm por finalidade ensinar as modernas técnicas agrícolas e princípios de educação moral e cívica aos seus membros.

Os quatro esses traduzem o lema da entidade — Sentir, Saber, Saúde e Serviços. Os Voluntários da Paz prestam um tempo de serviço de dois anos, incluindo-se aí o período de treinamento.

antes de serem para os países onde fazem seu estágio de dois anos, os Voluntários para a Paz se submetem a rigoroso treinamento, sendo os destinados aos países da América Latina treinados em universidades americanas ou em instituições especiais, localizadas em regiões em que se fale espanhol ou português.

No mundo inteiro há cerca de 15 mil desses voluntários americanos atuando nos setores da educação, saúde e agricultura. Segundo o Sr. Warren Graham Fuller, há pedidos de todos os Estados brasileiros, mas a prioridade é para o Nordeste e cidades onde haja aglomerações urbanas com características de favela.

AS TESES

A tese fundamental defendida pelos Voluntários para a Paz da América do Norte é a de desenvolver a comunidade, estimulando apenas, para que os seus integrantes, por si mesmos, trabalhem no sentido do seu desenvolvimento.

A missão, segundo o Congresso dos Estados Unidos, tem como finalidade "promover a paz e a amizade no mundo", auxiliando outras regiões e outros povos a resolverem os seus problemas de escassez de mão-de-obra qualificada.

OS DENTES DA LEI



Enquanto são ágeis e a aposentadoria não vem, os pastores alemães da PM ajudam a Lei a engar e prender criminosos

Polícia Militar ainda não cogitou de aposentadoria dos cães que nela servem

O Comandante do Serviço de Cães da Polícia Militar, Tenente Acácio Torres Filho, informou, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que nada sabe, ainda, de positivo, sobre a notícia de que em São Paulo os cães das Forças Públicas serão aposentados com oito a dez anos de serviço, pois "na Guanabara não se cogitou desse assunto".

Salientou que os cães utilizados pela Polícia Militar iniciam seu treinamento entre a idade de oito a 10 meses servindo até a idade de aproximadamente 10 anos, quando são retirados do serviço ativo, "pois nesta idade o animal perde parte da visão e da audição, diminuindo-se também o fôlego".

VIDA DE CACHORRO

Esclareceu o Tenente Torres que "os cães utilizados pela Polícia Militar são de raça pastor-alemão, sendo que para a criação do canil em maio de 1955, vieram dois cães da Alemanha, Eric e Aldo. Hoje o canil conta com 34 cães, todos muito eficientes, sendo que a maioria já ganhou medalhas em inúmeras exposições de raça".

A vida de um cão da Polícia Militar inicia-se tal qual a de um homem — disse — Quando nasce é imediatamente registrado. Seu treinamento começa desde cedo — é entregue ao treinador a fim de se afeiçoarem mutuamente. Este período de afeição dura aproximadamente um mês. Depois disso inicia-se um treinamento intensivo, onde o primeiro ponto, e podemos mesmo dizer que é o ponto capital, é a obediência, pois sem ela nada se conseguirá posteriormente.

O cão se acostuma a andar sempre junto ao treinador, indo para onde este for. Chama-se isto andar junto. Depois da obediência vem o treinamento de busca e faro. Em seguida o salto de obstáculo, escalada de muros e a captura do perseguido.

NO MUNDO

— É bom salientar — continuou o Tenente — que nem todo cão pastor-alemão serve para o serviço de Polícia, e já criamos mesmo muitos cães que não foram aproveitados. É, porém, a raça considerada em todo o mundo como de guarda, sendo utilizada nos serviços policiais de diversos países, como, por exemplo, a Alemanha, a Holanda, os Estados Unidos, a Argentina, o Paraguai, o Uruguai e o Brasil, onde foi adotado, primeiramente, pela Polícia de São Paulo.

Os cães da Polícia Militar alimentam-se duas vezes ao dia, sendo a sua alimentação a comum dos cães, carne e maquiagem. Possuem boxes individuais e treinam de uma a uma hora e meia diárias, dependendo do caso, da modalidade da instrução.

Quando à caça de marginais os cães sempre nos prestaram um serviço inestimável — observou o Tenente Torres — sendo mesmo difícil imaginar, hoje, a Polícia sem eles. Auxiliaram-nos, por exemplo, na busca de famosos marginais como Mineirinho, Cabeleira e Bitinho. O caso da jovem Conceição, que foi assassinada, tendo o criminoso guardado o seu corpo em local de difícil acesso, foi o cão Muritz quem o descobriu: localizando o corpo e, posteriormente, também o assassino. Em 1956, houve o caso dos quatro presos que fugiram do 30.º DP, na Ilha do Governador, e que foram localizados pela cachorra Crita de Vila Elze.

SERVIÇOS

Além destes serviços de caça e busca de marginais, os cães prestam também outros, como guarda de praia, a fim de evitar o jogo de futebol na areia (o cão tira a bola dos pés dos jogadores), e policiamento intensivo no Maracanã e Maracanãzinho, nos dias de grande movimento.

Com aproximadamente 10 anos os cães têm a visão e a audição reduzidas, perdendo também o faro. São retirados, então, do serviço ativo, o que

não deixa de ser uma espécie de aposentadoria. Quando morre, tira-se o atestado de óbito.

MEDALHAS

Esclareceu o Tenente Torres que "mais de 15 cães da Polícia Militar já ganharam medalhas em exposições de raça, sendo a cadela Jôia a que maior número recebeu (umtotal de 10), seguida de Astor com nove e Xingu do Himalaia com sete".

Finalizando, disse que o canil conta, atualmente, com 34 cães, estando, porém, o Coronel Hélio Miranda Quaresma, Comandante do Estado-Maior, empenhado em sua renovação e ampliação.

Decreto que cria Trintena Fiscal no Estado do Rio já foi publicado no "D. O."

Niterói (Sucursal) — O Governador Paulo Torres assinou decreto, publicado no Diário Oficial de ontem, estabelecendo o regime especial de fiscalização nos estabelecimentos comerciais do Estado, denominado Trintena Fiscal, e autorizando a interdição sumária de qualquer comércio clandestino, o que poderá ser feito com a colaboração de Força Policial.

Estabelece o decreto que o regime especial de fiscalização será determinado pelo chefe da Inspetoria de Rendas ou autoridades superiores, mediante solicitação fiscal ou requerimento do contribuinte, denunciando a sonegação do Imposto de Vendas e Consignações.

REGIME

A regime especial só será submetido aquele comerciante que, intimado para, no prazo de trinta dias, escriturar com exatidão as suas vendas, não cumprir as determinações dos fiscais. A trintena fiscal será realizada por dois fiscais que permanecerão durante trinta dias num estabelecimento, ocasião em que o comerciante será obrigado a colocar à disposição do fisco todos os elementos que lhe forem solicitados, relativos à atividade mercantil.

O regime especial poderá ser determinado, também, para fixação da estimativa de vendas. A interdição prevista pela nova lei será precedida de intimação da Inspetoria de Rendas, Recebedoria de Rendas ou Procuradoria-Geral de Fazenda, dando-se ao comerciante o prazo de 15 dias para regularizar suas obrigações fiscais. Findo o prazo, o Secretário de Finanças poderá decretar a interdição do estabelecimento, caso as determinações não tenham sido cumpridas. Acrescenta ainda a lei que os fiscais de renda poderão solicitar, se necessário, a colaboração da Força Policial para executar a medida. Tratando-se de estabelecimento clandestino a interdição será sumária.

GARANTA A TRANQUILIDADE DE SUA FAMÍLIA PARA SEMPRE

MFM

MONTEPIO da Família Militar

para civis de qualquer profissão ou nacionalidade ☆ 6 planos diferentes, com e sem jóia, ao alcance de todos ☆ pensão mensal permanente, sempre reajustável, equivalente ao vencimento básico de coronel.

PLANO - VI

Pensão mensal permanente e reajustável
Cr\$ 200.000,00
Sem jóia
Mensalidade:
Cr\$ 10.000,00
Carência: 48 meses

PLANO - V

Pensão mensal permanente e reajustável
Cr\$ 200.000,00
Jóia - Cr\$ 240.000,00
pagável em 24 meses
Mensalidade:
Cr\$ 10.000,00
Carência: 24 meses

PLANO - IV

Pensão mensal permanente e reajustável
Cr\$ 100.000,00
Sem jóia
Mensalidade:
Cr\$ 5.000,00
Carência: 48 meses

PLANO - III

Pensão mensal permanente e reajustável
Cr\$ 100.000,00
Jóia - Cr\$ 120.000,00
pagável em 24 meses
Mensalidade:
Cr\$ 5.000,00
Carência: 24 meses

PLANO - II

Pensão mensal permanente e reajustável de
Cr\$ 50.000,00
Sem jóia
Mensalidade:
Cr\$ 2.500,00
Carência: 48 meses

PLANO - I

Pensão mensal permanente e reajustável de
Cr\$ 50.000,00
Jóia - Cr\$ 60.000,00
pagável em 24 meses
Mensalidade:
Cr\$ 2.500,00
Carência: 24 meses

Banco Militar Brasileiro
Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército
Instituto dos Docentes Militares do R.G.S.
Montepio da Brigada Militar
Círculo Militar de Porto Alegre
Grémio Sargento Expedicionário Geraldo Santana
Caixa de Assistência Social dos Militares

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO
Av. Rio Branco, 37 - 11.º andar - Tel. 43-8356 - Rio de Janeiro

REPRESENTANTE PARA ESPÍRITO SANTO EM VITÓRIA
Galeria Banco Mineiro da Produção - Loja 17/18 - Fone: 2659

IMPORTANTE:
IDADE LIMITE SOMENTE
DURANTE ESTE LANÇAMENTO
48 ANOS e 6 MESES,
sem qualquer exigência de
exame ou atestado médico

Copacabana vai recomençar campanha contra frescobol com o auxílio de soldados

O Administrador Regional de Copacabana, Sr. José Dias Lopes, informou ao JORNAL DO BRASIL que intensificará, a partir do dia 21, a repressão ao frescobol em Copacabana, antes das 14 horas, pretendendo trabalhar com 18 soldados da PM — medida de precaução contra certos atletas que perdem a calma facilmente. Quem resistir vai preso.

Reafirmou que o frescobol atenta contra a segurança dos banhistas, sujeitos a boladas em toda parte do corpo e, nesse particular, uma criança teve o braço fraturado, em consequência de uma raquetada violenta. Para mostrar o problema, o Administrador está aprontando uma estatística do Pronto-Socorro.

APÊLO

O Sr. José Dias Lopes lembra que depois das 14 horas o frescobol é permitido na praia, que, nessa hora, é menos frequentada, e, através do JB, apela aos militares banhistas, no sentido de prestarem os soldados da PM, na repressão daquele jogo.

Citando um preceito de filosofia política, o Administrador de Copacabana declarou:

— O direito de alguns ter-

mina quando prejudica o direito e o conforto da maioria.

TRAFEGO

Os bondinhos de Santa Teresa ficaram paralisados, ontem, porque operários tiveram ordem de mudar os dormentes de madeira nos Arcos, operação que se repete de três em três anos.

Os dormentes já estavam podres e, como existe mão única no antigo viaduto, os coletivos ficaram enfileirados, enquanto os trabalhadores desempenhavam a sua tarefa.

Moradores da Vila vão demonstrar a sua arte

A 9.ª Região Administrativa promoverá, amanhã, às 20 horas, na sede da Associação Atlética Vila Isabel, uma exposição de arte decorativa, reunindo trabalhos dos moradores do bairro e também do Grúau e adjacências do Maracanã, com a colaboração do Sr. Jards Brasil, que vai expor quadros inspirados em orquídeas.

NAUTILUS ESTÁ EM TÔDAS AS PRINCIPAIS LOJAS DE ELETRODOMÉSTICOS DO RIO DE JANEIRO

Arcobrás Com. e Representações Ltda.
Rua Evaristo da Veiga, 16 — sala 705 — Tel.: 42-5543

Administradora e Importadora Curvelo S/A.
Rua México, 98 — sobreloja — Tel.: 52-5543

Adriano, Rodrigues
Rua Uruguaiana, 97 — Tel.: 23-2450

B. Goldberg Aparelhos Elétricos
Rua Maria Freitas, 133 — s/210/11/16 — Tel.: 29-8207

Barbosa Freitas, Modas S/A.
Av. N. S.ª de Copacabana, 709-A — Tel.: 57-8020

Casa Garson, Aparelhos Elétricos S/A.
Rua Uruguaiana, 5 — Tel.: 23-5851

Ciadesa, Com. e Ind. Art. Eletron. Dom. Ltda.
Rua da Alfândega, 130 — Tel.: 23-8716

Chabine & Simes Ltda.
Rua Haddock Lobo, 163-B — Tels.: 23-7235 e 48-9332

Delta Imp. e Com. de Máquinas Ltda.
Rua da Conceição, 26 — Tels.: 43-2210 e 43-9283

Eletrolar Utilidades Dom. S/A.
Av. Min. Edgar Romero, 60 - Tel.: 29-8122

Electro Rio S/A.
Rua Frei Caneca, 105 — Tel.: 32-2113

Gelar Elétron. Dom. Ltda.
Rua Buenos Aires, 140-A — Tel.: 23-5536

Galeria Silvestre Ind. Mat. Eléc. Ltda.
Rua 7 de Setembro, 183 — Tels.: 43-3266 e 23-3461

H. N. Gonçalves
Av. Graça Aranha, 174, sala 1009 — Tel.: 52-5447

Helal S/A. Com. e Importação
Rua Buenos Aires, 261 — Tels.: 43-6261 e 43-5122

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTOS

Por que esperar? Nautilus esta agora mais perto de sua casa. E Nautilus — como você sabe — é o fim das paredes engorçadas na cozinha. É o começo de uma nova era de conforto em seu lar.

PURIFICADOR DE AR

NAUTILUS

On Dit reaparece hoje à noite pronto para ganhar

MONTARIAS OFICIAIS, TREINADORES E ÚLTIMAS PERFORMANCES PARA HOJE

1.º PAREO - 1300 METROS - CR\$ 500.000,00 - AS 20H 30M

Animais	Ord.	Jóqueis	Kg.	Tratador	Última Performance	Distância	Pista	Tempo
1-1 Ouforan	5	A. Ramos	57	P. Morgado	2.º Piter	1400	AU	86"4/5
2-1 Club Money	7	A. Ricardo	57	A. V. Neves	5.º Piter	1400	AU	88"4/5
3-1 Tarik	4	J. Jortilho	57	W. Meireles	9.º Payaso	1000	NL	63"2/5
4-1 Touch-Me-Not	4	L. Santos	57	J. Pito	11.º Vallauris	1600	NP	107"2/5
5-1 Casco Escuro	7	J. Correla	57	E. Peinla	1.º Payaso	1000	NL	63"2/5
6-1 Carabranca	1	I. Amaral	57	C. I. P. Nunes	5.º Payaso	1000	NL	63"2/5
7-1 Aramacho	3	J. Negrolo	57	E. Coutinho	4.º Payaso	1000	NL	63"2/5
8-1 Tamborim	2	P. Fontoura	57	M. Mendonça	6.º Dacive	1300	NP	85"

2.º PAREO - 1300 METROS - CR\$ 300.000,00 - AS 21H

1-1 Falamosa	2	M. Andrade	56	O. J. Dias	2.º Urena	1300	AU	84"
2-1 Rosa d'Água	7	M. Corrêa	54	I. Pinheiro	8.º Não corre	1300	NP	86"4/5
3-1 New Farrapa	4	M. Moreira	56	O. P. Reis	11.º Brasa	1300	NP	86"4/5
4-1 Relvinha	1	J. Quintanilha	56	A. Sousa	9.º Oerana	1300	AU	84"
5-1 Kumi	3	A. Reis	56	A. Araújo	4.º Oerana	1300	AU	84"
6-1 Confete Azul	5	J. Baffica	58	J. Araújo	5.º Banza	1600	AP	103"
7-1 Galk	4	N. Lima	58	H. Cunha	7.º Banza	1600	NP	103"
8-1 Itália	1	J. Portillo	54	U. Freire	1.º Roselei	1500	AU	97"2/5
9-1 Dauphine Gastal	6	B. Santos	54	L. Ferreira	5.º Oerana	1300	AU	84"

3.º PAREO - 1000 METROS - CR\$ 400.000,00 - AS 21H 30M - SOCIEDADE PORTUGUESA DE ANESTESIOLOGIA

1-1 Honey Kid	2	S. Cruz	56	P. Abreu	2.º Condestável	1200	AL	76"2/5
2-1 Otaseo	4	M. Silebo	54	M. Canelo	8.º Diabolo	1200	NP	77"
3-1 Zé Valente	4	M. Tinoco	56	J. Tinoco	4.º Diabolo	1200	NP	77"
4-1 Acende	7	L. Carvalho	56	O. Serra	6.º Índio Jarl	1500	AL	97"2/5
5-1 Orel	1	P. Alves	54	L. Mezaros	4.º Condestável	1200	AL	76"2/5
6-1 Vovô Maciel	5	N. Corrêa	52	J. E. Sousa	10.º Não corre	1200	AP	77"2/5
7-1 Relance	8	J. Silva	58	S. D'Amore	10.º Oidán	1200	NP	77"
8-1 Mataripe	6	N. Lima	58	E. Pereira	9.º Diabolo	1200	NP	77"
9-1 Prumus	8	P. Pereira F.º	52	E. Pereira	14.º Clancie	1500	AP	99"4/5

4.º PAREO - 1500 METROS - CR\$ 600.000,00 - AS 22H - 3.º CONGRESSO MUNDIAL DE ANESTESIOLOGIA

1-1 On Dit	3	D. P. Silva	58	E. A. P. Silva	3.º Peonia	1400	AU	89"
2-1 Blanchette	1	J. Sousa	54	C. Ferreira	2.º Jaceá	1300	NL	81"
3-1 Quilopa	2	A. Ramos	54	P. Morgado	1.º Toça	1500	AL	94"2/5
4-1 Abriedra	4	M. Andrade	54	A. Sousa	15.º Lausanne	2000	QM	128"
5-1 Chave	4	J. Correla	62	L. Ferreira	3.º Hullabaloo	1600	AU	102"
6-1 My Reine	6	O. Cardoso	54	W. Aliano	5.º Queraiana	2400	GU	154"
7-1 Peônia Rúbila	6	P. Alves	62	W. Aliano	6.º Queraiana	2400	GU	154"
8-1 Grey-All	2	J. Machado	54	A. V. Neves	9.º Peônia Rúbila z	1400	AU	89"
9-1 Redinha	6	A. Barroso	54	A. V. Neves	2.º Lençola	1300	NL	81"2/5

5.º PAREO - 1300 METROS - CR\$ 500.000,00 - AS 20H 30H BETTING - SOCIEDADE ESPANHOLA DE ANESTESIOLOGIA

1-1 Báculo	6	L. Santos	54	J. S. Silva	2.º Bluejeans	1300	NL	82"4/5
2-1 Marco Túlio	7	J. B. Paullelo	58	P. Simões	9.º Fair Landlord	1500	NP	97"
3-1 Fair Landlord	2	M. Silva	58	J. L. Pedrosa	1.º D. Artigas	1500	NP	97"
4-1 Abriedra	4	A. Ramos	54	C. Pereira	3.º Beliz	1100	NP	183"
5-1 Pappa Dagó	2	G. Saucha	58	B. Ribeiro	3.º Beliz	1100	NP	183"
6-1 Bellamur	4	J. Correla	56	M. Sales	2.º Andu	1600	NP	107"2/5
7-1 Don Sérgio	4	D. P. Silva	54	M. Araújo	9.º Anavion	1500	NP	97"2/5
8-1 Ténace	1	N. Lima	56	L. A. Gomez	5.º Camboim	1600	NP	103"
9-1 Los Prados	3	J. Portillo	56	W. Aliano	5.º Andu	1600	NP	107"2/5
10-1 Brutus	2	A. Ricardo	56	E. Freitas	14.º Quatrocentão	1500	NP	107"2/5
11-1 Hurlingham	6	A. Olivares	56	A. Morales	4.º Andu	1600	NP	107"2/5

6.º PAREO - 1200 METROS - CR\$ 300.000,00 - AS 23H 10M - BETTING

1-1 Real Constant	7	L. Carvalho	56	R. Barbosa	2.º Eucalpto	1300	NL	83"
2-1 Arrivederci	6	N. Lima	52	L. Mezaros	6.º Eucalpto	1300	NL	83"
3-1 Teteia	11	A. Machado	54	T. Garcia	4.º B. Itália	1500	AU	97"
4-1 Marquiza	1	L. Carlos	52	J. Loureiro	39.º Oretama	1000	AP	65"
5-1 Bitte Sardo	1	I. Amaral	54	C. I. P. Nunes	8.º Laddie	1400	AP	93"
6-1 Novata	5	S. Silva	52	C. I. P. Nunes	8.º Oretama	1000	AP	65"
7-1 Príncipe José	4	J. B. Paullelo	58	P. Simões	12.º L. Nelson	1300	AL	83"
8-1 Amil-Celeste	12	A. Barroso	56	J. Carrapito	6.º Laddie	1400	AP	93"
9-1 Eru	6	A. Ricardo	54	J. L. Pedrosa	7.º M. Blancha	1000	NP	65"
10-1 Berlim	9	J. Portillo	54	N. P. Gomes	7.º Laddie	1400	AP	93"
11-1 Nicinha	2	N. Corrêa	54	A. Madureira	1.º Não corre	1300	NL	83"
12-1 Pearl Diver	10	L. Acuña	54	C. Morgado	3.º Eucalpto	1300	NL	83"
13-1 Desé	3	J. Julko	56	O. Dias	5.º Eucalpto	1300	NL	83"
14-1 Bela Bruma	13	L. Santos	56	J. Pito	16.º Quatrocentão	1500	AL	84"
15-1 Nikouki	3	I. Oliveira	52	W. Pereira	10.º Quatrocentão	1500	AL	84"

7.º PAREO - 1500 METROS - CR\$ 300.000,00 - AS 23H 45M - BETTING

1-1 Amilcar's Dilema	6	A. Barroso	56	F. Lator	3.º Pingolinho	1300	NL	82"4/5
2-1 Átila U.	7	N. Corrêa	58	R. Charrapito	2.º Não corre	1300	NL	82"4/5
3-1 Hileu	5	N. Lima	54	E. Coutinho	2.º Pingolinho	1300	NL	82"4/5
4-1 Mero	2	L. Carvalho	58	J. Coutinho	10.º Pingolinho	1300	NL	82"4/5
5-1 Sunstar	5	J. Ramos	54	I. Pinheiro	68.º Ilfov	1300	NU	83"4/5
6-1 Ralo	4	D. P. Silva	56	M. Sales	2.º Sizu	1200	NU	75"
7-1 Cabrinhas	6	O. Battista	56	J. C. Lima	3.º Gangster	1200	NU	76"
8-1 Mauro Polo	6	A. Machado	54	T. Garcia	2.º Pingolinho	1300	NL	82"4/5
9-1 Dom Artigas	3	A. Ricardo	54	C. Morgado	12.º F. Landlord	1500	NP	97"2/5
10-1 Bob Lee	3	C. Morgado	56	S. D'Amore	9.º Dark Orient	1300	NU	83"3/5
11-1 Diótico	1	A. Hodecker	56	M. F. Neves	9.º Hartin	1600	NL	103"

On Dit reaparece no melhor páreo desta noite na Gávea, com muita chance de vitória e está sendo levada na certa por seus responsáveis, que esperam uma grande atuação da pilotada de D. P. Silva na carreira destinada ao Terceiro Congresso Mundial de Anestesiologia.

Chave, sempre em progressos, pode pretender alguma coisa de útil, pois voltou a impressionar favoravelmente no apronto, arrematando com sobras e visivelmente contida pelo bridão J. Correla. Ouforan, Los Prados e Relance também surgem com fortes credenciais nos demais páreos.

1.º PAREO - 1300 METROS

Ouforan vai encontrar em Tarik o seu grande obstáculo para conseguir a vitória na noite de hoje. Ambos estão bem de estado, e sobram entre os adversários. Ouforan deve ganhar pela sua melhor adaptação aos 1300 metros. Dupla com Tarik, que na última não largou, e agora, leva a direção do jóquei líder das estatísticas, José Portillo.

2.º PAREO - 1300 METROS

New Farrapa voltou mais uma vez a trabalhar bem, tendo 99" para os 1500 metros, sobrando pela grade de fora. Confirmando este florescimento, a defensora do Stud Vitória Régia, não perderá para estas adversárias. Gala, sábado, forçou turma e agora, na sua verdadeira turma, tem tudo para exigir muita luta no final da pilotada de D. Moreira. Das outras, falam muito de Kumi, e estão esperando uma total reabilitação de Confete Azul.

3.º PAREO - 1000 METROS

Zé Valente, Honey Kid e Relance são os melhores nomes neste sítio curto. Relance volta bem, anda firme dos locomoitores e gosta da pista macia. Tem maior chance que os rivais, e deve ganhar. Zé Valente e Honey Kid vão lutar pela formação da dupla, com uma ligeira vantagem para Zé Valente, animal veloz e bem no percurso.

4.º PAREO - 1500 METROS

On Dit é uma égua de boa categoria técnica, e tem condições de sobra para se impor nesta carreira denominada

Torneio floreu em 92"

Torneio, que vem de uma derrota inesperada no Photocart em sua última apresentação, trabalhou para o compromisso de sábado, na Gávea, 1400 metros em 92" cravados, com muita facilidade, na direção de Emanuel Silva.

Outros bons exercícios anotados para o programa de sábado, foram os de Efra, La Dica, Denver, Fin de Nuit, Al Rincon, Bedel, Flamengo e Navarone, todos evidenciando perfeita forma de treinamento e prontos para atuarem com êxito nos páreos em que estão anotados.

EFRA

Efra (I. Oliveira) floreu os 1300 em 86", com alguma facilidade. Empenhada (F. Estêves), vindo de mais longe, 68" 2/5, com sobras. Raure (A. M. Caminha) um pouco contida, trouxe 81" para os 1200. Eslinga (L. ad) ao lado de Estádio (J. Santos) completou a milha em 111", saindo apressada e esmorecendo um pouco no final.

LA DICA

La Dica (L. Vaz), na semana que passou, assinou para os 1200 de marca de 80", arrematando em melhores condições do que o companheiro Don Patou (N. Lima). Escultura (J. Baffica) os 1400 em 94", saindo apressada e na reta vinha sendo contrariada pelo seu jóquei.

TORNEIO

Torneio (M. Silva) floreu de sete erradas os 1400 em 92", com alguma facilidade. Major Orion (J. Silva) ao lado de Lume (S. Silva) fez os 1200 de sete erradas em 76", levando a melhor a égua que trazia o competidor dominado. Gaucho Negro (P. Lima) vindo de mais longe, marcou para os 800 finais a excelente marca de 50", com sobras e pelo centro da raia.

LA DICA

La Dica (L. Vaz), na semana que passou, assinou para os 1200 de marca de 80", arrematando em melhores condições do que o companheiro Don Patou (N. Lima). Escultura (J. Baffica) os 1400 em 94", saindo apressada e na reta vinha sendo contrariada pelo seu jóquei.

TORNEIO

Torneio (M. Silva) floreu de sete erradas os 1400 em 92", com alguma facilidade. Major Orion (J. Silva) ao lado de Lume (S. Silva) fez os 1200 de sete erradas em 76", levando a melhor a égua que trazia o competidor dominado. Gaucho Negro (P. Lima) vindo de mais longe, marcou para os 800 finais a excelente marca de 50", com sobras e pelo centro da raia.

LA DICA

La Dica (L. Vaz), na semana que passou, assinou para os 1200 de marca de 80", arrematando em melhores condições do que o companheiro Don Patou (N. Lima). Escultura (J. Baffica) os 1400 em 94", saindo apressada e na reta vinha sendo contrariada pelo seu jóquei.

para ganhar

Jóqueis contratados para sábado e domingo no Hipódromo da Gávea

SABADO

1.º páreo - As 13h 50m - 1300 metros - CR\$ 500.000,00 - (Gramas)	1.º páreo - As 14h 20m - 1400 metros - CR\$ 400.000,00
1-1 Efra, M. Silva 3 55	1-1 Sotela, J. Corrêa 2 56
2-1 Cantarota, A. Azevedo 4 56	2-1 Fair Justice, H. Vasconcelos 3 56
3-1 Luma, A. Santos 5 56	3-1 Clumsy, N. Lima 5 54
4-1 Empenhada, J. Silva 6 56	4-1 Arambinho, A. Ricardo 4 56
5-1 Urquiza, J. Machado 1 56	5-1 Onça, F. Estêves 5 56
6-1 Raure, A. M. Caminha 2 56	6-1 Helen Dear, L. Carlos 3 52
7-1 Rainha Bela, F. Botev 7 56	7-1 Heia, J. Negrolo 6 56
8-1 Eslotida, A. Sousa 8 56	8-1 Loly Corrêa, O. Cardoso 1 54
9-1 Eslinga, J. Santos 6 56	

2.º páreo - As 14h 20m - 1400 metros - CR\$ 400.000,00	3.º páreo - As 15h 20m - 1600 metros - CR\$ 400.000,00
1-1 La Francalza, F. Perelra 7 56	1-1 Cielona, A. Santos 6 56
2-1 La Dica, L. Vaz 3 56	2-1 Teti, O. Cardoso 4 56
3-1 Ardenza, A. Barroso 6 56	3-1 Puris, J. Negrolo 2 54
4-1 Oban, B. Santos 8 56	4-1 Inox, P. Alves 5 56
5-1 Rose Of France, N/C 4 56	5-1 Larcagum, C. Morgado 3 56
6-1 Alate, J. Silva 2 56	6-1 Valauris, H. Vasconcelos 5 54
7-1 Elvas, L. Santos 1 56	7-1 D. C. C. R. Carvalho 5 56
8-1 Escultura, J. Baffica 5 56	8-1 Otegrande, J. Ramos 5 54
	9-1 Pinheiro, J. Santos 1 54
	10-1 Lord Sabá, D. P. Silva 7 56
	11-1 Homel, J. Silva 5 54

5.º PAREO - As 15h 50m - 1200 metros - CR\$ 600.000,00 - DEBUTANTE OFICIAL DE 1964

1-1 Torneo, M. Silva 5 56	1-1 Flora Alfin, J. Tinoco 8 56
2-1 Major Orion, C. A. Sou 1 56	2-1 Flora Gabriola, J. M. Santos 7 56
3-1 Gaucho Negro, P. Lima 5 56	3-1 Ilunga, A. Ricardo 2 56
4-1 Praga Velha, A. Ricar 4 56	4-1 Fair Miss, O. Ricardo 2 56
5-1 Elucietus, A. Machado 6 56	5-1 Bela Prenda, J. Paugundes 6 56
6-1 Miracete, D. Moreno 2 56	6-1 Parry, L. Santos 10 56
7-1 Misty, A. Barroso 3 56	7-1 Happy Prince, A. Cardoso 9 56
	8-1 Otémia, J. Sousa 5 56
	9-1 Fille de Sotela, A. Barroso 12 56
	10-1 Luma, S. Cruz 1 56
	11-1 Quantaia, A. Ricardo 4 56
	12-1 Ministreza, P. Alves 11 56

6.º PAREO - As 16h 25m - 1600 metros - CR\$ 400.000,00 (CLASSICO) - GRANDE PREMIO "ESTADÃO DA GUANABARA" - 1.º Prova da Tríplice Corã Carioca.	7.º PAREO - As 17h 00m - 1500 metros - CR\$ 1.000.000,00 - BETTING - GRANDE PREMIO "PRESIDENTE LEOPOLD SEDAR SENGHOR"
1-1 Denver, M. Silva 5 57	1-1 Quertille, A. Santos 9 55
2-1 Praga, O. Cardoso 10 55	2-1 Maritimo, A. Ramos 4 55
3-1 Baby-Pace, L. Santos 4 53	3-1 Le Cuisinier, C. Ors 1 55
4-1 Montemusa, N. Corrêa 3 51	4-1 Montemusa, S. Silva 2 56
5-1 Epistat, F. Pereira F.º 7 49	5-1 Dingo, J. Paugundes 11 56
6-1 Trovco, A. Santos 9 53	6-1 Camil, J. Santos 6 50
7-1 Decani, A. Machado 2 51	7-1 Decil, A. Barroso 5 50
8-1 Desasa, J. Ramos 6 51	8-1 Scherzo, J. Corrêa 5 55
9-1 Sweetness, J. Baffica 5 51	9-1 Scherzo, A. Cardoso 8 56
10-1 Jaddi, A. Ramos 1 53	10-1 Deganaia, F. Estêves 6 57
11-1 Clitzen, N. Lima 8 53	11-1 Caruá, A. Reis 5 55
	12-1 Sabot, N. Corrêa 6 50
	13-1 Ham N' Eggs, N. Corrêa 6 50
	14-1 Pandanus, J. Machado 5 54
	15-1 Domínio, M. Silva 12 55
	16-1 Honey Love, J. Baffica 3 54
	17-1 Hardamo, J. Negrolo 3 56
	18-1 Palmam, A. Cardoso 8 56
	19-1 Probird, A. Ricardo 7 55
	20-1 Babão, N. Corrêa 5 56

8.º PAREO - As 17h 55m - 1400 metros - CR\$ 500.000,00 - BETTING - ARRIA

1-1 Espanhola, A. Ramos	56	1-1 Quertile, A. Santos	55
2-1 Meridiana, N. Lima	58	2-1 Maritimo, A. Ramos	53
3-1 Que Guapa, M. Andr.	58	3-1 Le Cuisinier, C. or-	55
4-1 Euclidia, L. Carvalho	58	4-1 Montepere	53
5-1 Blujia, N. corréa	56	5-1 Dingo, J. Fagundes	1136
6-1 Judy, J. Correla	58	6-1 Camil, J. Sousa	60
7-1 Hoiriz, J. M. Santos	54	7-1 Adelci, A. Barroso	58
8-1 Fonteca, A. Costa	156	8-1 Gerson, J. Corréa	55
9-1 Solita, D. C. Gomes	56	9-1 Degrani, A. Corréa	57
10-1 Petela, A. Machado	72	10-1 Deganha, P. Estêves	57
11-1 Al Rincóna, F. Per. P.º	56	11-1 Garúa, A. Reis	55
		12-1 Sabón, N. corréa	60
		13-1 Ham N'Exys, N. cor-	60

7.º páreo — 35 ltvh — 1 500 me-

OS ESQUECIDOS

URSS só vê basquete dos EUA

Na grande área

Armando Nogueira

Esquecendo completamente o Brasil, de quem perderam nas eliminatórias dos Jogos Olímpicos de Roma e no último Campeonato Mundial, os soviéticos consideram apenas a seleção dos Estados Unidos como capaz de enfrentá-los no Torneio Olímpico de Basquete, em Tóquio, pela disputa da medalha de ouro.

Um dos técnicos soviéticos, M. Ozerov, deu uma entrevista ao semanário francês Sports Olympiques, preocupando-se, exclusivamente, em coletar as possibilidades da União Soviética com as dos Estados Unidos, sem fazer a menor referência aos jogos difíceis que certamente terá enfrentando o Brasil e a Jugoslávia.

FORA DA REALIDADE

Parecendo fora da realidade do basquetebol internacional, Ozerov prefere não tomar conhecimento do esmero com que os Estados Unidos se preparam para os torneios olímpicos deste esporte. Os campeonatos mundiais pouco representam para os norte-americanos, tanto que, nos dois primeiros, nem se deram ao trabalho de organizar seleções, mandando a Buenos Aires (50) e ao Rio de Janeiro (54) as equipes das Fábricas Chevrolet e Caterpillar, respectivamente. No Mundial de Santiago, em 59, a coisa piorou. Com um time fraquíssimo, os norte-americanos acabaram num bisonho terceiro lugar, depois de quase perderem esta posição para o Chile.

Talvez a melhor representação dos Estados Unidos em um Campeonato Mundial — considerando-se a índice técnico do certame — tenha sido a que veio ao Brasil o ano passado. Os norte-americanos classificaram-se em quarto lugar, por erros de direção e certo descaído dos jogadores, depois de conquistarem o título pan-americano com exibições primorosas, em São Paulo.

Mas se os campeonatos mundiais pouco ou quase nada significam para os EUA, o mesmo não acontece com as competições olímpicas, onde suas equipes representam sempre o que de melhor existe em matéria de basquetebol amador. Para se ter ideia da seriedade com que os norte-americanos encaram o basquete olímpico, basta rebuscarmos as estatísticas. Este esporte foi tornado olímpico a partir de 1936, em Berlim. Desde então, dispu-

taram-se cinco competições, todas ganhas pelos representantes dos Estados Unidos, sem uma derrota sequer.

A título de ilustração, vejamos os resultados dos norte-americanos na Olimpíada de Roma, em 60, quando deixaram de assinalar vitórias por mais de cem pontos em apenas três dos oito jogos disputados e que foram os seguintes:

Itália, 54x42; Japão, 125x86; Hungria, 107x63 (classificação); Jugoslávia, 104x42; Uruguai, 109x50; URSS, 81x57 (semifinais); Itália, 112x61; e Brasil, 90x63 (finais).

Na mesma Olimpíada, o Brasil derrotou a URSS por 58x54 (classificação) e perdeu por 64x62 (finais), enquanto a URSS venceu a Jugoslávia por 88x61 (classificação). No último Mundial, o Brasil voltou a triunfar sobre a URSS, por 90x79 e a Jugoslávia desforrou-se do insucesso olímpico, ganhando a equipe soviética por 69x67.

SONHANDO ACORDADO

As cotagens expressivas, por si só, retratam a absoluta superioridade norte-americana no terreno olímpico. Quem acompanha de perto o basquete sabe que esta hegemonia será mantida com tranquilidade nos próximos Jogos de Tóquio. Nem o Brasil, com o seu bicampeonato mundial; nem a URSS vice-campeã das três últimas olimpíadas; ou a Jugoslávia, com o seu brilhante vice-campeonato mundial em 1963, possuem ainda condições para sustentar uma luta igual com os Estados Unidos.

Apenas o treinador Ozerov pensa diferente e pretende voltar de Tóquio com a medalha de ouro, pois afirma que "nos próximos Jogos Olímpicos, nossa equipe será superior a todas as outras que já apresentamos em tais competições". Se mais modesto, o co-responsável pelo selecionado da URSS deveria cuidar, isto sim, de garantir a manutenção da medalha de prata.

Na realidade, caso o Brasil e a Jugoslávia — para não citar os doze outros participantes — confirmem as exibições do último Mundial, o torneio olímpico de basquete despertará interesse unicamente pelo que as seleções destes países e a da URSS farão, na luta pelo vice-campeonato. Concentrando as atenções apenas nos Estados Unidos, os soviéticos incidem num erro que lhes poderá causar desagradáveis surpresas, ao curso dos Jogos Olímpicos.

Sem falar no Brasil ou em qualquer outro adversário, a não ser nos Estados Unidos, o treinador Ozerov dissertou, sempre com desusado otimismo, quanto às possibilidades de sua equipe em Tóquio, durante a entrevista concedida ao semanário especializado francês. As três vitórias seguidas sobre os norte-americanos, na temporada de reconhecimento que estes fizeram pela URSS, ao início do ano, parece terem subido à cabeça do treinador soviético.

Começou afirmando que o basquete da URSS jamais esteve tão bem como na atualidade. Embora conte com dois atletas de mais de 30 anos — o gigante Jan Kroumich (2.18 m e 145 kg) e Alatchachan — Ozerov qualifica a equipe soviética de jovem. Kroumich foi afastado por motivo de doença, mas retornou para viver o que o técnico classificou de "uma segunda juventude como atleta". Para Ozerov, Alatchachan está no mesmo caso e o aponta entre os mais velozes jogadores do mundo.

Embora julgue sua equipe jovem, o treinador contradição ao aceitar o argumento de que a URSS insiste em armar a base de seu quinteto com elementos veteranos, "porque eles realmente continuam sendo os melhores". Ozerov esqueceu-se de revelar os nomes dos atletas que compoem o elenco para os Jogos Olímpicos, mas não contestou a presença, entre os doze selecionados, de Minashville, Korneev, Petrov, Volnov, Kroumich, Alatchachan e Lipso. Os quatro primeiros disputaram o IV Campeonato Mundial, em maio de 63, no Rio, sendo Petrov o cestinha da competição, com 111 pontos.

Ozerov conclui declarando que a União Soviética iniciou desde março os preparativos olímpicos, quando organizou um selecionado para estudos, logo após o Campeonato Nacional. As três vitórias consecutivas desta equipe sobre a dos Estados Unidos deram-lhe a certeza de ganhar pela primeira vez a medalha de ouro, em Tóquio.

Durante o mês de agosto, os jogadores selecionados dedicaram-se exclusivamente a intenso treinamento físico e agora iniciam o período de concentração. Em seguida haverá um torneio internacional para aquilatar o poderio do time, que tem chegada ao Japão prevista para dez dias antes de começar os Jogos, a fim de possibilitar a necessária aclimação.

O basquetebol brasileiro, que é um dos mais perfeitos do mundo, vai a Tóquio sensivelmente desfalcado: sem Kanela, que é o melhor técnico do País, e, possivelmente, sem Amauri, que tem numa quadra de basquete a mesma presença irresistível do nosso Pelé nos campos de futebol.

A gente do basquete e da delegação olímpica está na molta mas fiquei sabendo que há uma grande preocupação porque Amauri não estaria querendo mais jogar na seleção nacional magoado porque a revolução de abril, estranhamente, cassou-lhe os direitos políticos; aliás, seu pai, que faz política em São Paulo, foi também incluído num daqueles listões do Ato Institucional.

Amauri ainda não respondeu, definitivamente, mas, pelo que me contaram, ele está inclinado a dar o bôlo na seleção, animado por este raciocínio: quem não tem direitos políticos não pode ter deveres esportivos.

O TIME DE DIDI

Didi está escalando, de puro palpite pessoal, o que ele considera o melhor do time do Botafogo para o jogo de domingo contra o Flamengo:

— Se eu fosse o técnico do Botafogo, escalava o Manga, Joel, Zé Carlos, o Santos e o Rildo, no meio do campo, o Airton e o Gerson e, lá na frente, Jairzinho, Sicutira, Quarentinha e Zagalo.

— E você, Didi, ficava de fora?
— Ficava, ficava porque lá na frente eu não quero jogar nunca mais e, no meio, ainda não comecei a disputar a posição.

ELE, NO RUGBI

Para quebrar a rotina dos treinos de futebol, o técnico Lula, do Santos, começou a promover peladas de rugby, mas peladas a sério, valendo todas as regras que disciplinam o tal de futebol americano. Pois bem, vou fazer um teste para o conhecimento de vocês: quem foi, disparado, o melhor jogador na pelada rugby do Santos F. C.?

Exatamente: ele acabou com o jogo, deu dribles de corpo sensacionais e, quando arrancava para o campo adversário, arrastava um bôlo de jogadores pendurados à sua cintura, parecia um daqueles Jack de dois metros de altura dos Giants, da Califórnia. Seu time venceu de 2 a 0. Quem fez os dois gols? Crioulo indigesto.

GOLPE SÊCO DO MILAN

E eu que pensava que o Mazzola tinha aplicado o golpe no Milan: ele vem embora, mas não poderá jogar no Brasil, ou por outra, o Milan, que ficou com o seu passe, só o deixará jogar se ele, Mazzola, arranjar por aqui um centroavante de primeira classe para substituí-lo, em regime de troca.

BATE-BOLA DE CRISTAL

Na última viagem que fez a São Paulo, na semana passada, Garrincha foi visitado no Hotel Danúbio por um astrólogo chamado Horus que lhe leu a mão, predizendo, então, o seguinte futuro: Garrincha receberá proposta de um clube italiano, em novembro deste ano; irá para a Europa e, lá, durante três anos, jogará o máximo de seu futebol, voltando, em 68, riquíssimo e destinado a novas glórias, já então fora do futebol e do esporte.

Elza Soares foi a única pessoa a assistir à consulta e estava deslumbrada com o destino europeu que aguarda o Neném.

BOM É O HANS

Na correspondência dos leitores, uma carta em que me pedem dados sobre o Espanhol, de Barcelona, o clube para o qual acaba de se transferir o famoso Alfredo Di Stéfano. Confesso, humildemente, que nada sei do futebol espanhol.

Dou, porém, uma orientação: o sujeito que mais entende de futebol da Espanha (aliás, de futebol europeu) por aqui é o Hans Von Schlesier, do Departamento de Relações Públicas da Ibéria, a quem, por sinal, estou devendo uma palavra de agradecimento pelas revistas e jornais que me fornece com notícias frescas do esporte europeu.

Gôlfe terá competições no domingo

A programação das competições de gôlfe do Itanhangá e do Gávea, prejudicadas pelas chuvas do último fim de semana, serão as seguintes para sábado e domingo: no Itanhangá haverá a disputa da Taça Pal e Filho e da Medalha Mensal; no Gávea, será a vez da Taça Alwater, na modalidade técnica medal-play, 36 buracos e, dependendo de confirmação do Capitão de Gôlfe Váler Ratto, a Medalha Mensal.

A Taça das Nações, que o Itanhangá programara para o fim de semana passado foi adiada, sem ter ainda data marcada para a sua realização. Tanto Itanhangá como Gávea estão contando com mais sorte em relação ao tempo, para este fim de semana, com o que esperam realizar na totalidade as competições programadas, não sendo mais uma vez obrigados a desagradável continência de um novo adiamento.

Môças serão protegidas em Tóquio

Tóquio (FP-JB) — Mais de trinta môças, chefiadas por Michiko Nakanishi, vão colaborar com a Polícia durante os Jogos Olímpicos a se realizarem neste País, ficando encarregadas de guardar, dia e noite, o setor feminino da Vila Olímpica de Itoigi, a fim de que não ocorram casos semelhantes aos de quatro anos atrás, em Roma.

Sendo proibida a entrada de homens nos alojamentos e mesmo na área que circunda o pavilhão feminino, as môças vêm sendo treinadas pela Polícia, sendo que Michiko Nakanishi, de 40 anos de idade, é segundo dam no judô.

O Comitê Olímpico Japonês divulgou ontem a relação de atletas que representarão o País nos Jogos, num total de 353 nomes, mais 54 técnicos e dirigentes.

Embora os russos — mesmo já duas vezes derrotados — não pensem nela, a seleção de basquete do Brasil continua treinando intensamente para Tóquio e ainda ontem exercitou-se de manhã e jogou à noite.



AQUÊLE "ALGO MAIS" QUE SHELL LHE DÁ

Evidentemente, não chegamos a tanto... mas, em matéria de serviços, Você pode contar com o seu Posto Shell, desde a simples colocação de água no radiador até a mais completa lubrificação indispensável

VOCÊ PODE CONFIAR NA



ao seu carro. Isto faz parte daquele algo mais que a Shell lhe dá: além de bons produtos, uma equipe bem treinada e uma tradição de bons serviços prestados pelos Revendedores Shell.

MEIO SÉCULO DE EXPERIÊNCIA E BONS SERVIÇOS NO BRASIL

Jogos da Primavera ameaçam suspender campeonato

Botafogo faz mais dois coletivos para jogo que Zoulo diz ser decisivo

Com a equipe praticamente escalada, o Botafogo encerra hoje e amanhã, em General Severiano, realizando dois treinos de conjunto, os seus preparativos para a partida de domingo com o Flamengo, considerada por Zoulo Rabelo como teste definitivo às suas aspirações ao título e um modo de "mostrar à torcida que o Botafogo não é time de velhos".

O próprio técnico disse isso aos jogadores, antes do individual de ontem, ao qual Nilton Santos, Garrincha e Rildo estiveram ausentes, tratando de assuntos particulares. Zoulo adiantou que, até o fim da semana, novas palestras serão mantidas com toda a equipe, visando a exigir de cada jogador mais empenho, para uma reação no retorno.

INDIVIDUAL LEVE

O individual de ontem não foi tão demorado e rigoroso quanto o de segunda-feira, mas mesmo assim houve bom aproveitamento por parte dos jogadores, inclusive de Jairzinho, que está contido no pé direito. Embora seja possível sua ausência no coletivo de hoje, Jairzinho deverá participar do apronto de amanhã e tem presença certa na partida de domingo, quando atuará na pontadireita, substituindo Garrincha.

Zoulo Rabelo continua deixando para escalar definitivamente a equipe após o apronto, mas ele mesmo adianta que a formação estudada e aprovada no treino de ontem é a seguinte: Manga, Joel, Paulistinha, Nilton Santos e Rildo; Zilton e Gerson; Jairzinho, Arlindo, Quarentinha e Zagalo. Portanto, em relação à equipe que perdeu para o Fluminense, voltam Rildo, Arlindo e Zagalo, este uma das esperanças do técnico.

JOGO DECISIVO

Não acredito que uma equipe possa ser campeã, perdendo nove pontos no primeiro turno — disse Zoulo aos jogadores, durante a palestra de ontem. E o próprio técnico fez questão de explicar:

— Geralmente, e tem sido assim todos os anos, o campeão vira o turno na frente ou em situação boa, recuperando-se dos pontos perdidos no começo e já em condições de reagir no segundo turno. Foi assim com o Flamengo no ano

passado, e é preciso sentir que uma derrota, domingo, nos deixará definitivamente fora do páreo.

Outro ponto em que Zoulo se fixou, ao falar com os jogadores, relacionou-se à idade do time do Botafogo, que muitos dizem ser velho.

— Temos, de fato, alguns veteranos na equipe, mas a base é móvel e ninguém se lembra disso. Paulistinha, Rildo, Gerson, Jairzinho e Arlindo, todos eles, têm menos de vinte e cinco anos, podem correr, se empregar a fundo, têm fôlego de sobra. Será esse um time de velhos?

EMPENHO CONTA

— O que eu tenho notado — prosseguiu Zoulo — é uma acentuada falta de empenho nos homens do ataque. Digamos, uma certa acomodação, pois quase todos perdem a bola, não voltam para o segundo lance, ficam à espera dos passes bons, não disputam. Se o Botafogo quiser ser campeão, tem que começar a correr já, na partida de domingo.

Dois treinos de conjunto, um hoje e outro amanhã, encerram os preparativos do Botafogo, cuja equipe vai-se concentrar amanhã mesmo, na Avenida Niemeyer. Em princípio, a concentração estava marcada para sábado, pois as jogadoras de basquete estão ocupando o casarão. Mas, como elas vão atuar amanhã à noite contra o Flamengo, Zoulo preferiu antecipar, devendo os jogadores ser liberados após a partida.

Ataque foi o melhor do treino do Fla que teve aplausos para Osvaldo

Com uma excelente atuação do ataque titular, notadamente de Paulo Chôco e Ailton, e muita rapidez em todas as jogadas, o Flamengo realizou ontem, na Gávea, um treino de conjunto que foi vencido pelos titulares por 4 a 3 e onde Osvaldo foi muito incentivado pelos torcedores, ganhando aplausos a cada chute ao gol ou sempre que passava a bola.

Flávio Costa exigiu durante todo o treino que os jogadores não se demorassem com a bola, no que foi atendido principalmente pelos titulares. Ditão foi poupado do coletivo, entrando no seu lugar Luis Carlos, que mostrou já ter voltado à sua boa forma técnica. Mas, Ditão jogará contra o Botafogo.

NELSON GASTOU DEMAIS

O quadro titular do Flamengo formou com Marco Aurélio, Murilo, Luis Carlos, Ananias (Jaime) e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelson; Carlos Alberto, Ailton (Giberto), Paulo Chôco e Osvaldo. Por sua vez, os reservas se apresentaram com Marcial, Mário Braga (Odís), Paulo Lumbumba, Jaime (Daniel) e Ailton; Nelson e Amauri (Hil); Fló (Francisco), Beirute, Fogueira e Osmar.

Osvaldo marcou o primeiro gol, de penalty, cometido por Ailton ao segurar a bola. Nelson, numa inteligente jogada individual, fez o segundo gol para os titulares. Flávio Costa, no meio de campo, disse para Nelson:

— Não fique gastando essas jogadas, menino!

No segundo tempo, Beirute diminuiu para os reservas, mas Paulo Chôco, logo a seguir, marcou mais um gol para os titulares. Fogueira, também numa jogada individual, e Ailton — em experiência por recomendação do Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo — fizeram dois bonitos gols, empatando o treino. Paulo Chôco, porém, fez o gol da vitória dos titulares, chutando no ângulo esquerdo superior do gol de Marcial. O treino foi de 70 minutos com dois tempos de 35 minutos cada um.

Palmeiras derrotou Comercial

São Paulo (Succursall) — O Palmeiras venceu ontem de tarde o Comercial de Ribeirão Preto por 2 a 0, jogando em seu novo campo do Parque Anartica, com gols marcados por Tupacizinho, aos 35 minutos do primeiro tempo, e por Servílio, aos 22 minutos do final. Apesar de ser dia útil, o jogo rendeu Cr\$ 4.295.500, muito embora, também, o Palmeiras esteja mal colocado na tabela.

A ENCRUZILHADA



Manga, como todo o Botafogo, foi muito exigido no treino de ontem pelo técnico Zoulo Rabelo, que considera um jogo-chave para sua equipe o de domingo contra o Flamengo

Flu mantém Oldair hoje porque Joaquinzinho não aprovou

Zizinho mantém time se Presidente deixar e não contratar mais

— Se o Presidente deixar e se não contratar mais ninguém — foi a resposta de Zizinho à pergunta sobre o time que escalaria para jogar sábado contra o Campo Grande — se seria ou não o mesmo que venceu a Portuguesa —, feita depois do treino de ontem à tarde, no campo do Bonsucesso, quando os aspirantes do América venceram os titulares por 2 a 1.

A resposta de Zizinho não era mais que a repetição do que ele já tinha declarado no final do exercício, quando, após o treino de conjunto, chutava bolas para Pompeia defender, e que voltou a declarar ao chegar à rua, saindo do estádio do Bonsucesso.

SOBRAM GOLEIROS

Zizinho justificou suas palavras com explicações mais claras, ao repetir: — Se o Presidente Braune quer jogar fora o dinheiro do América, pode atirar-lo pela janela, mas não o gaste com jogadores que só podem ser aproveitados no time de aspirantes. O América tem seis goleiros, disse Zizinho, e hoje fui informado da contratação de mais um, sem que eu tivesse sido consultado sobre a necessidade dessa contratação em função das necessidades do time.

E continuou:

— Desde que entrei no América que aponto as falhas do time e não me autorizaram até hoje a procurar o jogador ideal para solucionar meus problemas. Ainda não tenho o time armado e já na última partida fui obrigado a lançar como ponta-de-lança um homem de meio-campo. Amanhã ou depois, quando não dispuser desse homem de meio-campo, para lançar no ataque, não sei como vai jogar o time que hoje é líder. Necessito realmente de um jogador de área de valor excepcional, e não de um jogador de fama, que fama não faz gol, e outro dia, o superintendente do clube foi a São Paulo, com ordem de entrar em entendimentos sobre Vavá ou Servílio, ou outros, apontados pelo presidente, mas sem serem indicados por mim, que, aliás, não indicaria mesmo esses nomes.

BILHETINHOS

Zizinho disse ainda que, sendo ele o técnico, é a única pessoa que deve ser consultada no caso da contratação de novos jogadores, para que esse jogador possa ou não ser incluído entre os titulares e os aspirantes.

O técnico reclamou também do grande número de jogadores novos que estão chegando ao América com bilhetinhos de diretores, para serem testados, mas sem terem a mínima condição de treinar num time de primeira categoria, que lidera o campeonato.

TREINO E TREM

No treino de ontem, já contando com Mauro, goleiro que foi do Flamengo, os titulares treinaram assim: Mauro (Barreto), Luciano, Fiodalco, Leo-

nidas e Itamar; Amorim e João Carlos; Isaac (Zélio), Zéinho, Carlos Pedro e Abel (Isac). Os aspirantes jogaram com Pompeia (Leal e Flávio), Jorge, Sérgio (Wilson Santos), Wilson Santos (Silvio) e Caraca; Ronald e Silvio (Carlos Alberto); Gilber (Pedrinho), Campinense (Lima), Paulo Leão (Aulúcio) e Gilmar.

O ponta-direita Zélio, que pertence ao infante-juvenil do Botafogo, foi contratado por dois anos, ganhando Cr\$ 50 mil. Abel queixou-se de dores no joelho, alegando que elas eram provenientes dos solavancos que o trem dá de Raiz da Serra para cá.

Esse trenzinho não vai — disse Abel. Preciso mesmo comprar um carro, senão fico sem meios de vir treinar. Inclusive porque vai acabar mesmo esse trenzinho para Raiz da Serra.

A CBD cancelou as partidas da seleção olímpica com o Olaria, valendo a Taça Alfredo Curvelo, já que o clube está cumprindo uma pena e tratou de acertar imediatamente um jogo-treino contra o São Cristóvão para domingo, devendo ficar decidido ainda hoje um treino contra o Flamengo, amanhã de tarde.

Os jogadores fizeram um treino individual de 35 minutos, ontem de tarde, na Escola de Educação Física do Exército, seguido de bate-bola para os goleiros e os atacantes. Zé Roberto, Zé Luis, Dimas e Roberto foram poupados por ordem do médico Hilton Gosling, enquanto Valdez e Advaldo fizeram apenas parte do treinamento.

O treino dos jogadores foi puxado e terminou com piques para todos os jogadores, seguidos pelo próprio preparador físico Rudolf Hermann, que controlava a velocidade de cada um.

Valdez, Zé Roberto, Zé Luis, Caraveli, Advaldo e Dimas foram de manhã, em companhia do técnico Vicente Peola, concluir o tratamento dentário com o Dr. Mário Trigo.

Flu abre rodada hoje defendendo liderança contra São Cristóvão

Fluminense e São Cristóvão abrem hoje, às 21h 15m, no Maracanã, a última rodada do turno do Campeonato Carioca de Futebol, cabendo ao primeiro defender a liderança que divide com o América, a um ponto do Flamengo, e ao último a oportunidade de ganhar dois pontos que significariam novas esperanças de permanência na divisão principal.

O Fluminense está escalado com Castilho, Carlos Alberto, Procópio, Altair e Nonô; Oldair e Denilson; Amoroso, Evaldo, Ubiraci e Mateus. O São Cristóvão com Franz, Edson, Moisés, Elton e Ailton; Ari e Váiter; Jorge, Jair, Enir e Fraga. Uma arqui-bancada, sendo a partida da tabela B, custa Cr\$ 500,00.

FLU NA MESMA

Depois de uma inexpressiva vitória sobre a Portuguesa e de uma tarde feliz contra o Botafogo, ambas com Ubiraci no lugar de Joaquinzinho, Tim chegou à conclusão de que o Fluminense não mais deveria mexer no seu time, ainda que Joaquinzinho tenha se recuperado da contusão, ainda que Ubiraci continue a ser, no ataque, um jogador confuso, perdido, quase inútil. Segundo o técnico tricolor, a permanência de Ubiraci se deve à mudança de sistema de jogo do Fluminense, antes uma equipe que vivia de uma só jogada, agora uma equipe que tenta ter um homem de área.

A derrota para o Vasco, domingo, mostrou que o Fluminense mudou de fato o seu sistema, pois os extremos já não fecham sobre a área à espera de um lançamento em profundidade. Fecham, sim, mas por erro tático que o próprio Tim constatou, ao mesmo tempo em que o homem de área, Ubiraci, mais uma vez não se sala bem em sua missão.

Mas o Fluminense é um dos líderes do Campeonato, está com cinco pontos perdidos, ao lado do América, e entra em campo como favorito nessa partida com o São Cristóvão, última do primeiro turno.

POR UMA VAGA

Primeiro com Danilo, agora com Denoni, o São Cristóvão

continua travando uma luta difícil por sua permanência entre os grandes clubes do futebol carioca. Até o momento, porém, sua posição não é boa, está com quatorze pontos perdidos, à frente apenas de Olaria, Madureira e Canto do Rio.

Três outros pequenos seguem em melhores colocações — Bonsucesso, Campo Grande e Portuguesa — sem falar nos seis grandes.

Para aspirar a uma vaga no próximo Campeonato, tem o São Cristóvão de conseguir, pelo menos, o oitavo lugar este ano, de modo que uma vitória logo mais, numa partida teoricamente perdida, pode representar o início de uma recuperação na qual seus jogadores, técnico e dirigentes acreditam. Mas ainda falta muito para o São Cristóvão acertar, principalmente no ataque, seu setor mais fraco.

Itália fora do futebol olímpico

Roma (AP-JB) — A Itália retirou ontem a sua seleção de futebol dos Jogos Olímpicos de Tóquio, devido às dúvidas que surgiram quanto às condições de amador de seus jogadores e porque o Comitê Olímpico Internacional iniciou investigação para averiguar a real situação de alguns que atuam em equipes da primeira divisão italiana, ludo a ludo com profissionais muito bem pagos.

O Comitê Olímpico Italiano, no retirar a seleção dos Jogos de Tóquio, o fez de acordo com a Federação Italiana de Futebol e divulgou um comunicado protestando contra a discriminação feita pelo Comitê Olímpico Internacional ao mesmo tempo que exigia o mesmo rigor com todas as outras seleções, sem no entanto afirmar que seus jogadores eram amadores.

No Torneio Olímpico de Tóquio, deverá a Itália ser substituída pela Polônia, que foi eliminada no Torneio Pré-Olimpico.

Por causa da tendência de cair sempre para a esquerda, durante o treino da manhã de ontem, colocando-se atrás de Evaldo, Joaquinzinho — depois que Tim inclusive anunciara sua escalção — foi novamente afastado do time titular do Fluminense, que, assim, manterá no jogo de hoje à noite contra o São Cristóvão a mesma formação com que perdeu domingo para o Vasco, com Oldair e Denilson no meio do campo.

No meio do treino, em que o time titular jogou mal e foi derrotado pelos aspirantes por 2 a 1, Tim chegou a fazer uma experiência, formando o meio do campo com Oldair e Joaquinzinho, mas depois disse que quem jogará é mesmo Denilson, porque "dos três é o que está em melhor forma".

O HOMEM É DA ESQUERDA

Todo o novo plano tático concebido por Tim para o jogo desta noite contra o São Cristóvão ruirá por terra por causa de um único detalhe: a inadaptação de Joaquinzinho ao lado direito do campo. Tim sabe que Joaquinzinho gosta mais de jogar pelo lado esquerdo, mas não esperava, pelo menos no treino de ontem, que o jogador ficasse tão pouco à vontade apoiando pelo lado direito. Tim pensava que seu plano fosse dar certo, não só porque Joaquinzinho chuta e passa bem com as duas pernas como também porque já ocupou todas as posições do ataque, desde ponta-direita até ponta-esquerda.

SÓ COM ECLETICO

No treino de ontem, porém, Joaquinzinho, insensivelmente, quando pegava a bola, começava a cair para a esquerda e acabava atrás de Evaldo. O que Tim queria era justamente o contrário: que Joaquinzinho ficasse na direita para tabelar com Evaldo e lançar Ubiraci em profundidade. Com a descaída de Joaquinzinho, entretanto, abriu-se um claro pela direita e era Denilson então quem tinha que se projetar por lá, apoiando o ataque. Assim, o meio-de-campo ficava invertido. Joaquinzinho era quem se plantava atrás e Denilson a continuará barrado, porque apoiar.

Uma das soluções para Tim seria mandar Evaldo fazer o papel de pé da direita, o que o técnico não quis por dois motivos: primeiro, porque deslocaria todo o centro de gravidade do time, tanto no ataque como na defesa, e um único treino de conjunto não seria suficiente para isso; segundo, porque o técnico acha que Evaldo, na direita, perde 50% de sua eficiência.

São os tais problemas que se precisa enfrentar quando não se tem um jogador ecletico — comentou Tim.

Então, manda comprar o passe desse tal de Ecletico — sugeriu Biscoito, o zelador do campo, que tudo ouvia.

DENILSON FIRME

No meio do treino, Tim mandou sair Denilson e entrar Oldair para fazer o meio-de-campo com Joaquinzinho. O plano continuou o mesmo: Joaquinzinho plantado na esquerda e Oldair apoiando na direita. Conclusão: Oldair continuará no time, porque se adapta bem no lado direito, e Joaquinzinho continuará barrado, porque Tim acha que para ficar plantado na esquerda Denilson é muito eficiente.

— Dos três, o único que não

A ordem do Gabinete do Governador, autorizando ontem os Jogos da Primavera a serem realizados sábado à tarde, no Maracanã, horário para o qual estava designado o jogo América x Campo Grande, ameaça suspender o Campeonato Carioca de Futebol a partir de hoje, pela reação que causou, particularmente junto ao Presidente do América, Sr. Wolney Braune, mas também junto ao Sr. Antônio do Passo, Presidente da Federação Carioca de Futebol.

A comunicação de que o Maracanã, naquela data, estava cedido para os Jogos da Primavera, foi feita no fim da tarde de ontem pelo Sr. Marcelo Garcia, chefe do Gabinete do Governador da Guanabara, diretamente ao jornalista Mário Filho, Diretor do *Jornal dos Esportes*, promotor dos jogos. A noite, na sede do América, o Presidente Wolney Braune dizia que suspenderia hoje mesmo o campeonato, pois teria o apoio dos Srs. Antônio do Passo, João Havelange e Elói Meneses, para isso.

O Sr. Antônio do Passo, Presidente da FCF, declarou que oficialmente não tomou conhecimento do assunto, mas que o fato era realmente da maior gravidade e que, após um encontro com o Sr. Wolney Braune, às 11 horas da manhã, convocaria o arbitral para as 16 horas, na sede da Federação.

posso barrar é Denilson — disse Tim. O segredo está em excelente forma, destrói como ninguém e agora chegou inclusive a se dar ao luxo de entregar a bola melhor do que o Oldair e o próprio Joaquinzinho.

O time titular treinou com Castilho; Carlos Alberto, Procópio, Altair e Nonô; Joaquinzinho (Oldair) e Denilson; Amoroso, Ubiraci, Evaldo e Mateus. Os aspirantes contaram com Edson (Marcio), Laurício, Dari, Lula e Balano; Oberdan e Luis Henrique; Jorginho, Renato (João Márcio), Antunes (Pipico) e Tóla.

CBB afirma que Amauri vai a Tóquio

— Posso assegurar que Amauri integrará o selecionado brasileiro que irá a Tóquio: e deve chegar de São Paulo nas próximas 48 horas, tão logo resolve os seus problemas particulares — informou ontem o Sr. Ivã Raposo, Vice-Presidente da CBB e chefe da delegação olímpica de basquetebol.

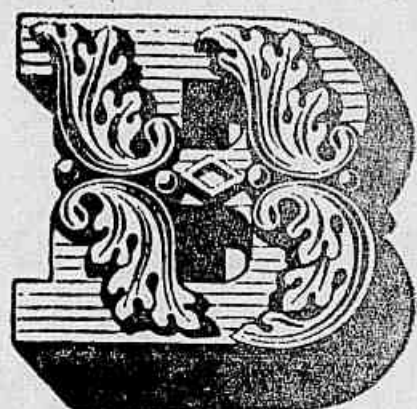
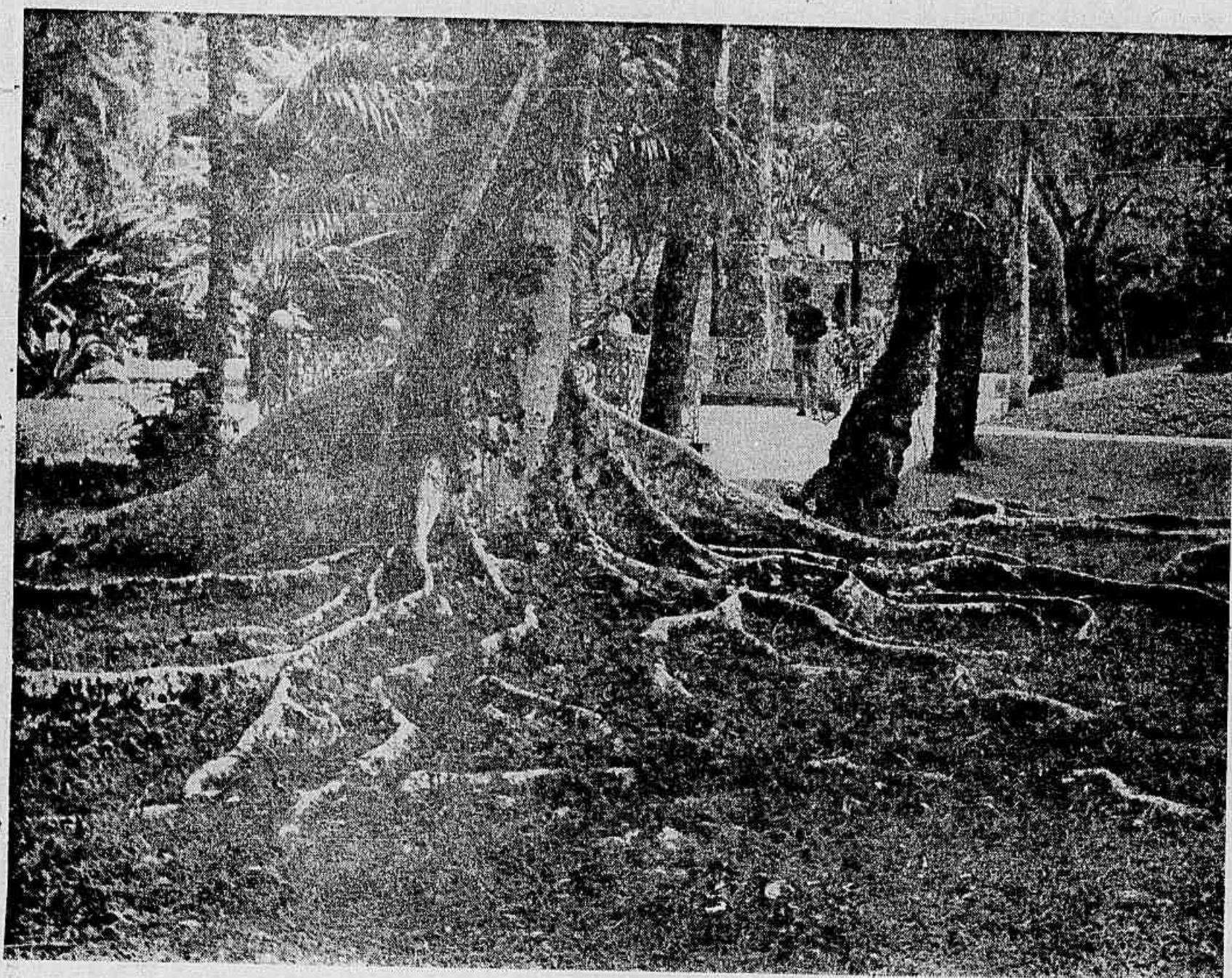
O selecionado viveu ontem o dia mais intenso de atividades, desde que transferiu a concentração para o Rio, tendo feito uma demonstração, pela manhã, na Escola de Educação Física do Exército e treinado normalmente, na parte da tarde, contra a equipe do Fluminense, nas Laranjeiras.

TREINO CORRIDO

O treino contra a equipe do Fluminense foi corrido e à vontade, durante uma hora, para que Renato Brito Cunha observasse o comportamento de cada jogador. Não houve preocupação de marcação rígida nem de contagem, mas ainda assim o selecionado voltou a exibir boa pontaria, tendo assinalado 14x88. O quadro brasileiro incluiu com Vladimir, Edson, Rosa Branca, Ubiraci e Mosquito, substituídos aos poucos pelos demais convocados. Emil Rached integrou o quinteto do Fluminense e Zéinho foi poupado por ainda apresentar o tornozelo direito bastante inchado, embora houvesse participado da demonstração na EEF.

Durante o treino, jogaram e marcaram: SELEÇÃO — Vitor (27), Rosa Branca (15), Vladimir (14), Edson (14), Sérgio (14), Jaitir (12), Fritz (10), Su-car (10), Ubiraci (10), Edvar (8) e Mosquito (7). FLUMINENSE — Ivã (14), Rivaldo (14), Jaitir (8), Milani (6), Emil (2), Arnaldo (6), Piatado (6), Leão (2), Robertal (4), Morais (4), Cacao (2) e Heleno (dols).

ouça na radio jô
MÚSICA DE 1.ª CLASSE
de 2ª a 6ª-feira
das 13 e às 20,35 horas



JORNAL DO BRASIL
Quinta-feira, 17 de setembro de 1964

O PRESENTE DOS DEUSES

Plínio, naturalista romano, tinha razão: as árvores são realmente o melhor presente que os deuses fizeram aos homens.

Já Pero Vaz Caminha disse, em sua carta a El-Rei, que em se plantando, dá; mas a maioria das vezes nem é preciso plantar — as árvores crescem sôzinhas.

Primeiro, só há árvore em baixo; uma semente germina, estoura em raízes, que empurram a terra com lenta determinação. A gente anda despreocupadamente, e nem sabe que está pisando numa árvore.

Depois, é feito o iceberg: três quartos encobertos, um quarto aparecendo.

O que aparece, porém não tem certamente feito de árvore; parece um arbustinho qualquer, uma grama, um mato, disfarçado entre outras grammas e outros matos. Ainda não dá sombra.

A vida das árvores é, no início, muito difícil; as estatísticas indicam haver muita mortandade infantil entre elas. Se faltar chuva, secam; se houver chuva demais, apodrecem; muito sol as queima; muita sombra as abafa. Isto, sem falar em formigas, fungos, lesmas e homens. É uma dura luta.

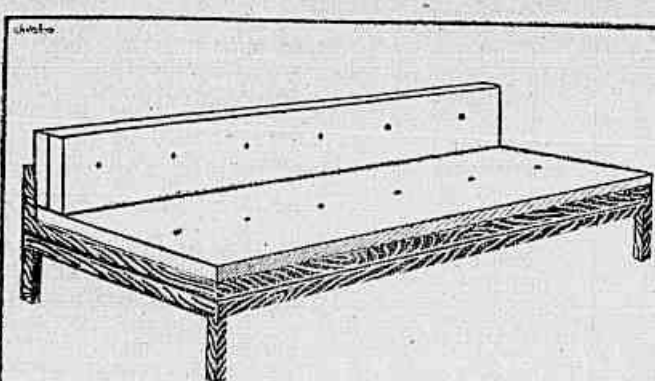
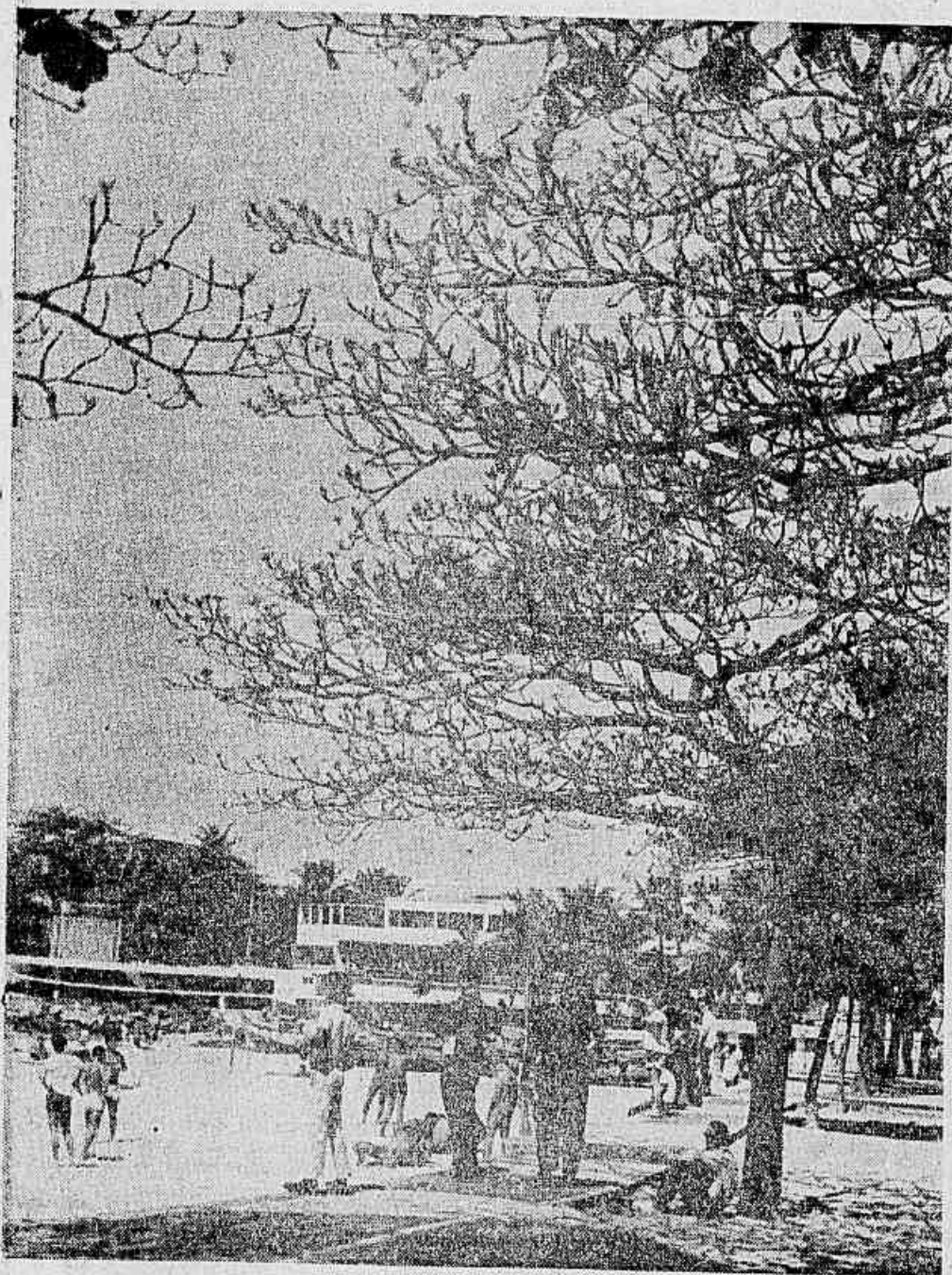
Mas elas vão sobrevivendo, e, se deixadas em paz, chegam mesmo a se reproduzir, como mandam as leis da

natureza. Pena é que, em geral, não as deixam em paz.

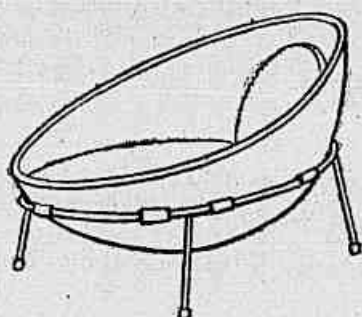
O chão das cidades é coberto de asfalto, grossa e seca intransponível onde só crescem postes. Os pátios são cobertos de cimento; não há mais quintais com mangueiras. Queimam-se os campos, abatem-se as florestas. As raízes, debaixo da terra, são vermes mortos.

É por isso que nas escolas se ensina a plantar, nos cartazes se pede para plantar, e a Semana da Árvore foi criada para plantar: porque, plantando, dá.

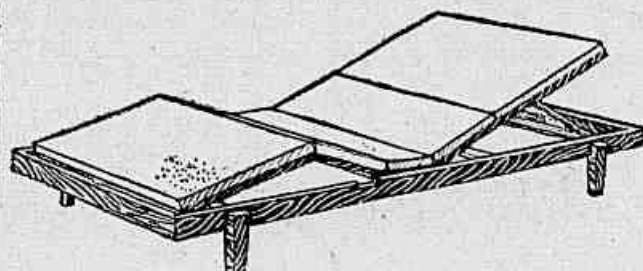
FOTOS DE RUBENS BARBOSA



Sofá-cama de casal *



Poltrona • concha em duas peças autônomas *



Espreguiadeira de graduar *

Uma linha completa de móveis, para residência e escritório, projetada por arquitetos de renome internacional.

*Disponíveis em jacarandá da Bahia, caviúna, espuma • látex e tecido de nylon • para entrega imediata.

SPAZIO MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.

CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO PARA GB DE

ambiente ind. com. de móveis s/a

RUA BARATA RIBEIRO, 200 • loja F • TEL.: 37-6637

CONSULTE (SEM COMPROMISSO) NOSSO DEP. DE PLANEJAMENTO

LITERATURA

LAGO BURNETT

BANDEIRA E A POESIA DA CANÇÃO



A poesia na canção brasileira vai ser tema da palestra do Manuel Bandeira

Por iniciativa do Departamento de Cultura da Guanabara, o poeta Manuel Bandeira fará uma palestra, no próximo mês, focalizando a poesia na canção brasileira.

Gênero a que os nossos maiores compositores têm dado a melhor de sua inspiração, a canção erudita, entre nós, alcançou posição de extraordinário relevo, podendo ser considerada, mesmo, como uma das expressões mais características da música brasileira.

Nessas condições, a palestra de Manuel Bandeira está destinada a despertar o maior interesse, dada a estreita relação existente, no gênero, entre letra e música.

Manuel Bandeira contará com a colaboração, na parte ilustrativa, do soprano Maria Riva Mar e do pianista Murilo dos Santos, que acabam de ser laureados no Concurso da Canção Brasileira.

letra, promovido pelo Departamento de Cultura. A palestra será transmitida pela Rádio Roquete Pinto.

Gustavo Joppert estará autografando hoje, às 21 horas, no Clube dos Marimbás, seu livro *Eu fui um Paralelo*, considerado pelo cronista Rubem Braga como "um empolgante documento humano". Cinquenta por cento do total das rendas revertirão em benefício da ABBR.

Encontra-se em Natal o escritor maranhense João Mohana, que também é padre e médico, ministrando um curso de psicanálise educacional para mais de 300 casais que, diariamente, lotam o Teatro Alberto Maranhão. Segunda-feira passada, João Mohana concedeu autógrafos a seus numerosos

admiradores do Rio Grande do Norte, numa festa durante a qual foram apresentadas ao público local as edições de seus livros mais recentes.

No Rio Grande do Sul, Moisés Velinho lançou há poucos dias seu último livro, *Capitania d'El Rey*, sobre a formação do seu Estado. Para assinalar o fato, a Editora Globo, responsável pelo lançamento, promoveu uma tarde de autógrafos a qual compareceram figuras expressivas da cultura da província.

O Editor Gumercindo Rocha Dória, que agora é também responsável pelo Serviço de Turismo da Bahia, planeja, se tudo correr bem, organizar uma caravana de escritores do Rio e de São Paulo para um dia de autógrafos em Salvador e

várias outras cidades do território baiano.

Florista renomado, Emílio Lafond se debruça também sobre as letras, com o mesmo carinho com que cultiva as suas flores, sem se importar com a diferença do êxito que possa existir entre uma e outra forma de fazer poesia, já que o importante para ele, ao que revela, é fazer. O *Florista Diante da Vida*, editado por Pongetti, é o mais recente livro de Lafond no gênero. São breves anotações de um homem ingênuo, mas atento e sensível à realidade que o cerca.

Oito sextilhas compõem a *Epopeia Brasileira* que Petrarca Maranhão acaba de publicar pela Livraria São José.

Salu o quarto volume da *História da América*, de Otto Zierer, editada pela Vozes, de Petrópolis. Esse volume, que é também o último, abrange o período de 1870 até os dias atuais. O livro não tem tom didático, transcorrendo como uma sequência tranqüila (relativamente cronológica) de modo a permitir uma visão satisfatória dos fatos principais que constituem a História do Continente americano. Tradução de Valdomiro Pires Martins.

Esse Continente chamado Brasil, de Eduardo Tourinho, é um dos mais novos lançamentos da Livraria José Olimpio Editora. Sem fazer História, no sentido ortodoxo da palavra, o livro, que obteve o Prêmio Rio Branco da antiga Prefeitura do extinto Distrito Federal, fixa aspectos históricos dos

mais curiosos através de uma narrativa brilhante, que desperta o interesse do leitor pelo assunto e termina por fazê-lo conhecer excelentes aspectos do caráter de nossa gente e admiráveis recursos de nossa terra.

Em segunda edição o romance *Começou Assim*, de Chiquinha S. Domingues, lançado pelas Edições Alarico Limitada, de São Paulo. Dêle disse o poeta paulista Lima Neto: "É um livro que emociona pela sinceridade e honestidade de seus conceitos."

Livros e informações para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, ap. 302, Copacabana.

MÚSICA

RENZO MASSARANI

MEIO SÉCULO DE ÓPERA

O Museu do Municipal está publicando os artigos encomendados para o volume que deveria festejar o 50.º aniversário do teatro. Acabo de receber *Cinquenta Anos de Teatro Francês no Municipal*, de Estela Pacheco Werneck, e *Meio Século de Temporadas Literárias Internacionais*, de Antônio Garcia de Miranda Neto.

No primeiro, há 19 páginas de uma história cuidadosa e brilhantemente apresentada, que se abre com a Réjane e conclui com Jovet e Barault. Nas 23 páginas do segundo, Miranda Neto limita-se à crônica, como devia; mas o lado crítico e polêmico desta crônica ressalta automaticamente e amargo, para o leitor que não pode deixar de comparar um passado de glória com a decadência em que hoje nos encontramos. Se Miranda Neto tivesse escrito em 1964, e não em 1960, não teria concluído: "O Municipal pode considerar-se emancipado e caminhar para seu verdadeiro destino."

Nos programas dos 50 anos, entre 1910 e 1960, até as óperas hoje mortas testemunham da curiosidade do público, do desejo de se manter a par com as novidades que pareciam vitais e nem todas o eram; entre estas: *Iris*, *Amica*, *Ratcliff*, *Isabeau*, *Conchita*, *Parisina*, *Hamlet*, *Jongleur*, *Beatrice*, *Cadeaux*, *Huemac*, *Rondine*, *Siberia*, *Etranger*, *Jacqueline*, *Amor dei Trete*, *Isabella*, *Fortunio*, *Lucrezia*, *Oracolo*, *Scuola*, *Compagnacci*, *Sakuntala*, *Anima*, *Allegria*, *Cena delle Befte*, *Monna Vanna*, *Giuliano*, *Adriana*, *Cecilia*, *Frine*, *Ginevra*, *Ressurrezione*, *Chopin*, *Aiglon*.

Por outro lado, quanta variedade nos programas, e quantas obras-primas! Do Wagner hoje incrivelmente esquecido no Rio, em 50 anos houve a Tetratologia completa (da qual *Walkiria* voltou nos anos de 13, 20, 26, 36, 46, e *Siegfried* em 48), *Parsifal* abriu as temporadas de 14 e 21. *Mestres Cantores* abriu a de 41; houve *Tristão* (17, 20, 21, 28, 36, 46, 47, 52), *Lohengrin* (13, 20, 33, 48), *Navio Fantasma*, *Tanhauser*. E custa acreditar num Strauss tão popular com *Salomé* (10, 20, 23, 54), *Cavaleiro da Rosa* (15, 17, 20, 22, 46), *Electra*. E há Mozart com *Don Giovanni*, *Bodas de Figaro*, *Rapto*, *Flauta*, *Così fan Tutte*. E os franceses Marouf (17, 21, 38), *Louise* (18, 38), *Heure Espagnole*, *D. Quixote* e até *Pelléas*, aplaudido ("Os cariocas o aplaudiram mais do que se poderia esperar...") em 20, 38 e 46. E os russos Boris, *Prince Igor*, *Ivan*, *Dama de Espadas*, *Saltan* etc. E *Fedra*, *Debora*, *Giulio Cesare*, *Amelia al Ballo*, *Francesca*, *Giulietta*. E *Fidélito*, *Orfeu*, *Otello*, *Mosé*, *Vida Breve*, *Turandot*, *Italiana in Algeri*, *Noiva Vendida*, *Porgy and Bess*. E *Falstaff*, aparecido em 1916, que o amigo Miranda Neto saudou com uma fé infelizmente injustificada: "Pode-se dizer que *Falstaff* marcou a primeira derrota do verismo, que em cinco anos conquistara o Rio."

Até a ópera brasileira, nesses 50 anos, teve numerosas oportunidades com *Schiavo*, *Guarani*, *Condor*, *Salvador Rosa*, *Colombo*, *Maria Tudor*, *Moema*, *Primizie*, *Contratador de Diamantes*, *Arthemis*, *Abul*, *Inocente*, *Rei Galaor*, *Jupira*, *Dom Casmurro*, *Bandeirante*, *Soror Magdalena*, *Um Caso Singular*, *Tiradentes*, *Malazarte*, *Maria Petrowna*.

NOTICIÁRIO — Amanhã, às 21, no Municipal de Niterói, Mambembe Música apresentará o primeiro dos seus quatro concertos, com a Associação de Canto Coral sob a batuta de Cleofe Person de Matos. — Sábado, OSB com o maestro Le Roux e Assis Brasil. — Domingo às 16, OSN e coro da Rádio MEC, com o maestro C. E. Prates. — Segunda, às 21h 15m, no Copacabana, Conjunto Instrumental e Coral de Roberto De Regina. — Terça, às 21, concerto do admirável Quarteto de Telaviv, para a ABC Pró-Arte. — Dia 24, no Municipal, OSN com o maestro De Carvalho e Joci de Oliveira, em Mendelssohn, Villa-Lobos e Beethoven. — Dia 28, a ORCAM apresentará no Municipal o pianista italiano Orazio Frugoni.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



ZUNZUNZUM

Mme. De Gaulle, que visitará o Brasil, é uma senhora simples de rosto redondo, que preferiria ser chamada simplesmente de Ivonne, do que ser a primeira dama da França. Seus comprimentos são feitos por ela própria e nunca se dá a conhecer.

Giovana Bonino convida para coquetel no dia 22, às 21h 30m, por ocasião do vernissage de Iberê Camargo, na Galeria Bonino. Paralelamente aos lançamentos de alta costura, Pariz fez desfilar suas coleções de prêt-à-porter. A influência da moda dos anos 30 é cada vez mais forte, com peles e chapéus enterrados. E as cores são, as mesmas dos sorvetes: creme, baunilha, marshmallow, flocos, morango, pistache e chocolate.

Tati de Moraes vai traduzir o livro *Eu*, General De Gaulle, escrito pelo

jornalista francês Eugène Mannoni, para José Alvaro Editor. O Palácio da Cultura convida para a Grande Noite de Autógrafos no próximo dia 21, às 21 horas. O campo de futebol do Vale do Paraíso Campeste Clube vai ser inaugurado no princípio de outubro, com partida dos times de Drault Heranny Filho e Amoral Neto.

A Diretoria da Casa Romana convida para a conferência da Professora Angela Comêrte sobre *Lendas e Castelos da Romênia*, no dia 19, às 18 horas.

Mirtes Paranhos vai autografar seu livro *Coisas do Mar*, sexta-feira, às 17 horas, na loja-exposição do Hotel Internacional do Galeão.

O Clube Monte Libano vai comemorar o seu 18.º aniversário, com um baile de gala e o show *O Teu Cabelo não Nega*, dia 26, às 23 horas.

MULHER É SEMPRE NOTÍCIA

Sua cara é nova no cinema. Mas tudo indica que pelo menos seus grandes olhos redondos farão sucesso nas telas de todo o mundo: Krista Nico, uma grega loura e esbelta, versão moderna da *Vênus de Milo*, vai aparecer ao lado de Dany Saval e Jean Tissier no filme *Strip-Tease*, onde há 13 números artísticos do gênero, escolhidos no mundo inteiro.

VERÃO DE AVANT-GARDE



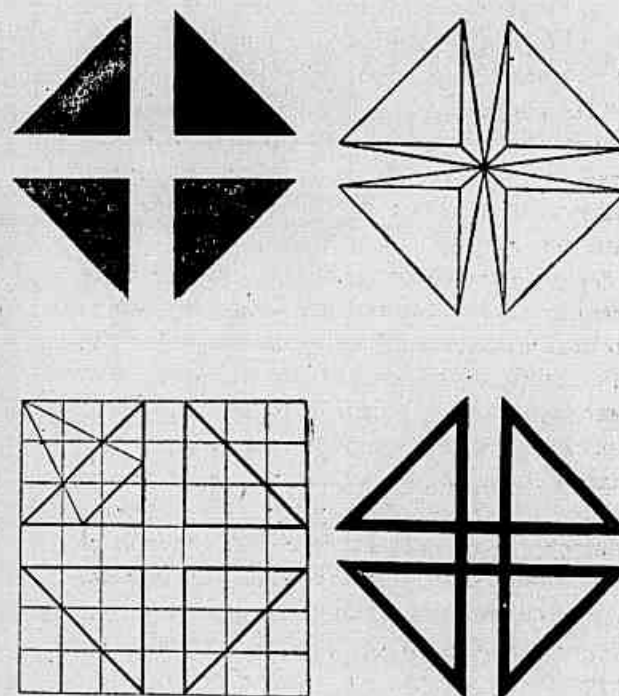
Desenhos de Diana

A moda ousada, engraçada, sofisticada e com muita bossa de avant-garde para o verão está começando a surgir no Rio. São adaptações de Saint-Tropez, interpretadas pelo espírito criador da carioca, que sabe bem o que lhe vai sob medida. Dois exemplos são os vestidos-bermudas (que lançamos há tempos em primeira mão numa reportagem sobre a nova *lingerie* de Paris) e as saídas-de-praia vaporosas. Estas últimas já aparecem faz tempo, mas nunca pegaram, talvez por atitude de timidez.

Reparem nossos dois modelos de hoje. São criações de Ieda Amado, do Bric-à-Brac:

1— Vestido-bermuda em *toile* estampada. Os tons são luminosos, com rosa e limão, e a estampa é graciosa, extravagante, verão. A abertura lateral deixa aparecer a bermuda, que também é vista na altura do joelho, quando você está em posição normal.

2— Maiô e saída-de-praia em musselina estampada em tons de azul. O biquíni é forrado e a saída é no estilo de Brigitte Bardot, com mangas fartas e vaporosas.



Diferentes formas do símbolo

ARTES

HARRY LAUS

SÍMBOLO DO CENTENÁRIO — A Superintendência do IV Centenário da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro baixou instruções para a utilização do Símbolo oficial. Naturalmente no intuito de zelar pela aplicação correta, proporcional, com bom gosto etc., essas instruções são tão restritivas que muita gente vai preferir ignorar a existência de tal Símbolo.

Ninguém poderá utilizar o distintivo sem autorização da Superintendência. Ela se reserva o direito de usá-lo, com exclusividade, para diversos tipos de publicidade, especificados ou não nas instruções. Poderá, portanto, haver o caso de alguém usá-lo em determinado artigo e depois ver cassado o direito de uso. Para salvaguardar os interesses de quem esteja planejando aplicar o Símbolo em cinzeiros, pratos, lenços etc., damos a seguir as instruções na íntegra:

REGULAMENTO PARA UTILIZAÇÃO — A Superintendência do IV Centenário da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, de acordo com o Art. 10.º da Lei 396 de 23 de outubro de 1963, resolve:

1) As empresas, entidades ou pessoas que desejarem usar o Símbolo do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro em objetos, anúncios ou impressos, só poderão fazê-lo com licença do Governo do Estado, que será concedida gratuitamente, a critério da Superintendência do IV Centenário, mediante requerimento dirigido à citada Superintendência, com sede provisória na Rua São José, 90, 19.º andar — Rio de Janeiro, GB.

2) Os requerimentos que visem à concessão de licença para utilização do Símbolo deverão ser acompanhados de desenho ou modelo do objeto, anúncio ou impresso, onde estejam perfeitamente indicadas suas dimensões, formas, cores e aplicações.

3) Em todo objeto, anúncio ou impresso, que obtiver a concessão, deverão constar em gravação, impressão, selo ou etiqueta, as seguintes palavras: "Aprovado pela Superintendência do IV Centenário da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro — Licença n.º", conforme modelo fornecido aos interessados.

4) A Superintendência do IV Centenário da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro reserva, com exclusividade, para o seu próprio uso a utilização do Símbolo do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, em qualquer de suas formas, em decalques ou para impressão em quaisquer tipos de plásticos, não considerando, portanto, os requerimentos para tal utilização.

5) A Superintendência poderá ainda reservar para seu próprio uso outras formas de utilização do Símbolo, a seu critério, ainda de acordo com o Art. 10.º da Lei 396 de 23 de outubro de 1963.

6) As licenças serão sempre concedidas a título precário, suspendendo a Superintendência imediatamente a concessão, caso a entidade ou firma interessada transgrida o presente regulamento.

7) As licenças para utilização do Símbolo serão concedidas gratuitamente e não poderão ser transferidas ou negociadas, devendo cada interessado requerer independentemente a sua concessão para cada uso.

8) A Superintendência fornecerá modelos de todas as formas de utilização do Símbolo aos interessados, mediante pagamento destinado a cobrir as despesas com a sua impressão.

9) A Superintendência reserva-se o direito de indicar qual a forma do Símbolo que deve ser usada em cada objeto, anúncio ou impresso.

10) Os casos omissos serão resolvidos pelo Presidente da Superintendência do IV Centenário da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

EXEMPLO PRÁTICO — A Biblioteca do Exército pretende (ou pretendia) reeditar o livro *Os Franceses no Rio de Janeiro*, como contribuição aos festejos do IV Centenário, em edição especial, com seu ex-libris em relevo metálico preso à capa, bem como a reprodução do Símbolo também na capa. Ora, a Biblioteca é uma entidade de âmbito federal, como poderá submeter-se a exigências estaduais? Principalmente se examinarmos a obrigatoriedade da inscrição "Aprovada pela Superintendência... Licença n.º" Por aí se vê que o que se aprova não é a utilização do Símbolo mas o próprio objeto, anúncio ou impresso. Como este, outros exemplos de colaboração poderão ser frustrados.

TRIVIAL VARIADO
RUBEM BRAGA

A VISITA DE SENGHOR

O grande poeta Senghor, Presidente do Senegal, está para chegar ao Brasil. Ele tem pelo nosso país uma simpatia e uma curiosidade genuínas. Senghor vem do português Senhor. A cultura portuguesa sempre o interessou, e principalmente a do Brasil, onde os valores lusos se mesclaram aos africanos de um modo particular.

Posso dar ao Ministro Leitão da Cunha e ao Presidente Castelo Branco uma informação absolutamente certa, que me veio por vias travessas, mas seguras, que eu não poderia revelar. Mesmo que o Embaixador do Senegal me desminta, ou o próprio Senghor, a verdade é esta: no momento em que se prepara para visitar nosso país Senghor está particularmente aborrecido com a notícia de que estudantes africanos, perseguidos pela Polícia portuguesa por lutarem pela libertação de sua terra, estão presos no Brasil.

Essa notícia apareceu, com certeza,

em jornais franceses, e seguramente foi transcrita em revistas e jornais africanos. A imprensa africana é particularmente sensível a tudo o que se relaciona com a luta anticolonialista. Não foram dez nem vinte vezes que me coube, no Marrocos, explicar a diplomatas e jornalistas africanos de diversos países a posição de nosso Governo em face da luta pela libertação de Angola. A tarefa não era difícil, porque, embora mal executada, falha e incoerente, a nossa política era, em sua linha geral, simpática à libertação dos territórios portugueses de ultramar. Isso, para os homens dos países recém-libertados na África, é um ponto sagrado. O próprio Governo do Marrocos, dos raros que ainda tinham relações com Portugal (embora o rei, ao receber as credenciais do Embaixador Bugalho, quebrasse asperamente o protocolo desse tipo de cerimônia para manifestar sua esperança de que o Governo de Lisboa renunciasse à sua retró-

grada política de colonialismo) o próprio Governo do Marrocos, que recebia mal os políticos da oposição metropolitana portuguesa que fugiam para o Reino, acolhia de braços abertos e protegia abertamente todos os refugiados dos territórios da África portuguesa.

Mas voltamos a Senghor. A esta hora ele já deve saber também que, um dia depois de afirmar expressamente, em carta a um jornal, que o angolano José Lima Azevedo não estava preso, o Secretário de Segurança da Guanabara, Cel. Borges, foi obrigado a mandar vir esse preso à presença do Governador Carlos Lacerda! E na presença do Governador o preso afirmou que tinha sido torturado em um cárcere da Marinha!

Ora, esse homem veio para o Brasil, trazido pelo Itamarati, para terminar aqui seus estudos, que em Portugal não poderia fazer por estar visado pelo salazarismo. Africano, mas de cultura portuguesa,

veio procurar aqui uma Pátria nova, mais vasta, mais livre. Foi preso, foi torturado e continua preso.

Um dos argumentos mais fracos e falsos usados para que o nosso Governo compre as concessionárias dos serviços de eletricidade é o de que devemos honrar compromissos assumidos pelo Governo anterior. Fraco e falso argumento porque está provado que o Governo passado não chegou a assumir compromisso algum. Mas agora, aqui, esse caso não me importa. Se o atual Governo está interessado mesmo em honrar compromissos assumidos em outras épocas por outros governos, que indignidade maior, mais elementar, mais grosseira, mais cruel poderia ele fazer do que prender e torturar aqui jovens que vieram para nosso País a convite de nosso Governo?

Já o caso dos chineses (também vindos aqui em missão oficiosa) tem péssima repercussão internacional. Se não queria-

mos mais aqui esses chineses o máximo que poderíamos ter feito era mandá-los embora; esse máximo era o mínimo de decência internacional. Mas os chineses, cotados dos chineses! São gente de longe demais, até dizem que não são gente como a gente, cada um de nós mata tranquilamente seu mandarim, pimenta em olho de chinês não arde, ainda mais chinês comunista que quando a gente diz — mata! — a Rússia diz — esfolia! Mas José Lima Azevedo é angolano exatamente como poderia ser brasileiro; nele estamos negando e tratando um verdadeiro irmão.

É possível que Senghor não diga uma palavra sobre este assunto. Posso afirmar, entretanto, que o conhecimento que teve da prisão de africanos o deixou desgostoso e perplexo. Em meio à pompa das recepções e ao floreio dos discursos essa lembrança será para ele um espinho de remorso.

O HOMEM E A FABULA
JOSE CARLOS OLIVEIRAO HOMEM E
A ESCADA

"Em outras casas, muitos estariam saindo para um cinema, para um encontro, ou talvez até para um velório. Mas eu estava a caminho de outra coisa, bastante diferente e estranha: tentava subir uma escada. Por quê?"

São palavras escritas por um homem de quarenta anos, um atleta de um metro e oitenta de altura, alpinista que venceu o Pico das Agulhas Negras, as montanhas de Teresópolis, a Pedra do Baú, o Dedo de Deus, a Pedra da Gávea. Um homem moderno, entendido na administração de empresas, volante desde os dez anos, casado, com vários filhos, proprietário de casa em Ipanema e Petrópolis. Pois bem, numa noite chuvosa, esse homem se esforça desesperadamente para subir os dois lances de escada que o levarão ao seu quarto de dormir. Tendo perdido o governo dos seus músculos, é seu dever reaprender os menores gestos. Vê-se ele na contingência de suportar, calado, a humilhação de receber comida na boca, embora isto lhe provoque uma súbita solidariedade com as crianças: "Dão-nos comida muito rapidamente, uma garfada em cima da outra! Não temos tempo nem de mastigar direito."

Falei em dever. Seria, seria um dever a luta, a disciplina, a resignação? Eis outra fonte de tormento para ele: também no plano moral o seu espírito se dilacera. Considera friamente um projeto de suicídio, e conclui que no seu estado seria muito difícil realizá-lo. Mas apossa-se dele irresistivelmente, "e isto não consegui dominar, um rancor por todos aqueles que me haviam salvo a vida".

Com quase todos os músculos lesionados pela poliomielite, retirado brutalmente da vida cotidiana para uma câmara de oxigênio, vê ele diante de si um futuro perfeitamente absurdo: a cadeira de rodas, a imobilidade. Era um chefe de família, e-lo reduzido a estorvo no meio dos seus. Seu mérito consiste em aceitar com clareza a situação, transformando-a em objeto de estudo e, dia a dia, minuto a minuto, forçando a coenaga e o desespero a se submeterem ao espírito humano. Isto ele consegue:

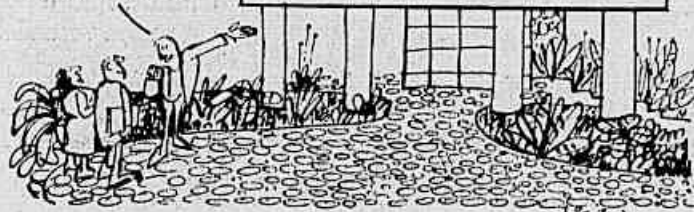
"Continuei assim a experiência... e me joguei para a frente. Por décimos de segundo, julguei que iria cair de cara no chão. No entanto, a perna direita resistiu, e eu endireitei o corpo sobre o segundo degrau! Meu primeiro impulso foi de gritar de alegria, e chamar minha mulher. Mas logo em seguida o desafio dos outros degraus me envolveu, e me lancei para diante. Respirando fundo, cada vez que conquistava mais uma altura, prossegui até o primeiro patamar, onde parei. Depois, atingi o segundo. Falavam cinco degraus. Prossegui, reunindo todas as forças. Faltavam quatro, três, dois, um. Olhei, então, para trás..."

Eu, simplesmente, subira uma escada.

Mas meus olhos estavam cheios de lágrimas."

Trata-se de um documento edificante, este Eu Fui Paralítico, de Gustavo Joppert — um cidadão que vive em nossa Cidade — em boa hora lançado pela Editora do Autor.

...E ALEM DO
MAIS, OS APAR-
TAMENTOS DESSA
ALA NAO
APANHAM SOL
PELA TARDE...

RIO
DE
GRAÇAOLHA QUE
COISA
MAIS LINDA

A roupa não é bem o que se pode chamar de um traje de época, mas a verdade é que, mesmo sem qualquer veracidade histórica, fica uma gracinha em Ursula Andrews; aliás, Ursula Andrews fica uma gracinha dentro dele. A cena e a pose são do filme Quatro Heróis do Texas, em que Ursula representa pouco e aparece muito, para felicidade dos espectadores e de Dean Martin, seu par amoroso.

CERTAS FRANCESAS
LUIS EDGAR DE ANDRADE

Paris, Via Panair

Toda noite, depois do trabalho, passo em frente ao Cinema Midi-Minuit, no Boulevard Poissonnière, porque fica no caminho do telex. O filme desta semana chama-se *La Plage du Désir* ou seja *A Praia do Desejo*. Entre as duas portas, ocupando a parede de alto a baixo, o imenso retrato de uma loura com os cabelos ao vento. Como sou mau fisionomista, acho a moça vagamente parecida com a nossa Norma Benguel que por sua vez, de longe, lembra vagamente a Jeanne Moreau. Paro na calçada para ver as fotos. Nas legendas, nenhuma referência aos atores e produtores. Apenas isto: *La Plage du Désir*, falado em francês.

No começo da semana alguns jornais haviam publicado um anúncio do tal filme *La Plage du Désir*. Sob o desenho de um beijo, duas frases: "Cenas jamais levadas à tela. Rigorosamente proibido aos menores de 18 anos." Nada mais.

Se não me tivesse dado ao trabalho de consultar uma revistinha especializada, *La Semaine de Paris*, nunca saberia que se trata de um filme brasileiro dirigido por Rui Guerra e cujo título em português é *Os Cafajestes*. O tom da publicidade dá a impressão de que o distribuidor francês ficou com vergonha de confessar que o filme é brasileiro. Vai ver que ele tem razão.

Volto ao Boulevard Poissonnière para ver *La Plage du Désir*.

— Por obséquio, este filme é francês? — indago à bilheteira.

ALGUMAS INGLÊSAS
FERNANDO SABINO

Londres, Via Panair

A CAPELA do novo Hospital West Cumberland, em Whitehaven, terá uma novidade, identificando-se, à sua maneira, com o espírito de harmonia que começou a prevalecer no cristianismo, em todo mundo, desde João XXIII: o altar principal será giratório, composto na realidade de três altares: um para o rito católico romano, outro para a Igreja da Inglaterra e outro para as Igrejas Livres.

SERÁ encenada neste mês, em Londres, a nova peça de Graham Greene, *Carving a Statue*. Um escultor, interpretado por Ralph Richardson, há 15 anos empenhado em esculpir uma gigantesca estátua de Deus, pergunta a certa altura a uma moça de 18 anos, namorada de seu filho: "Você é virgem?" Ao que ela responde: "Mais ou menos." Como acontece invariavelmente em torno de Graham Greene, esta nova peça vai despertar controvérsia, principalmente nos meios católicos.

A SCOTLAND YARD foi advertida sobre uma misteriosa bebida alcoólica que vem causando preocupação num país do Leste Africano. A tal bebida tem verdadeiro efeito de droga da verdade, pois solta a língua de quem se embriaga com ela, a ponto de poder ser usada por agentes secretos para obter segredos de Estado. Até agora os cientistas ingleses nada descobriram, além da suposição de que a bebida é feita de uma espécie de planta tropical ainda não identificada.

DESPERTANDO controvérsia na Grã-Bretanha a atitude de um professor de Edimburgo, ao transferir para a classe das meninas o estudante Owen Holmes, de 14 anos, porque

CINEMA VELHO

— É falado em francês.

— Foi feito na França?

— Não, senhor, no Rio de Janeiro.

Quando as luzes se acendem, no intervalo, conto dentro da pequena sala de 200 lugares apenas duas mulheres. O resto são homens. Explicação: o Cinema Midi-Minuit se especializa em fitas de nudismo.

COBRAS — Os jornais cinematográficos são muito instrutivos: na semana passada, soube, depois de ver uma cobra devorar outra no Instituto Butantã de São Paulo, que anualmente 30 mil brasileiros morrem vítimas de picadas de serpente.

Convém avisar o General De Gaulle para ele não esquecer de levar vacinas.

INDIOS — Ver e ouvir a Norma Benguel falando francês, por interposta pessoa, na fita *La Plage du Désir*, vá lá. Mas que dizer dos índios do Amazonas dublados por atores franceses de pronúncia impecável? Isso acontece no filme alemão *Les Rescapés de l'Enfer Vert*, de Helmuth M. Backhaus e Franz Eichhorn, que acaba de passar em Paris. O ponto culminante da história é um *French can-can* no teatro de Manaus.

Por sinal que a atriz brasileira Teresa Rachel faz um pequeno papel em *Les Rescapés de l'Enfer Vert*, que não vale a pena citar em sua biografia. Os melhores intérpretes dessa produção alemã são as piranhas de um igarapé do Rio Negro. A cena de um boi devorado pelas ditas cujas merece um prêmio à parte.

Este se recusou a mandar cortar os longos cabelos, atualmente na moda entre os jovens. O rapaz apelou para o Diretor-Assistente de Educação, mas sem resultado. Teve de ficar entre as meninas, e assistindo até a lições de cozinha. Protestam os editoriais dos jornais contra essa violência à liberdade individual, alegando que cabelos longos já foram parte da tradição na história da Corte — os homens usavam longas cabeleiras e nem por isso eram menos viris. E invocam a Corte de Justiça (que até hoje usa aquelas perucas de cabelos frisados) como argumento a favor do direito dos rapazes de usar o cabelo do tamanho que bem entenderem. Até Sansão tem sido citado, em defesa de Owen Holmes — que a esta altura está pouco ligando e já declarou que prefere mesmo ficar entre as moças, "é muito mais agradável e divertido".

UM CIDADÃO chamado Clavin Gongwer inventou um estranho aparelho, já experimentado com sucesso, e destinado a fazer um nadador aumentar a velocidade dentro da água. Trata-se de uma lâmina de madeira presa aos pés, que, ao simples impulso dos joelhos, ganha o movimento de uma hélice. Os braços, estendidos, não precisam movimentar-se: as mãos seguram noutra peça de madeira, ligada aos ombros como um cabide. Estou vendo uma fotografia do complicado aparato, mas descrição melhor do que esta não sou capaz de fazer. Diz a notícia que com ele o nadador pode atingir a velocidade de 4 nós, e que uma lancha atinge mais de vinte.

Donde se conclui que será mais negócio tomar uma lancha.

a notícia vai a você durante todo o dia pelo REPÓRTER JB - onze edições diárias na PRF-4

DE COMO CONHECER A INGLATERRA

Se você vai visitar a Grã-Bretanha, quer conhecê-la em todos os seus aspectos turísticos mais interessantes, pretende entrar em contacto com o povo britânico, conhecer seus costumes, suas comidas, seus hábitos cotidianos, então este roteiro é seu.

Esperamos ajudá-lo a organizar uma boa viagem dando-lhe todas as informações básicas necessárias para orientar sua ida às Ilhas Britânicas.

ACOMODAÇÕES E REFEIÇÕES

A procura de um alojamento conveniente deve ser feita antecipadamente pois a Grã-Bretanha é muito procurada pelos turistas, especialmente nos meses de junho, julho e agosto. Em Londres esta procura se concentra nos hotéis de reputação internacional. Existem outros menos conhecidos mas não menos confortáveis, localizados a uma distância de cinco minutos de táxi, ou quinze minutos de ônibus ou de trem subterrâneo, do Centro de Londres. Outra solução para os turistas que chegam no verão e encontram os hotéis famosos completamente lotados é procurar hospedar-se a alguns quilômetros da Capital.

Não deve o turista previdente deixar de consultar um guia completo do assunto, sendo que aconselhamos a publicação da British Travel Association intitulada: *Hotels and Restaurants in Britain*, editada anualmente. Ali obterá entre outras, as seguintes informações: preço diário de todos os tipos de hotéis londrinos, inclusive pensões; indicações minuciosas do tamanho dos hotéis e de suas acomodações, com especificações sobre o preço de refeições, de serviços especiais, de cozinha...

Este guia contém também uma lista de restaurantes de Londres e outros centros, um mapa da região central da Capital e um itinerário turístico da Grã-Bretanha com descrições das regiões campestres e cidades onde os hotéis estão situados.

Os preços correntes no verão são os seguintes: Londres: hotéis de classe média: 40s a 50s por pessoa, por noite, inclusive o café da manhã à inglesa. Fora de Londres: hotéis da mesma categoria: de 27s 6d a 35s por pessoa, por noite, inclusive o café da manhã.

Londres possui ainda um serviço de informações sobre hotéis situado à Brook Street 88, W 1 (telefone MAYfair 5414). Endereço telegráfico: Allotels, Wesdo, London. Dá informações sobre acomodações existentes em Londres, qualquer que seja a época do ano. Não se encarrega de fazer a reserva definitiva, mas assegura uma reserva temporária por alguns dias, até que o interessado confirme a reserva definitiva. Esse serviço é gratuito.

Alojar-se em casas particulares é a melhor maneira de se integrar com o povo e passar a conhecê-lo. Garantimos que difere muito do personagem daquele filme que passava o inverno caçando raposas e o verão gozando férias na Europa, vivia numa casa apalçada e confortável, com vários criados para o servir e uma ama para cuidar das crianças. Existe excelente acomodação em casas particulares em Londres que cobram por semana £5 5s por um quarto incluindo o café da manhã. Fora de Londres o preço é de £8 por semana, com pensão completa. O Non-Commercial Accommodation Service, British Travel and Holidays Association, 64/65, St. James's Street, London, S.W.1. (Telefone: MAYfair 9191), mantém um registro de casas particulares em Londres e em seus arredores, onde os visitantes serão muito bem recebidos. Não existe uma lista impressa, mas alguns endereços úteis são fornecidos gratuitamente, a pedido do interessado. A reserva de quartos é feita diretamente, com pedido junto ao dono da casa, que deve ser formulado o mais cedo possível. Convém juntar selo de franquia internacional para a resposta.

Sugerimos aos jovens, principalmente, que não deixem de consultar os folhetos: *Travelling Economically in Britain* sobre albergues, acampamentos e colônias de férias e *Caravan and Camping Sites and Farmhouse Accommodation*, ambos publicados pela British Travel Association, cujo único endereço no Brasil é Rua Aurora, 980, salas 2 e 3, São Paulo.

A MOEDA BRITÂNICA

Os britânicos amenizam a complicação de seu sistema monetário com a satisfação que têm em explicá-lo a um estrangeiro. O turista superará suas dificuldades nas compras pedindo ajuda aos empregados que se mostram sempre orgulhosos em poder auxiliar.

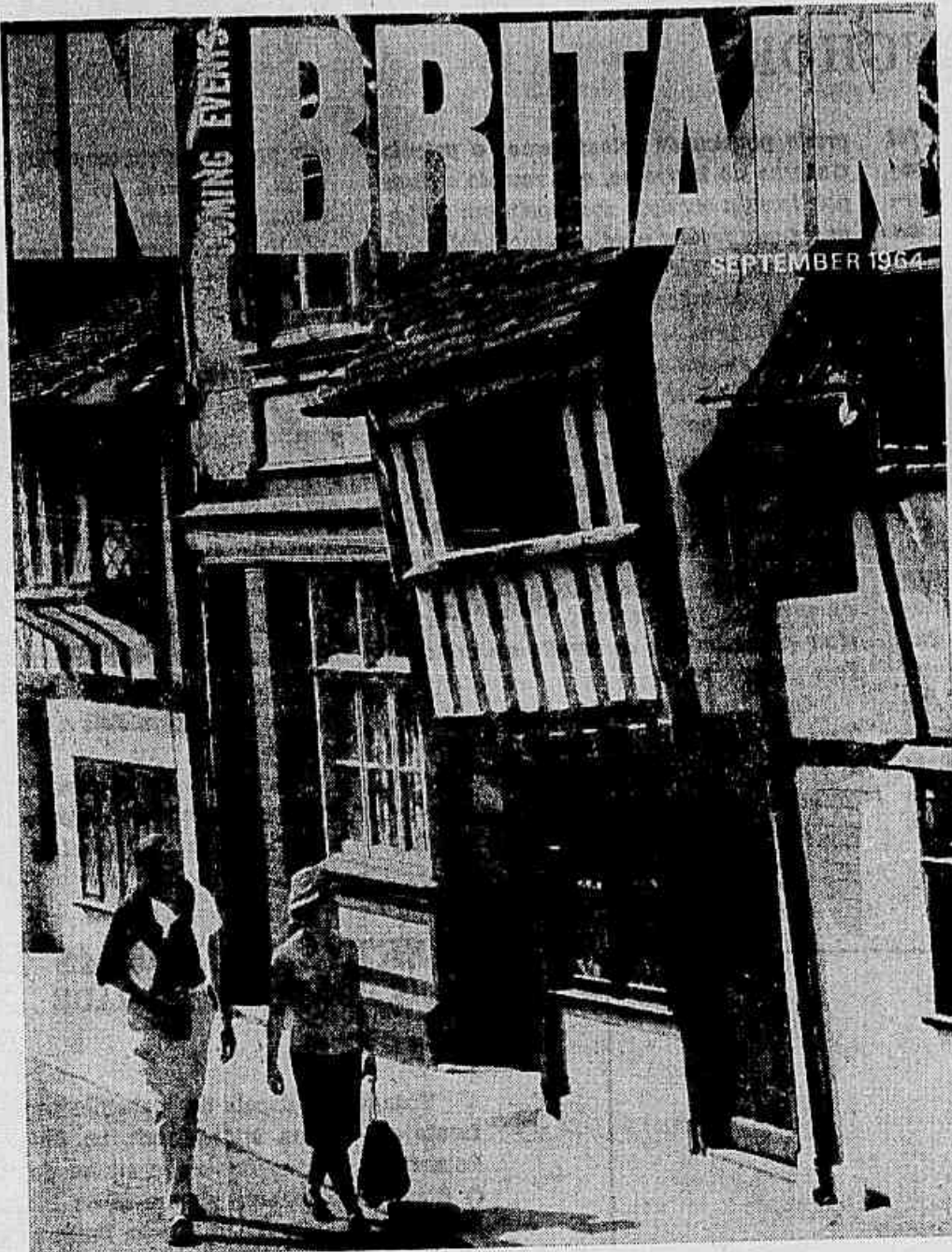
A unidade monetária é a libra esterlina £1, divisível em 20 xelins (20s). As notas emitidas pelo Banco da Inglaterra são de £1, £5, e 10s (10 xelins). Os xelins se dividem em 12 pence. As moedas de prata são de: 2s 6d (dois xelins e meio — chamada *half a crown*, ou meia coroa); 2s (dois xelins — também conhecida por *florin*); 1s e 6d (seis pence). Existem duas moedas de cobre: um pên (penny) e ½ pên (½ d., pronunciado em inglês *half-penny*). Além disso existe uma moeda de liga de bronze que vale três pence (3d). Muitos preços de mercadorias estão marcados em guineas (guineus), mas essa moeda não existe em papel ou prata. Um guinéu vale 1£ 1s Od.

Não vamos falar em termos de câmbio, pois a moeda brasileira não o permite; suas oscilações são diárias e o turista brasileiro para calcular quanto vai gastar deve pensar em termos de dólares.

ALFÂNDEGAS

Os viajantes que chegam à Grã-Bretanha podem trazer: artigos de uso pessoal que tenham sido de sua propriedade durante um período considerável de tempo ou que venham a ser reexportados ao fim de uma visita não superior a seis meses sem pagar direitos aduaneiros ou Imposto de Consumo. Incluem-se nestes artigos câmaras fotográficas, casacos de peles, relógios etc. Além disso, é permitida a entrada de fumo, bebidas alcoólicas e perfumes, livre de taxas, dentro dos seguintes limites: uma libra-peso de fumo (ou 400 cigarros, ou o peso equivalente em charutos); bebidas alcoólicas (inclusive licores e estimulantes), duas garrafas (isto é, dois sextos de galão), contanto que estejam abertas e em uso; até 0,259 litros (meia-pinta) de perfume ou água-de-colônia.

O turista que sai da Grã-Bretanha pode levar sem ser necessário licença de exportação, quaisquer objetos ou valores pessoais que tenha trazido ou adquirido com seus próprios recursos em divisas, que são limitadas somente em sua saída. Geralmente, objetos de arte e antiguidades também não precisam de licença de exportação quando seu valor não excede a £ 1000. Para informações mais pormenorizadas leia: *Notice to Passengers S. N. 6*, fornecido por: The Secretary, Customs and Excise, King's Beam House, Mark Lane, London, E. C. 3.



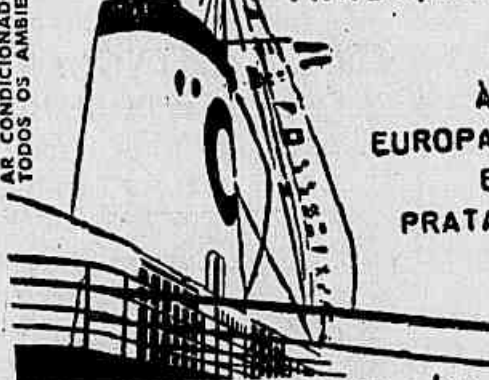
TURISMO

ÔNIBUS para a BAHIA

Diretos para ILHÉUS, Itabuna ou SALVADOR. Inf. na Rua Raimundo Corrêa, 9, na Agência de Viagens CARVALHO ROCHA. Tels. 57-5771 e 57-6573. (P)

DESCANSAR

VIAJANDO EM NAVIOS DE TRADIÇÃO



	A EUROPA	A B. AIRES
FEDERICO C.	5-10 7-11 26-9 29-10	
ANDREA C.	19-9 1-11 23-10 11-1-05	
PROVENCE	17-10 22-11 9-10 14-11	

* com escala em Lisboa
serviço combinado com a S. G. T. M.
consulte a sua agência de viagens

RIO - Av. Rio Branco, 4-7.
S. PAULO - Rua 7 de Abril, 97
SANTOS - Rua Riachuelo, 73-1.

AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA. AVISO

A AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA., tem a grata satisfação de participar no distinto público usuário de suas linhas que partem de NITERÓI para CACHOEIRAS DE MACACU, NOVA FRIBURGO, CANTAGALO e MACUCO, que a partir de amanhã, dia 18-9-1964, passarão a vigorar os seguintes HORÁRIOS:

LINHA DE CACHOEIRAS DE MACACU PARTIDAS SIMULTÂNEAS
5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30 — 10,30 — 11,30 — 12,30 — 13,30 — 14,30 — 15,30 — 16,30 — 17,30 e 18,30 horas.

LINHA DE NOVA FRIBURGO PARTIDAS SIMULTÂNEAS
6,00 — 7,00 — 8,00 — 10,00 — 11,00 — 12,00 — 14,00 — 15,00 — 16,00 — 18,00 e 20,00 horas.

LINHA DE CANTAGALO PARTIDAS DE NITERÓI	LINHA DE MACUCO PARTIDAS DE NITERÓI
5,45 — 16,45 6,00 — 13,00	8,45 — 15,45 6,45 — 14,45

Os carros das linhas de Nova Friburgo, Cantagalo e Macuco não mais farão paradas na Baixada.

Informações: Estação Rodoviária de Niterói — Guichês: 19, 20 e 21 — Tel.: 3841. (P)

FURNAS DO CATETE: ATRAÇÃO TURÍSTICA DO ESTADO DO RIO

Acêrca de dez quilômetros de Nova Friburgo, na Estrada de Bom Jardim, bem em frente à Cascata do Vêu da Noiva, estão localizadas as Furnas do Catete, um dos principais pontos de atração turística do Estado do Rio.

As Furnas do Catete são grutas estranhas e pitorescas, bem no centro da floresta, e que, em tempos passados, serviram de abrigo aos selvagens. Hoje em dia, as Furnas do Catete proporcionam ao turista um passeio de grande beleza.

FORMA DE CASTELO

As Furnas do Catete, de propriedade da Flumitur, Cia. de Turismo do Estado do Rio, tem levado a Nova Friburgo milhares de visitantes. Ainda recentemente, visitaram-na os acadêmicos da Faculdade de Filosofia da PUC, que emitiram a seguinte opinião:

— As Furnas do Catete escondem-se num bosque secular e umbroso. A certa altura, repontam por sobre as árvores mais altas uns picos de pedra, cortados em forma de muro, isolados uns dos outros, tendo o primeiro deles, bem no alto, um seixo gigantesco e — ao que parece — solto. Da estrada de rodagem já o vemos, parecendo uma fachada de castelo medieval.

Vimos primeiramente as grutas por fora — belíssimas; após quisermos conhecê-las subterraneamente. São realmente notáveis. Logo à entrada, da mata de frondosos paud'alhos, ipês e perobas, deparamos com uma verdadeira casa de pedra.

O granito que a forma, se arqueia, fazendo uma abóboda e, ligado adiante a outro rochedo, constrói, com ele, um perfeito tódo pétreo, sobre um chão de pedras. Na sala assim formada entevê-se um magnífico espetáculo. É clara (entra a luz, profusamente, por dois lados), arejada, cômoda, comportando, frouxamente, trinta a mais visitantes. Está-se ali ao abrigo completo das chuvas, num ambiente de doze metros de largura por cinco de altura. Acima, o rochedo se eleva altíssimo, formando várias outras grutas, cavidades e sorvedouros. Trata-se de um autêntico labirinto. Dentro e embaixo, na escuridão das furnas latentes, sentimos, instintivamente, esse terror ignoto do homem em face do mistério. Nossas vozes no subterrâneo têm um acento lapídeo e estridente, reboando em desconstruídos ecos.

As pedras são esverdeadas, de um verde-claro clorofilado das heras que a elas se agarram na ânsia de subir. Ali colhemos bons exemplares de orquídeas. Tudo é uma nota policrômica e suave de um cenário rústico.

Repentinamente apresenta-se um espetáculo de beleza rara cortada a pique, uma pedra enorme, encailhada entre duas outras, nos dá a impressão verdadeira de uma quilha de navio no ancoradouro. É o Navio. Ao pé desse *Titanic* encailhado abre-se, como em outros lugares, um sorvedouro ingente, naquele antro insondável.

EM NOVA IORQUE HÁ SEMPRE UM LUGAR PARA O TURISTA

Em consequência do constante aumento de viajantes que se destinam à Feira Mundial, torna-se difícil conseguir acomodações nos hotéis nas proximidades da cidade de Nova Iorque, dentro dos próximos dois meses e meio. Entretanto, fomos seguramente informados pela Convention and Visitors Bureau que a despeito da enorme procura de hotéis, existem 100.000 quartos na cidade de Nova Iorque, bem como os obtidos através da Agência de Hospedagens da Feira Mundial, que funciona para atender o público, durante os sete dias da semana, das 9 às 20 horas. A agência mencionada tomará aos seus cuidados não só o problema de reservas de acomodações, mas também indicará os preços das diárias compatíveis com os tipos de acomodações.

É interessante divulgar a todos os interessados que a Agência da Feira Mundial terá o máximo prazer em tomar ao seu encargo as reservas de acomodações, bastando para isso, entrarem em contato com World's Fair Housing Bureau, 30 Rockefeller Plaza, New York, New York. (Telephone: LI 1-8720).

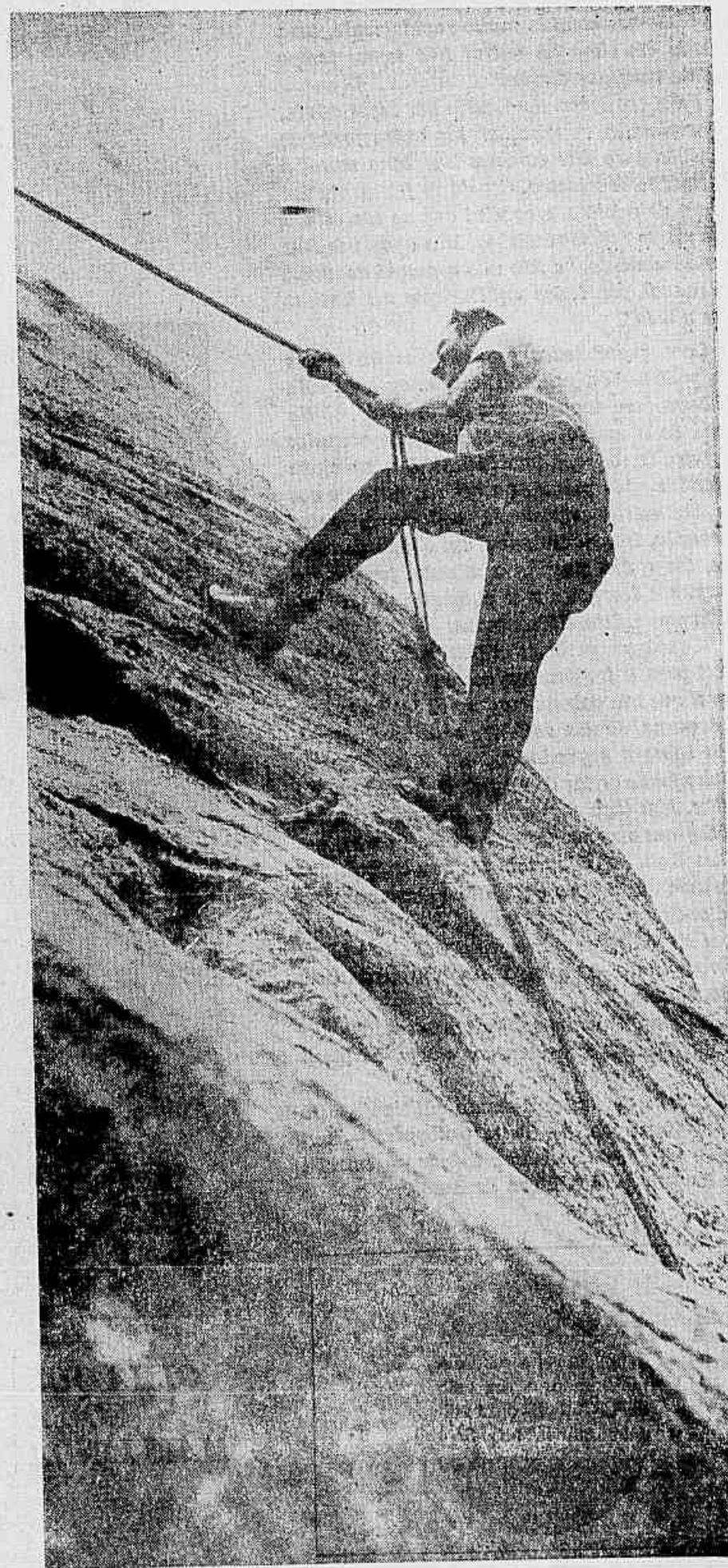
POLVANI DO BRASIL



- excursões individuais e coletivas
- Atendemos para sua documentação de viagem e Vistos Consulares

POLVANI DO BRASIL TRAVEL AGENCY

AV. DA PRES. VARGAS 392
TEL. 438164



ROTEIRO

ESTREIAS

MONOCLE, AGENTE SECRETO — Francês — Direção: Georges Lautner. — Com Paul Meurisse, Elya Andersen. — Franco-bras. — Proibido: 14 anos. — **SCALA** — Horário: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — Americano — Direção: Robert Florey. — Com George Raft, Marie Windsor. — Franco-bras. — Proibido: 10 anos. — **PAISSANDU** — Horário: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

SIMPÁTICO, RICO E FELIZ — Americano em cores. — Direção: Arthur Hiller. — Com James Garner, Lee Remick. — Metro. Livre. — **METRO FASEIO — COPACABANA — TIJUCA — AZTECA — PAX — PALACIO HIGIENOPOLIS** — Horário: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

EU, ELA E A OUTRA — Americano em cores. — Direção: Michael Gordon. — Com Doris Day, James Garner. — Fox. Proibido: 10 anos. — **SÃO LUIS — PALACIO — VENEZA — MIRAMAR — AMERICA — SANTA ALICE** — Horário: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

SEMPRE AOS DOMINGOS — Francês. Dir.: Serge Bourgeois. — Com Hardy Kruger, Nicole Courcel. — Columbia. — Proibido: 14 anos. — **CAPITULO — LEBLON — CARIOCA** — Horário: 12h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m e 22 h.

O CORVO — Americano em cores. — Direção: Roger Cornman. — Com Vincent Price, Peter Lorre. — Royal. Filmes. — Proibido: 10 anos. — **PLAZA — OLINDA — MASCOTE — ROXY** — Horário: 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m.

AS QUATRO VERDADES — Franco-italo-espanhol. — Direção: René Clair. A. Blasetti, Luis Buñuel, Hervé Bascomberger. — Com Leslie Caron, Monica Vitti, Hardy Kruger, Annamaria. — Art. — Proibido: 14 anos. — **ART PALACIO COPACABANA — ART TIJUCA — ART MEIER — PATHE — CENTRAL** — Horário: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

O RATO NA LUA — Inglês em cores. — Direção: Richard Lester. — Com Margaret Rutherford, Bernard Cribbins. — United. — Livre. — **FLORIDA, KELLY, IMPERATOR, MARROCOS** — Horário: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

TERRA DOS AMORES — Nacional. — Direção: Nilo Machado. — Com Tony Guérles, Maria Aparedada. — Proibido: 18 anos. — **VITÓRIA — COPACABANA — ESKYE** — Horário: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

CONTINUAÇÕES

O AVENTUREIRO DO PACÍFICO — Americano em cores. — Direção: John Ford com John Wayne, Elizabeth Allen, Pat Hingle. — Live. — **BRUNI FLAMINGO — CARUSO — BRUNI IPANEMA — BRUNI BOTAFOGO — BRUNI S. PÉRA — BRUNI PIEDADE — REGÊNCIA — ROSARIO** — Horário: Diversos.

A CANOA FURADA — Americano. — Dir.: Norman Taurag. — Com Jerry Lewis, Dina Merrill. — Paramount. — **FESTIVAL — BRUNI GUARAJÁ — BRUNI MEIER — ROYAL** — Horário: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas.

TRMA LA DOUCE — Americano em cores. Dir.: Billy Wilder. — Com Shirley MacLaine e Jack Lemmon. — United ART. — Proibido: 18 anos. — **OPERA** — Horário: 14h 30m, 17h 20m, 20h e 22h 40m.

VIVER A VIDA — Francês. Dir.: Jean-Louis Godard. — Com Anna Karina. — Franco-bras. — Proibido: 18 anos. — **CORAL** — Horário: 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m e 22h 20m.

AS NOITES DE CABIRIA — Italiano. — Dir.: Federico Fellini. — Com Giulietta Masina, François Perier. — Paramount. — Proibido: 18 anos. — **ALVORADA** — Horário: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

MOSCOU CONTRA 607 — Produção inglesa em cores. Direção de Terence Young. Com Sean Connery e Pedro Armendáriz. — United Artists. — Proibido: 18 anos. — **BRUNI PIEDADE** — Horário: 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m.

REAPRESENTAÇÕES

O SATÂNICO DR. NO — Inglês em cores. — Direção: Terence Young. — Com Sean Connery, Ursula Andress. — United. — Proibido: 10 anos. — **BRUNI COPACABANA — BRITANIA — MATILDE — ALFA** — Horários variados.

QUEM MATOU LÉDA — Francês. — Direção: Claude Chabrol. — Com Antonella Lualdi, Jean Paul Belmondo. — Condor. — Proibido: 18 anos. — **RIVIERA** — Horário: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

TEATRO

YAN MICHALSKI

BASTIDORES

O mímico paulista Ricardo Bandeira encontra-se em Montevideu, onde está apresentando, na Sala Verdi, juntamente com Flávia Pascale, dois espetáculos de mímica intitulados, respectivamente, **Brasil 64** e **Moro em Copacabana**, mas ainda sou Bandeira, além de uma série de conferências sobre mímica no Brasil e no mundo. Sobre Moro em Copacabana, temos num jornal uruguaio esta deliciosa nota: "Por sua parte, Flávia Pascale apresentará uma série de pantomimas reunidas bajo el título de **Vivo em Copacabana**, pero aún soy Doncella, com sabrosos apuntes de psicología estival en esa localidad balnearia del Brasil". Ricardo Bandeira pede-nos que publiquemos que não está exilado e que seu espetáculo não é subversivo, a fim de evitar qualquer mal-entendido na sua volta ao Brasil...

Ainda em Montevideu, estreou na semana passada uma das obras-primas de Bertolt Brecht, **Gallilei**. O espetáculo está sendo levado no Teatro Solla, numa tradução de Mercedes Reim, com direção de Ruben Yaffé, cenários, figurinos e adereços de Carlos Carvalho e coreografia de Tito Barbón.

O Serviço Nacional de Teatro convida para a solenidade de entrega dos prêmios aos vencedores do recente concurso de peças, amanhã, sexta-feira, às 17 horas, no sétimo andar do edifício do TNC. Conforme já noticiamos, as primeiras colocações foram atribuídas a Walter G. Durst, com **Dez para as Sete**, e a Vanda Fabina, com **Férida Irreparável**.

O Teatro Serrador, inteiramente remodelado, será reaberto dentro de aproximadamente um mês, com a peça **A Moral de Adulterio**, pela Companhia Eva Tudor. Trata-se do último texto de Luís Iglesiás, deixado inacabado pelo autor falecido no ano passado, e que foi terminado por Jorael Camargo. A direção será de Mário Brasil, que fará também o principal papel masculino, ao lado de Eva Tudor. Jacqueline Laurence, Carlos Eduardo Dolabela e Afonso Stuart completarão o elenco, e os cenários e figurinos serão de Pernambuco de Oliveira.

A **Noite do Iguana** despede-se do Teatro Ginástico, devendo deixar o cartaz já no próximo domingo. A próxima estréia do Teatro Cacilda Becker, inaugurando a sua temporada de um ano no Teatro Mesbla, será **L'achetuse**, de Steve Passeur, em tradução de Nelson Seabra, com direção de Maurice Vaneau, e com duas grandes atrizes encabeçando o elenco: Cacilda Becker e Maria Fernanda. Quanto ao Teatro Ginástico, este será ocupado pelo Teatro dos Sete, que já está ensaiando, sob a direção de Gianni Ratto, **Mirandolina**, de Goldoni, que marcará o início da nova fase de existência do excelente grupo.

O Teatro da BIBSA está ensaiando, sob a direção de Eurico Abreu, **Le Bourgeois Gentilhomme**, de Molière.

O Serviço de Teatros da Guanabara pretende apresentar, no Teatro da Maison de France, uma série de leituras dramatizadas de obras de Shakespeare. Cada apresentação, com duração aproximada de uma hora e meia, será dedicada a uma peça, com trechos selecionados ligados por comentários de caráter didático. Conhecidos nomes dos nossos palcos estão sendo convidados para a direção e a interpretação das leituras. O título da série deverá ser: **Shakespeare Vivo**.

Enquanto prepara a sua montagem de **A Tempestade**, o grupo Mamembem lança uma série de promoções musicais, no Teatro Municipal de Niterói. **A Tempestade** tem a sua estréia prevista para fim de outubro ou princípio de novembro, e no numeroso elenco dirigido por Tite de Lemos veremos, entre outros: José de Freitas, Maria Teresa Medina, Ari Coslov, Renato Machado e Luís Paulo Vasconcelos. Por enquanto, só está marcada a temporada em Niterói: as apresentações de **A Tempestade** no Rio dependem da possibilidade de conseguir um teatro.

EM CENA

BOLEO — 27-3122 — O Cunha do Ex-Presidente — 21h 15m — TNC — 22-0397 — O Páthos — 21h — Vesp. quinta e domingo, 16h 15m.

CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238 — Meu Queridinho Mentiroso — 21h 30m — Vesp. quinta e domingo, 16h 30m.

COPACABANA — 57-1818 — R. Teatro — Qualquer Quarta-Feira — 21h 30m — Vesp. quinta e domingo, 16h 30m.

DULCINA — 22-3817 — Amor a Olhos Mios — 21h 15m — Vesp. quinta e domingo, 16h 15m.

GINASTICO — 42-4521 — A Noite do Iguana — 21h — Vesp. quinta e domingo, 16h.

JOVEM — 46-3166 — A Moratória — 21h 30m — Vesp. quinta e domingo, 16h 30m.

MATSON DE FRANCE — Tel. 52-3456 — Descaicos no Parque — 21h 15m — Vesp. quarta, 18h, quinta e domingo, 16h 30m.

SANTA ROSA — 47-8641 — Os Cangurus — 21h 30m — Vesp. quinta, sábado e domingo, 16h 15m.

quinta, sábado e domingo, 16h 15m. TNC — 22-0397 — O Páthos — 21h — Vesp. domingo, 16h.

TEATRO INFANTIL

ARENA DA GUANABARA — 53-3550 — R. Teatro — Joãozinho e Maria — Sábado e domingo, 16 horas.

BOLEO — 27-3122 — A Onça e a Hóde — Sábado, 16 horas, e domingo, 14h 30m.

COPACABANA (GOLDEN ROOM) — 57-1818 — R. Teatro — Pluri, o Fantasmilha — Domingo, 16 horas.

MATRIZ — Rua das Laranjeiras n.º 519 — Cada Lobo com Sua Mania — Sábado e domingo, 16 horas.

POQUINI, CRUZADA — Av. Epitácio Pessoa, 1950 — Passa, Passa, Gavião — Sábado e domingo, 16 horas.

RIO — 45-9051 — Em Busca do Tesouro — Sábado e domingo, 16h.

PERGUNTE

AO JOÃO

VOLUNTÁRIOS

MARIO GOMES SALANDIM FILHO — Botafogo: "Desde quando a importante Rua Voluntários da Pátria tem esse nome?"

Desde 1870, por proposta do Presidente Barroso, da Câmara Municipal, e em homenagem aos corpos de voluntários criados em 1865, no Ministério do Senador Furtado, e que tão bravamente se haviam conduzido nos combates contra Solano Lopes no Paragual.

REQUIEM

ODETE LARA E SILVA — Ilha do Governador: "O texto do Réquiem, de Brahms é em latim ou alemão?"

O Réquiem do grande amigo de Schumann é em alemão. Brahms era protestante e não empregava o latim. O Réquiem possui sete partes. Somente em 10 de abril de 1886 foi executada a peça completa.

AMADEU AMARAL

EVARISTO GUIMARAES — Engenho, Niterói: "Quem escreveu o Hino Memorial de um Pascagelro de Bonde?"

Amadeu Amaral, anterior ocupante da cadeira de Guilherme de Almeida na Academia Brasileira de Letras. O Memorial de um Pascagelro de Bonde foi publicado em 1938.

MÁGICOS

MILTON SENNA NUNES — Irajá: "Já houve algum congresso mundial de mágicos?"

Não faz muito tempo, em abril de 1961, em Bo-

CINEMA

LUIZ C. DE OLIVEIRA

Sem a sensibilidade, inteligência e alegria de Howard Hawks, Phil Karlson apossou-se da fórmula safári-sofisticada-beleza e realizou em Hilo (Havaí) essa Maldita Aventura (Rampage), sustentada apenas pela beleza da hipotética selva malaia onde se passa a ação, pela elegância e sensualidade delicada de Elza Martinelli e pelo bom desempenho de Jack Hawkins, vivendo o caçador inglês inteligente e refinado, mas que considera legítimo o direito "de cada um matar, para defender o que é seu".

Ao caçador, opõe-se a figura do capturador de animais norte-americano, (Robert Mitchum), grosseiro, vivido e quase puro que o acompanhara à selva, para capturar um espécime raro, misto de tigre e leopardo, para um zoológico alemão, disputando, ao mesmo tempo, o amor de Ana (Elza Martinelli) a se-

tária do caçador, que a descobriu, aos 14 anos, chorando, numa cidadezinha italiana, para transformá-la na amante, à qual é permitido ter outras aventuras, desde que volte ao dono e criador.

Colocados rápida e displicentemente os personagens, Phil Karlson lança um desafio sexual na história, procurando mantê-la e ao filme sobre a possibilidade do capturador, mais moço e desinteressado, conquistar de vez as preferências da secretária do caçador, que trocava as rédeas longas de sua complacência sofisticada pela brutalidade do dono único.

Graças a esse desafio sexual, hipocritamente levado em termos de esgrima intelectual a maior parte do filme, Phil Karlson consegue realizar duas boas seqüências, como as do diálogo do desenvolvimento do problema, no salão de dança, na noite anterior à partida para a selva, e a da viagem do helicóp-

tero, ao encontro do safári, quando Mitchum recusa compartilhar com Hawkins, durante a caçada, outra coisa que não a emoção da aventura.

A partir daí, entretanto, Phil Karlson entrega-se totalmente à beleza da paisagem, a algumas tentativas frustradas de fazer humor e à movimentação das feras e mulheres, deixando a história evoluir com todos os chavões até o seu melancólico fim sobre os telhados alemães, onde o bem vence o mal, o caçador incômodo morre e sua secretária confessa sua quase virginal pureza, premiando, assim, a bondade, fortaleza e coragem do herói.

A tudo isso, não faltou — covardemente disfarçado pela distância e pela rapidez da seqüência — uma cena de nudez, na qual Elza Martinelli banha seu corpo esguio e lindo nas águas de um lago, em companhia da mulher do guia do safári (Celly Carrilho).

TELEVISÃO

FAUSTO WOLFF

Os donos da TV brasileira parecem os meninos ricos da minha infância, ou seja, os donos da bola. Se num jogo não eram escalados para a posição que queriam, com a desculpa de que "a bola é minha", apanhavam-na e iam para casa. A garotada toda jurava que não falaria mais com eles, mas a vontade de jogar futebol era mais forte. Resultado: no dia seguinte estavam todos à mercê do "dono da bola". Os telespectadores são os meninos pobres que ficam à mercê dos donos da televisão que ainda não se aperceberam da arma que possuem nas mãos, da importância da imaginação no nosso tempo e ficam brincando de novelas, mau teatro, revistas pornográficas et-cetera. O jornalismo em TV é, sem dúvida, o mais pobre. Parece, entretanto, que pouco a pouco os programadores vão-se regenerando. A Excelsior lançou há dias o **Jornal Excelsior**, às 12h 30m. Uma iniciativa que deve ser incentivada. Em compensação, o telespectador que deseja informar-se num domingo não pode contar com a TV. Incompreensivelmente, apenas a Continental dá um péssimo noticioso de 5 minutos. Talvez a solução deva ser a mais elementar: rápida distribuição de cartilhas entre os donos.

Também carecem de inteligência determinadas agências de publicidade que não sabem aconselhar seus clientes. A Rio, por exemplo, apresenta todas as quartas-feiras em um horário apropriado uma série de filmes bem realizados que o telespectador, entretanto, quase nunca assiste até o fim. Nada menos que seis interrupções para falar nos benefícios de uma pasta de dentes, em cerca de 45 minutos. O cliente deveria compreender que quando um programa é bom a publicidade já está feita. Além do mais, deveriam dizer-lhe que certa propaganda tem efeito negativo. O telespectador vê o anúncio e no mesmo instante promete nunca mais comprar o produto. Embora, de certa forma, cruel, pois conduz o telespectador ao automatismo, há os anúncios inteligentes, como é o caso de determinado suco de tomate que depois de obrigá-lo quem assiste a TV a decorar a sua musculatura característica, toca-a apenas pela metade. A outra metade o telespectador canta mentalmente. Doenças de época que dão resultado.

A exceção do domingo, quando mantém a melhor programação da Cidade, pois é a única emissora que toma conhecimento do público infantil, a Tupi continua mantendo duramente seis dias por semana a pior programação. Hoje, por exemplo, apenas quatro dos seus 14 programas são razoavelmente assistíveis e ainda assim dois de utilidade pública de cinco minutos cada um (arte culinária e **Repórter Esso**); um comentário político, aliás, da melhor categoria, de Maurício Caminha de Lacerda também de cinco minutos, e uma entrevista, às 23 horas, que, evidentemente, depende da inteligência e da honestidade do entrevistado. O resto é droga. São

JORNALISMO, PROPAGANDA & HORÁRIOS

PROGRAMAS

Para hoje — **EXCELSIOR**: **Jornal Excelsior**, às 12h 30m; **Grândia**, às 17h 25m; **Funny Man**, por curiosidade, às 17h 55; **Jornal Feminino**, às 18h 45m; **Jornal da Cidade**, às 19h 30m; **Playboy**, com muitas restrições, às 21h 25; **Rio, Ontem e Hoje**, às 22h 20m; **Jornal Cássio Muniz**, às 22h 25m; **TUPI**: **Conselho de Belas**, às 18h 45m; **Expedientes Famosos**, documentário, às 18h 45; **Repórter Esso**, às 20h; **Por Trás da Notícia**, às 22h 40m; **Falando Francamente**, às 23h 20m. **CONTINENTAL**: **Speak English**, às 17h 30m; **Artigo 99**, às 18h; **Repórter Continental**, às 19h 30m; **Teleporte Fácil**, às 19h 45m; **Mesas-Redondas**, com Gilson Amado, às 22h 40m. **RIO**: **Mesa-Redonda**, às 18h 35m; **Tejedoral Rio**, às 19h 45m; **Raul Solnado**, às 20h 25m; **Cidade Nua**, às 21h 45m; **Bate-Pronto**, às 22h 50m; **Ordem do Dia**, às 22h 55m; **SS-Show**, às 23h 10m.

HOJE METRO METRO METRO AZTECA PAX PALACIO

2-4-6-8-10 HS.

(PASSAIO: DESDE 12) JIMMY GARDNER REMICK

SIMPÁTICO, RICO e FELIZ

(COPACABANA) (AZTECA) (PAX) (PALACIO)

HOJE PATHE

RESISTE CARON ANNA KARINA SYLVIA ROSSIGNA MONICA VITTI

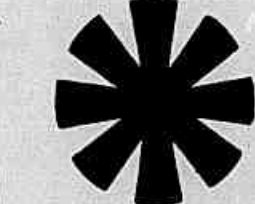
STRIP-TEASE DO MUNDO DE HOJE EM QUATRO FABULAS

AS 4 VERDADES

(CENTRAL)

repórter JB ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



PARIS PAISSANDU RIO RIVOLI

MOMENS SEM PATRIA E SEM LEI NUMA LUTA DESESPERADA PELA VIDA!

GEORGE RAFT MARIE WINDSOR AKIM TAMIROFF

POSTO AVANÇADO EM MARROCOS

JANIMET SHOW DO CINEMA

DIA 21

COPACABANA

SCALA

Rivoli

PARIS

PAISSANDU

13 Vedetes

JACQUELINE

NO SEU COMENTÁRIO

STRIP-TEASE

Technicolor

em 19 1964

BRUNI HOJE

BRITANIA

BRASILIA

SÃO PEDRO

O SATÂNICO DR. NO

SEAN CONNERY

URUSULA ANDRESS JOSEPH WYMAN

O Público pediu...

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Operações bancárias em geral, às taxas legais.

No desconto das duplicatas com dois vencimentos, só são cobrados, inicialmente, os juros correspondentes ao prazo do primeiro vencimento.

Consultem-nos, também, para os negócios de câmbio.

BANCO BOAVISTA S. A.

Só opera no Rio de Janeiro

TEATRO COPACABANA

21 DE SETEMBRO ÀS 21:15 HORAS

● MÚSICA BARRÔCA E DA RENASCENÇA ●

conjunto instrumental e câmara

DANTE MARTINEZ

regente: ROBERTO DE REGINA

ingresso: Cr.\$ 2.000,00 — estudante Cr.\$ 1.000,00

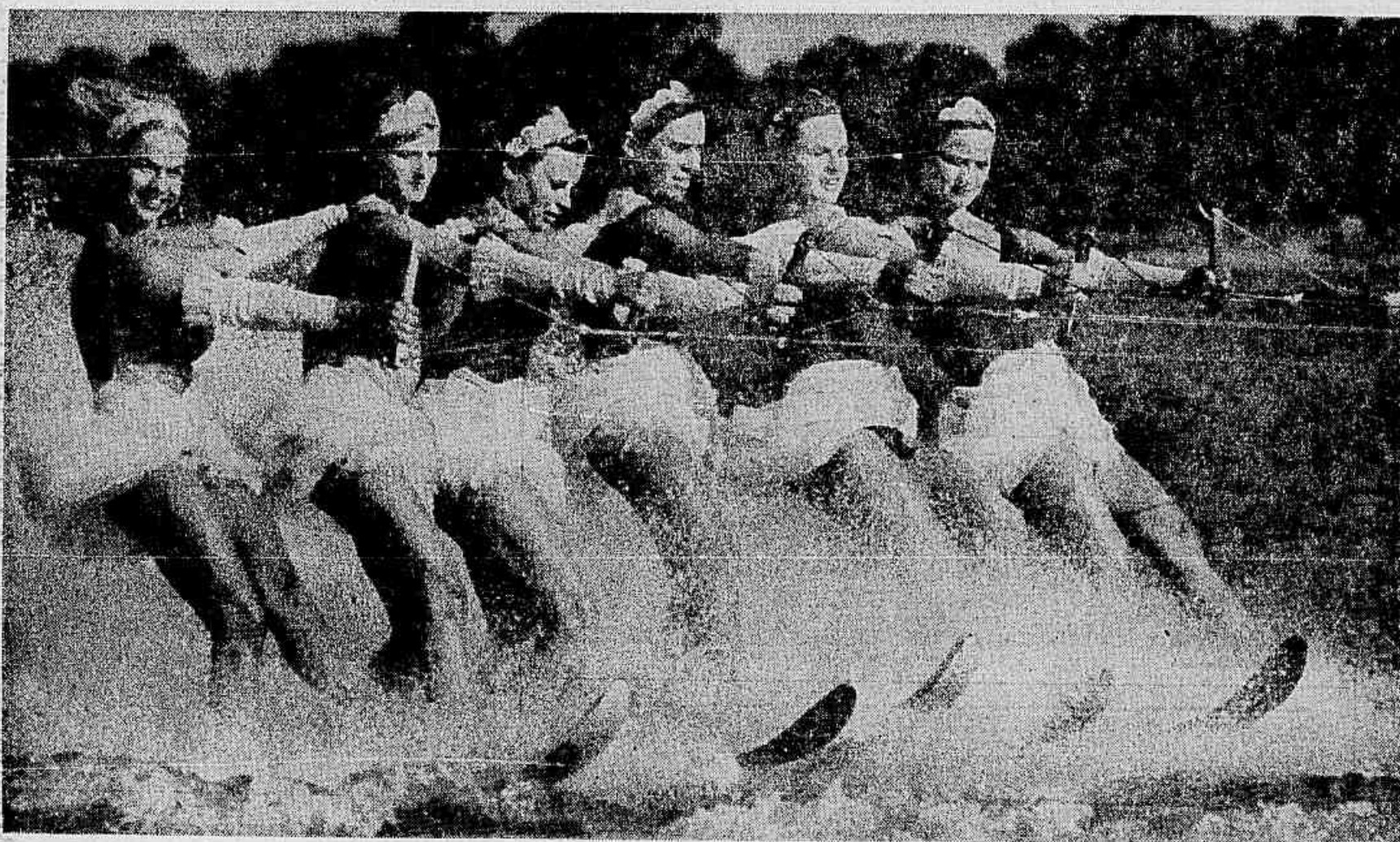
DE PÉ NO CHÃO

Como já no ano passado, este ano também as mais lindas estudantes cariocas se preparam para disputar o título de Miss Universitária, no desfile que será realizado amanhã no Clube Monte Líbano, numa promoção da União Metropolitana dos Estudantes.

São vinte moças, representando várias faculdades: Helena Manhães, Medicina; Sandra M. Márcia Braga, Serviço Social; Clarice Guimarães, Educação Física; Sônia Castro, CACO; Gilda de Almeida Dias, Biblioteconomia; Márcia, Economia; Sandra Azeredo, Economia; Sidnéia, Belas-Artes; Eloisa Matos, Escola Central de Nutrição; e Rosa Lage, Enfermagem Ana Néri.

E, como são estudantes, futuras doutoras, resolveram adotar no concurso um tom mais natural e esportivo, que as diferenças das manequins, das vedetes e das misses profissionais: decidiram desfilar descalças. Dizem que de pé no chão é mais fácil ser feliz, pelo menos sobre o tapete macio da passarela, e estão dispostas mesmo a pedir ao júri, pelo microfone, na hora fatídica, que descalços julguem as descalças.

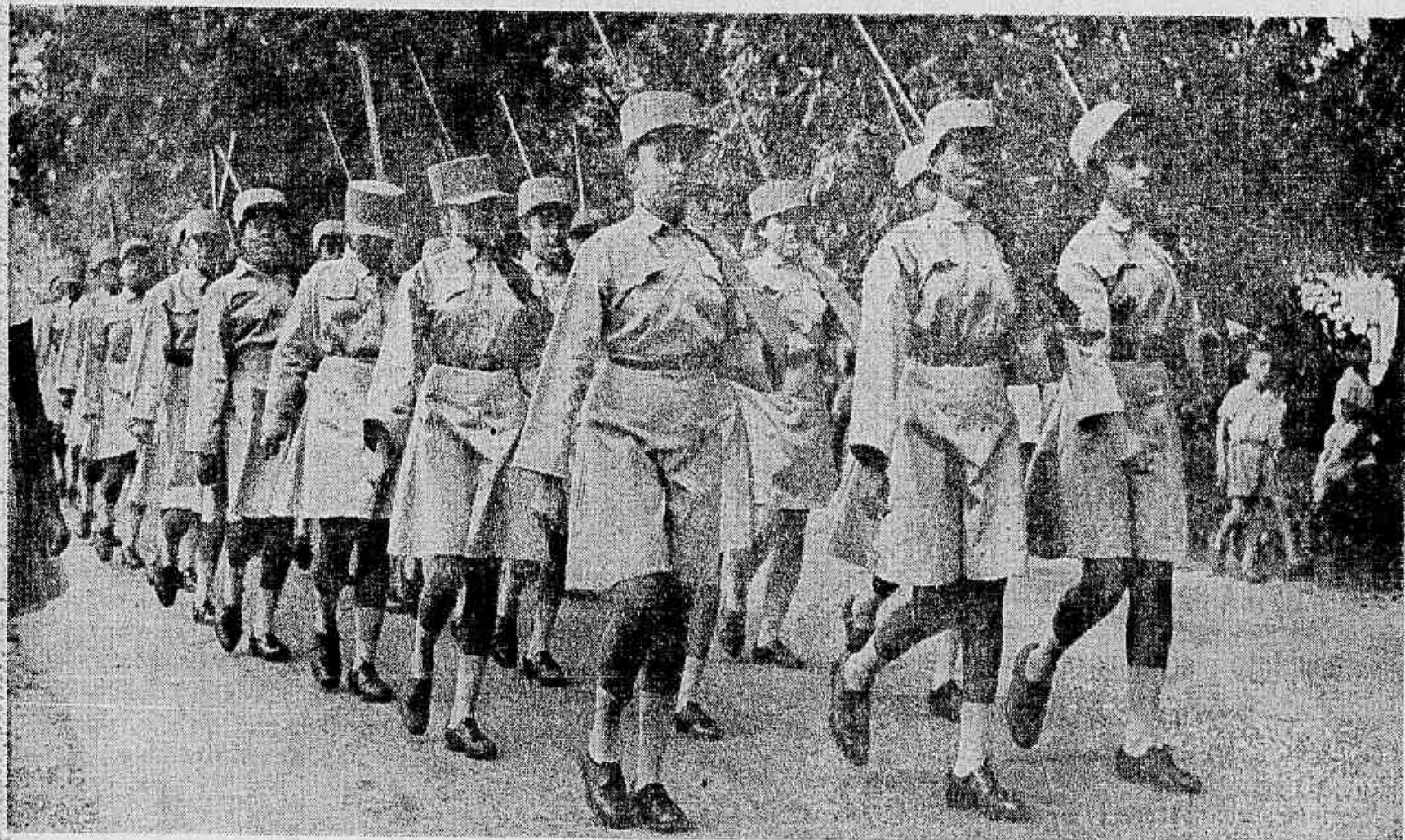
Assim, rindo e brincando, as moças disfarçam aquilo que, no fundo, é sempre igual em todos os concursos, o prazer antigo de ver mulheres bonitas, e de aplaudir seus encantos.



NAS ONDAS DA BELEZA

As meninas são de circo! E isto não é apenas modo de dizer, é a pura verdade: as seis são componentes do Water Ski Circus, que se exhibe exclusivamente sobre as ondas. Substituindo os refletores pelo brilho dos respingos, elas desfilam graciosas e atléticas a um só tempo, em peripécias que, se não são, tão perigosas quanto às do trapézio voador, são, pelo menos, igualmente bonitas.

MULHER É ISSO MESMO



AS SAIAS DO MILITARISMO

Antigamente, eram os meninos que brincavam de soldadinho. Mas os tempos estão muito mudados; hoje são as meninas que treinam seu passo em ritmo militar, e já não é mais de brincadeira. Nas estradas de Zanzibar, onde o Exército Feminino ganha dia a dia maior importância, as futuras patentes são treinadas desde a adolescência. E de pequenino que se torce o pepino, diz o ditado e o Governo de Zanzibar toma suas providências desde cedo, substituindo as bonecas por fuzis de faz de conta.



COM GRACIOSA REVERÊNCIA

Parece passo de dança, mas não é; o que as duas moças estão ensaiando com tanto bom humor é a reverência usada, na Inglaterra, para cumprimentar os membros da Família Real. Quem ensina é Katie Boyle, artista da televisão, e quem aprende é Millicent Small, cantora negra de 16 anos, que deverá exhibir-se num espetáculo de caridade ao qual estarão presentes a Princesa Alexandra e seu marido, Angus Ogilvy, merecedores do complicado cumprimento.

VENDE-SE sítio na Estrada Rio-Petropolis, com 3 037 m2, com casa nova, com 3 qts. e sala, banheiro e cozinha. Entrada pela Petropolis. Tratar com Luis Serrão. Tel. 4568.

VENDE-SE com urgencia na Rua J. Martins (Piedade), n.º 365, predio 16, ap. 102 (novo, vazio, de frente etc.), o sala de 120 m2, 10 m2 de cozinha, 410, ccz. 4,30, mais uma area com 10 m2. Entrada 1 600,00, mais com aluguel 85 de 20 m2, com lruce. Telefone 52-2201, das 5,30 às 12 horas.

do Brasil, Quinta-Feira, 17-9-64, 3.º Cad. — 5

RADIOVITROLA — Alta fidelidade, automática, mod. 64, long-play, três alto-falantes, marfim — Urgente, por 125 mil, Rua Beia n. 113-D — São Cristóvão.	TELEVISÃO 21" de uso Marfim, 150 mil. R. Daniel Carneiro, 63, Eng. Dentre.
STEREO CENTER, 180 mil	TELEVISÃO 21" de uso 160 mil. R. Mário Caldeira, 54, ap. 103, Eng. Dentre.
	TELEVISÃO 21" Stroch...

Novo marfim - R. Senador Dantas, 19, ap. 807 - Telefone 22-1032.

TELEVISAO 23 pol. nova 114 graus, a partir de Cr\$ 260 mil, ótimo funcionamento - Vende-se. Urgente. R. Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5706.

TV G. E. CORVETE 230

Carson, 180 mil - Moltz Obano - R. Daniel Carneiro 88, Eng. Dentr. Tel. 49-6371.

TV 21" Americano americano ótimo funcionamento, este e outro - R. Pompeu Loureiro, 139, ap. 2.

TELEVISAO portatil, Philips osciloscópio, pilha e corrente, 12 volts - R. Figueiredo Magalhães n.º 28, ap. 904.

mil, RCA 21" p/ 150 mil,
Emerson 21" p/ 150 mil,
Phillips 21" p/ 160 mil e
outras. Av. Gomes Freire,
170, sl. 902.

TV 23" — Tenho várias,
func. bem a partir de 230
mil. Av. Gomes Freire 170,
sala 902

TELEVISÃO Zenith — Escop-
cional estado, oculto, 11
mil. R. Figueiredo Magalhães
n.º 20, ap. 504.

TELEVISÃO Emerson, 21"
fórmula, supernitida. Base
138 mil, R. Figueiredo Ma-
galhães, 26, ap. 901.

TV EMERSON 21" americana

TV varias marcas e tamanhos, escuras e claras de mesa e consololet, a partir de 90 mil. Av. Gomes Freire, 176, sl 902.

TELEVISÃO PHILCO, 21 pol., — Vendo na Rua 13 p. 2. 204

TV Admiral americana 1 pol., port. pouco uso. — Vendo de-se melhor oferta. — Rua Frei Caneca, 191, sala 1.

- 331 - e 193. Con-
 junto de IAP de Traja -
 depois das 17 horas.
 TV PHILCO 21" incolor, 253
 mil Moscos, 13 e II, P. de
 Bandeira,
 TV C B - 5 e cinema 21". Su-
 per Igatemi, 71-A-3 - P. da
 Bandeira,
 UM GRAVADOR DE SOM -
 Vendo urgente, 6 americano
 Preço de 120 000,00. Pra-
 ca Santos Dumont n. 144 -
 Gávea,
 VENDO um rádio elétrico -
 Func., 100%, preço Cr\$ 25 000
 Dona Zulmira, 112 e/ -
 Metacena, com o Sr. Souza

TELEVISÃO polonês, controle remoto sem fio, sem frontal. Vendido cinema, própria pilhas e fiação, custou 85 mil, vende por 320 Telefone 27-1167.

TELEVISÃO americana, luzes, ultramoderna, 21 polegadas 8 as 12 hs ou a noite.

VENDE-SE uma vitrola Hi-Fi, 2 móvels, 4 alt. fal. — Rádio Plachuelo 150, ap. 801, Acetato, tá-se oferta.

VENDO TV portátil 17 polegadas americana. 250. Tel. 36-6326.

VENDE-SE sonofetores com difusor de madeira, 250.

cinema, tem Rouban. Verdadeiro cinema, custou 339. Vende por 169. Tel. 27-1167.

TELEVISÃO americana, luxo, ultramoderna, 21 polegadas, tel. ray-bossn. Verdadeiro cinema, custou 500. Vende por 170. Rua do Rio, 165/166.

TELEVISOR 21 polegadas

TELEVISOR, ótima imagem nos 4 canais, pouco uso. Urgente, por 125 mil. Rua Bela n. 113-B. São Cristóvão.

TELEVISOR 21 pol. Pálco, ótima imagem nos 4 canais, pouco uso, urgente, por 235 mil. Rua Bela n. 113-B. São Cristóvão.

VENDO 330 000 mil. - EMB 6821, Glicério, 449. Telefone 45-7033.

VENDO-SE TV Emerson 25" ano 63. E' nova. Av. Copacabana, 1692 - 1607.

VENDO motivo mudança alta fidelidade 2 móveis, semi-nova, rádio possante, 50% de

SELEVISION 23" moderna, tela super-panorâmica. Vendo urgente. R. Sousa Lima, 48, ap. 412. Copacabana - Posto 6.

TV PHILIPS 23" automática e TV Westinghouse 17" portáteis, base 199 mil. Rua Vol. de Paulo, 371, sala 207.

valor, 180.000,00. - Gustavo Sampalo 4451 201. Leme.

VENDE-SE radiotelevisão Grundig coloroscópica, grande. Tel. 42-4140

VENDE-SE helissismo e potente, rádio Philips, com cinescópio, por motivo financeiro. Ver na Rua Paulo Faria, 57.

TELEVISÃO 22 p., tele. 7454, em estado de nova, 64 e uma radiotelevisão 3 rotâmetros, marfim. Vendo urgente. Rua Presidente Barroso n.º 142.

TELEVISÃO PHILIPS — 21" — Moderna, 110.: estado de nova. — Cr\$ 200.000. Pin-

Cavalentini, com o Sr. Sirl

VENDI-SE uma eletrola marca GE, com toca-discos automaticos 3 rotâmetros, radiocom 3 fâixas de ondas, móvel em perfeito estado. Cr\$ 75 mil. Rua General Glicério n.º 440.

ZENTH — Alta Qualidade

ALTA-FIDELIDADE — Philips, 21
pols., som de hi-fi, perf. 4
canais, em perf. func. Vendo
agente mot. viagem, por 145
mil; e outros móveis etc. —
M. Marques da Abrantes, 26,
ap. 201.

TV 23 — Maritru, moderna-

TELEVISÃO 21", a partir de 90 mil. tune. 100% nos

canais, Admiral, Phillips, Videovision, controle remoto. Rua Tadeu Kosciusko, 9, ap. 504, Bairro Fátima.

TELEVISÕES a partir de 80 mil, 17" e 21", Philco, Philips, Inveticus, Emerson, Silverstone, RCA. Todas em

Atendo a qualquer hora. Estério.

Barata Ribeiro, 344, apartamento 307.

Antenas TV

TEL.: 52-0022
Instalações e revisões de
antenas de televisão. Garanta
a honestidade. Atende-se
diariamente.

as, 19, ap. 80. — Telefone 22-1032.

TELEVISÃO PHILCO, tipo console. Tel. 52-9503.

TELEVISORES: 21 e 17 polegadas a partir de Cr\$ 85 mil. — Philco, RCA, GE, Emerson. Tels. 52-9503, 52-9504.

Instala-se, conserta-se. Não cobrimos visita. Orçamento pelo

Tel. 52-3211

CONCERTOS TV

ZONA SUL
47-5871
ZONA SUL
NA HORA E NO LOCAL
ESPECIALISTAS EM
PHILCO - RCA - GE
- ADIRAL - ZENITH
STANDARD, ELECTRIC

7. 23" G. E. Maguarama
Pouco uso, imagem per-
feta, os canais, p. 290 mil.
Rua Marques de Abrantes
9 26, loja N.

8. V. Emerson 14" portatil.
americana, perf. func., todos
os canais, p. 490 mil. Rua
R. Fco. Sá, 38 — Págo 6

— PHILIPS — SIZAP —
— TELEFUNKEN —
47-3871
Serviços garantidos
Até 21 horas inclusive
sábados
TV-RÁDIO-TECNICA
LTDA.

COMPRO
1 TV — 57-1596
Hoje — qualquer tipo

COMPRO
1 TV — 57-1596

Consertos de Televisão?!

23" - Vendo, tenho a primeira residência, de qualquer marca ou defeito. - Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados.
Tel.: 58-2871

RADIOVITROLA

HI-FI

Seis alto-falantes, es-
petacular sonoridade, e
com disco HI-FI, reprodu-
ção estereofônica, tem
segredo eletrônico, curio-
sidade que evita que pes-
soas estranhas congañem

V. PHILCO 21" — Venda Rua Raluha Elizabeth 244, Rio de Janeiro.
LEVISOS 23" — 114 us, pouco uso, a partir 290. Columbia, Philco, com funcionamento. Rua

o seu ANTENISTA
NOVIDADE — Instalamos

ALTA FIDELIDADE
Modelo 64 — 4 rotações — Cr\$ 100.000,00
Vendo urgente, com garantia, recentemente im-

...tada, contrôl eletrônico, desligando totalmente
...ando termina o programa, 11 válvulas, várias on-
...s, pick-up automático, eletrônico, alta fidelidade,
...ndo urgente, por preço inferior ao custo aqui no
...o. Rua Dias da Rocha n.º 31 - casa 4. Telefone
...7350. Descer altura do n.º 598 da Rua Barata Ri-
...ro ou descer na Av. Copacabana n.º 001 (a 50 me-
...do Cinema Copacabana).

SUPERINTENDENTE GERAL

— PARA —

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

Consórcio americano, em fase de grande expansão, oferece excepcional oportunidade, quicá sem precedentes em nosso meio, para Engenheiro que possua ampla experiência e conhecimentos de:

- ★ PROVISÃO DE VAPOR
- ★ INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
- ★ FORÇA MOTRIZ
- ★ MANUTENÇÃO PREVENTIVA
- ★ OFICINAS EM GERAL

A posição oferecida, do mais alto nível na fábrica, importará em dirigir o Departamento de Engenharia de um dos parques industriais que a Companhia possui em um país sul-americano. Ao candidato selecionado serão assegurados todos os gastos provenientes de mudança.

- REQUISITOS INDISPENSÁVEIS
- ★ SER ENGENHEIRO
- ★ IDADE ENTRE 35 E 45 ANOS
- ★ ESTAR DISPOSTO A SUBMETER-SE A UM PERÍODO DE TREINAMENTO EM DIVERSOS PAÍSES DA AMÉRICA, INCLUSIVE EE.UU., AFASTANDO-SE DE SEUS FAMILIARES POR UM PERÍODO DE 4 A 6 MESES.
- ★ ESTAR DISPOSTO A RESIDIR NO EXTERIOR
- ★ O CONHECIMENTO DO INGLÊS SERÁ SUMAMENTE PROVEITOSO, SENDO CONSIDERADO

Os candidatos que aspirem a esta posição devem desfrutar de elevado nível em seu ambiente profissional.

GARANTIMOS A MAIS COMPLETA E ABSOLUTA RESERVA EM TÓRNO DOS ENTENDIMENTOS

Favor informar, pormenorizadamente, sobre experiência profissional, antecedentes pessoais, fotografia recente e quaisquer outros dados que possam facilitar o processo de seleção, a:

DR. IRANI F. TAVARES

CAIXA POSTAL 41-ZC-07 — AGÊNCIA COPACABANA — RIO DE JANEIRO — GB

AUX. DE PROMOTOR DEMONSTRADORA (Môça)

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A precisa de auxiliares com experiência nas funções acima, para colocação imediata.

Apresentem-se na Rua Antônio Lage n.º 38 — BAIRRO SAÚDE — para entrevista, no horário de 8,00 às 11,00.

CARGO DE GRANDE RESPONSABILIDADE

Firma de âmbito nacional procura elemento jovem, dinâmico, com facilidade e prática em relações públicas, para dirigir sua FILIAL em Brasília.

Enviar "curriculum vitae" a P-39 869 na Portaria deste Jornal.

CRONOMETRISTA

Com prática comprovada de estudo de tempo em linha de produção industrial.

Companhia americana, ampliando as suas operações. Excelente ambiente de trabalho. Bom salário. — Atualizado plano de assistência social. Restaurante no local.

Comparecer com a documentação funcional e referências das firmas em que trabalhou. — Avenida Brasil, 16 060 (antiga Bandeiras). Deodoro.

DESENHISTA DETALHISTA

Procuramos — com curso Técnico de Desenhista e experiência mínima de 2 a 4 anos. Desenvolvimento de projetos, preparação e execução de desenhos, levantamento de ferramentas, gabaritos e calibres.

Organização Americana em desenvolvimento, nos subúrbios da Central, com restaurante próprio. Bom salário inicial.

Apresentar-se com "curriculum vitae" e toda a documentação profissional, na Avenida Brasil, 16060 (antiga Bandeiras) Deodoro.

ANTENISTAS TE VIRA

(Contrôle remoto para antena externa de TV)
PRECISAMOS DE ANTENISTAS COMPETENTES

Horário integral. Apresentar-se na Rua Acre, 47 — Gr. 309. (P)

Assistente Social

Importante firma comercial necessita de uma "Assistente Social" para completar seu quadro de auxiliares. Favor enviar, juntamente c/ 1 fotografia, "Curriculum vitae" contendo ainda as seguintes informações: nome por extenso — Idade — nacionalidade — endereço e telefone.

Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º P-39 871. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (MÔÇA OU RAPAZ)

Ginasial completo, conhecimentos gerais de serviços contábeis, dactilógrafo. Rua Teófilo Otoni, 15, 10.º andar, sala 1012 — Seção do Pessoal.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

A Fábrica Molino de Ouro está admitindo para expansão de suas atividades 5 rapazes para auxiliares de escritório com as seguintes aptidões: Emissão e conferência de Notas Fiscais, rapidez em cálculos, boa caligrafia, conheçam serviços gerais de escritório e sejam bons dactilógrafos. Salário inicial Cr\$ 50.000,00. Tratar na Rua Ibirá, 63-A — Jacarezinho. Horário de 9 às 16 horas, com o Sr. Guimarães.

BARBOSA FREITAS — COPACABANA DESENHISTA — CARTAZISTA

Estamos admitindo com alguma prática, para trabalhar em horário comercial. Salário de acordo com as aptidões. Inscrições na Av. N. S. de Copacabana, 709 — 4.º andar. — Depto. Pessoal.

Conceituada Indústria ADMITE:

Torneiro-Mecânico SABADOS LIVRES

Apresentem-se na Av. Pedro II, 219 — SÃO CRISTÓVÃO. (P)

CARPINTEIROS PARA CONCRETO ARMADO

Hoffmann Bosworth do Brasil S.A.

Oferece vagas para trabalhar em obras na Zona Sul. Ótimo salário. Apresentar-se na Avenida Marechal Câmara, 271, 10.º andar, grupo 1 003. (P)

Contador

Sociedade financeira admite um contador, registrado no CRC, com experiência em contabilidade geral de escritório e conhecimentos de legislação trabalhista.

Carta de próprio punho para a portaria deste Jornal sob o n.º 37 599, contendo "curriculum vitae" e pretensões. (P)

COMISSÁRIAS DE VÔO

Empresa de Aviação necessita de moças que preencham os seguintes requisitos:

Altura: 1,55 a 1,75 metro

Idade: 19 a 25 anos

Solteira

Brasileira ou estrangeira com mod. 19

Idiomas: Inglês ou Francês ou Alemão ou Italiano ou Líbanês

Aparência: ótima

Instrução: secundária ou equivalente

para voarem como Comissárias de Vôo nas linhas internacionais.

As candidatas deverão se apresentar na Praça Marechal Âncora — Ed. Panair no Rio ou à Agência da Panair em São Paulo. Somente aquelas que dominarem bem os idiomas. (P)

COURVIN - PLÁSTICOS

KELSON'S-COURVIN admite para sua fábrica de plásticos, pessoal com prática no moimho de três raios, no setor de tintas.

Apresentar-se na Rua Ana Néri, 2494 — Estação de Sampaio.

COBRADORES

Precisa-se de 2 para cobrança a domicílio. Exigem-se prática na função e FIANÇA. Tratar: Rua Montevideu, 1327-B, na Penha, de 8 às 10 horas, com o Sr. Odorico.

CIA. CALÇADO CLARK INSPETORES E VENDEDORES

Vendedores, mesmo sem prática. Inspetores com prática. Ordenado fixo, comissão e prêmio na produção. Registro na firma, ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se, diariamente, após às 9h30m, na Av. Passos, 29/31. (P)

Corretores de Imóveis

Aceitamos elementos de real capacidade, para vendas em "stands", dos nossos empreendimentos. Favor apresentar-se na Rua México, 98, 10.º, s/1 008-1 009, hoje e amanhã, das 15 às 17 horas. (P)

COBRADORES

Companhia nacional dispõe duas vagas a pessoas devidamente credenciadas.

Ordenado fixo e comissão.

Exigimos além de boas referências carta de fiança e idade entre 25 e 38 anos.

Favor só se apresentar se preencher estes requisitos. — Serão atendidos das 8 às 12 horas, na Rua 1.º de Março, 37-A — 4.º andar.

Carpinteiro

Precisa-se de um carpinteiro que queira trabalhar em biscates aos sábados e domingos. Paga-se bem. Rua Bonfim, 318-A — São Cristóvão — de 8 às 9 ou 17 às 18 horas.

CAIXA

FUNDO CRESCINCO necessita de um (uma), para trabalhar junto à tesouraria.

EXIGINDO:

Idade 25/30 anos
Curso Ginásial ou Equivalente
Início imediato
Prática comprovada na função

OFERECENDO:

Bom salário inicial
Aumentos salariais semestrais
Semana de 5 dias
Associado ao IAPB
Apresentar-se com documentação, na Av. Presidente Vargas, 463, 21.º andar, c/D. MIRNA. (P)

AUXILIAR

DESPACHANTE

Escritório de contabilidade, grande movimento admitindo rapaz devidamente habilitado. É necessário conhecimentos profundos de contabilidade e ótima apresentação. Salário Cr\$ 120.000,00 fixos e mais comissões sobre determinados serviços. — Carta para o n.º 70123, na portaria deste Jornal.

Copeiro

Precisa-se de um.

Exigem-se experiência e referência. — Tratar na Rua D. Mariana, 72, Botafogo.

COSTUREIRA

Precisa-se com prática de confecções de senhoras. Paga-se bem. Rua da Quintana, 3, sala 710.

Carpinteiros

Marceneiros

Preciso: Rua Duvivier, 13, ap. 701.

CARPINTEIROS

MARCENEIROS

Precisa-se, competentes para montagem de instalações. — Rua General Pez, 160.

Dactilógrafa

Correspondente

Precisa-se com boa aparência e bons conhecimentos da língua portuguesa.

Comparecer na Rua Alvaro Alvim, 21, 16.º andar, na parte da manhã, até 11 horas.

ESTENOGRAFA

Francês-Português

Senhora mais idade, muito ativa, conhecimento inglês, todo expediente escrito inclusive cálculos, preços custo e outros, procura colocação. Resposta para o n.º 70123, na portaria deste Jornal.

Engenheiro Mecânico

Indústria americana em fase de expansão, localizada a 30 minutos da Praça Mauá, — procura para desenvolvimento e execução de planos de melhoria e modificação de produtos e processos.

Idade de 25 a 35 anos. Indispensável 2 a 4 anos de experiência em indústria de produção seriada. Temos restaurante de primeira qualidade.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensão salarial para P-39793, na portaria deste Jornal. (P)

INDÚSTRIA METALÚRGICA

Companhia americana em fase de expansão, procura para ampliação do seu quadro:

FERRAMENTEIROS
RETIFICADORES FERRAMENTEIROS
TORNEIROS-MECÂNICOS
PLAINADORES
ESTAMPADORES
AUXILIARES DE AFIADOR DE FERRAMENTAS
POLIDORES
AJUDANTES DE OFICINA (HOMENS)

Indispensável prática de 2 a 3 anos, no mínimo. Salários compensadores. Plano desenvolvido de assistência social (inclusive médica, para os empregados e dependentes).

Refeições de primeira qualidade a preços módicos.

Apresentar-se com documentação funcional e referências dos empregos anteriores, na Avenida Brasil, 16060 (antiga Bandeiras), Deodoro. (P)

PLACE

Volte imediatamente para sua casa, tudo perdoado, m a m ã e gravemente adoentada, resolvemos tudo — Bugol.

SÓCIO-DIRETOR

Convidamos pessoa de amplos recursos financeiros (70 a 100 milhões) para associar-se a um dos mais ambicionados e lucrativos negócios da atualidade.

Trata-se de um empreendimento perfeitamente organizado, bem instalado e em início de funcionamento.

Irã trabalhar confortavelmente, em companhia de pessoas de alto gabarito moral; tomando parte destacada na diretoria de sociedade anônima.

Os interessados queiram escrever para "Sócio-Diretor", Caixa Postal 522, ZC-00, Rio de Janeiro, marcando entrevista para esclarecimentos recíprocos. (P)

na, na Av. Brasil, boa
e ativo. Ofertas pró-
punho, idade, refe-
rências e pretensões para
o, na portaria deste
mal.

MAQUINA escrever — Vendo
3, desde 45 mil. Sousa Fran-
co, 403, 18 horas.

RUF — Conta bilidade, ele-
trica, com gabinete, semi-
nova, pelo melhor oferta.
Tel. 52-9503.

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU
Rua Nilo Peçanha, 151 — sala 101
(Aberta das 8,30 às 18 horas)

CU
la 206
(as)

LEILÃO TERRENO 8.00x34,10
GIANNINI, vende, dia 21, às 17 horas,
em frente ao mesmo, na
1 187 — RUA URANOS — 1 187
Informações telefone 45-9126. (P)

PERDIDO DE SUA CASA OU DE SEU ESCRITÓRIO...

você pode
fazer uma
assinatura
do

- COPACABANA**
 - Rua Bolívar, 8-A - eqs. Av. Atlântica
 - Av. N. S. de Copacabana, 710 - Ed. Ritz
- FLAMENGO**
 - Rua Marques de Abranches, 26 - Loja E
- CENTRO**
 - Av. Rio Branco, 277 - Loja E
 - Ed. São Borja
- TIJUCA**
 - Rua Conde de Bonfim, 262

- MÉIER**
 - Rua Dias da Cruz, 74-B
- CASCADURA**
 - Av. Suburbana, 10.136 (Largo de Cascadura)
- PENHA**
 - Rua Plínio de Oliveira, 44-M
- NITERÓI**
 - Av. Amaral Peixoto, 334 - Loja 2

(Abertas das 8,30 às 17 horas)

NOVA IGUAÇU

Av. Nilo Peçanha, 151 - sala 206 (das 8,30 às 18 horas)



VEÍCULOS E ACESSÓRIOS

AUTOMÓVEIS - Compre e venda de todos os tipos de veículos. Preço justo. Entrega rápida. Rua...
VEÍCULOS - Venda de carros, motos, caminhões. Condições especiais. Rua...
ACESSÓRIOS - Peças, pneus, acessórios para veículos. Qualidade garantida. Rua...
REPARAÇÃO - Serviço de manutenção e reparação. Equipe especializada. Rua...
FINANCIAMENTO - Opções de crédito para aquisição de veículos. Taxas baixas. Rua...
SEGURO - Seguro para veículos. Cobertura ampla. Rua...
OUTROS - Serviços relacionados ao mercado de veículos. Rua...

AUTOMÓVEIS - Em cond. excepcionais: Chevrolet 60 - 1.600 mil, Aero 60 - 1.600 mil, Volvo 60 - 1.600 mil, Dodge 60 - 1.600 mil, Ford 60 - 1.600 mil, etc. Rua...
VEÍCULOS - Venda de carros, motos, caminhões. Condições especiais. Rua...
ACESSÓRIOS - Peças, pneus, acessórios para veículos. Qualidade garantida. Rua...
REPARAÇÃO - Serviço de manutenção e reparação. Equipe especializada. Rua...
FINANCIAMENTO - Opções de crédito para aquisição de veículos. Taxas baixas. Rua...
SEGURO - Seguro para veículos. Cobertura ampla. Rua...
OUTROS - Serviços relacionados ao mercado de veículos. Rua...

VEÍCULOS - Venda de carros, motos, caminhões. Condições especiais. Rua...
ACESSÓRIOS - Peças, pneus, acessórios para veículos. Qualidade garantida. Rua...
REPARAÇÃO - Serviço de manutenção e reparação. Equipe especializada. Rua...
FINANCIAMENTO - Opções de crédito para aquisição de veículos. Taxas baixas. Rua...
SEGURO - Seguro para veículos. Cobertura ampla. Rua...
OUTROS - Serviços relacionados ao mercado de veículos. Rua...

VEÍCULOS - Venda de carros, motos, caminhões. Condições especiais. Rua...
ACESSÓRIOS - Peças, pneus, acessórios para veículos. Qualidade garantida. Rua...
REPARAÇÃO - Serviço de manutenção e reparação. Equipe especializada. Rua...
FINANCIAMENTO - Opções de crédito para aquisição de veículos. Taxas baixas. Rua...
SEGURO - Seguro para veículos. Cobertura ampla. Rua...
OUTROS - Serviços relacionados ao mercado de veículos. Rua...

ALUGAM-SE AUTOS
MODELOS 1964
Gordini, Katmann-Ghia, Volkswagen, Aero Willys, Simca — Autos para casamento — Rua Mariz e Barros, 724 — Telefones: 28-7791 e 48-1403
AGÊNCIA VIANA

ALUGA-SE Volkswagen
MODELO 1964
Av. Prado Junior, 16 — Tel. 37-4055. (P)

ALUGA-SE VOLKSWAGEN
1963 E 1964
SEDAN E KOMBI
Av. Prado Junior, 335 C
Tels. 36-2128 e 57-7034

AUTOMÓVEL

Tapetes e borrachá para portas e malas, todos os carros (colocação).

RUA BAMBINA N.º 101

AERO WILLYS 64

Vende-se superequipado, com rádio, cor cinza-gru-fite, com estofamento de couro vermelho. Tratar na Praça Mahatma Gandhi, 2, sala 516.

MULTIPLIQUE X SUAS POSSIBILIDADES em TÂNIA S.A. comprando até MESMO SEM ENTRADA



Antes de comprar seu novo automóvel da linha Willys, conheça os novos planos de financiamento de TÂNIA S.A. — ATÉ MESMO SEM ENTRADA. Todas as facilidades à sua disposição, para comprar ou trocar.

Venha multiplicar suas possibilidades!

Tânia S.A.

• ponto alto do automóvel

Revendedor Willys

Av. Princesa Isabel, 481 — Tels. 57-7787 e 57-0113



(Local de fácil estacionamento)

Automóveis

NÔVO RENAULT 1500 SERÁ VENDIDO NA EUROPA EM 65

O Renault 1500 deverá ser vendido — na Europa — a partir dos primeiros meses do próximo ano.

O novo carro, que tem tração dianteira, entra na faixa do mercado dos carros 1500 cc. de cilindrada, considerada, atualmente, de maiores vantagens pelos europeus, tanto pelo seu consumo limitado,

quanto pelas excepcionais vantagens que advêm de sua mecânica baseada na referida centrímetragem cúbica do motor.

A tração dianteira de que o 1500 dispõe, suas linhas exteriores originais e belas em função de uma grande área envidraçada, bem como os aprimoramentos de seu acabamento interno, possibilitam prever um grande sucesso para esse novo carro.



Pára-brisa panorâmico, uma das novidades do 1500

BOLISTAS DA GENERAL MOTORS

Sete funcionários da General Motors do Brasil — Edson W. Cerviglieri, Osmond J. M. Niccolini, Miguel A. Filippa, Nicola S. Boldrini, Ulisses C. Vasquez e Valdivo J. Begalli, da Fábrica de São Caetano do Sul, e Odilon V. de Almeida, da Fábrica de São José dos Campos — foram contemplados com uma bolsa-de-estudo de dois anos nos Estados Unidos, onde cursarão o General Motors Institute na Cidade de Flint, que é a maior escola do gênero no mundo, diplomando anualmente maior número de técnicos para a indústria automobilística que qualquer outra escola americana.

Mais de cinquenta funcionários da General Motors do Brasil já passaram pelo Instituto, com bolsas-de-estudo proporcionadas pela empresa, ocupando vários níveis, presentemente, posições de direção ou gerência.

CONGRATULAÇÕES A WILLYS

Voto de congratulações com a Willys Overland do Brasil S/A, por haver conce-

dido ao Prof. Valdomiro Gomes da Silva, instrutor da Cadeira n.º 18 (Transportes) da Escola de Engenharia de São Carlos — a bolsa-de-estudo Osvaldo Aranha, correspondente a 1934/05 — foi aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal de São Carlos.

MERCEDES AMPLIA REDE DE ESCOLAS

Várias cidades brasileiras contarão brevemente com escolas de aperfeiçoamento técnico com cursos especializados em mecânica de automóveis e motores Diesel para motoristas, mecânicos, técnicos em motores e outros interessados. A primeira unidade será instalada em Porto Alegre para atender à região Sul do País.

Essas escolas funcionarão nos moldes da existente na Mercedes-Benz, em São Bernardo do Campo, pela qual já passaram cerca de 3.000 elementos interessados do Brasil e exterior, notadamente chefes de manutenção de frota, motoristas, mecânicos particulares, estudantes, professores de cursos superiores e funcionários de diversas seções daquela indústria.

AGÊNCIA VIANA

Aberta diariamente até às 20 horas
domingo até às 14 horas

VENDE — TROCA E FACILITA

1964 — VOLKSWAGEN — 0 kms.
1963 — SIMCA, superequipado
1963 — INTERLAGOS, cupê, equipado
1963 — VOLKSWAGEN, em diversas cores
1963 — AERO WILLYS, várias cores
1963 — GORDINI, em diversas cores
1963 — DAUPHINE, azul-jamaisca
1962 — VOLKSWAGEN, rádio, capas etc.
1962 — GORDINI, em diversas cores
1962 — AERO WILLYS, superequipado
1961 — VOLKSWAGEN, sincronizado
1961 — FORD FALCON, camioneta equip.
1960 — VOLKSWAGEN, superequipado
1961 — NASH AMBASSADOR, 4 portas
1949 — DE SOTO, 2 p., 6 cil., mec., rádio etc.

Rua Mariz e Barros, 724 - Loja
Telefones: 28-7791, 48-1403

A CHANCE É SUA!!!

ENTRADA A PARTIR DE
300.000,00

SALDO SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS
1964 — CHEVROLET — Conversível
1963 — CADILLAC — Cupê de Ville
1962 — DODGE
1962 — PONTIAC
1961 — CADILLAC — Cupê de Ville
1961 — PONTIAC
1960 — DE SOTO
1959 — CADILLAC
1948 — CHRYSLER
1947 — CADILLAC — Sedaneta
1947 — PONTIAC — Sedaneta, mec., 6 cil.
1942 — DODGE
1941 — CHEVROLET — Praça
1937 — FORD

R. ARISTIDES LOBO, 234 (P)

Agência TÂNIA

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

1964 — VOLKSWAGEN, zero quilômetro.
1964 — AERO WILLYS, estado de novo.
1963 — AERO WILLYS, todo equipado.
1962 — DAUPHINE, estado de novo, equipado.
1962 — VOLKSWAGEN, equip., c/rádio.
1961 — DKW, camioneta.
1961 — DKW, sedan.
1961 — FIAT, 1400, ótimo estado.
1961 — CHEVROLET, 4 portas, hidráulico.
1960 — DE SOTO — 2 portas, mecânico.
1959 — CHEVROLET, mecânico, 4 portas.
1958 — PONTIAC, 4 portas, excepcional.
1957 — CHEVROLET, 4 p., mec., p/pça.
1953 — CADILLAC, ótimo estado.
1952 — PACKARD, mecânico.

Rua S. Fco. Xavier, 189 - Tel. 48-0616

BELACAP S.A.

PRAZO ATÉ 18 MESES

1964 — SIMCA TUPAO
1964 — AERO WILLYS, bege, couro, rádio, tranca
1964 — AERO WILLYS, verde Amazonas
1964 — KARMANN-GHIA, completamente eq.
1964 — VOLKSWAGEN, novo, várias cores
1964 — VOLKSWAGEN, usado, superequipado
1964 — DKW DEL-CAR, 1.601.
1964 — JEEP WILLYS, Universal
1963 — GORDINI, estado de novo
1962 — VOLKSWAGEN, completamente equip.
Todos os carros são previamente revisados

AVENIDA ATLANTICA N.º 1536-A (P)

Chevrolet 3100

Vende-se Camioneta 1954, para 8 passageiros, carroceria de madeira, motor perfeito. Ver de 2.ª a 6.ª-feira, das 8 às 17h. Av. Brasil, 1669 — Tel. 48-5207.

IMPORTADORA Azteca

R. CONDE DE BONFIM, 25-II

1964 — GORDINI — 0 km
1963 — SIMCA JANGADA — C/ rádio
1963 — AERO WILLYS — Equipado
1963 — RURAL WILLYS — Seminovo
1962 — RURAL WILLYS — Bom estado
1961 — SIMCA CHAMBERD — 2ª série
1954 — CADILLAC — Coupê De Ville — Excepcional.

VENDEMOS - TROCAMOS - FINANCIAMOS (P)

PEÇAS ORIGINAIS E SERVIÇOS pela tabela da fábrica

As excepcionais qualidades do VW merecem as excepcionais facilidades de nossa seção de peças e serviços.

- Mão de obra ao preço tabelado, seja qual for o tempo exigido.
- Peças rigorosamente legítimas.
- Garantia total nas peças e serviços.

REVENDEDOR AUTORIZADO
GuanAuto
VEÍCULOS S.A.
Rua Bela, 1223
Tel. 28-8360

ALUGAM-SE

Volkswagen e Gordini modelos 1964 a partir de Cr\$ 8.000,00

LEASING DO BRASIL

CENTRO: Senador Dantas, 74, com Srs. Miranda e Durval. — Tel. 52-7221, ramais 24 e 25.
Z. SUL: Av. Copacabana, 782-A, com o Sr. Dias. Tel.: 57-4389.

Z. NORTE: S. Fco. Xavier, 378 — Tel.: 48-1474. Aceitamos pagamento pelo Diner's Club. (P)



BORRACHAS CASINI

Você troca as borrachas, os tapetes, os vidros, a forração do seu carro, em amplas acomodações internas no Centro da Cidade e o

CRED-BORRACHAS CASINI

resolva o seu problema de pagamento.
R. do Senado, 21, 23, 27, 50/52 — Tels.: 52-8801, 52-8859 e 22-8016
R. Cardoso de Moraes, 105-A — Bonsucesso

CAMINHÃO

MERCEDES BENZ 62

Ótimo estado, chassi longo, vendo somente à vista, oito milhões. Ver e tratar na Rua Rivadávia Corrêa, Pósto Esso, somente hoje e amanhã. Procurar Vieira.

A FONTE DOS AMORTECEDORES

VENDE E COLOCA NA HORA OS MELHORES AMORTECEDORES DA PRACA — REFORMA PARA O MESMO DIA A QUALQUER TIPO DE AMORTECEDOR — FAZEMOS ADAPTAÇÕES EM CARROS EUROPEUS EM TRES HORAS

NÓS VENDEMOS PELO MENOR PREÇO VERIFIQUE!

UNICA NA GUANABARA QUE POSSUI MAQUINA DE TESTE
AV. MEM DE SA, 300-A — TELS.: 52-3988 E 32-5096

COMPRA-SE UM

CAMINHÃO CHEVROLET

de 1954, em bom estado. Tratar na Rua do Carmo n.º 182.

MERCEDES BENZ — SEDAN

MOD. 180 — ANO 1957

DIESEL — particular vende, em bom estado, muito econômico (12 km p/litro). Tel. 22-4994. (P)

Mercedes Benz

Vende-se diversos caminhões LP-321, anos 1959, 60 e 61, em ótimo estado. Aceitam-se ofertas somente à vista. Telefonar p/23-3614 — Sérgio.

SEU CARRO USADO

TEM MAIOR VALOR DE TROCA

BAMBINA 37

SEU CARRO NÔVO DKW-VE-MAG PODE SAIR PARA EXPERIÊNCIA

BAMBINA 37

PLANTÃO DE FIM DE SEMANA

PARA ATENDÊ-LO MELHOR

BAMBINA 37

Guarde rua e número. Venha quando quiser. Mesmo no sábado (até 18 horas). Mesmo no domingo (de 9 às 12 horas). É Vemaguet o seu sonho? É Fissora? Venha escolher, venha experimentar, venha fazer um bom negócio! Vale a pena vir até nós!

LOCAL PRÓPRIO PARA ESTACIONAMENTO

AUTOMÓVEIS CITROËN LTDA.

BAMBINA 37

BOTAFOGO - TEL. 26-4099

O mais moderno revendedor DKW-VE-MAG da Guanabara

→ NA → SERV-RIO → É → CARRO NOVO E GARANTIDO

aproveite este fim de semana E ESCOLHA SEU CARRO

- desde 800.000 de entrada
- até 24 meses de prazo

Aero Willys 1964	Volkswagen 1964 Volkswagen 1962	Vemaguet 1963
------------------	------------------------------------	---------------

NO 1.º SALÃO-GARAGEM DO RIO com as vantagens do Plano F.I.C.

- a marca que V. deseja — na cor que V. quer
- 6 meses de garantia para a pintura e 3 revisões GRÁTIS

SÁBADOS E DOMINGOS ATÉ 12 HORAS — RUA MABA, 600 — PARADA DE LUCAS DE 2.ª A 6.ª FEIRA — RUA DOS ANDRADAS, 96 — CENTRO um plano exclusivo da

SERV-RIO VEÍCULOS

VENDE • TROCA • FACILITA